Correio da Manhã

Impresso em papel de HOLMBERG BECH & C. — Stockolmo e Rio

Propriedade de EDMUNDO BITTENCOURT & Cia. Limitada

OMMUNDSEN & Cª. LTD. — Fornecedores de papel para o "Correio da Manhã"

Director—PAULO BITTENCOURT
Director substituto — M. PAULO FILHO

ANNO XXVI – 9.941
RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 27 DE JUNHO DE 1926

LARGO DA CARIOCA N. 13
Gerente — V. A. DUARTE FELIX

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA UNITED PRESS E CORRESPONDENTES ESPECIAES

O MOVIMENTO SEDICIOSO HESPANHOL TEVE MAIOR VIOLENCIA EM VALENCIA E BARCELONA

Em consequencia das inundações no Mexico, morreram mil pessoas e 20.000 ficaram sem abrigo, no districto de Leon

Pelo governo do Pará foi adquirida a canoa "Jurunas", para offerecel-a ou a mme. Duggan ou ao governo argentino

Os aviadores argentinos em terras brasileiras

Ainda hontem o "Buenos Aires" não pôde levantar vôo

Belem, 26 (U. P.) — Até 9 horas da manhã de hoje, nenhuma informação havia sido recebida aqui a respeito dos aviadores argentinos que eram esperados hontem nesta cidade.

As noticias de que os mesmos haviam voado hontem sobre Vigia eram de todo falsas.

O tempo esta manhã está sendo bom em Macapá, mas chuvoso e nublado em Soure, sendo estes dois pontos sobre os quaes se espera que os aviadores passem na sua viagem de Maracá para esta capital.

A "JURUNAS" PARA O MUSEU NACIONAL ARGENTINO

Belem, 26 (U. P.) — Sabe-se aqui que o consul argentino, devidamente autorizado pela mãe do aviador Bernardo Duggan, telegraphou para Vigia, ao sr. José Esteves, perguntando qual o preço por que venderá a "Jurunas", para ser collocada no Museu Nacional argentino.

A HOMENAGEM AO BRASIL NO THEATRO BUENOS AIRES

Buenos Aires, 26 (U. P.) — Realizou-se no Theatro Buenos Aires a annunciada solennidade em homenagem ao Brasil, que foi concorridissima. Entre a numerosa assistencia, contavam-se a sra. Duggan e filhos, o ministro das Relações Exteriores, o embaixador do Brasil, o consul brasileiro e o addido militar, além de muitas outras personalidades. O theatro estava repleto.

Foram executados os hymnos argentino e brasileiro, que foram applaudidissimos, sendo depois erguidos vivas ao Brasil, ao presidente da Republica e a Josino Cardoso.

Foi orador official dessa demonstração o escriptor Julio Escobar, que significou os agradecimentos dos argentinos pela acção do Brasil em soccorro dos aviadores Duggan e Olivero, affirmando que poucas homenagens seriam tão justiceiras e tão merecidas.

A seguir, falou o major Zanni, em nome dos aviadores argentinos, agradecendo ao povo e ao governo do Brasil tudo quanto fizeram em favor dos seus collegas. Elogiou o major a personalidade de Josino Cardoso. Ao terminar a sua oração, o major Zanni foi applaudidissimo, repetindo-se, então, os vivas ao Brasil.

Ao encerrar-se a demonstração de cordialidade, o embaixador brasileiro fez uso da palavra, agradecendo a homenagem que era prestada ao seu paiz.

PARECE QUE O ESTADO DO PARA' OFFERECERA' A "JURUNAS" A' ARGENTINA

Belem, 26 (U. P.) — Consta que a canôa "Jurunas" foi adquirida pelo governo do Estado do Pará, afim de offerecel-a á Argentina.

JOSINO RECUSOU O PREMIO DE MME. DUGGAN MAIS UMA VEZ

Belem, 26 (U. P.) — Em conversa com o representante da United Press, Josino Cardoso manifestou a opinião de que o hydroavião "Buenos Aires" não poderá levantar vôo devido a que no logar em que se acha o apparelho, é necessaria a maré para que o mesmo possa carregar a gazolina, passar pela devida limpeza, etc.

O consul argentino nesta cidade, recebeu um telegramma avisando que a sra. Duggan ordenou telegraphicamente o pagamento do premio que offerecera a quem descobrisse o seu filho, achando-se o dinheiro no Banco á disposição de Josino. O intrepido caboclo recusou novamente essa recompensa declarando ser irrevogavel a sua decisão sobre esse ponto.

O consul communicou á progenitora do piloto Duggan o gesto de Josino, que se acha a meu lado, esperando seus amigos os argentinos.

A população espera anciosa no caes, onde se agglomera grande multidão, apezar do calor suffocante que se sente.

O tempo é esplendido em Macapá, Chaves, Soure e Belem.

AS HOMENAGENS DA COLONIA ARGENTINA AOS TRIPULANTES DO "BUENOS AIRES"

Um grupo de argentinos, residentes aqui, convocado especialmente para resolver sobre as homenagens a serem prestadas aos aviadores, realizou uma reunião na residencia do sr. Juan Albertotti, com a presença do embaixador Mora y Araujo, dos addidos militar e naval, do consul geral Pedro Goytia, srs. Juan D. Albertotti, Luis D. Cairo, Galeano Juan B. Gomez, Julio Adhemar, Frederico Lacroze, Filho, Carlos Mendel, Dupuy de Lome Moreno, Juando Scalabrini Ortiz, Mario M. Calderon, Pedro Rodriguez, José Belaya, Jorge Rebske, Lopez Vale, J. Rey e outros. Nessa reunião ficou resolvido designar-se uma commissão composta dos srs. Albertotti, Cairo, Dupuy de Lome e Zelaya, para iniciar os preparativos das homenagens a serem prestadas aos bravos aviadores.

Tambem ficou resolvido enviar-se uma carta aberta de agradecimentos ao governo e outra ao director dos Telegraphos, fazer-se a collocação de uma placa de ouro no avião, acompanhando esse acto a entrega de um pergaminho aos aviadores, firmado por todos os compatriotas argentinos, recordando a sua passagem pelo Rio; enviar um cabogramma ás mães dos aviadores, por occasião da chegada do apparelho á Guanabara; abrir uma subscripção, no seio da colonia argentina, em favor do pescador a quem se deve a vida de Duggan e seus companheiros; e estudar outras homenagens que serão brevemente resolvidas.

Ao fim da reunião, foi approvado um voto de fraternidade á imprensa brasileira, pelo concurso efficaz que tem prestado.

DUAS CARTAS DA COLONIA ARGENTINA

Ao director dos Telegraphos a colonia argentina remetteu a seguinte carta:

"La colonia argentina, residente en esta capital, profundamente agradecida al señor director general por los valiosos servicios prestados a los valerosos tripulantes del avion nacional "Buenos Aires", expresso en esta forma su perenne gratitud y envia por intermedio de S. un cariñoso recuerdo de amistosa confraternidad a todos los auxiliares de essa repartición que contribyeron a mejorar la dificil situación de nuestros compatriotas. — Por la collectividad, Arbertotti, Cairo, Zelaya e Depuy de Lome."

Ao chefe do Estado foi mandada a seguinte carta:

"La colectividade argentina de esta capital, con el mayor repeto, presente a V. E. los sentimentos del mas profundo agradecimiento por quanto, moral y materialmente, se dignó V. E. determinar en favor de los tripulantes del avion nacional "Buenos Aires", que, en situación difficil, al gobierno de V. E. y al valor de su pueblo, debem la posibilidad de que, prosiguiendo en su arrojado raid, puedam volver al suelo de la patria y al seno de sus familias. — Por la colectividad: Albertotti, Cairo, Zelaya, e Depuy de Lome."

O desarmamento

Nos Estados Unidos pensa-se que os problemas terrestre e naval devem ser resolvidos separadamente

WASHINGTON, 26 (*Especial para o "Correio da Manhã"*) — Os technicos dos Estados Unidos declaram qualquer ulterior limitação dos armamentos navaes será impossivel, se a França e a Italia insistirem em applicar o principio da proporção da tonelagem total, que a commissão naval de Genebra approvou.

Affirma-se que o governo dos Estados Unidos não abandonará o principio assentado na Conferencia de Washington da limitação pelos typos ou classes de navios e, mais ainda, espera-se que as maiores potencias navaes, a Grã-Bretanha, o Japão e os Estados Unidos, continuem a cooperar no sentido de se determinar o methodo por que a limitação póde ser ampliada.

Reconhece-se, todavia, que comquanto a França e a Italia não possam forçar a adopção do methodo de limitação na proporção da tonelagem total, poderão difficultar uma acção effectiva, por meio da tactica actual.

Salienta-se que a acção desenvolvida nas reuniões de Genebra veiu fortalecer a politica dos Estados Unidos de separar os problemas dos armamentos europeus de terra e dos armamentos navaes em geral, tratando-se o ultimo em uma conferencia á parte entre as potencias navaes.

MUSSOLINI FAZ O ELOGIO DA RAÇA NIPPONICA

Roma, 26 (U. P.) — O primeiro ministro Mussolini dirigiu uma mensagem aos jovens japonezes, em que diz: "O imperio nipponico, com uma historia que data de vinte e sete seculos, sob uma unica dynnastia, nunca conquistado, conseguiu os direitos a um estado de civilização, absorvendo tambem alguma coisa do Occidente e assimilando a experiencia de outros povos. Nunca, porém, perdeu o caracter da vossa raça, sujeitando-vos á moderna demagogia materialista, que tem forçado muitas nações á intranquillidade e á miseria.

A CRISE INDUSTRIAL BRITANNICA

Como correram as discussões sobre o caso da Russia na Camara dos Communs

Londres, 25 ("Correio da Manhã") — Acaba de ser publicada uma collecção de documentos apprehendidos quando os leaders communistas britannicos foram presos. Publicou-os o Ministerio do Interior, como o seu Livro Azul. E o motivo da sua publicação foi a discussão sobre a Russia, para a qual taes documentos innegavelmente tinham grande importancia. Consistem elles principalmente de cartas entre pessoas de nomes estranhos. Não contém nada de particularmente surprehendente. Uma serve para mostrar que a Delegação Commercial Russa e a Sociedade das Cooperativas de todas as Russias estão em ligação com os membros do partido communista. Essas organizações são referidas em uma carta de C. P. Dutt, communista hindu, a Albert Inkpin, communista inglez, na seguinte phrase: "Recebi instrucções para fazer uma modificação temporaria de occupação, vindas das proprias autoridades de Ancos e da delegação". Ancos é um outro nome por que é conhecida a Sociedade das Cooperativas de Todas as Russias. Outra carta publicada mostra as relações entre o partido communista da Grã-Bretanha, a Liga dos Jovens Communistas e a Terceira Internacional de Moscou. Esta diz que Moscou aconselha os communistas britannicos a que organizem nucleos vermelhos nas fabricas. E outras, emfim, mostram a fraqueza financeira e numerica dos communistas britannicos.

Por occasião de se discutir, pois, o caso russo, surgiram os documentos. A sua publicação causou discussões de algum calor, mas os seus termos não causaram surpresa, porque já elles revelavam pouco quanto ás actividades dos communistas.

Lloyd George falou sobre essa documentação desfazendo-lhe o valor.

Um discurso conservador de importancia foi o que proferiu o commandante Locker Lampson, dizendo: "A Russia confessou que estava enviando para este paiz o gaz venenoso da sua propaganda, que está espalhando a sua pestilencia entre o nosso povo. Por quanto tempo permittiremos que isto assim continue? Quanto tempo levaremos a marchar sob as ordens de Moscou e a permittir que os homens livres da Inglaterra estejam sujeitos a um Estado escravo?"

Um outro conservador, Sir P. Richard, apontou a America do Norte como exemplo e lembrou que a Russia poderia tentar fazer prosperar ali a sua politica. "Mas — disse elle — a Russia não ousará determinar que se faça a sua propaganda na Europa. Se o fizesse, não encontraria quem deixasse que lhe cortassem a cauda, como aconteceu ao leão britannico."

Sir Austen Chamberlain teve a incumbencia de falar pelo governo, para o que estava talhado, pela razão de ser um dos politicos mais conhecidos como terrivel inimigo do governo do Soviet, ao mesmo tempo que é contrario ao rompimento das relações. Reconheceu elle que o Soviet violou o accordo commercial. "Por nenhum motivo — disse elle — nós contribuiriamos para esse rompimento do pacto. Mas não podemos pretender que mantenhamos relações cordiaes com uma nação que age sempre em attitude de desafio, contra a cordialidade internacional." Desmentiu o secretario dos Estrangeiros que a somma de approximadamente dois milhões de dollars enviada aos mineiros houvesse sido uma genuina contribuição de soccorro. "Quasi todos os jornaes do Soviet — disse — deram amplas provas de que esse dinheiro não havia sido collectado para obra de soccorros. O dinheiro foi arrancado dos salarios dos operarios que ganham menos do que os seus camaradas da Inglaterra. O facto é que os russos são completamente indifferentes aos soffrimentos dos mineiros."

Essa accusação encolerizou os membros do partido trabalhista e da sua bancada varios gritaram "Vergonha!" recebendo, então, o ministro, offensas que raramente, outros receberam no Parlamento.

Um outro momento de sensação foi quando falou o deputado Saklatvala, membro do partido communista, que estivera preso recentemente. "Estou voltando ao Parlamento capitalista depois de prolongada permanencia em uma instituição semi-social, onde se alimenta e cobre de cuidados de muito melhor maneira do que aquella com que se tratam os mineiros, numerosos individuos que commetteram faltas deprimentes e saíram da sociedade que os detem."

A questão do Pacifico

Coisas que se dizem em torno da visita do chanceller uruguayo a Buenos Aires

Buenos Aires, 26 (U. P.) — Em circulos bem informados, confirma-se a noticia de que o ministro das Relações Exteriores do Uruguay, sr. Blanco, veiu a esta capital, afim de conversar com o seu collega argentino, dr. Angel Gallardo, sobre determinadas insinuações feitas pelo Chile, afim de solucionar a questão do Pacifico.

Essas propostas consistiriam na convocação de um Congresso Americano, excluindo os Estados Unidos, em que seriam discutidos os differentes aspectos do caso de Tacna e Arica. O Congresso deveria adoptar uma resolução que seria obrigatoria para os litigantes.

Diz-se que o ministro do Exterior e o presidente da Republica dr. Alevar rejeitaram o plano.

Affirma-se que a mesma proposta foi feita ao governo do Brasil, que tambem a repelliu, tendo portanto, o Chile, desistido de seus projectos.

O BRASIL E A LIGA DAS NAÇÕES

Um artigo de "New York Herald-Tribune"

Nova York, 26 (U. P.) — "The New York Heral-Tribune", tratando ainda da retirada do Brasil de Genebra, escreve: "Apresentando as suas despedidas á Liga, o Brasil certamente perdeu um pouco das vantagens concretas do prestigio internacional a que a politica internacional brasileira por algum tempo se devotou, para se fazer notar um pouco na Liga, com o abandono dos seus interesses mais substanciaes nos campos usuaes da sua diplomacia. O Ministerio das Relações Exteriores do Rio, agora, tem mais tempo para construir a sua cerca dentro do seu tradicional raio de acção."

Passando em revista a historia relativamente pacifica da America do Sul, o mesmo jornal accrescenta: "Os interesses pacificos do Brasil, revoltaram-se ante as inimizades enraizadas do Velho Mundo, entre as quaes elle se enredaria pela sua posição na Liga."

O ELBA ENCHEU

Todos os partidos exigem creditos para o soccorro ás victimas

Berlim, 26 (U. P.) — Todos os partidos estão apresentando moções exigindo do governo a abertura de creditos especiaes para soccorrer as victimas das inundações.

Uma conferencia entre dois generaes em Pekin

Pekin, 26 (U. P.) — Chegou a esta capital o general Chang-Tso-Lin, sendo esperado amanhã o general Wu-Pei-Fu, afim de realizar importante conferencia.

INUNDAÇÕES NO MEXICO

Vinte mil pessoas sem abrigo em Leon

Mexico, 26 (U. P.) — Calcula-se que o numero de mortos em consequencia das inundações no districto de Leon, poderá attingir o total de mil pessoas. As communicações ferroviarias foram interrompidas e a parte baixa da cidade de Leon ficou destruida, deixando sem abrigo vinte mil pessoas. As tropas federaes estão controlando a cidade e prestando auxilio aos refugiados.

Fala-se de novo na ida do sr. Zuccoli para o Banco de Napoles

Roma, 26 (U. P.) — O primeiro ministro Mussolini conferenciou com o sr. Giuseppe Zuccoli, chefe da succursal do Banco Italo-Francez da America do Sul em Paris, revivendo assim a noticia de que esse cavalheiro será nomeado director do Banco de Napoles, após a sua reorganização.

Uma opinião de Josino sobre a saida do "Buenos Aires"

Belém do Pará, 26 (U. P.) — Em conversa com o representante da United Press, o pescador Josino Cardoso declarou que em sua opinião, devido á maré baixa que reina na costa paraense, os aviadores só poderiam chegar até o hydroplano esta manhã e que por tal motivo é provavel que só cheguem esta tarde a Belém, caso as condições do tempo o permittam, ou então amanhã cedo.

COMEÇAM AS AGITAÇÕES NA HESPANHA CANTRA A DICTADURA DE PRIMO DE RIVERA

Uma nota do governo sobre o movimento abortado

Madrid, 26 (U. P.) — O governo forneceu uma nota sobre os ultimos acontecimentos, resaltando o aborto do complot por falta de ambiente.

Disse que a maioria dos hespanhoes demonstra querer que continue o regimen actual.

A Chefatura de Segurança fez fracassar o projecto sedicioso, apoderando-se de documentos que facilitarão o reconhecimento de todos os responsaveis. Accrescenta que após a recente amnistia, o governo acredita ter titulos sufficientes para proceder com energia, neste momento em que as coisas passaram os limites regulares, fazendo perigar o credito do paiz no exterior.

A nota affirma ainda que não é necessario antecipar que as medidas disciplinares serão tomadas sem prejuizo das penas que os tribunaes venham a impor aos culpados.

A opinião publica ficará satisfeita com o rigor adoptado para garantir o paiz e evitar as perturbações que affectem o desenvolvimento nacional.

Paris, 26 (U. P.) — Annuncia-se telephonicamente de Madrid que o general Aguilera, um dos implicados na conspiração contra o governo, foi preso em Tarragona, e será levado hoje para a capital hespanhola.

Lisboa, 26 (U. P.) — Informam de Madrid que, em virtude do Atheneu constituir um fóco de rebeldia e conspiração contra a situação politica, foi modificado o seu regulamento, suspendendo-se a reunião das juntas geraes e sendo nomeada uma junta pelo governo.

Paris, 26 (U. P.) — A respeito da conspiração descoberta na Hespanha, apenas são conhecidos os nomes de alguns dos implicados na tentativa revolucionaria. Entre os presos acham-se os ex-deputados Marcelino Domingo, Barrio Obero, director do jornal "La Libertad", Mariano Benliurte, filho do grande esculptor Benliure; o dr. Maranon e os generaes Aguilera, Lopes Ochoa e Saturio Garcia.

Madrid, 28 (U. P.) — Chegou a esta capital o general Aguilera, esperando-se que seja interrogado pessoalmente pelo general Primo de Rivera, sobre se o mesmo se acha ou não implicado no movimento revolucionario. Corre o boato de que o chefe do governo tambem receberá o depoimento do general Valeriano Weyler, sobre o mesmo caso.

Londres, 24 (U. P.) — (Retardado) — O general Primo de Rivera telegraphou pessoalmente á United Press confirmando a noticia de que fôra descoberto um "complot" revolucionario visando directamente o governo e não a monarchia hespanhola.

Hendaye, 25 (U. P.) (Retardado) — Um movimento sedicioso que irrompeu na Hespanha sob a chefia do general Aguilera manifestou-se mais violento nas cidades de Barcelona e de Valencia. Vinte e uma psssoas foram detidas por ordem do governo, inclusive o general Weyler, que, segundo se suppõe, tem connivencia com os revoltosos. As communicações se acham interrompidas.

Paris, 25 (U. P.) — (Retardado) — O representante em Madrid do "Le Journal" affirma que se effectuaram em toda a Hespanha numerosas prisões, entre as quaes a do filho do famoso esculptor Mariano Benlliure, director do jornal "La Libertad" e de dois deputados republicanos.

Consta que o complot em questão era fomentado pelos extremistas, pelos liberaes e pelos republicanos, dizendo-se que o general Aguilera, ex-ministro da Guerra, se acha implicado na conspiração.

As semi-finaes de tennis em Wimbledon

Wimbledon, 26 (U. P.) — Nos jogos de tennis de hoje, o sul-africano Spence derrotou o inglez Greig, que terá um encontro com Kinsey, para disputar um logar nas provas semi-finaes.

Kinsley bateu Mayes, que joga com Brugnon para disputar um logar nas semi-finaes. A hollandeza miss Bouman derrotou mrs. John Hill, que lutará com Mallory por um logar nas semi-finaes.

ARRACHARD QUER O RECORD DE VÔO DIRECTO

Paris, 26 (U. P.) — O aviador Arrachard partiu hoje, ás 5 horas da manhã, do aerodromo de Le Bourget, afim de tentar bater o record mundial de vôo em linha directa, indo daqui ao golpho Persico.

A situação politica em Portugal

Como se deu o golpe de força do general Gomes da Costa

Lisboa, 26 (U. P.) — Não obstante as recentes declarações do commandante Mendes Cabeçadas, feitas em uma roda de jornalistas na presidencia do governo, segundo as quaes não se havia produzido desaccordo algum entre elle e o outro chefe revolucionario, general Gomes da Costa, os factos vieram comprovar o contrario. Com effeito, sabe-se agora que se bem que o desaccordo alludido não se houvesse manifestado de facto, estava pelo menos latente no animo dos dois chefes.

Façamos um breve resumo dos acontecimentos ora verificados e que motivaram, como se verá, a quéda do commandante Cabeçadas, que deixou em poder do general Gomes da Costa os assumptos do governo.

Na madrugada do golpe, alguns jornalistas, sabedores de que algo de grave deveria produzir-se, de accordo com os indicios colhidos durante o dia anterior nas espheras officiaes, estavam á espera dos acontecimentos.

Ao clarear o dia seguinte, os generaes Philomeno Camara e Gomes da Costa, acompanhados de seus respectivos ajudantes, reuniram-se e encaminharam-se para Sacavem. Ali, segundo se soube, conferenciaram com os chefes das tropas aquarteladas, mas nada do assumpto transpirou. Pouco depois, a guarnição de Lisboa recebia ordens de ficar prompta para qualquer emergencia, emquanto que as tropas de Sacavem partiam para a capital. Chegaram a esta capital, pela manhã, trazendo á frente os generaes Gomes da Cotsa, Philomeno Camara e Carmona, e tomaram posição, pacificamente, nos pontos estrategicos da cidade.

Tudo estava prompto, pois, para um movimento armado. Nessas condições, o general Gomes da Costa lançou uma proclamação na qual annunciava formalmente o seu desaccordo com o commandante Mendes Cabeçadas, produzido pela attitude deste rodeando-se de politicos, com o que falseava o significado da revolução e negava garantias ao cumprimento do programma traçado por esta desde o principio.

Conhecida a proclamação citada, a guarnição de Lisboa se pronunciou em favor do general Gomes da Costa. Os factos se desenrolavam pacificamente, em meio da tranquillidade habitual da população.

Na mesma manhã, o general Gomes da Costa enviou uma carta ao commandante Mendes Cabeçadas, na qual, á maneira de um habil ardil, lhe pedia que o dispensasse de continuar cooperando em seu governo, já que se havia estabelecido entre os dois um desaccordo sem solução. Ao mesmo tempo, escreveu cartas no mesmo teôr aos ministros que integravam o gabinete, solicitando-lhes, além disto, que continuassem prestando o seu concurso á situação.

Isto feito, o general Gomes da Costa se installou junto ás tropas que cercavam a capital, emquanto o commandatne Cabeçadas se trasladava para o Ministerio da Marinha, onde reuniu os ministros, com elles conferenciando. Ali, quasi todos deram a entender que estavam dispostos a apoiar o general Gomes da Costa, com o que implicitamente lhe significaram que devia retirar-se para deixar o campo ao seu excollaborador.

Por momentos temeu-se que se verificassem factos sangrentos. Pessoas chegadas ao commandante Cabeçadas, convidaram-no a trasladar-se para bordo do cruzador "Tejo", para ficar ao abrigo de qualquer ataque, mas este resistiu. Preferiu, em troca, installar o seu quartel-general no Carmo, séde da Guarda Republicana, embora firmemente disposto, segundo logo se soube, a tomar qualquer attitude afim de evitar o derramamento de sangue em uma luta civil.

Sabedor disto, o general Gomes da Costa enviou ao commandante Mendes Cabeçadas, uma mensagem, na qual annunciava que estava resolvido a assumir a presidencia do gabinete, porque tanto o ministro do Interior como os demais ministros, lhe prestavam apoio. Nessa situação, o commandante Mendes Cabeçadas ficou deante desta alternativa: ou se demittia e deixava que o general Gomes da Costa assumisse o governo, ou resistia e provocava uma luta civil. Preferiu a primeira, embora não tivesse necessidade de se demittir, porque de facto já havia ficado destituido ou eliminado pelo general Gomes da Costa.

Já no poder, o novo presidente explicou a sua attitude na seguinte proclamação:

"Reconheço — disse — que o objectivo da insurreição estava sendo falseado com actos de politica partidaria e especulações proprias della, até ao ponto de nos attribuirem calumniosamente propositos de traição ao regimen em vigor.

Resolvi, portanto, pondo-me á frente das tropas, fazer respeitar ás nossas aspirações com relação ao engrandecimento do paiz sobre a base da dignificação da Republica.

Apoiado, pois, pela força armada e pelo povo, affirmo solennemente que realizarei a grande obra nacional, sempre que a democracia confie no concurso valioso — dentro da disciplina — de todos os meus companheiros — officiaes, sargentos e soldados — com o auxilio da gente honrada de Portugal. (Assignado) — General *Gomes da Costa*."

Essa proclamação foi profusamente divulgada no paiz e telegraphada a todas as divisões militares portuguezas.

TRES PRESOS PARA BORDO DA FRAGATA "FERNANDO"

Lisboa, 26 (U. P.) — Os jornaes informam a prisão dos srs. Pestana Junior, Alvaro Pope e Helder Ribeiro e a sua transferencia para a fragata "Fernando", motivada pela coparticipação dos mesmos num complot anti-situacionista.

O GENERAL SA' CARDOSO COM ORDEM DE SE APRESENTAR

Lisboa, 26 (U. P.) — O general Sá Cardoso recebeu ordem de se apresentar hoje ao Ministerio da Guerra.

AS QUALIDADES DE REVOLUCIONARIOS CIVIS E MILITARES

Lisboa, 26 (U. P.) — Foi publicado um decreto revogando as leis que reconheciam as qualidades dos revolucionarios civis e militares.

MAIS UMA PRISÃO

Lisboa, 26 (U. P.) — Foi preso o sr. Eugenio Dias Ferreira.

POLITICOS QUE SERÃO DESTERRADOS

Lisboa, 26 (U. P.) — O commandante da policia de Lisboa declarou ao jornal "Revolução Nacional", que os ex-presidentes do Conselho, Antonio Maria da Silva, Domingues dos Santos e Alvaro de Castro, serão provavelmente desterrados para Ponta Delgada, por tempo indeterminado, por ordem do governador civil de Lisboa, com outras personalidades anteriormente presas.

OS DESTERRADOS PODERÃO LEVAR AS FAMILIAS

Lisboa, 26 (U. P.) — Os srs. Sá Cardoso, Helder Ribeiro, Alvaro Pope, Pestana Junior e Dias Ferreira, que se acham presos incommunicaveis a bordo da fragata "Fernando", aguardam conducção para o desterro nos Açores. Tambem foram presos Alvaro de Castro e Domingues dos Santos, sendo tambem ordenada a prisão do sr. Antonio Maria da Silva, e todos seguirão para identico destino, podendo levar as respectivas familias.

MEDIDAS ADMINISTRATIVAS DO GOVERNO

Lisboa, 26 (U. P.) — O governo decretou a suspensão dos cargos de vice-governador do Banco Ultramarino, a reintegração no exercicio do aviador Antonio Maia e a suspensão de Amancio Alpoim, administrador da Caixa de Depositos.

NA CADEIA DE TARGOKNA

Uma luta entre sentenciados com a morte de 44 homens

Vienna, 26 (U. P.) — Telegrammas de Vienna dizem que em consequencia de sangrento conflicto desenrolado na cadeia de Targokna, morreram quarenta sentenciados á pena de prisão perpetua.

Os guardas do estabelecimento penal tiveram que fazer uso de dynamite para entrar na prisão, afim de restabelecer a ordem. Na luta que se estabeleceu entre os guardas e os presos, morreram mais quatro, fugindo outros, que estão sendo procurados.

O PRINCIPE HUMBERTO CHEGA A NAPOLES

Napoles, 26 (U. P.) — O principe herdeiro, Humberto de Savoia, chegou a esta cidade, a bordo do "Cavour", dirigindo-se para o palacio real.

CONGRESSO DE MIGRAÇÃO

São suspensos os seus trabalhos

Londres, 26 (U. P.) — O Congresso de Migração suspendeu os seus trabalhos, tendo antes recommendado a creação de Escriptorios de Migração em todos os paizes e um escriptorio central como parte do Bureau Internacional do Trabalho em Genebra.

OS GRANDES ACONTECIMENTOS DA GUERRA

Saint Nazaire, 26 (U. P.) — Foi descerrado esta manhã o monumento commemorativo do desembarque em França das primeiras tropas da Força Expedicionaria Americana, estando presentes á cerimonia o general Pershing e os ministros Leygues, Guillaumat e Daniel Vincent.

Os navios de guerra americanos e francezes salvaram.

Está concluida parcialmente a revisão da Vulgata

Roma, 26 (U. P.) — A Commissão Pontificia de revisão da Vulgata concluiu parcialmente o seu trabalho, submettendo ao Papa Pio XI os primeiros volumes, dando ás escripturas a mais antiga authenticidade possivel.

A commissão que é presidida pelo cardeal Gasquet, compõe-se em sua maior parte, de benedictinos e foi creada pelo Papa Pio X. Levou quinze annos na obra já realizada, precisando muitos mais para terminal-a.

Edição de hoje: 28 paginas

Liga das Nações

A Italia não pretende modificar a sua attitude

Roma, 26 (U. P.)— Uma nota officiosa a respeito das affirmações da imprensa estrangeira de que a Italia estaria examinando a possibilidade de uma mudança de attitude para com a Liga das Nações, devido á retirada do Brasil e á entrada da Allemanha, diz que nada fundamenta a crença de que a Italia esteja para modificar a sua politica, claramente orientada dentro das linhas traçadas no discurso proferido pelo primeiro ministro Mussolini no Senado.

O DUQUE DOS ABRUZZOS REGRESSA DA SOMALIA

Syracusa, 26 (U. P.) — Procedente da Somalia, chegou hoje a esta cidade, a bordo do "Garibaldi", o duque dos Abruzzos.

O governo paraense adquiriu a "Jurunas"

Belém do Pará, 26 (U. P.) — O governo do Estado do Pará adquiriu a canôa "Jurunas", ignorando-se por emquanto se offerecerá á mãe do aviador Duggan ou ao governo da Republica Argentina.

Vida economica

AS PRINCIPAES CULTURAS DO PAIZ

E' este o boletim de meteorologia agricola, referente á segunda decada de junho, elaborado pelo Instituto Central do Rio de Janeiro:

Algodão — durante a decada a temperatura mostrou-se variavel e as chuvas escassas, resultando tempo pouco quente e em geral secco sendo as precipitações que se verificaram quasi sómente de Alagoas á Bahia, irregulares e raramente abundantes. As culturas do Norte, apresentam em geral, bom aspecto, logrando aliás, optimo os da Parahyba, alguns do Maranhão, do Rio Grande do Norte, etc.

Continuam as colheitas de Minas e São Paulo, não sendo bom o rendimento.

Arroz — A temperatura comquanto variavel, apresentou medias, em geral, mais elevadas de que as normaes. No Rio Grande do Sul, e ás vezes nos Estados vizinhos na Bahia, Sergipe, houve chuvas irregulares as vezes abundantes, mormente naquelle Estado; nos demais o tempo, em geral, decorreu quasi secco.

Houve ainda colheitas de arroz, nos Estados do Sul, Centro e Norte, com rendimento mais precario nesta zona.

Cacáo — O tempo decorreu pouco quente e regularmente chuvoso.

As culturas estão boas e com as colheitas normaes iniciadas.

Estas em varios pontos, promettem bom rendimento.

Café — A temperatura media mostrou-se mais elevada e as chuvas escassas, resultando tempo quasi secco e por effeito das variações thermicas, frio e com geadas, ás vezes.

O aspecto da vegetação é muito bom.

As colheitas continuam nas principaes zonas do paiz, assim em São Paulo, Minas, Rio, Espirito Santo, etc.

O rendimento cultural é muito variavel mormente em São Paulo, de um modo geral sendo considerado apenas regular.

Canna — Comquanto as vezes a temperatura media se mostrasse algo elevada, o tempo decorrido foi mais ou menos fresco e quanto ás precipitações, quasi secco no Centro e Sul, e mais ou menos chuvoso na Bahia, Pernambuco, etc. A vegetação é em geral bôa estando em optimas condições a da Parahyba. As culturas em geral, promettem bôa safra, sendo que, reinando, aliás quanto á de Minas e das principaes zonas do Estado do Rio, optima safra. Nesses Estados e nos demais do Centro, São Paulo e em outros do Sul, estão em colheitas. No Norte e Bahia houve preparo de terras e plantios.

Fumo — O tempo decorreu mais ou menos fresco. As chuvas escassas em geral, sendo ás vezes abundantes, favoreceram preparos de terras e plantios no Maranhão, Parahyba e Sergipe. Na Bahia, ás vezes, se tornaram ao lado de algumas pragas, algo prejudiciaes, para sementeira. Colheitas em São Paulo, Minas e Goyaz, nestes dous Estados, em geral, com bom resultado. Preparo de terras em Santa Catharina.

Feijão — Durante a decada reinou tempo, ora pouco quente, ora pouco frio, e em geral secco, assim, salvo no Rio Grande do Sul, Bahia e algumas vezes nos respectivos Estados vizinhos no Norte, nos quaes se verificaram precipitações ás vezes abundantes. O estado da vegetação é em geral variavel e assim as colheitas do Norte, Centro e Sul. Em geral o rendimento desta póde ser considerado entre bom e regular, comquanto em alguns pontos se mostre soffrivel e mesmo máu, e em outros, como acontece, ás vezes, em São Paulo, Minas, etc., optimo. Preparo de terras no Centro e Sul.

Milho — O tempo decorreu mais ou menos quente ou frio com precipitações mais abundantes no Rio Grande do Sul, Bahia, e ás vezes, nos Estados vizinhos; em geral, porém, sendo escassas. O estado de vegetação mormente no Norte póde ser considerado de um modo geral como regular e assim tambem as colheitas, nesta zona, no Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul.

A successão em Pernambuco

O candidato Estacio Coimbra leu o seu programma de governo

Recife, 26 (do correspondente) — Realizou-se no Theatro Santa Izabel, o grande banquete offerecido ao sr. Estacio Coimbra, candidato á successão governamental, que leu o seu programma de Governo. A mesa era de 150 talheres, presidindo-a o governador Sergio Loreto.

O senador Eurico Chaves, em nome das municipalidades pernambucanas, saudou o candidato, offerecendo-lhe o jantar.

Em resposta de agradecimento, o sr. Estacio Coimbra leu a sua plataforma, que é um longo documento.

Começa o sr. Estacio Coimbra historiando, em largos traços, a sua vida ascencional na politica, detendo-se em referencias detalhadas na parte que diz respeito a sua actuação local, desde as primeiras lutas até o momento em que se assentou na curul governamental do Estado, de onde fora apeado pelo golpe militar desferido pelo marechal Dantas Barretto. Nesse sentido, tem fortes expressões, que revelam o destemor e a sinceridade dos seus actos.

Depois, passa, a mencionar a genese da sua candidatura para succeder ao sr. Sergio Loreto na governança do Estado, affirmando que ella sempre foi uma candidatura de conciliação. E disse:

"Não me podiam animar propositos de luta, convicto que sempre estive, da necessidade da unificação das diversas facções politicas do Estado, cujo supremo interesse depende da sua tranquilidade e da convergencia de todos os seus elementos de influencia e de prestigio para a obra do seu crescente progresso, nem tão pouco poderia consentir que o meu nome fosse apenas objecto de uma experimentação frusta, desde que, não pretendendo a candidatura, é evidente que nella consentindo, só ao veredicto das urnas, se me fosse adverso, deveria submetter-me sem desdoiro.

A seguir, s. ex. passa a expôr as suas ideas de governo, explanando largamente a sua maneira de pensar a respeito da politica economica que porá em execução, com o intuito de consolidar cada vez mais o credito e as possibilidades economicas do Estado.

E' partidario de uma reforma tributaria, bem como da alteração da lei que creou o Banco Central de Emissão e Redesconto. Faz largas considerações sobre o credito agricola, assegurando que nelle reside a maior somma de progresso de todos os povos, e, correlatamente refere que elle dará o maior desenvolvimento possivel no seu governo.

Fala sobre a viação ferrea existente no Estado, apontando-lhe os defeitos e desenvolve interessantes conceitos a respeito de uma politica ferroviaria a ser adoptada entre nós. No que toca ao Departamento de Saude e Assistencia, creado pelo actual governador, s. ex. faz os mais rasgados elogios, mencionando os beneficios que elle tem prestado á terra e á gente de Pernambuco. Occupa-se, tambem do poder judiciario; da colonia agricola em que deverá ser transformada a ilha de Fernando Noronha; da divisão administrativa do Estado; da autonomia dos municipios; da policia civil e militar; da situação financeira do Thesouro que julga em condições normaes e termina resumindo o seu criterio politico e dizendo, claramente, a sua maneira de sentir e de agir, como chefe de governo: — "Não mudarei, no governo, de opinião, nem serão alterados os processos de lisura, lealdade, franqueza e justiça no trato das coisas e das pessôas, que tenho adoptado até hoje.

Politica de collaboração e equilibrio é por definição, politica de conciliação. Attenuar até extinguir o espirito de facção, eliminando prevenções e rivalidades pessoaes vale pelo mais sincero esforço para implantar em Pernambuco uma nova mentalidade, que approxime os grupos e lhes apague os contornos, fundindo-os pelas affinidades estabelecidas num só partido. Não propugno, entretanto, o regimen das unanimidades. Elle seria artificioso, ephemero e prejudicial. Importaria na suppressão do livre exame, da critica constructora, do debate esclarecedor; seria o regimen das aguas estagnadas.

A conformidade das opiniões e sentimentos contraria a propria natureza humana com as duas differenciações e tendencias oppostas.

Ao revés, meus senhores, a politica de congraçamento presuppõe a selecção intellectual e moral para o fim de formação systematica das elites, as quaes incumbe o governo dos povos".

E conclue:

"Não tenho, entretanto, illusões sobre o vulto das responsabilidades, que vou assumir, e a multiplicidade dos embaraços, que me aguardam. Nenhum esforço pouparei nem me deterei deante de quaesquer sacrificios para corresponder ás esperanças que me envolvem, e satisfazer os anceios de ordem e tranquillidade e a sêde de desenvolvimento e de progresso do nosso Estado."

O fallecimento, na Bahia, do dr. Pedreira Franco

Elle foi um dos companheiros de Silva Jardim, na propaganda da Republica

Falleceu ante-hontem, na Bahia, o eng. Joaquim Arthur Pedreira Franco, que exerceu no seu Estado, elevadas funcções publicas, tendo sido constituinte, deputado federal e secretario da Agricultura no governo do sr. Antonio Moniz.

Requerendo hontem, no Senado, um voto de pezar pelo desapparecimento desse auxiliar de sua administração, disse o representante bahiano, traçando-lhe a biographia:

"Muito joven, filiou-se á corrente republicana, defendendo com ardor e elevação os seus ideaes na imprensa e na praça publica. Foi um dos mais denodados companheiros de Silva Jardim na campanha em prol do estabelecimento da Republica.

Candidato á constituinte federal, não logrou tomar parte nos seus trabalhos por ter aberto mão do seu diploma, em favor de um companheiro de chapa. Fez parte, porém, da constituinte de seu Estado, na qual muito se distinguiu. Filiando-se á da minoria, que ali se formou, não foi reeleito. Voltou á sua profissão de engenheiro, na qual chegou a occupar os cargos mais elevados, taes como o de director e fiscal de estradas de ferro da União.

Quando na chefia da politica bahiana, o saudoso ex-senador Severino Vieira, foi o dr. Pedreira Franco eleito deputado federal pelo 2º districto, onde gozava de grande prestigio. Da sua passagem pela outra Casa do Congresso Nacional, falam melhor que eu os annaes daquella época.

Ardoroso orador, possuidor de uma cultura vasta e variada...

O sr. Moniz Sodré — Apoiado.

O sr. Antonio Moniz — ... defendeu sempre com competencia e elevação as suas idéas.

O sr. Paulo de Frontin — Apoiado.

O sr. Antonio Moniz — Pela sua grande dedicação ao chefe do seu partido, acompanhou-o no seu honroso ostracismo, razão pela qual não foi, naquella época, reeleito deputado, apezar dos instantes offerecimentos que lhe foram feitos pela outra corrente partidaria. Não se afastou da actividade politica. De vez em quando surgia na imprensa. O ardoroso orador, era tambem primoroso jornalista.

Quando tive a honra de assumir o governo da Bahia, convidei-o para meu secretario da Agricultura, Viação e Obras Publicas. O meu convite causou-lhe grande surpreza. Respondeu-me que era meu amigo pessoal, mas que não era meu correligionario.

Repliquei-lhe que nenhuma condição lhe estabelecia e que desejava apenas a sua collaboração, para mim enormemente valiosa.

Afinal, accedeu, após ter ouvido seus amigos. A sua nomeação foi recebida com a maior satisfação por toda a Bahia. S. ex. recebeu felicitações de todos os chefes politicos de minha terra, sem distincção de partidos. O modo por que desempenhou essa incumbencia, dizem os factos dos quaes darei conhecimento ao Senado. Um só instante não me arrependi de ter escolhido para meu companheiro no governo um meu adversario, que duas vezes havia sido meu competidor na eleição de deputado federal pelo segundo districto. No exercicio de seu cargo o dr. Pedreira Franco prestou inestimaveis serviços ao governo e ao Estado. Superintendeu a construcção dos palacios do governo, da Bibliotheca Publica, do Hospital de Isolamento, de varios predios escolares. Foi sob a sua intelligente direcção que se fundou na Bahia o Campo de Experimentação, que se estabeleceu o serviço de inspecções agricolas, que tanto concorreram para o desenvolvimento economico do Estado, que se fundou o mostruario permanente de productos bahianos, que se reabriu a Escola Agricola, que se iniciou, sob a responsabilidade do governo, a construcção de estradas de rodagem.

Mas, sr. presidente, além do seu valor como homem publico, o dr. Pedreira Franco era possuidor de sentimentos moraes que o tornavam merecedor da estima e do respeito dos seus concidadãos.

O sr. Moniz Sodré — Apoiado.

O sr. Antonio Moniz — Pedindo, sr. presidente, a inserção na acta da presente sessão de um voto de profundo pezar pelo fallecimento do notavel bahiano, tenho a mais plena convicção de que neste momento interpreto fielmente o sentimento de todo o Estado, de que sou humilde representante nesta casa. (*Muito bem; muito bem*)."

O Gymnasio de S. Bento homenagêa D. Pedro Eggerath

Realiza-se na proxima terça-feira 29, a festa com que o Gymnasio de S. Bento homenagea o arcebispo-abbade D. Pedro Eggerath, no dia do seu onomastico.

Tomarão parte no festival o maestro professor Francisco Braga, diversos outros professores, alumnos e escoteiros de S. Bento.

A festa, que se iniciará ás horas, terá o concurso da musica do Regimento Naval.

Para ler no bonde

A BONECA

(de Trilussa)

Minha irmã, quando eu era pequenino,
Mostrou-me, certo dia,
Uma boneca. E disse:
— Isto não é brinquedo de menino!
Muito cuidado! E, cheia de alegria
E garridice:
— Saiba que é minha filha! Chama-se Juliana.

Veja,
E, pondo-a no regaço:
E' de fazer inveja!
Toda de porcellana:
O rosto, o pé, a mão, a perna, o braço...

E fica em pé sozinha; olhe, e não cae...
E a gaz de pé.
— Ah, que linda que ella é,
A minha boneguinha! E dorme sem ninguem
Fechar-lhe os olhos. Diz Mamãe, Papae.

Diz Sim, diz Não...
Para fazer falar,
No entretanto, com a mão,
Faz minha irmã girar
Uma especie de mola ou chavezinha,
Muito pequenininha
E de uma forma singular.
A principio, confesso, tive medo,
Porém, depois,
Fiquei gostando tanto do brinquedo
Que a boneca passou a ser dos dois.

*

Ora, uma noite, minha irmã dormia
Quando em minha cabeça desenfreia
Uma idéa
Que ha muito em mim fervia
Tal a de saber o que fazia
Juliana,
Que era de porcellana,
Dizer: Papae, Mamãe, ou Não ou Sim...

Como um bandido
Ergo-me, e, decidido
Vou direito
Ao leito
Onde Juliana dorm.
Levo na mão uma tesoura enorme.
Um gesto, e, a cravo, em cheio,
No ventre da boneca, A lamina assassina
Enterra, e, Juliana que é franzina
Abre-se meio a meio.
Ante ella aberta, então, eu me concentro
A ver o que ha por dentro,
E quasi fico louco
De espanto, que afinal, vejo bem pouco:

Qualquer coisa que é molle,
Uma especie de folle
Collado á uma roldana,
E mais uma cordinha de rabeca...
Tudo que havia dentro da boneca
De porcellana!

*

Desde esse dia, entanto,
Quando vejo passar, entre rendas e fitas,
Essas flebeis e meigas senhoritas
De olhos de amendoa, tez de porcellana
E ares de avezinha,
Não sei por que razão, fico a pensar
No folle, na roldana e na cordinha
Que fazia falar
A minha idolatrada Juliana!

LUIZ

Os dias da semana

Todos os povos possuem nomes proprios para os dias da semana: sómente nós e os portuguezes adoptamos o regimen anarchico das... feiras! A esse proposito é curioso saber como procediam os antigos.

Dion Cassius, pretor romano, refere que os egypcios foram os primeiros a dividir o tempo em semanas; que os sete planetas então conhecidos lhes deram essa idéa, assim como os nomes para os sete dias da semana. E' sabido que a segunda-feira era consagrada á Lua; terça-feira, á Marte; quarta-feira, a Mercurio; quinta-feira, a Juniter; sexta-feira, a Venus; sabbado, a Saturno, e domingo, ao Sol.

Os assyrios e quasi todos os orientaes tambem se serviram de semanas compostas de sete dias. Os gregos contavam os dias por decadas, ou dezenas, e os romanos, por novenas.

O uso de dividir o tempo em semanas, estabeleceu-se no Occidente, sómente depois do advento do christianismo. Foi, sem duvida, por imitação dos judeus, que tambem contavam o tempo por semanas, porque Jehovah lhes ordenára de trabalhar durante seis dias descansando no setimo.

Não haverá algum polyglota que queira organizar os nossos dias da semana pelo systema geralmente seguido pelos povos latinos (exemplo: *lundi, lunedi, lunes* etc.) afim de evitar tantas "feiras" sem o menor cabimento?

Seria para nós um grande progresso e uma uniformização necessaria.

E'COS DA SUBLEVAÇÃO DO ENCOURAÇADO "S. PAULO"

A policia fluminense apprehendeu em Itaipu' o hydro-avião desapparecido daquelle vaso de guerra

O delegado de investigações e capturas fluminense, capitão Octavio Ramos, acompanhado do escrivão Mario Continentino, 1º tenente Mario Gondim e do 2º escripturario da delegacia fiscal de Pernambuco Eduardo Gonçalves, effectuou hontem pela manhã uma diligencia no logar denominado Itaipú, municipio de S. Gonçalo, afim de apprehender ali o hydro-avião do Ministerio da Marinha, que desappareceu por occasião da sublevação do dreadnought "S. Paulo", em dezembro do anno passado.

A diligencia foi coroada de exito. O apparelho se achava em casa do capataz José Rodrigues Lopes pertencente á colonia de pescadores Z. 7, sendo apprehendido. A' autoridade declarou o detentor do hydro-avião que encontrára, o apparelho na praia, recolhendo-o, sendo nesse serviço secundado por alguns companheiros.

O avião, que se acha desmontado, está reduzido ao motor, dous fluctuadores, azas, dois tanques um de oleo e outro de gazolina faltando varias peças.

A apprehensão das peças do avião, que, segundo constou, estavam para ser vendidas por 15:000$, foi solicitada pelas autoridades da Marinha ás da policia fluminense, que vão agora remettel-as áquelle Ministerio.

De São Paulo

O REGIMEN DAS PRISÕES

Começou o summario de culpa do processo em que é réo Meneghetti, o famigerado ladrão, mais detestavel, talvez, pelo assassinato do commissario Waldemar Doria, do que pelas proezas rocambolescas de sua actividade *profissional*. O aspecto physico do criminoso impressionou a todos que o viram, denunciando o tratamento que lhe tem sido dispensado na policia. Não é possivel duvidar. A conjectura é autorizada pelo exame, ainda que superficial, das sevicias e até das deformações em evidencia. Ao ser entregue á justiça, Meneghetti veiu acompanhado de um officio, onde se explicam as causas das lesões que elle apresenta. Foi elle proprio que se torturou, diz a autoridade no carcere em que se achava, para offerecer aos representantes da justiça o aspecto com que appareceu. Um artificio para impressionar e provocar a commiseração... Tal foi a explicação da policia, segundo referiram todos os jornaes. O promotor publico, a quem toca assistir aos trabalhos do summario, requereu e immediatamente obteve um exame pericial no accusado, formulando os seguinte quesitos:

"1º — O paciente apresenta qualquer lesão corporal?; 2º — Em caso affirmativo, qual o instrumento que a produziu?; 3º — O paciente poderia ter feito a lesão ou lesões constatadas?"

Respondendo, declararam os peritos: "ao 1º — Sim, sendo, entretanto, superficiaes; ao 2º — Instrumentos contusos e corto-contundentes; ao 3º — Sim." Nada mais. Não obstante, não deixou egualmente de impressionar a discriminação das lesões constatadas no preso. E querem saber por que? O officio da policia explicou que o ladrão Meneghetti fizera, por suas proprias mãos, os ferimentos, com o fim de falar á piedade dos representantes da justiça. Em tal caso, Meneghetti devia estar informado de que não tardaria o seu comparecimento perante o juiz que o devia summariar. Nota-se, porém, que ao descrever o exame do tegumento externo, os peritos accentuaram haver seis escoriações, *não recentes*, no lado esquerdo da face *oito escoriações, não recentes*, na região malar direita, *não recente*, e assim por deante, a respeito de todas as lesões examinadas.

Não ha duvida que se trata de um "artista" capaz de todas as artimanhas. Parece não haver tambem duvida a respeito da bôa fama da policia paulista, cujo progresso desautorizaria a supposição de vigorar ainda, no Estado *leader*, um regimen inquisitorial de torturas, quando se torna necessario arrancar aos criminosos a confissão de seus delictos. Mas, é tambem indubitavel que o aspecto do ladrão Meneghetti causou uma impressão pouco favoravel aos creditos da policia. O promotor publico, requerendo o exame no accusado, cumpriu um dever elementar de seu ministerio. Deferindo o requerimento, o juiz summariante completou a iniciativa da promoção.

Não acham que falta ainda alguma coisa? Superintende o serviço policial de São Paulo um homem que, em hypothese alguma, seria capaz de tolerar e ainda menos ordenar violencias contra presos. O sr. Roberto Moreira, em homenagem aos seus escrupulos, não se devia satisfazer com a declaração de Meneghetti, de haver, por si mesmo, feito as lesões corporaes que apresenta. O exame pericial, realizado por ordem do juiz summariante, não estará completo sem uma syndicancia rigorosa, que o chefe poderia dirigir em pessoa, afim de apurar *como* e *quando* foram produzidas pelo famoso ladrão as lesões constatadas pelos medicos.

Esse inquerito teria, pelo menos, a vantagem de collocar a policia paulista ao abrigo de quaesquer envenenadas conjecturas, relativamente ao tratamento dado aos presos por autoridades subalternas ou pelas autoridades graduadas, a quem cumpre conseguir dos delinquentes, ainda que repellentes e passiveis da mais rigorosa punição, a confissão de seus crimes... Os processos inquisitoriaes são incompativeis com as conquistas moraes da época.

A VICTROLA ORTHOPHONICA

O almoço que hontem offereceu á imprensa a firma Paul J. Christoph Cº.

No salão de banquetes do Palace Hotel, a firma Paul J. Christoph Cº., distribuidora das victrolas e discos da afamada fabrica "Victor", offereceu, hontem, ao meio dia, um lauto almoço á imprensa carioca, e a alguns convidados, seguido de um concerto para apresentação e demonstração das novas machinas falantes, denominadas "Victrola Orthophonica".

Findo o almoço, teve inicio, perante os convidados, a alludida demonstração, que foi coroada do melhor exito, por isso que o novo apparelho possue magnificas qualidades de som, o qual é reproduzido com toda a nitidez, além de outros aperfeiçoamentos de real valia.

Terminado o concerto, os srs. Paul J. Christoph Cº foram vivamente felicitados pelas pessoas que formavam o auditorio.

Nomeações e outros actos do Procurador Geral do Districto

O dr. André de Faria Pereira concedeu ferias regulamentares ao 6º promotor publico, bacharel Francisco Constant de Figueiredo, designando para substituil-o o 6º promotor publico adjunto bacharel Alfredo Leoncio Bernardes e nomeou para este ultimo cargo interinamente, o bacharel Placido de Sá Carvalho.

Tambem foram concedidas ferias regulamentares ao 3º promotor publico, bacharel José Saboia Viriato de Medeiros, sendo para substituil-o o 3º promotor adjunto bacharel Francisco A. Pires de Carvalho.

CORREIO MUSICAL

O SEGUNDO CONCERTO DE MOISEIWITSCH

Hontem, o grande pianista russo alcançou o seu segundo triumpho, com um bellissimo programma, no qual figuravam Bach, com o "Preludio" em dó menor, que só mesmo um virtuose de excepcional merecimento poderia fazer sobresair, pois não offerece nenhuma difficuldade de technica e sim apenas de interpretação; é aquelle que serviu para Gounod compôr a sua "Ave-Maria". Moiseiwitsch fez desse "Preludio" simplicissimo um encanto. Logo a seguir, a "Appassionata", de Beethoven, revelou o musico de magnifico cultivo classico, com admiravel espirito de musicalidade.

Chopin, sob os seus dedos, teve estranho encanto, como sempre.

Assignalemos ainda as interessantes composições de Palmgren, autor finlandez que Moiseiwitsch aqui introduziu, e as tres peças finaes — de Moskowski, Liszt e Brahms, que tiveram da parte do grande virtuose inexcedivel brilho e bravura.

Não ha espaço para nos referirmos ao habitual... concerto extra, que já é um habito funesto para os pianistas.

RECITAL DE POESIA DE MARIETTA COELHO NETTO

Foi uma encantadora festa literaria que nos offereceu, hontem de tarde, no salão do Instituto Nacional de Musica, a senhorita Marietta Coelho Netto, recitando, com arte muito suggestiva e magnifica dicção, poesias dos nossos principaes poetas e tambem algumas em francez de François Coppée e Victor Hugo.

O salão do Instituto, repleto do que ha de mais representativo no mundo das letras e da sociedade carioca, fez á joven *diseuse* um acolhimento enthusiastico, enchendo-lhe o palco de flôres, innumeras corbeilles e bouquets, e applaudindo o seu bellissimo talento interpretativo, nos generos poeticos mais diversos de que constava o interessante programma.

Infelizmente, a falta de espaço não nos permitte fazer uma noticia mais pormenorizada da linda festa literaria.

Basta, porém, que registremos o lisonjeiro triumpho alcançado pela senhorita Marietta (Zita) Coelho Netto.

DESPEDIDA DE GABRIEL BOUILLON

Será hoje o ultimo recital, nesta capital, do celebre violinista francez Gabriel Bouillon, no salão do Theatro Casino de Capacabana, devido a insistentes pedidos.

Gabriel Bouillon será acompanhado pelo professor Souza Lima, num piano Erard da Casa Arthur Napoleão.

O programma é o seguinte:

1ª parte — "Sonate": Nardini; "Chacone": Vitale.

2ª parte — "Hymne au soleil": Rimsky-Korsakoff; "Variations": Corelli; "Chant du soir": Schumann; "L'oiseau prophète": Schumann.

3ª parte — "Études": Paganini; "Danse espagnole": Sarazate; "Valse": Brahms.

CHEGAM OS ARTISTAS LYRICOS E O EMPRESARIO WATER MOOCHI

A bordo do "Giulio Cesare" chegam amanhã ao Rio o empresario Walter Mocchi e os artistas lyricos que vêm fazer a temporada official de opera a se inaugurar a 3 de julho proximo, com a "Walkyria", de Wagner.

O CASO DAS BELLAS-ARTES

Nova reunião da Congregação

O protesto vae estender-se

Reuniu-se hontem a congregação da Escola de Bellas Artes que, como noticiámos, ha dias enviou ao ministro do Interior um protesto contra a nomeação do dr. José Mariano Filho para o logar de director, na vaga de Baptista da Costa.

Discutiu-se, nessa reunião, o andamento do mesmo protesto que ainda não teve a devida resposta por parte do governo; tomou-se sciencia de novas adhesões; leram-se cartas e publicações sobre o caso vindas, principalmente, de São Paulo, ficando, por fim, resolvido enviar-se um memorial a todas as congregações das escolas superiores do paiz explicando a attitude assumida pelos mesmos professores da E. N. B. A.

O Club dos Fenianos não obteve interdicto para jogar

O Club dos Fenianos havia requerido ao juiz federal da 3ª vara um interdicto prohibitorio contra a União Federal, sob o fundamento de que tem sua existencia legal e é um club fechado, exclusivamente frequentado por associados; que tem meios de subsistencia não vivendo de jogo e que o dr. chefe de policia desde o dia 24 de março do corrente anno, apprehendeu ali os apetrechos de jogo, não permittindo o mesmo.

O juiz converteu o feito em diligencia para requisitar informações do chefe de policia, que disse que o requerente quer a amparo da justiça para ali explorar jogos prohibidos, e, que o club não é fechado, frequentado tambem por profissionaes, estranhos ao club.

Os autos foram á conclusão e o juiz Vaz Pinto assim despachou:

"Drsea o presente interdicto que requer o Club dos Fenianos para que possa continuar no exercicio do direito que diz lhe assistir, de proporcionar aos seus socios reuniões dentro do edificio de sua séde, sejam destinadas a jogo de azar ou não, sejam destinadas a recreios ou outros fins, direito que está sob a ameaça de se extinguir com a intimação da policia que classifica de exorbitante. O proprio requerente confessa e mais claramente o demonstra o officio junto á fls. 26, que ali se fazem jogos de azar. Ora, sendo certo que pode a policia, dentro de suas attribuições adoptar medidas para obstar a pratica de jogos prohibidos, não constituindo o facto ameaça de constrangimento illegal, não ha como se deferir o pedido que faz o mesmo requerente que pagará as custas do processo. — *Henrique Vaz Pinto Coelho*.

FLORIANO PEIXOTO

AS HOMENAGENS DE 29

O Gremio Nacional Beneficente Floriano Peixoto, de accôrdo com a letra de seus estatutos, celebrará com a maxima solennidade, a data nacional de 29 do corrente, 31º anniversario do passamento do grande cidadão-soldado que se chamou Floriano Peixoto, exemplo de energia, força de vontade e civismo.

O Gremio organizou o seguinte programma:

A's 5 horas, alvorada junto ao monumento do consolidador da Republica, tocada por varias bandas de clarins e musica militares, assistida pela seguinte commissão: Raul Duarte, Gabriel da Silva Jardim capitão Domingos Fernandes Machado, Raul da Rocha Freire, João da Silva Balthazar Nelson Florim Pereira Braga, Washington Braga Guimarães e Octavio Dora Lessa.

A's 10 horas, festival civico na Escola Floriano Peixoto, á Praça Argentina, sendo orador official por parte do Gremio, o 1º tenente Waltrudes Saint Clair de Castro, sendo executado o seguinte programma:

1ª parte — I — Hymno da Escola; II — Discurso do orador official do Gremio Nacional Beneficente Floriano Peixoto; III — Discurso do dr. Carneiro Leão, director de Instrucção, offerecendo o premio, em nome do Gremio Nacional Beneficente Floriano Peixoto; IV — Discurso da alumna premiada; V — Hymno á creança.

2ª parte — VI — Discurso do inspector escolar, dr. Diniz Junior; VII — Hymno á Floriano; VIII — Floriano Peixoto, soneto pela alumna Zilda Romana Corrêa; IX — Marechal — Trecho em prosa pela alumna Maria de Lourdes Thyzo; X — O 29 de junho de 1895 e 1926, respectivamente, pelas alumnas Helena e Walkiria; XI — A' Floriano, soneto pela alumna Izaura Albernay Machado; XII — Discurso pela alumna Celina de Boucinhas.

Final — Marcha á Floriano.

A's 9 horas, partirão do largo de S. Francisco de Paula, os socios do Gremio e outros republicanos com destino á Escola, em bondes especiaes. Para a solennidade acima foi designada a seguinte commissão: dr. Andrade Bastos, dr. Bricio Filho, tenente Jeronymo Serqueira, dr. Onesimo Coelho, coronel Candido Corrêa, Joaquim Xavier de Assis, Octavio Gonçalves Pinto, dr. Pereira Lessa, Arthur Barboza, dr. Hortencio de Carvalho, tenente João de Azevedo Teixeira, tenente Gabriel Menna Barreto, capitão Carlos Cordeiro da Graça e Francisco Leoncio de Medeiros.

A's 3 horas grande romaria civica ao sarcophago do marechal Floriano Peixoto no cemiterio de S. João Baptista, em varios comboios especiaes da Light postos á disposição do povo pelo Gremio, partindo da Praça Floriano, junto ao monumento.

No cemiterio, junto ao sarcophago, além de outros oradores alumnos das Escolas e Collegio Militares, falará o orador official.

Para dirigir o prestito haverá a seguinte commissão: tenente Gaspar da Silva Guimarães, dr. Carlos José de Souza, João Ab'h Shammas capitão Arthur Gonçalves Valença, capitão João Pacheco de Azevedo, capitão Alipio Bernardino dos Santos, Sylvius Martins, tenente Manoel Tiburcio da Silva, Augusto Manoel Ramalho e Guilherme da Silva Lara.

A's 8 horas da noite no salão do Club Militar, gentilmente cedido pela sua directoria, realizar-se-á sessão solenne, presidida pelo dr. Bricio Filho, chefe da ambulancia do Batalhão Academico, que encerrará as festividades do dia de Floriano.

Abrilhantará a referida solennidade a excellente banda de musica do corpo de infantaria de Marinha que executará o concerto de accôrdo com o programma.

Será esta a commissão de recepção no Club Militar: coronel Candido Martins, major Arthur Innocencio Machado, capitão Alberto Porto Alegre, almirante Sadock de Sá, capitão Abilio Gonçalves da Cruz, tenente Saint'Clair de Castro, dr. Raymundo Americo Teixeira Mendes, José Senna Monteiro Junior, tenente Elias Cavalcante 1º tenente João Corrêa da Silva Pinto, professor Albuquerque Gondin, coronel Horacio Santiago, tenente Arthur Alonso Martinho e José Pires da Rosa.

Junto ao monumento, que será illuminado, uma banda de musica tocará varios trechos de seu repertorio.

A entrada para a sessão solenne no Club Militar será franca.

Technicos americanos na Hollanda

Haya, 26 ("Correio da Manhã") — O dr. Tanner, cirurgião americano pertencente ao Serviço de Saude dos Estados Unidos e em commissão no Serviço de Immigração de Rotterdam, foi nomeado para um novo posto em Stuttgart. Substituil-o-á, até o fim do corrente mez, o dr. R. L. Wilson, da estação de immigração de Ellis Island, Nova York.

O QUE HOUVE NO SENADO

Algumas materias rejeitadas e um projecto favoravel aos sanatorios

A sessão do Senado, hontem, durou apenas meia hora.

No expediente, o sr. Joaquim Moreira justificou um projecto mandando augmentar no dobro os emprestimos feitos para a construcção dos Sanatorios de Bello Horizonte, Campos do Jordão e Palmeiras.

O sr. Antonio Moniz fez o necrologio do dr. Pedreira Franco antehontem fallecido na Bahia, pedindo a inserção, nos Annaes, de um voto de pezar pelo desapparecimento de se brasileiro.

Na ordem do dia, foi approvada a seguinte materia: projecto do Senado, mandando calcular as vantagens da aposentadoria dos funccionarios publicos civis, sobre os vencimentos percebidos no momento em que a mesma fôr concedida ou imposta e foram registradas: a proposição da Camara dos Deputados, que autoriza ao governo a abrir um credito especial de 200:000$000, para occorrer ao pagamento das despesas com a representação na Exposição Internacional de Rosario, na Republica Argentina, sobre a Hygiene, Artes e Industria e o projecto do Senado dispensando dos exames vestibulares para matricula na Escola Militar, os alumnos do Collegio Pedro II, que concluiram o curso em 1925.

CONGRESSO BOLIVARIANO

Uma proposta da reorganização da União Pan Americana

Balbôa, 26 (U. P.) — O Congresso Bolivariano apoiou a proposta de reorganização da União Pan-Americana e da transferencia da sua administração de Washington para Panamá. O sr. Ricardo Alfaro, ministro do Panamá em Washington e representante do sr. Rowe, oppoz-se a esse plano, affirmando que o Congresso é commemorativo e não está preparado para examinar a proposta.

NA CAMARA

FALTOU NUMERO PARA A SESSÃO

E' das velhas praxes: sabbado, a Camara não trabalha. Hontem, mais uma vez isso aconteceu. Compareceram apenas 50 deputados.

—:—

Os srs. Collares Moreira e Wanderley Pinho deixaram sobre a mesa o requerimento abaixo, sobre a entrevista concedida pelo commandante Thiers Flemming aos nossos collegas de "O Globo":

"Considerando: que um dos primeiros deveres dos responsaveis pelo destino de uma nação é o de cuidar da defesa nacional; que, embora seja o nosso paiz pacifista, querendo, desejando e precisando, a todo o transe, viver em paz com todas as nações amigas, o cumprimento daquelle dever não se oppõe a esta necessidade; que, embora se torne precisa a maxima economia dos dinheiros publicos, não é menos necessario tratar do magno problema que, tão de perto, diz respeito com a grandeza e segurança da nossa nacionalidade; que, ao envez de leis que procuram, com seductoras vantagens, arredar aptidões do nobre e honroso serviço para leval-as á inactividade, deve o Congresso Nacional offerecel-as aos que a elles preferem a permanencia nos postos que dignificam, facilitando-lhes o exercicio da carreira e emprego de sua actividade; que é dever prestigiar a acção de todos os que procurem encaminhar a solução do problema da defesa nacional, melhorando e cuidando de augmentar a sua efficiencia; que, como tal se póde considerar a do capitão de mar e guerra Thiers Flemming, que, por meio de diversos e valiosos trabalhos, tem mostrado sua patriotica orientação,

Requeremos que seja transcripto no "Diario do Congresso" a entrevista concedida pelo mesmo official a um dos jornaes desta capital, e que vae a este junta."

—

O expediente era volumoso. Havia varios pareceres da commissão de Finanças, além de outros papeis. Destes, destacam-se: mensagens do executivo submettendo á approvação do Congresso o protocollo para a fixação da linha de fronteira entre o marco dos Quatro Irmãos e as nascentes do Rio Verde; o protocollo para distribuição das ilhas e ilhotas situadas no rio Madeira, ambos assignados na cidade de La Paz, em 3 de setembro do anno passado: o protocollo complementar do accordo de 10 de fevereiro de 1911, entre o Brasil e a Bolivia, para a demarcação de suas fronteiras na bacia do Amazonas, e o protocollo ferroviario entre o Brasil e a Bolivia, estes dois ultimos assignados no Rio de Janeiro naquelle mesmo dia e mez, accrescidos de uma correcção do texto castelhano, como pediu o encarregado de negocios da Bolivia nesta capital, deputado Tellez Reyes; mensagem do presidente da Republica, submettendo á approvação do Congresso a convenção especial e complementar de limites e o tratado geral de limites entre o Brasil e a Guyana Ingleza, ambos assignados em Londres aos 22 dias do mez de abril do corrente anno; mensagem do governo solicitando a abertura do credito de 36.923$150, para attender ao pagamento da differença de vencimentos a que têm direito officiaes reformados da Marinha, cujas reformas foram melhoradas, ex-vi do decreto numero 4.463, de 12 de janeiro de 1922 e requerimento dos funccionarios da Escola de Aprendizes Artifices do Rio Grande do Norte, pedindo equiparação de vencimentos aos da Escola Normal de Artes e Officios Wenceslão Braz.

RESTOS DA LUTA EM MARROCOS

Paris, 26 (U. P.) — Noticias aqui recebidas de Fez dizem que os francezes estão bombardeando o baluarte de Tichkout, num ultimo esforço por limpar de inimigos os sitios remanescentes de insurreição da zona franceza.

Fez, 26 (U. P.) — Os francezes tomaram Techuka no valle de Jua, tomando parte na operação oito batalhões e alguns milhares de indigenas das tribus amigas.

Ultimas theatraes

O illusionista Raymond, no João Caetano

O publico lê sempre com desconfiança as reclames que as empresas mandam para os jornaes, tão farto está de ser enganado. Por isso foi para o São Pedro, hontem, prevenido. Diziam as noticias que o illusionista Raymond era o rei da magia e todos se arreceiaram do "bluff". Pois o artista americano vale muito mais do que delle se disse vale mais do que todos os magicos que têm vindo ao Rio ultimamente, porque se é agil nos seus trabalhos, muitos dos quaes o publico via pela primeira vez ganhou logo a confiança da platéa pela sympathia attraente da sua figura.

O professor Raymond deve usar os mesmos "trucs" de que se servem todos os seus collegas, mas fal-os com tanta rapidez e habilidade que não ha quem as descubra. Estão nesse numero os trabalhos dos anneis, o dos passos e o ultimo, o da mala mysteriosa que deixou a todos perplexo. O publico applaudiu-o certo de que recompensava por este meio um artista notavel no genero a que se dedicou.

Hoje promette elle na matinée e á noite exercicios de [illegible] entre elles o da mulher que é serrada ao meio. Dentro de [illegible] gura e comprimento de uma pessoa que se presta ao sacrificio, é esta encerrada e presa pelo pescoço, pés e mãos, ficando as cordas em poder de quem [illegible], corda essa passada por quatro orificios, afim da caixa poder ser [illegible] pelos espectadores. Uma grande serra é então applicada ao meio da caixa, serrando-a de alto a baixo até ficar dividida de todo em duas partes. Separadas uma para cada lado encontra-se a senhorita perfeitamente sã e na mesma posição em que havia sido encerrada.

OS QUE ADQUIRIRAM IMMOVEIS

Orozimbo Raymundo dos Santos terreno á rua Capitão Pires, por 800$000;

Coronel Antonio Ferreira de Oliveira Junior, terreno á rua Visconde de Pirajá, por 12:000$000;

Miguel Lazinestra, terreno á avenida Pedro II por 65:000$000;

Manoel Soares Ferrira, terreno á Guaratym, por 2:000$000;

José Telles Rabello, terreno á rua Latino Coelho, por 2:500$000;

Antonio Piamonte, predio á rua Pereira Landim n. 132, por 8:000$.;

Milcio Maciel, terreno, na Ilha do Governador, por 4:556$300;

Alfonso Alves da Silva terreno á rua Laura de Araujo n. 134 por 6:000$000;

Delphina dos Santos Pimentel, terreno á rua Paulo Frontin por réis 1:000$000;

João Antunes Fragoso, terreno á rua Anna Leonidia, por 4:000$000;

José Rodrigues á rua Laura de Araujo por 1:000$000;

Gracinda Alves Motta, terreno á rua Maria Rodrigues, por 3:100$000;

Guiomar Milhomens Briggs, predio á avenida Onze de Novembro n. 19, por 130:000$000.

NA GUARDA-CIVIL

Foram feitas algumas promoções

Por proposta do sr. Candido de Souza, inspector geral da Guarda Civil, o chefe fez as seguintes promoções:

Por antiguidade, a fiscal, o ajudante Enéas Sodré da França numero 1 para a promoção; a ajudante de fiscal, o guarda de 1ª classe, Henrique Antonio Borba, que conta 17 annos e 4 mezes de serviço e que foi um dos classificados em 1º logar no ultimo concurso realizado para o cargo; a 1ª classe, o de 2ª, José Ferreira Collaço; a 2ª classe, o de 3ª Manuel Vianna e a 3ª Pericles de Oliveira Serva, os quaes acham-se collocados dentre os dez mais antigos de suas respectivas classes; por merecimento, a 2ª classe, o de 3ª João Baptista de Paula e a 3ª classe, o de reserva Francisco Evangelista do Amaral, todos por se acharem no serviço de ronda.

— Despachos do inspector: no requerimento do guarda 784 pedindo troca de peças de equipamento — "Attenda-se á vista da informação"; no do guarda 714 pedindo abono de um dia de trabalho em que chegou á secção fora da hora de serviço, devido á atrazo de trem — "Indeferido, á vista da informação"; nos dos guardas 344 e 1.172 solicitando abono de diarias — "Indeferido".

— A professora Eulina Vieira Nunes Ribeiro, directora da escola Quintino Bocayuva, officiou ao inspector da Guarda Civil elogiando a acção do guarda nº 143, Francisco Alves de Lima, assim como dos collegas deste, numeros 296, 962, 1.047 e 1.112, Antonio Lucio de Araujo, Paulo Silva, João do Nascimento e Joaquim Teixeira do Nascimento, respectivamente, na manutenção da ordem durante as festas Joaninas que ali se realizaram ante-hontem.

— Foi considerado em estado de invalidez, em inspeção de saude, o guarda de 1ª classe, nº 21, João Corrêa de Araujo, cujo requerimento de aposentadoria vae ser remettido ao Ministerio da Justiça.

— Foi considerado enfermo na residencia o guarda de 3ª classe numero 972.

— Apresentaram-se, hontem: por terminação das ferias, os fiscaes Conrado Camara Campos e Adalberto Innocencio da Costa e os guardas de 2ª classe 439, 566 e 625; da dispensa, o ajudante de fiscal Enéas Sodré da França e os guardas de 2ª classe 961; e uniformizado, o de reserva 1.256.

— Foram hontem entregues nas delegacias: 3º districto, pelo fiscal Augusto Gonçalves de Almeida, uma chave, arrecadada pelo guarda de nº 1.132 da porta do predio nº 40 da rua Marechal Floriano, visto ter o referido guarda verificado não existir pessoa alguma no interior do citado predio; 5º districto, pelo fiscal Jotta Pinto Lyra, um embrulho contendo toalhas, arrecadado pelo guarda 623, rondante da Avenida Rio Branco, que o vira cair do automovel do dr. Miguel Couto; 15º districto, pelo fiscal Roberto Christovão da Rocha Silveira, as carteiras profissionaes numeros 2.227 e 2.364, apprehendidas pelos guardas numeros 605 e 977, no Boulevard de São Christovão, por infracção do regulamento de vehiculos.

— Terminaram hoje: a dispensa o fiscal Antenor Pinto Duarte; as ferias, os guardas 239, 812, 866, 918, 926, 929 e reserva 1.219.

— Os guardas de 2ª e 3ª classe que requereram licença, devem comparecer ao gabinete do inspector com seus requerimentos.

Deverão comparecer: amanhã á secretaria, ás 11 horas, para registrarem guia de licença, os guardas numeros 877, 1.039 e para receberem officio para depor, o fiscal Machado Leonardo e os guardas numeros 158, 679 12 e 1.190; na sub-inspectoria, ás 12 horas, o ajudante Velloso, o guarda nº 577 e ás 13 horas o ajudante Agnellio; amanhã, na sub-inspectoria ás 12 horas, os guardas numeros 91 e 916.

— Deve entrar amanhã em ferias, relativas ao anno passado, os quaes podião ser interrompidas se o serviço o exigir, o guarda de 1ª classe nº 187.

— Foi transferido para a 3ª secção, o guarda reserva nº 1.256.

— Os fiscaes deverão fazer apresentar á Central hoje, ás 10 e meia os das 1ª a 30ª secções, 4 guardas de cada uma, no total de 48 guardas; e amanhã e depois, ás 2 horas da tarde, os das 1ª, 3ª, 4ª, 5ª, 12ª e 13ª secções, um guarda de cada uma, no total de 6 guardas e ás 3 horas da tarde, os das 6ª, 7ª, 14ª e 15ª, 1 guarda de cada uma, no total de 4 guardas.

— Deverão comparecer hoje á Central, ás 10 1/2, os fiscaes Libero, Rocha Silveira, Moreira dos Santos e Casado e um fiscal de turma designado pelo fiscal da séde, e amanhã e depois, ás 2 horas da tarde, um chefe de turma designado pelo mesmo fiscal.

— Tiveram o prazo de 15 dias para apresentarem suas defesas nas syndicancias para apurar factos de que são accusados, e que estão a cargo do ajudante Ramos de Freitas, os guardas numeros 961 e 668.

Os judeus americanos querem installar-se na Russia

Riga, 26 ("Correio da Manhã") — Na opinião do dr. Joseph Rosen, director do Comité de Distribuição Americano, que já collectou a importancia de vinte milhões de dollars nos Estados Unidos para a colonização judia na Ukrania, declarou que todos os judeus americanos são favoraveis ao reconhecimento do Soviet da Russia pelo governo americano.

Em uma entrevista que com elle obteve a "Krasnaya Gazette", de Leningrado, o dr. Rosen diz que os judeus americanos constituem especialmente uma pequena burguezia e os pequenos-burguezes são favoraveis ao reconhecimento da Russia pela America. Sómente alguns jornaes social-democratas judeus, como o "New-York Vorwaerts" e algumas uniões trabalhistas judias se oppõem ao reconhecimento. Os judeus dos Estados Unidos — prosegue o dr. Rosen — desejam ajudar o governo russo no seu plano de organizar a colonização dos de sua raça no districto de Kherson, afim de evitar futuras ameaças de mortandades em massa. Preferem isto a contribuir para qualquer esforço em favor da Palestina, presentemente. Dos tres milhões de judeus que elle avalia existirem mais de um milhão não estão em condições de poder ganhar a vida. Assim, o plano de colonização merece preferencia sobre o projecto do estabelecimento na Palestina.

O dr. Rosen mostra-se enthusiasmado com a maneira por que o governo do Soviet está resolvendo o problema das minorias nacionaes.

Durante os tres ultimos annos foram levantados nos Estados Unidos vinte e cinco milhões de dollars para auxilio aos judeus na Russia.

Em torno da fallencia da Banca Agricola de Parma

Parma, 26 (U. P.) — Foram ordenadas importantes prisões de pessoas ligadas ao caso da fallencia da Banca Agricola, entre as quaes o conde Luigi Luisrani presidente do referido instituto de credito.

NORTE & SUL

Pelo Telegrapho

SÃO PAULO

MORTO POR CAUSA DOS BALÕES

S. Paulo, 26 (do correspondente) — Hontem á noite um grupo de menores andava por campos e chacaras da Mooca atraz dos balões e entre elles Francisco Cavalli, de doze annos, que caiu num poço de uma chacara no largo São Raphael, morrendo afogado. Hoje de manhã appareceu o corpo do infeliz pequeno.

INAUGURAÇÃO DE UMA ESTRADA DE RODAGEM

S. Paulo, 26 (do correspondente) — Afim de inaugurar a estrada de rodagem que liga Amparo a Jaguary, seguirão amanhã para a primeira daquellas cidades o presidente do Estado, o secretario da Agricultura, o inspector geral das Estradas de Ferro, engenheiros, convidados e representantes da Imprensa. Estão preparadas grandes festas em Amparo.

70.000 CASAS EM SÃO PAULO

S. Paulo, 26 (do correspondente) — Existiam na capital, no anno de 1921, mil seiscentos e cincoenta e seis predios.

Na estatistica hoje publicada o seu numero ascende a setenta mil.

A CAPITAL JA POSSUE 17.560 AUTOMOVEIS

S. Paulo, 26 (do correspondente) — Estatistica agora publicada mostra possuir a capital actualmente dezesete mil, quinhentos e sessenta automoveis, sendo quatro mil, novecentos e quarenta e seis de carga e doze mil, seiscentos e quatorze automoveis de passageiros.

Em 1908 a capital possuia sómente cem automoveis, sendo pois o augmento muito notavel.

NÃO PODE CONTINUAR HONTEM O SUMMARIO DE MENEGHETTI

S. Paulo, 26 (do correspondente) — Continuou hoje o summario de Meneghetti, que se apresentou bastante magoado e com formação de um edema generalisado na face devendo a muito custo do automovel, mal podendo suster-se e em estado lamentavel.

Interrogado pela amasia sobre a origem dos ferimentos declarou ter sido aggredido pelos soldados.

A affluencia de povo foi enorme. Ao chegar ao forum foi levado, em estado de extrema fraqueza, a uma sala dos fundos onde abatido por dôres physicas, caiu ao chão vomitando.

Chamada a Assistencia para soccorrel-o e constatada a extrema fraqueza de Meneghetti o juiz summariante adiou o summario para dia indeterminado.

Parece indiscutivel que, recolhido ao posto policial de Cambucy, Meneghetti é ali torturado.

A policia tenta convencer que Meneghetti se feriu a si proprio, dizendo serem "fitas" do réo cujo estado contristador é para impressionar o povo, advogados, jornalistas e testemunhas.

Contra as drogas estupefacientes

Prosegue a campanha da policia

Está o dr. Augusto Mendes sériamente empenhado na sua salutar campanha contra os entorpecentes.

Ainda hontem fez elle prender um antigo vendedor de cocaina Manoel Ferreira do Couto, que ha cerca de quatro annos tivera occasião de processar.

Esse individuo que tem como amante uma rapariga de nome Veronica, dona de um casa suspeita da rua Laura de Araujo, foi quem vendeu cocaina a Annita Silva á rua da Gloria n. 6, onde o dr. Augusto Mendes fez uma apprehensão.

No entanto elle nega isso e, com uma naturalidade espantosa virando-se para a autoridade, disse-lhe que não vende cocaina a viciados... Fal-o, em grande escala, a revendedores.

Couto continúa detido, proseguindo as diligencias do dr. Augusto Mendes.

O dr. Augusto Mendes fez hontem á noite a acareação entre Manoel Ferreira do Couto e Annita Silva. Esta tinha dito que aquelle é quem lhe vendera a cocaina, o que foi negado pelo accusado.

Annita reconheceu Couto como a pessoa que lhe vendera o toxico. Elle, porém, disse, com certo cynismo:

— Não a conheço. Nunca a vi mais gorda.

Ambos mantiveram seus depoimentos.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS NA PREFEITURA

A Thesouraria Municipal pagará amanhã, as seguintes folhas de vencimentos relativas ao mez de maio findo: 1ª secção da sub-directoria de Rendas; Directoria de Estatistica e Archivo; Directoria Geral do Patrimonio; Almoxarifado Geral e Deposito Central da Municipalidade.

O Montepio attenderá aos emprestimos "rapidos" dos guardas municipaes de J á Z.

SERVIÇO POSTAL

O Correio expedirá malas, hoje, pelos seguintes vapores:

"Joazeiro", para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos até 4 horas; cartas para o interior da Republica, até 4 1/2; idem, idem com porte duplo, até 5 horas.

"Almanzora", para Recife, Madeira, Europa via Lisboa, recebendo impressos, até 5 horas; cartas para o interior da Republica, até 5 1/2; idem, idem, com porte duplo, até 6 horas; cartas para o exterior da Republica, até 6 horas.

"Duca Degli Abruzzi", para Genova e Napoles, recebendo impressos, até [illegible] horas; cartas para o exterior da Republica, até 8 horas.

"Formosa", para Santos e Rio da Prata recebendo impressos, até 6 horas; cartas para o interior da Republica, até 6 1/2; idem, idem, com porte duplo, até 7 horas; cartas para o exterior da Republica, até 7 horas.

"Wandyck", para Trinidad, Barbados, Nova York, recebendo impressos, até 11 horas; objectos para registrar, até 10 horas; cartas para o exterior da Republica, até 12 horas.

Amanhã:

"Itapuca", para Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre recebendo impressos até 7 horas; objectos para registrar, até 17 horas de 27; cartas para o interior da Republica até 7 1/2; idem, idem, com porte duplo, até 8 horas.

"Itapéba", para Bahia e mais portos do norte, recebendo impressos, até [illegible] horas, objectos para registrar, até [illegible] horas de 27; cartas para o interior da Republica, até 4 1/2; idem, idem, com porte duplo, até 5 horas.

"Itatuba", para S. Sebastião e [illegible] mais portos do sul, recebendo impressos, até 6 horas; objectos para registrar, até 8 horas; cartas para o interior da Republica, até [illegible] horas; idem com porte duplo, até 10 horas.

Depois de amanhã:

"Gelria", para Bahia, Recife, Las Palmas, Europa via Lisboa, recebendo impressos, até [illegible] horas; objectos para registrar, até 18 horas de 28; cartas para o interior da Republica, até [illegible]; idem, idem, com porte duplo, até [illegible] horas cartas para o interior da Republica, até 8 horas.

"Commandante Capella", para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos, até 4 horas; objectos para registrar até 18 horas de 28, cartas para o interior da Republica, 4 1/2; idem, idem, com porte duplo, até 5 horas.

O DELEGADO DE SERVIÇO

Está de serviço, hoje, na repartição central de policia, o 1º delegado auxiliar.

Associação Brasileira de Imprensa

A reunião, pela primeira vez, do Conselho Administrativo

Realizou-se, ante-hontem, na séde da Associação de Imprensa, a reunião do seu conselho administrativo, recem-eleito, sob a presidencia do dr. Barbosa Lima Sobrinho, que escolheu para secretarios os srs. João Lousada e Borja Reis.

[illegible]

... proposta do sr. Jarbas de Carvalho.

Pelo presidente é declarado o logar vago no conselho, para o qual [illegible] proceder-se á eleição. Apurados os votos, proclamado eleito o sr. Berfort de Oliveira, que por se achar na casa foi conduzido á mesa pelos srs. Porto da Silveira e Figueiredo Pimentel, tomando posse.

O presidente submetteu á apreciação da casa, a fixação do dia de reunião do conselho, em cada mez, ficando marcado o dia 15, quando dia util, ou immediato, no caso contrario, é posto em discussão a questão da licença, tendo-se manifestado sobre a materia varios oradores, sendo por fim, approvada a seguinte proposta, de autoria do sr. Jarbas de Carvalho: "Proponho que [illegible] do conselho, desde que sejam por licença, fique o presidente autorizado a escolher, interinamente, o membro". O sr. Castellar de Carvalho accentua a deferencia feita pelo conselho ao presidente, votando unanimemente a proposta. O presidente submetteu ainda a discussão o caso das faltas das sessões. Houve largo debate, acabando por ser votada a proposta seguinte, firmada pelo sr. Belfort de Oliveira: "Proponho que o conselheiro perca o mandato quando faltar sem causa justificada, a duas sessões consecutivas, ordinarias, do conselho, haja ou não sessão, verificando a sua presença pela lista da porta". Justificam a sua ausencia á sessão, os srs. Alfredo Neves, Gabriel Bernardes, Irineu Velloso, Roberto Borges, Barros dos Santos e Adolpho Bergamini.

Não havendo mais assumpto a tratar, o presidente encerrou os trabalhos.

OS ABUSOS DA LIGHT

Por pouco não se registrou um conflicto

A Light muda a todo momento sem dar a menor satisfação, o itinerario de seus bondes.

[illegible]

FORAM TRANSFERIDOS DOIS DELEGADOS

[illegible]

A audiencia do prefeito esteve animada

[illegible]

Uma festa escolar em homenagem a Floriano

Estiveram hontem no gabinete do prefeito, as professoras d. Orminda Isabel Marques e d. Dulcinéa Jardim da Fonseca, que foram convidar s. ex. para assistir no dia 29, ás 10 horas da manhã, na Escola Floriano Peixoto, á sessão civica em homenagem á memoria de seu patrono.

POR CAUSA DA MALA

O quarto ficou em reboliço

[illegible]

Surripiou as joias da amante

[illegible]

Uma queixa contra a Metallurgica Rian

[illegible]

"CARAMBOLOU"

Chocou-se com um, e, logo depois, com outro

Conduzindo o auto transporte n. 6.193, o "chauffeur" Cesar Machado, ao passar, hontem, pela rua do Riachuelo, chocou-se, em frente ao Eunice Hotel, com o auto de praça n. 8.741, que dirigido pelo motorista Arthur Simas trafegava em sentido contrario.

Dada a collisão era de esperar-se que Cesar parasse o seu carro. Procurando, porém, fugir á acção da policia, seguiu elle com o vehiculo, resultando disso ir chocar-se logo depois com outro auto, o de n. 6.935, que era conduzido por Franklin Machado.

Dos encontros resultou ficarem avariados os vehiculos e sair ferido o passageiro do 8.741, Waldemar de Albuquerque, residente á rua Laurindo Rabello.

Cesar foi preso e autuado em flagrante pelo commissario Sergio Affonso Alves, do 12º districto.

QUASI.

Opportuna intervenção policial

O sr. José Grillo Paradeda chegára ha pouco de Minas. Por isso mesmo, foi hontem ver os novos cinemas da Avenida nos antigos terrenos da Ajuda.

Nessa occasião appareceram-lhe dois individuos amaveis a contar coisas interessantes: era o "conto do vigario". Neste ia caindo o senhor Grillo Paradeda. Providencialmente, porém, passou pelo local um investigador, que reconheceu os espertalhões: eram Themistocles Cordeiro e Antonio Gonçalves.

Prendeu-os, levando-os com auxilio de um soldado, para a delegacia do 5º districto, onde ambos foram autuados.

Quando o sr. José Grillo Paradeda soube do que escapára, exclamou:

— Quasi, meu Deus!

O festival de hoje no Jardim Zoologico

O "Correio da Manhã" facultará entrada ás creanças

Promette grande successo o festival que hoje se realizará no Zoologico, em commemoração ao onomastico de São Pedro.

Não só por ser o programma vastissimo, mas tambem, pela novidades que elle registra, tudo indica que a festa será interessantissima.

Entre outros numeros de première estão: o concurso de desenho para creanças de ambos os sexos, com valiosos premios e a demonstração de habilidade do artista arabe Abdo, que se livrará do amarrilho formidavel de mais de 10 metros de grossa corda.

Outros numeros que promettem grande successo são o de corridas caracteristicas e comicas por meninos e meninos, gymnastica e cantos escolares pelos alumnos da Escola Cesario Motta.

Varias casas commerciaes têem offerecido premios para serem disputados pelas creanças.

O presente numero do "Correio da Manhã" dará ingresso gratuito a uma creança de 10 annos no maximo.

OS CASOS ESTRANHOS

Uma intensa alegria que terminou com luto e dor

[illegible]

... se atirassem sobre o corpo de Severiano.

A Assistencia Municipal foi chamada, comparecendo promptamente ao local o medico de serviço, que nada mais póde fazer, pois Severiano já era cadaver.

O seu cadaver foi, então, com guia da policia do 9º districto, removido para o Necroterio do Instituto Medico-Legal, de onde sairá hoje o enterramento de Severiano para o cemiterio de São Francisco Xavier.

Era o inditoso rapaz brasileiro, de côr branca, sapateiro, casado, tinha apenas 19 annos de edade e residia na referida casa n. 98 da rua D. Julia.

A familia não sabe a que attribuir o tresloucado gesto de Severiano, após momentos de tão intensa alegria, durante o qual não deixou elle transparecer a mais leve apprehensão.

Prisão de "bicheiros"

O commissario Espirito Santo prendeu hontem na rua do Nuncio n. 74, José Dias Bomsuccesso e Joaquim Dias da Costa, vendedor da "bicho" de "João Turco" e que na rua Sete de Setembro, Nicola Santoro empregado do banqueiro Fernandes.

Em poder do ultimo foram apprehendidas 112 listas e 36$000 em dinheiro e do primeiro 71 listas e 48$000 em dinheiro.

CORREU PARA A MORTE!

Desvencilhando-se do policial, foi morrer sob o auto-omnibus

O pobre homem andava pelas immediações da rua Marechal Floriano em lamentavel estado de embriaguez. Cambaleava, dizia palavrões, ria, provocava, incommodava todo o mundo.

Passando pelo local, o sargento Claudio Alves de Oliveira, da guarda da Caixa de Amortização, chamou o soldado n. 152, da 2ª companhia do 4º batalhão da Policia Militar, Manoel Theodoro Jimenes e mandou que este conduzisse o ebrio para a delegacia do 3º districto.

O homem, que era de côr parda e apparentava 25 annos de edade, a principio, não oppoz resistencia e entrou a acompanhar o policial mas, de repente, nas proximidades do largo de Santa Rita, deu uma carreira para o meio da rua.

Nessa occasião, passava pelo local o auto-omnibus n. 6, da Companhia Auto Viação, cujo "chauffeur", Gregorio Gomes Camacho, não teve tempo de parar o vehiculo, e apanhou o desconhecido, atirando-o, á distancia.

Batendo com a cabeça nas pedras, o infeliz teve morte quasi instantanea.

O "chauffeur" foi detido pela policia do 3º districto, mas logo posto em liberdade, deante do depoimento das testemunhas, todas accordes em affirmar a sua inculpabilidade.

O cadaver do desconhecido foi removido para o necroterio do Instituto Medico-Legal.

ESTA' POR POUCOS DIAS

O inicio do novo regulamento de vehiculos

Já tivemos opportunidade de publicar o novo regulamento de vehiculos. Soffreu elle, ultimamente, algumas modificações, que não alteram a sua essencia.

Dentro de poucos dias, isto é, a 1 de Julho proximo, conforme o edital publicado, será elle posto em execução.

O dr. Oliveira Ribeiro 1º delegado auxiliar, já recebeu a necessaria autorisação para mandar fazer as installações dos telephones nos pontos de fiscaes de vehiculos. Por esses apparelhos os proprietarios de automoveis poderão chamar os seus chauffeurs.

E' possivel que amanhã tenha inicio a collocação desses telephones.

Com o novo regulamento, a Inspectora de vehiculos será augmentada de 50 fiscaes, independente, de autorisação do congresso, pois a defesa com seus novos logares será custeada com a renda da propria repartição, a qual é actualmente grande.

O novo regulamento aproveita a uma suggestão para que as ruas da Carioca, Assembléa e Sete de Setembro tivessem uma só linha de bond e para que as respectivas mãos fossem mudadas. Assim, pois dentro em breve por aquellas ruas os vehiculos apenas descerão para as Barcas, sahindo a ultima com demanda da praça da Republica, aonde tomarão seus destinos.

Essa idéa, é do inspector Rosendo, antigo funccionario e conhecedor profundo do serviço.

Está, pois, por poucos dias, quatro apenas, o actual regulamento.

LUTA CORPORAL

Foi ferido pelo guarda ou pelo adversario?

Ambos eram vendedores de doces e estacionavam nas proximidades da Praia Formosa. Uma desavença, no entanto levou-os a luta corporal, caindo ao solo "embolados".

Nessa occasião surgiu o guarda-civil n. 796, que lhes deu voz de prisão.

Mas os dois estavam atracados e não se deixavam nem a mão de Deus Padre.

O policial puxou um delles pelas pernas, mas nem assim! Afinal, foram os dois separados, fugindo um e sendo outro levado para a delegacia do 10º districto, onde declarou chamar-se José Fortunato e ter 15 annos de edade.

Estava elle com alguns ferimentos na cabeça, declarando á autoridade que quem o feriu fora o guarda civil que lhe teria dado com o "casse tete" para separal-o do adversario.

Negou isso o policial que affirmou ter José Fortunato se ferido na luta com o companheiro cujo nome não se sabe.

Sobre o facto foi aberto inquerito.

(A 9077)

Os julgados de ante-hontem, na 1ª Camara da Côrte de Appellação

Sob a presidencia do desembargador Saraiva Junior, reuniu-se, hontem, a primeira Camara, comparecendo os desembargadores Miranda Montenegro, Sá Pereira e Nabuco de Abreu, que julgaram os seguintes feitos:

Conflicto de jurisdicção — 45. Suscitante, Nassur Saad — Entre os juizes da 4ª Vara e 3ª Pretoria Civeis. Foi julgado procedente o conflicto e competente o juizo da 4ª Vara Civel.

Appellações civeis — 5981, appellante, L. Rosa Henrique Soares; appellados, Jacob Antonio de Miranda Soares e outros. Negou-se provimento.

7419 — 1os. appellantes, Costa, Pereira, Carvalho & Cia.; 2os. appellantes, Jayme Loureiro & Cia.; appellados, os mesmos. Negou-se provimento.

5850 — Appellante, Companhia Industrial Santa Fé; appellados, J. Mourão & Cia. Ltd. Deu-se provimento, em *parte*, para mandar liquidar na execução, o *quantum* da indemnização.

7302 — Appellante, Companhia Fornecedora de Materiaes; appellados, Adelia Signorelli Caetano e seu filho Rubens Signorelli Caetano. Negou-se provimento.

7532 — Appellante, José Pinto de Almeida; appellado, Jacob Schneider. Negou-se provimento.

7649 — Appellantes, Antonio Maciel & Cia.; appellado, Antonio Santos. Negou-se provimento.

7878 (Desistencia) — Aggravante, Companhia Segurança Industrial; appellado, Ernesto Schmidek. Foi homologada por sentença a desistencia.

Appellações civeis

Ns. 5344, 7221, 7756, 7813, 7873, 7930, 8017, 7280, 7346, 7114, 7371, 7431, 7480, 7456, 7661 e 6895.

Accordãos publicados

Appellações civeis

Ns. 5224, 6283, 6853, 6917, 7085, 7358, 7153, 7435, 7521, 7544, 7682, 7906, 7752, 7761, 7906 e 7878.

Embargos de nullidade

Ns. 560 e 5994.

Conflicto de jurisdicção n. 44.

Chocaram-se um bonde e um caminhão

Do choque resultou a morte de um muar

Na rua do Passeio chocaram-se hontem o bonde n. 253, linha do largo dos Leões, dirigido pelo motorneiro Bernardino Marques da Silva e o caminhão n. 2125, guiado pelo cocheiro Luiz da Fonseca.

Resultou do choque morrer um dos burros que puxavam o caminhão e sair ferido nas costas e nas pernas o cocheiro.

O motorneiro foi preso pela policia do 5º districto e o cocheiro depois de medicado pela Assistencia Municipal recolheu-se á respectiva residencia á rua Aymoré n. 300, na Penha.

Os dois se engalfinharam

Ambos os contendores saíram feridos

Um o Antonio Pinho Teixeira é o gerente e o outro o Joaquim José Fernandes e é o caixeiro do restaurante "Plus-Ultra" á avenida Mem de Sá n. 17.

Hontem, por causa de uma ordem que o primeiro deu ao segundo os dois se engalfinharam, saindo da luta Fernandes, ferido no braço direito e Teixeira nos dedos da mão direita.

Ambos foram medicados pela Assistencia e depois, autuados na delegacia do 5º districto.

BUENO NÃO ESPANCOU A MULHER

A proposito de uma noticia que publicámos, fomos procurados pelo dansarino Bueno Machado, que solicitou rectificassemos a informação na parte em que se disse ter o mesmo espancado no interior de um automovel, á porta do "Café Tavares" uma mulher que com elle saira da referida casa.

A mulher referida é sua companheira ha mais de um anno e com ella teve apenas uma desintelligencia que carece de importancia.

Foram reabertas ao publico as galerias da Escola de Bellas-Artes

Tendo estado fechadas durante cerca de quatro annos, por motivos de força maior, as galerias de arte da Escola Nacional de Bellas Artes, o actual director, considerando o prejuizo que esse facto representa para a população culta da cidade, que se vê privada da unica fonte de cultura artistica do paiz, resolveu reabrir ao publico, provisoriamente, as galerias altas da Escola Nacional de Bellas Artes sómente aos domingos, das 11 ás 3 horas da tarde. Não será permittido o ingresso a menores de 10 annos, nem a pessoas que conduzam bengalas, ou volumes de qualquer especie.

Foi dispensado de uma junta um preparador da Escola de Ouro Preto

O ministro providenciou para que o conservador-preparador da 4ª secção da Escola de Minas de Ouro Preto, Belisario Pedro de Carvalho, seja dispensado do cargo de delegado do serviço de recrutamento da junta permanente de alistamento militar do municipio de Guararema, em S. Paulo, afim de voltar ao exercicio de suas funcções naquella escola, a pedido do titular da Agricultura.

Apuravam o "bicho" no interior de um templo religioso

Relativamente á noticia hontem por nós publicada com o titulo acima sobre a prisão de varios individuos no interior da egreja de Nossa Senhora do Carmo, onde apuravam listas do celeberrimo jogo do "bicho", fomos procurados pelo sachristão-mór interino, sr. Ary Maciel que nos declarou que fôra burlado na vigilancia que exerce sobre o templo e que não foi autuado em flagrante.

ESCOLA DE BELLAS-ARTES

O proximo concurso de pintura, para o premio de viagem á Europa

Está aberta, pelo prazo de 30 dias, a inscripção ao concurso para premio de viagem ao estrangeiro, no curso de Pintura.

Os candidatos ao referido concurso, em requerimento dirigido ao director da Escola, de accôrdo com o art. 120, do regulamento em vigor, deverão apresentar os seguintes documentos: a) ter obtido a grande medalha de ouro; b) ser brasileiro; c) ser alumno da Escola; d) contar menos de 30 annos de edade; e) haver pago a taxa de 20$000.

Instituto Historico

Conferencia do sr. Braz do Amaral

Presidida pelo conde de Affonso Celso realizou-se, hontem, uma sessão extraordinaria do Instituto Historico.

Approvada a acta da sessão anterior, procedeu-se á leitura das *Ephemerides Brasileiras*, do barão do Rio Branco, na parte que dizia respeito á data de hontem.

O conde de Affonso Celso, após haver convidado os membros da bancada bahiana, ali presentes, a tomarem assento no recinto dos socios, disse que a data da sessão registrava um dos factos memoraveis da nossa historia — o inicio do movimento patriotico de que o 7 de Setembro foi a consequencia e o 2 de julho o glorioso remate.

Para tratar de tão relevante assumpto, deu a palavra ao sr. Braz do Amaral.

O orador, da mesa, pronunciou, então a leitura do seu trabalho acerca da conspiração republicana de 1798, na Bahia, estudando esse facto sob todos os aspectos.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE E AMANHÃ

Radio Club

(Onda de 320 metros).

Hoje:

Das 12 ás 1,30 — Concerto da orchestra do Hotel Central — Noticias dos jornaes matutinos — Nos intervallos discos.

Das 3 ás 4,30 — Transmissão do salão nobre do Instituto Nacional de Musica do concerto do Centro Artistico, com o seguinte programma: Cavatina de Raff; Minuetto de Romano; Serenata de Gounod, pelo conjunto orchestral do Centro Artistico, composto de 40 professores sob a regencia do maestro Gaetano Roberti.

Nocturno n. 14 e n. 5 de H. Oswald; Polichinello de Villa Lobos; Rhapsodia n. 11 de Liszt pela senhorita Laura Schmith Mendes.

Les deux Grenadiers de Schumann; Salvador Rosa, aria do 2º acto, Duque de Arcos, pelo dr. J. de Arruda Vallin.

Berceuse e valsa de concerto de Hassemann; Patuglia spagnola, de Toreschi, para harpa pelo professor Carlos Damasco.

Das 7 ás 8,30 — Concerto da orchestra do Hotel Avenida — Resultado dos jogos de football da Amea e das corridas do Derby-Club — Nos intervallos discos.

Amanhã:

A' 1 hora — Boletim commercial e noticioso.

De 1,30 ás 2 horas — Discos.

Das 4 ás 5 horas — Discos.

Das 5 ás 5,30 Boletim commercial e noticioso — Previsão do tempo.

Das 7 ás 8,30 — Orchestra do Hotel Central — Notas de interesse geral.

Das 8,30 ás 8,55 — Boletim commercial.

Das 9,05 ás 9,20 — Hora certa e palestra pelo tenente coronel Luiz Lobo, sobre o thema "O culto das tradições".

Das 9,20 em deante — Transmissão do studio, de um concerto vocal e instrumental.

Radio Sociedade

(400 metros)

Hoje:

Nota — Em virtude do accordo firmado com o Radio Club do Brasil, cabe a esta sociedade irradiar neste domingo, ficando parada a estação da Radio Sociedade.

Amanhã:

12 horas — Jornal do Meio-Dia (Noticias de interesse geral extrahidas dos jornaes da manhã — Abertura da Bolsa — Cotações do algodão, do assucar, do café, cambiaes — Pagina sportiva).

Supplemento musical do Jornal do Meio-Dia.

A's 5 horas — Musica da sorveteria Alvear, dirigida pelo maestro Pickman.

Quarto de hora infantil pela senhorita Maria Luiza Alves.

Jornal da Tarde (Previsão do Tempo. Noticias diversas. Fechamento da Bolsa. Cotações do algodão, do café, do assucar, cambiaes e de titulos).

A's 7,45 — Inicio da irradiação da noite.

A's 8 horas — Jornal da Noite (Secção noticiosa e de informações).

Supplemento commercial e economico do Jornal da Noite.

A's 8,45 — Concerto vocal organizado pela professora Marietta Bezerra, no studio da Radio Sociedade, com o concurso dos artistas: professoras Julietta Telles de Menezes e Marietta Bezerra, Srs. Oscar Gonçalves e Corbiniano Villaça.

Os acompanhamentos ao piano são executados pelo professor Souza Lima.

Programma

1ª parte — Mandelssohn: Quatro duetos — a) Prés de toi; b) Madrigal; c) L'abandonnée; d) Fleurs de Mai — Professoras Julietta Telles de Menezes e Marietta Bezerra.

2ª parte — Massenet: Werther, 3º acto integral. Charlotte: professora Julietta Telles de Menezes. Sophie: professora Marietta Bezerra. Werther: sr. Oscar Gonçalves. Albert: professor Corbiniano Villaça.

Outras notas sportivas

O CAMPEONATO

OS CINCO JOGOS OFFICIAES DE HOJE E OS JOGOS DE TODAS AS LIGAS

Em nosso supplemento illustrado de hoje, os leitores encontrarão detalhados commentarios acerca dos jogos officiaes do campeonato de football da cidade. Publicamos tambem a nossa "Corrida de Gansos"..., na qual se vê a posição dos dez clubs concorrentes ao titulo de campeão de 1926. Além dessa materia, publicamos o programma das regatas que hoje se realizam na Lagôa Rodrigo de Freitas, e uma desenvolvida noticia sobre o proximo match de xadrez, promovido pelo "Correio da Manhã", entre os clubs de xadrezes de Nictheroy e São Paulo, marcado para o proximo domingo. Além dos jogos da primeira divisão e sobre os quaes já falamos no Supplemento, serão hoje disputados mais os seguintes matches:

2ª Divisão

Independencia x Bomsuccesso — Campo do Independencia, á rua Costa Pereira; juizes do Everest; representante, Renato Bastos, do Carioca.

Everest x Mackenzie — Cumpre o primeiro dar o campo; juizes do Independencia; representante, dr. Rufino Gomes Junior, do Bomsuccesso.

Olaria x Carioca — Campo do Olaria, á rua Leopoldina Aego 298, estação de Olaria; juizes do Bomsuccesso; representante, Arthur Victor de Araujo, do Mackenzie.

River x Mangueira — Campo do River, á rua João Pinheiro, na Piedade; juizes do Mackenzie; representante, Eugenio Vairão, do Independencia.

O CAMPEONATO DA LIGA METROPOLITANA

Realizam-se hoje os seguintes jogos da Liga Metropolitana:

Metropolitano x Campo Grande
Ypiranga x Americano
Fidalgo x Modesto
E. de Dentro x S. Paulo-Rio

OS JOGOS DA LIGA BRASILEIRA

No campeonato da Liga Brasileira, serão disputados domingo os jogos abaixo:

Série A:
União x Light Garage
Municipal x Africano

Série B:
Ypiranga x Bemfica
Santa Heloisa x Lorena
Andarahy x Verdun
Hildebrando x Vasco Suburbano

OS JOGOS DAS OUTRAS LIGAS

Ainda hoje serão realizados os jogos abaixo:

Liga Graphica de Sports
Rial x Camponez
Grajahú x Carlos Gomes
Silva Manuel x America
Goyaz x Alcantara
Estrada de Ferro x Victoria

Liga Sportiva Suburbana
Argentino x Bettenfeld
Irajá x Commercial

Liga Leopoldinense de Football
Série A
Serrano x Rio Cricket
Barroso x Mauá
Série B
Primavera x Cancella
Belisario Penna x Bomfim
Série da Central
Piedade x Mangueira
Minas-Rio x Sapopemba

Federação Brasileira
Far West x Oceano
União Botafogo x Real Grandeza
Meridional x Barroso

MAIS DUAS ENTIDADES CONCORRENTES AO 4º CAMPEONATO BRASILEIRO DE FOOTBALL

Os srs. Edgard Figueira e Rizo Baptista, representantes, respectivamente, da Liga Maranhense de Sports e Liga Santa Catharina de Desportos Terrestres, estão trabalhando junto á Confederação Brasileira de Desportos, afim de serem ultimadas as formalidades necessarias para a filiação dessas duas entidades que já se acham aptas para disputar o 4º Campeonato Brasileiro de Football.

A Fada já pediu sua inscripção — Merece attenção o interesse dos desportistas do longinquo Estado do Amazonas, pelas importantes competições dos campeonatos brasileiros de football.

Agora, acaba de ser registrado na C. B. D. o pedido de inscripção da Federação Amazonense de Desportos Athleticos ao 4º Campeonato Brasileiro de Football, marcado para os mezes de setembro, outubro e novembro proximos.

DERBY-CLUB

Projecto de inscripção para a 10ª corrida a realizar-se em 4 de julho de 1926:

Grande premio Derby-Club — 3.300 metros — 25:000$000 — Animaes nacionaes, já inscriptos (Tabella).

Criação Nacional (8ª prova) — 1.000 metros — 5:000$000 — Animaes nacionaes de 2 annos já inscriptos.

Pareo Seis de Março — 1.609 metros — 3:000$000 — Animaes nacionaes, excluidos os vencedores deste pareo na presente estação sportiva. Handicap antecipado.

Pareo Nacional — 1.500 metros — 3:000$000 — Animaes nacionaes, Handicap antecipado.

Pareo Itamaraty — 1.609 metros — Animaes de qualquer paiz. Handicap antecipado.

Pareo Internacional — 1.750 metros — 3:500$000 — Animaes de qualquer paiz. Handicap antecipado.

Pareo Progresso — 1.800 metros — 3:500$000 — Animaes nacionaes, não inscriptos no grande premio Derby-Club. (Handicap).

Pareo Dr. Frontin — 2.100 metros — 4:000$000 — Animaes de qualquer paiz excluidos os vencedores do Grande premio Rio de Janeiro. Handicap.

A inscripção encerrar-se-á amanhã ás 4 1/2 horas da tarde, sendo na mesma occasião recebidas as declarações de não confirmação de inscripção dos animaes inscriptos no Grande premio Derby Club e Prova Criação Nacional.

O BRAVO PESCADOR DE MARAÇA'

De um momento para outro tornou-se um nome celebre o de Josino, o humilde pescador da ilha de Maracá que salvou os destemidos aviadores argentinos. Porque Josino e não outro? Ha tantos pescadores no estuario do Amazonas e por ahi além nas costas do Brasil! E' que a sorte o acolheu como póde acolher o leitor para dono do cheque visado de duzentos e dez contos que o "Ao Mundo Loterico" tem exposto no seu balcão.

[illegible]

Expediente

ASSIGNATURAS

As assignaturas deverão terminar, sempre, ou em 30 de Junho, ou em 31 de Dezembro.

Brasil — Anno ... 60$000 — Semestre ... 35$000

Exterior — Anno ... 140$000 — Semestre ... 80$000

Numero avulso ... 200 rs
Idem no interior ... 300 rs
Idem atrasado ... 400 rs

PUBLICAÇÕES
(Preço por linha)

[illegible]

Annuncios e reclames commerciaes mediante ajuste de accordo com a tabella em vigor.

TELEPHONES: [illegible]

Endereço telegraphico "Correiomanhã"

Deixou de ser nosso viajante o sr. Pedro Baptista da Silva.

Edição de hoje: 28 paginas

Nabuco e os politicos do imperio

Esta questão do augmento do subsidio dos senhores representantes da nação é, para os que, como eu, procuram interpretar os acontecimentos do nosso meio, uma questão muito interessante. (Para o cidadão contribuinte e para o Thesouro Nacional é que ella deve ser profundamente desinteressante...) Digo que é uma questão muito interessante — porque vejo nella uma revelação, na nossa elite [illegible] politica (ou politicante), de uma tendencia que cada vez mais invade o dominio das nossas élites em geral. [illegible] mais tarde, quando tiver de continuar a serie sobre *O problema das elites*, que comecei aqui e ainda não pude recomeçar.

O que eu quero neste artigo é fazer conhecer aos leitores a opinião de Nabuco sobre o que era a politica no II Imperio e como os homens do II Imperio, entre os quaes encontramos os nossos maiores homens de estado, conseguiam *soutenir son rang*, quando no ostracismo, ou melhor, quando apeados das posições.

Eu cito de preferencia Nabuco, porque Nabuco é o nosso maior pensador politico. Prevejo a objecção de que talvez maiores do que elle fossem Ruy ou Tavares Bastos. Mas, nem Ruy nem Tavares Bastos são comparaveis a Nabuco sob este aspecto: estes foram grandes e geniaes doutrinadores politicos, mas não pensadores politicos propriamente ditos. Em Ruy como em Tavares, ha sempre o ponto de vista lateral — do advogado; só em Nabuco eu encontro a impersonalidade do pensador, isto é, o espirito que, por um esforço de abstracção, conseguiu isolar-se do seu meio e ver os homens e os acontecimentos, de fóra, como se os visse de Neptuno ou de Sirius.

Este espirito admiravel — de certo se poderia, com egual razão, dizer o que de Anatole disse Lanson: que a faculdade mestra do seu espirito era a "disposição para encarar todas as coisas do ponto de vista da distincção e da belleza" — este espirito admiravel formulou sobre a politica do II Imperio e sobre os homens de estado daquella época alguns conceitos que bem merecem ser recordados agora.

Nabuco era visceralmente um homem de elite, um "homem de raça", no sentido particular que os circulos aristocraticos europeus [illegible] a esta expressão — e a este temperamento aristocratico [illegible] da elegancia; o choque dos partidos, a luta feroz pelas posições, a politica, em summa, na sua significação corriqueira, devia necessariamente [illegible] uma coisa enormemente deselegante. Este mal estar deante da vulgaridade dos processos da nossa politica, elle o deixa transparecer em varios passos da sua obra. Leiam, por exemplo, este trecho em que elle desenha o quadro politico do II Imperio em 83:

"Ministros sem apoio na opinião, que, ao serem despedidos, caem no vacuo; presidentes do Conselho que vivem noite e dia a perscrutar o pensamento esoterico do Imperador; uma camara consciente da sua nullidade e que só pede tolerancia; um Senado, que se reduz a ser um Prytaneu; partidos que são apenas sociedades cooperativas de collocação ou de seguro contra a miseria; todas essas apparencias de um governo livre [illegible] por orgulho nacional, como foi o poder consular no Imperio Romano; mas, no fundo, o que temos é um governo de uma simplicidade primitiva, em que as responsabilidades se dividem ao infinito, e o poder está concentrado nas mãos de um só. Este é o chefe do Estado. Quando alguem parece ter força propria, autoridade effectiva, prestigio individual, é porque lhe acontece nesse momento estar exposto á luz do throno; desde que dê um passo, ou á direita, ou á esquerda, e saia daquella zona, ninguem mais o divisará no escuro."

Neste trecho ha que reter muito traço suggestivo; mas, ha que reter principalmente dois. O primeiro é o daquelles "ministros que, ao serem despedidos, caem no vacuo" — o que abre um enorme clarão sobre as intimidades politicas do II Imperio. O segundo (em que ha positivamente genio) é aquelle em que elle nos dá a definição dos partidos politicos no Brasil: "sociedades cooperativas de collocação ou de seguro contra a miseria".

Este ultimo aspecto era, ao que parece, o que mais chocava Nabuco em politica. Esta apparecia aos seus olhos [illegible] de idéas como "uma triste e degradante luta por ordenados". Para uma natureza, como a de Nabuco, tão sensivel, como elle proprio o confessou, uma vez, "aos aspectos aristocraticos da vida", esta "luta por ordenados" (hoje se diria subsidios) devia realmente parecer pouco distincta, pouco elegante, pouco nobre. Vê-se que Nabuco encarava a politica do ponto de vista das suas conveniencias de *gentleman*.

Não pensem que Nabuco era algum Catão, predicador de moral politica, á maneira de Zacarias, ou de qualquer [illegible] dos nossos dias. Nabuco conhecia muito finamente a alma humana para ser Catão. O seu instincto finissimo da elegancia o impedia, aliás, de tomar outra attitude deante das fraquezas dos homens que não fosse a da indulgencia risonha.

Para Nabuco todo o [illegible] era uma consequencia da propria organização social, das falhas e rudimentarismo da nossa formação politica e das proprias bases economicas das nossas élites. [illegible]

[illegible]

Oliveira Vianna

Topicos & Noticias

O tempo

BOLETIM DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

[illegible]

Temos intransigentemente condemnado a forma por que [illegible]

[illegible]

novo processo prejudicou o fisco, estimulou o commercio e a industria e affligiu o contribuinte.

Creou-se, entretanto, uma repartição complicada e inefficiente, custosa e trapalhona. E' do sr. Cardoso de Almeida este periodo [illegible]

"A lei de 1923 e as confusas e contradictorias instrucções expedidas para sua execução vieram complicar e difficultar ainda mais a arrecadação [illegible]

[illegible]

Annos	Receitas totaes
1925	[illegible]
1924	77.918:584$780
1923	69.640:443$986
1922	49.799:489$750
1921	41.905:550$810

[illegible]

Que dirá a isso o sr. Mangabeira (João)?

Ha, no Senado, uma questão que não andam nem á mão de Deus padre. [illegible]

[illegible]

Quando o sr. Irineu Machado [illegible]

[illegible]

O PROBLEMA MONETARIO

Vimos, hontem, através das curiosas informações do financista Francis Delaisi, aqui transcriptas, o esforço que se faz neste momento, na Europa, para se firmar um plano de acção conjunta no sentido de ser restabelecida a unidade monetaria universal, como existia antes da guerra. A' frente dessa iniciativa está o sr. Strong, presidente do Federal Reserve Board, que é, por excellencia, o orgão regulador das finanças americanas, representando a maior potencia bancaria do mundo.

Os homens de governo neste paiz, os actuaes e os que provavelmente a elles irão succeder, com certeza [illegible] estranhos ao grande movimento que se opera no Velho Mundo. Mas talvez pela confusão que a distancia nelles infunde, em alguns até obliterando nos cerebros [illegible] as primeiras letras da razão e da justiça, não se distinguem essas duas coisas chamadas quebra de padrão monetario e estabilização de cambio.

Quando aqui se procurou armar o problema em equação, agitado, nos termos da plataforma do futuro presidente da Republica e pelas columnas officiosas do *Correio Paulistano*, logo nos manifestamos. A quebra do padrão monetario é uma medida extrema, que só se concebe num caso irremediavel de fallencia, como aconteceu com a Allemanha. A estabilização do cambio ou da moeda depreciada, ao contrario, é um dever imposto a todas as administrações capazes de defesa do patrimonio nacional. Occorre, porém — o que accentuámos hontem — e agora sabemos que é tambem a opinião de um technico como o sr. Delaisi — que um povo não póde, isoladamente, estabilizar a sua moeda sem ter em conta os outros povos.

A primeira tentativa brasileira da estabilização cambial tivemos com a Caixa de Conversão. Sobreveiu a formidavel desgraça de 1914 a 1919 e com ella as migrações do ouro. Tudo se foi por agua abaixo, inclusive os sagrados depositos dessa Caixa, embora [illegible] o *Correio da Manhã* com todas as energias [illegible] que não se devia deixar sair dali um só vintem. Bradámos em vão. Quando o governo, surdo ao appello que lhe faziamos, entendeu de prohibir a criminosa retirada, já era muito tarde. A consequencia era inevitavel. Na lista dos paizes que tem guardado o seu ouro, conforme [illegible] folha publicou, não figura o nosso. A Argentina, que soube defender a sua riqueza, acautelando a sua Caixa, apparece logo depois da Hespanha, com 435.880 dollars!

Vivemos num regimen em que os governos andam sempre divorciados das capacidades; a politica, ou, antes, os politicos tem de ser orientados forçosamente para a ignorancia e o servilismo, como condições indispensaveis de existencia, de conforto e de luxo. Quem estuda e pensa com honestidade e civismo, tomando attitudes e lançando principios mais em harmonia com as exigencias da collectividade, é posto á margem ou é logo escorraçado. Que se ha de esperar, por exemplo, de um nucleo olygarchico, sem a visão segura das questões mais sérias e delicadas do paiz? E note-se: quando se verificou o desastre da Caixa, isto é, quando o ouro se evadiu, a situação financeira do Brasil ainda não era isto que ahi está, a ponto de se realizar um emprestimo simultaneamente em Nova York e Londres, penhorando-se o resto do que se encontrava de penhoravel nas repartições arrecadadoras do esfalfadissimo Thesouro.

Todos se recordam da creação da Caixa e dos debates que se formaram em redor das suas possibilidades. Os Topsius em economia e finanças brotavam como cogumellos, quasi todos a proclamar que era necessario quebrar-se, então, o padrão monetario a 12 dinheiros. Imaginem a escarpa perigosa! Desferido o golpe, commettida a imprudencia, o insuccesso teria sido total e irreparavel, porque a catastrophe europea de 1914 nos arrastaria ás ruinas que o Tratado de Versailles ainda não conjurou nem conjurará. A moeda nacional se desvalorizaria do mesmo modo e nós lamentariamos, por cima, os inuteis sacrificios feitos para a quebra fatal.

A politica brasileira não educa os homens para trabalharem pela patria com saber e elevação de pensamento. E' uma escola de egoismos e de commodismos, e os que dentro della se debatem esgotam-se em expedientes mais ou menos inconfessaveis, hostilizando-se em continuas e successivas lutas de intrigas e competições, cada qual cuidando de si e dos seus, todos solida e inabalavelmente convencidos de que os cargos são feitos para os individuos e não os individuos para os cargos. Se ella, essa politica de odios e personalismos, não fosse o que é na sua lamentavel inferioridade, os problemas da estabilização cambial e da quebra do padrão monetario não estariam sendo embrulhados e atrapalhados, gerando no espirito publico a desconfiança e as duvidas que reinam nas diversas classes sociaes. Patriotismo não é monopolio de ninguem, muito menos daquelles que se suppõem donos de um patrimonio que não é de um, nem de dois ou tres mais aquinhoados pela sorte transitoria, porque é de todos e de todos exige o sacrificio representado nas energias contribuidoras do commercio, da industria, da lavoura e das profissões liberaes.

A quebra do padrão se operará como deve ser. Com o dinheiro avilitado, para uso e gozo de uma falsa producção que engorda atrás das barragens alfandegarias, não é possivel. Temos dito e repetiremos, sempre que intervierrmos nos debates do magno assumpto. Os povos que querem agir, neste particular, com alto criterio, primeiro, procuram estabilizar a sua moeda, attendendo não só ás suas proprias condições, mas tambem ás condições dos outros povos. Depois de firmada a estabilização o seu valor que resiste por longo o seu avlor que resiste por longo tempo ás influencias que determinam as suas oscillações, então, e só então, é que se torna opportuno cuidar da quebra do padrão para entrar definitivamente no regimen da conversibilidade.

Senado, e o caso das tarifas continua insoluvel? Que haverá? O presidente da commissão encarregada de estudar a materia não diz nada. [illegible]

[illegible]

tes de 1.000 réis e 1.150 diarios, o que é uma irrisão para quem tem mulher e filhos a sustentar, tendo sido, antes da reforma uma, particula dedicada e efficiente de um dos serviços publicos mais indispensaveis.

A Caixa Beneficente dos bombeiros tem uma organização *sui-generis*: exige contribuições elevadas e os beneficios que presta não correspondem ao que é pedido aos associados.

A instituição de amparo aos bravos servidores não é pobre. Sua receita, segundo nos informam, anda por mais de mil contos e muitas vezes, apezar da sua prosperidade, nem sempre contribue pontualmente com as pensões.

No estado actual da sua organização a Caixa terá que ser levada perante a justiça varias vezes, se não a reformarem, tornando-a util aos seus fins, porque da sua inutilidade, na organização presente, a maior prova é estar ella sob a ameaça de uma sentença que, embora retardada, ha de vir, com justiça para os que reclamam.

O sr. Chermont de Miranda pediu informações, na Camara, do processo em virtude do qual as terras foreiras da União, denominadas "Chácara da Catacumba", na lagôa Rodrigo de Freitas, cujo aforamento caiu em commisso, estão sendo offerecidas, á venda, divididas em lotes.

Não deve ter causado nenhuma surpresa este novo escandalo, em que se vê envolvida a administração dos Proprios Nacionaes. São tão constantes os abusos, tão communs os casos de intrusos, não em terrenos, mas em boas propriedades do Estado, que só mesmo a alguns deputados, cheios de fantasia e poesia, podem elles preoccupar.

O Patrimonio tem passado por varias reformas, umas que só lhe affectam o pomposo titulo da repartição, outras feitas apenas para galardoar dedicações ou melhorar a situação de felizes protegidos.

Da coisa publica, do interesse geral, não se cuidou, e tanto assim é que ha mais de uma dezena de annos que se reclama contra o abandono em que estão as propriedades da União aqui e nos Estados, e não se conhece um plano de defesa, ou uma providencia ao menos que justifique os gastos feitos pelo Thesouro na manutenção do Patrimonio.

E' um facto, na administração, sem exceptuar zonas ou cargos, a democracia pelo avêsso. Hoje em dia, quem quer que tenha negocios a tratar, com um ministro ou com um modesto prefeito, nada conseguirá sem o auxilio de dedicados introductores. Haja vista o que se verifica em São Paulo, com o sr. Pires do Rio. O novo prefeito da Paulicéa encontrou habitos simples, no departamento que lhe deram para superintender.

O sr. Firmiano Pinto, antecessor do sr. Pires do Rio, era encontrado em seu gabinete, diariamente salvo motivo de força maior, das 2 ás 5 horas da tarde e recebia sem difficuldades todos que o procuravam e até não despedia, sem uma phrase delicada, os importunos. Accessivel no mesmo cargo era tambem o sr. Washington Luis.

O sr. Pires do Rio, além de aristocratisar as funcções municipaes paulistas, a começar pela sua, é mais do que um ministro, sendo mais facil uma parte falar a um secretario do Estado, do que avistar-se com o prefeito.

O sr. Pires do Rio ou não é, de facto, encontrado em seu posto, na hora do expediente, ou ostensivamente se nega a quem o procura. Não ha duvida que é a democracia virada do carnaz...

Com a resolução tomada pelos industriaes de tecidos, em S. Paulo, de reduzir a producção, o operariado está na imminencia de uma crise dolorosa, em consequencia da diminuição do salario. Para as classes trabalhadoras o custo da vida continúa o mesmo, a despeito de se pretender que a relativa alta do cambio attenuará as difficuldades da subsistencia. A rigor, não ha baixa apreciavel no preço dos generos de primeira necessidade.

Releva tambem notar que o problema da habitação não foi solucionado. Os altos alugueis constituem ainda um dos maiores flagellos para o operario. Não se poderá, naturalmente, condemnar a iniciativa dos industriaes, forçados a adoptar aquella medida, pelas contingencias economicas em que se encontram. O que é lamentavel, porém, é que num Estado rico, presentemente empenhado em resolver varios problemas economicos de vulto, não se pudesse evitar a crise de trabalho em perspectiva e da qual resultará uma situação precarissima para as classes laboriosas.

Defende-se como póde o capital, contra as situações anomalas, motivadas pelas dubiedades ou alternativas mais ou menos violentas da politica financeira. Mas... quem defenderá os voluntarios do trabalho, em suas duras provações?

A ogerisa contra a imprensa empolga o presidente da Camara. Os chronistas parlamentares pleiteando, para o bom desempenho da sua elevada missão, entrar no recinto, ouviram que alguns deputados intercederam junto ao sr. Arnolfo Azevedo que ficou irreductivel. O desagrado dessa attitude do presidente foi geral. Houve a perspectiva de retraimento collectivo dos jornalistas e nessa altura o sr. Arnolfo deixou entrever que se tal succedesse renunciaria á presidencia.

Que mal haveria nisso? Não existirá ninguem mais que possa desempenhar o cargo? Ora, digamos francamente que da renuncia só adviria um mal. E' que a bajulação indigena reconduziria o sr. Arnolfo e elle ficaria suppondo mesmo ser insubstituivel.

A firma E. Kemnitz & Cia. Ltda., constructora aqui e nos diversos Estados brasileiros, escreveu-nos hontem, a seguinte carta:

"Sr. director — Lemos a nota que hontem figurou na 4ª pagina do "Correio da Manhã", com relação á construcção da ponte sobre o rio Jaguarão.

A firma que melhor proposta apresentou foi a que subscreve a presente, á qual foi adjudicada a obra, faltando apenas, ao que nos consta, pequenos detalhes burocraticos para que definitivamente seja firmado o respectivo contrato.

Muito nos desvanecem as amaveis referencias com que o digno informante de v. s. honrou a nossa firma, que, graças a Deus, tem em mãos obras que representam o dobro do valor da ponte sobre o rio Jaguarão, que estão sendo executadas com inteira satisfação de nossos clientes, com os nossos proprios recursos.

Somos os constructores de algumas das mais importantes firmas do Brasil, que ha longos annos nos distinguem com sua confiança, o que para nós é amplamente sufficiente.

Poucas vezes entramos no Itamaraty, sempre a serviço e nunca para pedir seja o que fôr. Nossas relações com os auxiliares do marechal Botafogo são de méra cortezia e se algum delles interessa-se pela firma que esta subscreve, o faz unica e exclusivamente por espirito de justiça, reconhecendo e pesando nossa correcção.

Permittimo-nos, sr. director, juntar á presente um corte do "Jornal do Commercio", que dará a v. s., uma idéa do volume e importancia das obras que temos em mãos, o que estamos certos não chegou ainda ao conhecimento do honrado informante de v. s. Temos o prazer de subscrever-nos, sr. redactor. — *E. Kemnitz & Cia. Ltda.*"

A chegada do rei Affonso a Paris

Paris, 26 (U. P.) — Milhares de pessoas foram á estação da estrada de ferro receber o rei Affonso XIII e a rainha Victoria Eugenia, acclamando delirantemente os soberanos hespanhoes.

Houve um momento de terrivel confusão devido á explosão do magnesio sobrecarregado de um dos photographos no momento do desembarque dos illustres viajantes, pensando muitas pessoas que se tratava de uma bomba.

O rei Affonso visitará amanhã o presidente da Republica, sr. Doumergue, e assistirá de tarde ao Grand Prix em Longchamps.

VERONA SOB UMA TEMPESTADE DE VERÃO SEM PRECEDENTES

Verona, 26 (U. P.) — Uma violenta tempestade de verão, com chuva de pedras, absolutamente sem precedentes, varreu esta região, causando sérios prejuizos.

No Mundo Politico

Impressões da Camara

A Mesa da Camara ainda continúa longe do seu contacto, com o povo, ou, com os seus leaes fiscaes, lá dentro, que são, de facto, os representantes de jornaes. Parece que ha, nessa attitude de prevenção contra a reportagem, transudação de resentimentos pelo que os *reporters* embaraçam a marcha de muitas medidas concertadas em segredo, e, que, reveladas, geralmente provocam escandalo...

A Mesa da Camara, adoptando essa orientação attentatoria de velhos habitos parlamentares, que vêm do Imperio, tambem parece que não attentou no prejuizo que iria causar aos proprios interesses publicos, com o embaraço creado ao exercicio livre da actividade jornalistica, na Camara. Entretanto, muitos deputados estão attenuando com a extensão do mal, e se propõem a provocar uma correcção junto á Mesa. Não comprehendem elles que a Camara possa prescindir da collaboração franca da chronica parlamentar, que cessaria lamentavelmente com a instituição obrigatoria de um *compte-rendu* official, que nem mesmo tem a virtude de incluir copias authenticas dos discursos pronunciados no recinto. Além da falta de grammatica e outras *coisas más*...

Esse gesto de solidariedade com os representantes de jornaes vae se estendendo entre a maioria. E' assim que, entre outros, os srs. Sá Filho, Simões Filho, Dodsworth e Cardoso de Almeida, com as sympathias do proprio *leader*, estão cogitando de apresentar uma indicação — uma vez que se allega que tudo é consequencia do novo Regimento — continuando a permittir que os representantes dos jornaes, embora tendo logares reservados ao exercicio de sua actividade, possam estar em qualquer parte das dependencias internas da Camara, mesmo no espaço entre a Mesa e o recinto, como os tachygraphos, uma vez que não perturbem os trabalhos.

O discurso pronunciado pelo sr. Francisco Rocha, em resposta ao sr. Baptista Luzardo, dizem as más linguas que foi escripto pelo sr. Sá Filho. O facto é que o sr. Rocha leu tudo errado, atropelando a grammatica, sem dó, nem piedade.

A proposito merece ser registrado o aparte ironico com que o sr. Leopoldino de Oliveira fez rir aos que ouviram, no momento em que o sr. Rocha alludia ás "*carconias*" de Chique-Chique:

— V. ex. mande fechar as *janellas* para evitar a *ventania*...

Enquanto isso, o sr. Salomão Dantas, como bom matuto, descansava os pés descalçando as botas...

O concurso dos campistas

Os campistas querem concorrer, na capital do Espirito Santo, para o brilhantismo das festas que se farão alli ao sr. Washington Luis, em julho proximo, mandando tomar parte no programma duas bandas de musica, Lyra Guarany e Lyra de Apollo...

O restaurant da Camara

A Mesa da Camara, no caso do *restaurant*, que foi fechado, após a noticia escandalosa, que delle demos, no dia seguinte ao da inauguração, parece que quer bancar o papel de cidadão que cae no conto do vigario, e depois... quer ser esperto.

Para salvar as apparencias, mandou abrir concorrencia para a cessão do *restaurant*. Interessante é que, nas clausulas da concorrencia, incluiu a exigencia de fornecer o novo concessionario, de graça, aos deputados, chá e café, com bolachinhas. Em principio, era a Camara que dava chá, café e assucar de graça ao *restaurant*, o qual cobrava ao deputado, por chicara de café ou chá, 300 réis ou 1$000. Como se vê, a Mesa se quer cobrar, agora, do logro inicial, e com usura de judeu...

A lavoura e a politica

O Partido Democratico declarou-se solidario com a lavoura, a proposito da ultima eleição para o Instituto do Café. Ainda em relação ao assumpto, conta-se que o sr. Gabriel Rodrigues dos Santos, secretario da Agricultura, ficou visivelmente constrangido com a attitude que teve de assumir, contra a lavoura. Sabe-se que aquella secretaria foi offerecida á Sociedade Rural, em homenagem á lavoura. Era então seu presidente o sr. Gabriel Rodrigues dos Santos...

Trinta mil adhesões

Diz-se que o Partido Democratico, ha pouco fundado em S. Paulo, conta já cerca de 30.000 adhesões.

Muitas flores, poucos fructos

Da *Folha da Noite*, de S. Paulo:

"O sr. Arnolfo Azevedo, para contentar os representantes da imprensa, na Camara, installou luxuosamente os taes "nichos" do palacio Tiradentes. Encontram-se até flores nas mesas de trabalho dos chronistas. Hontem, ao entrar no respectivo "nicho", disse um dos representantes da imprensa, mais indignados:

— O Arnolfo é prodigo em flores. Antes fosse mais rico em fructos..."

Installação partidaria adiada

Foi transferida a solennidade que se devia realizar hoje, em Campinas, afim de ser installado o directorio do Partido Democratico.

Sabemos que o conselheiro Antonio Prado, chefe daquella agremiação, e actualmente nesta capital, havia endereçado uma importante carta-manifesto aos campineiros, documento que ia ser lido pelo senador Candido Rodrigues.

Verificar-se-á a installação do directorio campineiro do Partido no proximo domingo, 4 de julho.

O segredo tem seus contratempos..

A injustificada attitude da Mesa da Camara contra a imprensa já está produzindo os seus effeitos... Ainda hontem, dizia o sr. Cardoso de Almeida, numa roda de jornalistas:

— Mandei tirar copias do meu parecer para todos. Vocês não podem acompanhar os debates na commissão de Finanças. Fui forçado a gastar 100$, para que não ficasse em segredo a Receita...

E, pilheriando:

— Vou apresentar essa conta ao Arnolfo. Elle é o culpado de tudo. O que vae é que o subsidio vae ser augmentado...

Um duello oratorio entre os srs. Maciel Junior e Flores da Cunha

A proxima semana vae ser agitada, na Camara. Será inaugurada pelo sr. Maciel Junior, que fará um annunciado discurso de ataque ao borgismo, rompendo, consequentemente, com o governo federal. Os elementos da Alliança Libertadora, que compõem a "esquerda", ficarão indifferentes nesse ataque.

A bancada gaucha borgista, em reunião recente, assentou que o sr. Flores da Cunha responderia áquelle deputado.

O sr. Themistocles de Almeida vae a Padua

O dr. Themistocles de Almeida partirá amanhã para Padua, onde vae organizar os directorios politicos municipaes da opposição fluminense, no norte do Estado.

Politica do Ceará

O senador Thomaz Rodrigues recebeu hontem, do Ceará, o seguinte telegramma:

"FORTALEZA, 25. — Após reunião, hontem á noite realizada na residencia do senador João Thomé, foi fornecida á imprensa a seguinte nota:

Em reunião realizada em casa do senador João Thomé, á qual estiveram presentes os deputados estaduaes Arthur Timotheo, Antonio Botelho, Antonio Theophilo, Armando Monteiro, Alfredo de Souza, Costa Souza, Odorico de Moraes, Rubens Monte, monsenhor Salazar da Cunha e Soares Bulcão e devidamente representados os ausentes Paula Rodrigues, Godofredo de Castro, Moreira de Azevedo e Pedro Firmeza, ficou deliberado que deante da attitude caprichosa em que se encontra a politica adversaria, de fazer o reconhecimento do seu candidato derrotado na eleição de 27 de dezembro, em prejuizo do que foi verdadeiramente eleito e diplomado, usarão os deputados, acima nomeados, do direito consagrado em todos os Parlamentos, de não dar numero para as sessões da Assembléa Legislativa. Se é certo que, por um golpe de força e contra expressa disposição da Constituição e do Regimento, pretendem fazer o reconhecimento do candidato derrotado, com a presença de quinze deputados apenas, inclusive os seis que foram eleitos como alheios ás competições partidarias, praticarão, no modo de dizer de uma alta figura da politica nacional, mais do que uma violencia, porque será um acto revolucionario. Nestas condições, ficou tambem resolvido que o Partido Democrata usará de todos os meios que estiverem a seu alcance no combate a esse acto dictatorial, que constituirá uma subversão das leis e dos principios de moralidade politica. Abraços. — *Firmeza*."

Os discursos militares do sr. Luzardo

O deputado Baptista Luzardo pretende, na proxima semana, retomar, na Camara, as suas narrativas revolucionarias do nordeste. Levantará acampamento das fronteiras do Rio Grande do Norte com a Parahyba, e avançará resolutamente até á Bahia, para responder, no mesmo dia, ao sr. Francisco Rocha, "general" de decreto.

Um almoço ao sr. Washington Luis em Santos

S. PAULO, 26 (*Do correspondente*) — O sr. Washington Luis seguiu hontem para Santos, em carro reservado ligado ao trem das 7 horas, afim de participar do almoço que lhe é offerecido pelo alto commercio dali, e que se realizará no Club da Bolsa.

O sr. Carlos de Campos, em Santos

S. PAULO, 26 (*Do correspondente*) — Seguiu para Santos o sr. Carlos de Campos, afim de tomar parte no almoço offerecido ao sr. Washington Luis.

Novos directorios do Partido Democratico

S. PAULO, 26 (*Do correspondente*) — Realizou-se em Laranjal a installação da commissão municipal do Partido Democratico, com muito enthusiasmo e valiosas adhesões.

A installação de Campinas, marcada para amanhã, foi adiada para o dia 4 de julho.

O sr. Heitor de Souza agradece

Esteve hontem no Senado, em visita de agradecimento pela approvação do decreto que o nomeou ministro do Supremo Tribunal, o sr. Heitor de Souza.

Afinal, o sr. Abner vae ou não vae?

Ao que parece, o situacionismo do Espirito Santo está inclinado a não mais consentir na eleição do sr. Abner Mourão para a vaga do sr. Heitor de Souza, na Camara.

O mais que os actuaes dominadores capichabas querem fazer com o sr. Abner é permittir que elle se candidate para o anno, por occasião da recomposição da Camara.

E S. Paulo, que diz a isso?

A revisão constitucional

Comprehenda-se isto. Em dias da semana que termina, o *leader* da maioria não desejava o encerramento da discussão da proposta de reforma constitucional. Andava pelos corredores e sala do café quasi mendigando um orador...

Votada sexta-feira, em 1ª discussão, a Mesa, com uma pressa soffrega, que contrasta com a attitude do *leader*, já a collocou, em 2º turno, na ordem do dia de amanhã!...

Politica sergipana

A politica sergipana continúa em polvorosa. Hontem, no Senado, corria a versão de que o sr. Pereira Lobo, o da mathematica futurista, havia se opposto á candidatura do sr. Annibal Freire á successão presidencial do Estado. Como ministro, o sr. Annibal Freire não poderia ser candidato, mas o sr. Graccho tinha arranjado um meio de obter tudo sem que houvesse infracção á leis. Surge, porém, o sr. Pereira Lobo, e zás! veta o nome do ministro da Fazenda.

Então, quem será o substituto do sr. Graccho? Ha quem diga que será o bispo de Bello Horizonte.

Mas, de qualquer maneira, a coisa tem que ser resolvida dentro em breve, visto como falta apenas um mez para a eleição e o *eleitorado* não póde ficar sem saber em quem vae votar até á ultima hora...

Passeio maritimo

Alguns membros do governo embarcaram hontem, pela manhã, no destroyer "Pará". Dizia-se que elles foram passear em alto mar, devendo ir até ás costas do Espirito Santo.

A SITUAÇÃO FRANCEZA AINDA E' DELICADA

Briand contra o governador do Banco de França

Paris, 26 (U. P.) — O sr. Briand notificou ao sr. Robineau, governador do Banco de França, por meio de uma entrevista a sua intenção de pedir a substituição do mesmo na reunião do conselho de ministros que se vae realizar esta manhã.

Noticia-se que em reunião que realizaram, os membros da direcção do Banco de França resolveram apoiar o sr. Robineau, pelo que, no caso deste renunciar, todos os outros renunciarão tambem.

Paris, 26 (U. P.) — O gabinete reuniu-se em conselho, sob a presidencia do sr. Doumergue. O sr. Briand disse que estava muito satisfeito com a declaração ministerial e o sr. Caillaux explicou mais uma vez o seu programma financeiro. Segunda-feira haverá mais uma sessão para examinar o accordo de Washington, em vista da opposição do sr. Caillaux ao artigo setimo.

Paris, 26 (U. P.) — O ministro das Finanças, sr. Joseph Caillaux, na reunião do gabinete, traçou a situação financeira, especialmente na parte relativa aos orçamentos. O primeiro ministro Briand resaltou em côres muito vivas a urgente necessidade de serem feitas economias. O gabinete decidiu manter a commissão ministerial de restricções, de que será presidente o sub-secretario das Finanças.

Paris, 26 (U. P.) — O grupo radical da Camara decidiu continuar a opposição á ratificação do accordo financeiro de Washington, a menos que sejam acceitas as clausulas que apresentou.

O que se fala em Paris a proposito da visita do rei Affonso da Hespanha

Paris, 26 (Especial para o *Correio da Manhã*) — Embora se proclame que a visita do rei Affonso XIII a esta cidade não é em caracter official reconhece-se geralmente que ella será a mais importante destes ultimos annos, para a França e para a Hespanha. Numerosas questões de interesse reciproco poderão ter solução decisiva nas conferencias que se realizarão entre o soberano visitante e o presidente Doumergue e o sr. Briand em beneficio da politica externa nacional.

Não é impossivel que sejam lançadas as bases de um accordo que assegure não sómente a paz em Marrocos como tambem uma Entente franco-hespanhola em negocios internacionaes, taes como o apoio á Hespanha no seu esforço para a obtenção de um logar permanente no conselho da Liga das Nações, o desenvolvimento das relações commerciaes mais amplas, etc.

A visita do rei Affonso a Londres deve ter tido por motivo, em parte, a questão da Liga, que foi examinada seriamente.

Boatos correntes em Madrid e em differentes pontos dizem que o rei Affonso suggerirá que Abd-el-Krim seja executado. Este boato não merece credito aqui, uma vez que se sabe que o general Primo de Rivera havia declarado que, tendo o chefe mouro feito a sua rendição ás autoridades militares francezas, a estas é que cabia decidir qual o tratamento que lhe deveria ser dado.

Em vista do complot contra o dictador, é possivel que o rei suspenda a sua viagem. Mas a menos que serios acontecimentos se operem em seu paiz, é mais que provavel que o soberano porá em pratica os planos que traz.

Jockey-Club

INAUGURAÇÃO DO NOVO HIPPODROMO

De accôrdo com as recentes resoluções da directoria estão revogados todos os cartões de frequencia da séde ou do prado que ora se acham em circulação, devendo os que forem expedidos ser validos apenas pelo prazo de oito dias.

Não ha convites para as festas do Jockey-Club, que poderão ser frequentadas sómente pelos srs. socios effectivos e pelos temporarios e associandos (de prestações mensaes) e suas exmas. familias que exhibirem o distinctivo do 2º semestre.

Alvaro de Souza Macedo, secretario.

Rio de Janeiro, 24 de junho de 1926. (A 11216)

Um jazz americano consegue grande exito na Hollanda

Haya, 26 ("Correio da Manhã") — O jazz-band dirigido por Paul Whiteman, deu hontem á noite o seu espectaculo de despedida, em Scheveningen, com um successo sem precedentes e perante uma assistencia numerosissima.

Hoje, a troupe partiu para Berlim, de onde depois seguirá para a capital franceza.

As carnes sul-americanas nos mercados inglezes

Londres, 26 ("Correio da Manhã") — Persistem os boatos recentemente espalhados a respeito da importação das carnes sul-americanas de que o governo britannico estava estudando a possibilidade de dar maior extensão aos embargos já opostos á carne importada do continente, devido ao supposto risco de infecções de aphtosa.

Uma investigação rigorosa sobre a situação revela que é unanime a convicção da excellencia dos productos da industria sul-americana. Os boatos sobre elles, portanto, eram completamente infundados. Attribuem-se esses boatos para os quaes se focalizaram as attenções publicas a questões de interesses politicos e commerciaes.

Tremeu a terra em Malta

La Valetta, Ilha de Malta, 26 (U. P.) — Após terrivel onda de calor, que passou por esta ilha, sentiu-se hoje um tremor de terra.

Ultimas noticias dos aviadores argentinos

Belém, 26 (U. P.) — O correspondente da United Press recebeu o seguinte telegramma:

"O piloto do barco "Jandia", procedente de Maracá, diz que o avião "Buenos Aires", que se achava muito sujo, seccou em um baixio frente a Igarapé da Cidade, demorando na limpeza. O "Pelorus" acha-se a caminho de Belém. As informações foram dadas pelo dr. d'Artagnan, que diz ter falado co mo referido piloto em Vigia."

Portugal no Brasil

Pelo telegrapho

A commissão de limites com a Hespanha trabalha

Lisbôa, 26 (U. P.) — O general Carmona, ministro dos Negocios Estrangeiros, presidiu á sessão inaugural nesta capital, da commissão luso-hespanhola de delimitação das fronteiras dos dois paizes, aguardando-se brevemente a assignatura do respectivo convenio.

A visita dos estudantes brasileiros

Lisbôa, 26 (U. P.) — A Federação Academica desta capital recebeu telegrammas do visconde de Moraes e do coronel Machado, annunciando a proxima chegada de estudantes brasileiros. Está sendo preparada brilhante recepção aos hospedes.

Fallecimento em Marinha Grande

Lisbôa, 26 (U. P.) — Falleceu em Marinha Grande o medico Manoel Alves.

No Rio de Janeiro

Orfeão Portugal — A vesperal do hoje

Será uma tarde francamente movimentada e agradavel a que o Orfeão Portugal vae passar hoje, com a realização de mais uma vesperal dansante e a terceira festa do corrente mez. Com ella, que acontece sempre nestes dias, a confortavel séde da rua Visconde Rio Branco, alcançará verdadeira enchente de vistosos pares, que das 5 ás 11 horas, ao som de um excellente jazz-band, não cessarão de dansar.

A directoria desta casa não poupa sacrificios e assim vae proporcionando aos seus associados e suas familias agradaveis momentos de elegante convivio e bem estar.

Será exigido o trajo completo, recibo do mez corrente e caderneta obrigatoria.

Promette revestir-se de grande brilhantismo o festival artistico que no dia 10 de corrente se realizará no salão do Orfeão, em homenagem a esta pujante aggremiação, promovida pelos seus associados. Será apresentado um selecto repertorio, que, constando de canções, arranca-rá delirantes applausos da distincta assistencia que nessa noite comparecerá ao confortavel Cine Meyer.

Promette ser grande acontecimento para todos os que são sympathicos ao Orfeão Portugal a commissão de festas, promovida pela commissão dos "Modestos", que será levado no dia 10 de julho, será representada a engraçada comedia em 1 acto: "Um filho pra tres paes", pelo corpo scenico da sociedade e prometendo especial deferencia, pela gentil actriz, srs. Pato Muniz, havendo ainda um soberbo acto variado e em seguida baile até ás 4 horas da manhã.

Os ingressos encontram-se em poder da commissão, dos clubs, das 7 ás 11 horas.

A directoria nomeou porta-estandarte official da sociedade o sr. Abel Guedes da Silva.

Casa do Portugal — Reunião do delegados

Com a presença dos delegados de todos os Centros Regionaes Portuguezes, formam a Commissão Iniciadora da Fundação da Casa de Portugal, realizou-se na passada terça-feira, a reunião semanal, sob a presidencia do seu vice-presidente sr. Antonio Alvaldo, tendo secretariado os srs. Francisco dos Dores Gonçalves e Amadeu Andrade.

Iniciados os trabalhos, foi lida a acta da sessão anterior que foi approvada sem debate.

No expediente foram lidos officios do consul de Portugal em Curityba e do reverendo frei Celso, promettendo a sua cooperação. Foram lidas outras propostas aos que a Commissão tinha enviado, sob a tradução que o reverendo frei Celso, propoz, com o programma que Marcos Portugal, sob os quaes foi resolvido que se enviassem ao sub-commissão encarregada desse assumpto, afim de resolver o que achar conveniente.

Officios das directorias dos Centros Trasmontano, Beirão e Madeirense, sobre a collocação dos seus commemorativos do real Lisbôa, Rio, despachados á secretaria para o devido destino.

Officio da Casa do Minho dando ... as consultas feitas pela commissão.

Ao commendador José Tiburcio d'Oliveira, delegado da Directoria do Centro do Algarve, é entregue mesa o projecto (suggestões) do que ficou a mesma directoria devem ser estas, sobre o projecto Casa de Portugal.

Ordem do dia: por proposta do sr. Oliveira Junior, Delegado do Centro da Extremadura, realisar-se-á que a commissão realizasse a sua sessão ordinaria da proxima semana no dia 30, afim de que sejam lidos e discutidos os seus projectos, recebidos para os estatutos da Casa de Portugal, e bem assim, que se sobre a nomeação da commissão, a qual devem ser vistos sobre apresentadas ... para a elaboração do projecto definitivo a apresentar á assembléa geral das directorias dos centros.

Pelo sr. José Luiz Monteiro, delegado do Centro Trasmontano, são ...

scripção, de 38 individuos que desejam ser socios dos Centros, enviadas por um seu consocio o sr. Antunes Silva, residente em São Paulo, ao qual foi resolvido que a commissão officiasse agradecendo os seus esforços, e sobre as propostas que a secretaria as distribuisse pelos respectivos centros, afim de que as suas directorias resolvam sobre a sua admissão.

Findo o que foi a sessão encerrada ás 11 horas.

Pela secretaria da Commissão Iniciadora da Fundação da Casa de Portugal, é-nos solicitado o seguinte:

"Pela importancia dos assumptos a tratar roga-se a todos os delegados o obsequio de comparecerem á sessão desta commissão, a realizar-se na proxima quarta-feira, 30 do corrente, ás 8 1|2 horas. Não se realizando por tal a reunião ordinaria de terça-feira."

Centro Beirão — Sessão de directoria

Presente numero legal de directores, teve logar sexta-feira ultima mais uma sessão ordinaria da directoria do Centro Beirão, cujos trabalhos foram presididos pelo sr. Adelino Martins Pinto, tendo como secretario o sr. Manoel Ferreira d'Almeida.

Declarada aberta a sessão, foi concedida a palavra ao secretario para proceder á leitura da acta da reunião anterior, que foi approvada depois de posta em discussão. O expediente, lido em seguida pelo mesmo senhor, teve o competente despacho, archivando-se o memorandum da Commissão Iniciadora que foi enviado junto á copia da acta n. 38 da sua penultima reunião.

Foram arrecadadas mais algumas listas de inscripção em beneficio do compromissario José de Souza, attingindo a mesma á importancia de 2:764$000 (dois contos setecentos e sessenta e quatro mil réis). O presidente referiu-se com palavras de louvor á dedicação e esforço dos seus companheiros da directoria em prol de tão caridoso acto, palavras que deseja tornar extensivas aos presidentes dos demais centros, a quem foram tambem distribuidas listas, e bem assim a todos os compromissarios e compromissarios que por intermedio dos referidos senhores, attenderam ao appello da directoria do Centro Beirão. Excedendo esta importancia da que é necessaria para a acquisição das pernas mecanicas, foi deliberado que o saldo que se verificar fique creditado sob a rubrica de "Fundo de Beneficencia", e para ser futuramente applicado a criterio da directoria para fins que digam respeito a este ...

Atendendo ao appello dirigido em tempo pelo Bibliothecario a algumas livrarias e sociedades, em varias cidades portuguezas, os srs. Americo Fraga Lamares & Cia. Ltda., dignos proprietarios da Livraria Progresso Civilização, do Porto, destinam á Bibliotheca do Centro tres volumes da producção do consagrado escriptor patricio sr. Campos Monteiro, e que são "Miss Esfinge" e "Camilo Aldorão". Foi deliberado officiar-se-lhes os agradecimentos, apresentando-lhes os agradecimentos da directoria por tão significativo gesto, e bem assim promover a distribuição entre os nossos compatriotas, dos catalogos de que fizeram acompanhar os livros supracitados.

Por falta de espaço deixamos de enumerar mais alguns assumptos de importancia que foram tambem objecto da attenção dos directores presentes á reunião de 25.

Foram, finalmente, approvadas as propostas dos seguintes consocios: Belmonte: Manoel Luiz Martins. Lamego: Americo Ferreira Mendes.

Gaban: Luiz Lopes da Fonte, Henrique Lopes Amaral e Antonio Lopes da Fonte.

Vouzella: Annibal Rodrigues.

A posse do novo ministro do Supremo Tribunal

O dr. Heitor de Souza, recem-nomeado ministro do Supremo Tribunal, tomará posse na proxima quarta-feira.

Os alumnos da Escola de Sargentos já têm uniforme de parada

O ministro resolveu crear para a Escola de Sargentos de Infantaria o uniforme de parada, cuja descripção é a seguinte: "Capacete branco com espigão de metal dourado, distinctivo de metal dourado da Escola de Sargentos de Infantaria, sobre dois fuzis cruzados (modelo actual); tunica de panno azul ferrete com passadeiras lateraes na altura da costura; calça de brim branco com presilha e fivela na bôca; borzeguins pretos; cinto de couro, branco com fivela de metal amarello e porta-sabre do mesmo couro; luvas brancas de algodão, dragonas de fio torcido de algodão branco, palmatoria coberta de panno garance, botões e distinctivos da Escola de Sargentos de Infantaria.

O novo thesoureiro da Alfandega de Santos

O ministro da Fazenda nomeou, por acto de hontem, Léo de Castro para o logar de thesoureiro da Alfandega de Santos.

O novo chefe de secção do Estado Maior

O coronel Raymundo Rodrigues Barbosa, foi nomeado chefe de secção do estado-maior do exercito.

Atropelado por um bonde

Pela Assistencia foi soccorrido hontem o carroceiro Casemiro Antonio Dantas residente á rua General Caldwell n. 15, que tendo sido colhido por um bonde na rua da Saude, soffreu um ferimento na cabeça e escoriações no thorax.

Um liberado isento do pagamento das custas

O juiz dr. Edgard Costa, da 6ª vara criminal, em face das allegações apresentadas pelo libertado Euclydes Antonio de Andrade, que sustenta suas irmãs solteiras e ganha sómente 10$ diarios, resolveu dispensal-o do pagamento das custas do processo, uma das condições a que havia subordinado o livramento condicional.

Foi julgado improcedente o pedido

O juiz da 2ª vara criminal julgou improcedente o pedido de "habeas-corpus" em favor de José Lara, que se acha preso na Casa de Detenção á disposição do juiz da 1ª pretoria criminal.

Desistencia na 2ª vara federal

Por seu advogado, o capitão José Nery Ewbank da Camara desistiu do proseguimento da justificação que estava fazendo no juizo federal da 2ª vara, para effeito de "habeas-corpus".

Preso quando vendia leite com agua

Quando na praça Affonso Penna vendia leite com agua, foi preso, hontem pelo guarda civil 102, o leiteiro José Ferreira, residente á rua Aristides Lobo n. 241.

Levado para á delegacia do 15º districto e entregue ao commissario Torres Filho, José foi autoado e recolhido ao xadrez.

UM GATUNO DE POUCA SORTE

O gatuno Francisc oda Silva, ao passar hontem, pela rua Berquó, na Piedade, viu nus terrenos devolutos ali existentes, uma grande quantidade de roupas estendidas por moradoras das proximidades.

Viu-as e não perdeu tempo.

Reuniu-as todas e deitou a correr, rua afóra.

Presentido, porém, por moradores da casa n. 72, estes sairam no seu encalço ao mesmo tempo que pouco adeante era o individuo preso pela policia do 20º districto.

Levado para a delegacia, foi mettido no xadrez, sendo as roupas devolvidas ás donas.

As polainas de malhas de lã estão isentas do imposto de consumo

O ministro da Fazenda approvou o acto da Delegacia Fiscal do Paraná, que confirmou o da 2ª Collectoria Federal de Corityba, que julgou isentas do imposto de consumo as polainas de tecidos de malha de lã.

Vae fazer engenharia em Matto-Grosso

Foi designado para servir na commissão constructora da estrada de rodagem de Campo Grande a Ponta Porã, o 1º tenente Thales Facó.

O novo porteiro da Delegacia Fiscal em S. Paulo

O ministro da Fazenda promoveu, por acto de hontem, a porteiro da Delegacia Fiscal em São Paulo, o continuo da mesma repartição, Nicolão Romano.

Concorrencia para concertos no edificio da Caixa de Amortização

Na Directoria do Patrimonio Nacional serão recebidas, amanhã, ás 3 horas, propostas, em concorrencia publica, para os concertos no edificio da Caixa de Amortização, orçados em 6:031$850.

Pronunciado pelo juiz da 6ª vara criminal

O juiz da 6ª vara criminal pronunciou Antonio da Silva como incurso nas penas do artigo 294, paragrapho 2º, do Codigo Penal, accusado de ter atirado de revolver contra sua ex-amante Carmen Monteiro, que veiu a fallecer em virtude dos ferimentos recebidos.

DEPOIS DO BAILE

Agrediram o "chauffeur" e espancaram o soldado

Esteve hontem na nossa redacção o dr. Mario Crespo, intendente municipal, residente á rua 30 de Abril n. 38, que veio declarar-nos não se ter passado com as pessoas que estiveram em sua casa, o facto que noticiámos com o titulo acima.

Atropelado e gravemente ferido por um auto

Na 11ª enfermaria da Santa Casa, onde se acha, foi reconhecida hontem, a victima do auto n. 230, ante-hontem, na praça 11 de Junho.

Trata-se de Gabriel Miguel, de 60 annos, de nacionalidade syria, negociante, casado e residente em Magé, de onde viéra afim de fazer compras aqui.

O seu estado continúa grave.

O dansarino Bueno Machado é "valente"

Fomos procurados hontem, pelo dansarino Bueno Machado, que nos explicou o caso em que se viu envolvido, conforme a nota que publicamos sob o titulo acima. Disse-nos o sr. Bueno:

— O facto não teve a importancia, nem a gravidade que se lhe quiz emprestar. Confesso que tive necessidade de fazer retirar do "cabaret" uma rapariga (aliás boa companheira), levando-a até ao automovel, que a conduziu á casa e isso porque não quiz que se procurasse perturbar a impeccavel ordem que reina no "dansing" que dirijo. Disso poderão dar testemunho as autoridades policiaes que o frequentam.

Aqui ficam, pois, as declarações que nos fez o popular dansarino.

Os escreventes de cartorio são considerados auxiliares de escripta

Em solução á uma consulta, foi declarado ao chefe do Departamento do Pessoal que, os escreventes, de que trata o art. 40º do Codigo de Justiça Militar, devem ser considerados auxiliares de escripta, sendo assim augmentado de 14, á medida das necessidades, o respectivo quadro, que continúa a ter a mesma organização, no que respeita ás graduações.

Vae servir na Escola de Lacticinios um official do Collegio Militar do Ceará

Foi posto á disposição do Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio, o 3º official do extincto Collegio Militar de Barbacena, Alvaro Justen, para, sem prejuizo dos vencimentos que percebe pelo da Guerra, servir na Escola Permanente de Lacticinios, em Sitio, Minas Geraes.

Licenças a empregados da Guerra

Foram licenciados, para tratamento de saude, por seis mezes, o patrão da lancha ao serviço da 5ª região militar Virgilio José de Faria e ao fiel do rancho do Collegio Militar de Porto Alegre, João Leivas de Castro.

Os parceiros do "pocker" foram presos

A policia do 20º districto prendeu Pedro Soares, empregado no commercio e morador á rua Teixeira Pinto 46, e Augusto Pereira, residente á rua Botafogo n. 26, os quaes jogavam o "pocker" de dados em um botequim da firma Daniel & Comp. á Avenida Amaro Cavalcanti n. 857.

O CRIME DE THEREZOPOLIS

O delegado de capturas de Nictheroy parte para aquella cidade

Deve seguir hoje para Therezopolis, onde vae proceder a certas syndicancias em torno de um homicidio ali ultimamente occorrido e cuja autoria é attribuido ao famigerado "Padeirinho", o capitão Octavio Ramos, delegado de investigações e capturas de Nictheroy.

Aquella autoridade levará ao local do crime, no logar denominado Varzea, o accusado, afim de descobrir o verdadeiro ponto onde se desenrolou o facto delictuoso.

O delegado já ouviu o larapio "Bandolino", indigitado por "Padeirinho" como seu cumplice, tendo o mesmo negado o facto, accrescentando ignoral-o completamente.

Uma lavadeira atropelada por um auto

Na praça da Republica, proximo ao Quartel General, foi atropelada, hontem, pelo auto n. 1 da 1ª Região Militar do Exercito, a lavadeira Marianna Corrêa, de 28 annos, portugueza, casada, residente á rua Cajueiros n. 12.

Gravemente contundida, Marianna foi conduzida no proprio auto que a victimou, para a Assistencia, de onde, depois de medicada, foi internada na Santa Casa.

O facto foi registrado pela policia do 14º districto.

Ficou imprensado entre dois tóros de madeira, morrendo em consequencia

Deu-se o lamentavel accidente, pela manhã de hontem, na serraria de Bezerra Jacob & C., á travessa Universidade n. 51, Andarahy.

No portão de n. 8, da citada serraria, o operario Francisco de Mattos, auxiliava o serviço de descarga de tóros de madeira, quando, em dado momento, um dos pesados tóros rolou sobre outro, imprensando o infeliz.

Gravemente contundido no thorax, o pobre trabalhador foi conduzido para o Posto Central da Assistencia, onde falleceu, quando era soccorrido.

O doloroso facto foi registrado pela policia do 16º districto, que, depois de tomar as providencias precisas a respeito, fez remover o cadaver do desditoso operario para o necroterio.

NOTAS RELIGIOSAS

Celebra-se amanhã, 27, na egreja da Lampadoza a festa do Sagrado Coração de Jesus que constará de missa solenne ás 11 horas pelo conego Julio Vimeney, director local do Apostolado, pregando ao Evangelho o padre Olympio de Mello. A's 7 horas da noite haverá "Te Deum", benção do S. S. Sacramento e sermão pelo padre Luiz Rion, director archidiocesano do Apostolado da Oração.

No dia 30 serão celebradas missas festivas na egreja da Lampadosa em louvor ao Sagrado Coração de Jesus ás 9 1|2 horas.

IGREJA DA LAMPADOSA

Celebra-se hoje nesta igreja com a maxima pompa a festa do Sagrado Coração de Jesus que constará de missa solenne ás 11 horas pelo Rev. Conego Julio Timeney, director local do Apostolado pregando ao Evangelho o Rev. padre Olympio de Mello. As 7 horas haverá Te-Deum, benção ao S.S. Sacramento e sermão pelo Rev. padre Luiz Riou, director archidiocesano do Apostolado da Oração.

No dia 30 haverá na igreja da Lampadosa, missas festivas em louvor ao Sagrado Coração de Jesus, ás 9 1|2 horas.

UNIÃO ESPIRITA DOS TRABALHADORES DE JESUS

A União Espirita "Trabalhadores de Jesus", communica-nos a mudança da sua séde, da rua General Caldwell n. 173 para a rua do Riachuelo n. 119 aonde ficou muito melhor installada.

Foi dispensado o chefe do serviço de recrutamento desta capital

Foi exonerado do cargo de chefe da 1ª secção da 1ª circumscripção, o major reformado Arthur Eurico Villaça Guimarães, que vinha tambem exercendo interinamente a chefia daquella circumscripção.

Recebeu queimaduras e teve o braço amputado

Quando passava hontem, junto a um quadro distribuidor, na usina de Sete Pontes em S. Gonçalo, o ajudante da Companhia B. de Energia Electrica, Alcides Rosa, foi attraido pela corrente, recebendo graves queimaduras.

Recolhido á Casa de Saude Andarahy, amputaram-lhe ali o braço direito.

Publicações especiaes

Aos juizes da segunda Camara da Côrte de Appellação e ao grande publico

O dr. Carlos Sussekind de Mendonça, advogado constituido por Luiz de Moraes Niemeyer, para defender a sua má causa perante a Côrte de Appellação, dirigiu ao relator do feito uma reclamação, que publicou no jornal de cuja secção judiciaria é redactor, e pela qual pretende impedir que a Egregia 2ª Camara conheça do recurso interposto, na acção torpissima por elle movida contra seu primo irmão dr. Carlos Conrado Niemeyer Sobrinho, da sentença monstruosa proferida pelo juiz Galdino Siqueira.

Tinhamos o proposito de não tratar da causa senão dentro dos autos, circumstancia de que procura aquelle advogado tirar partido, com a reiteradas publicações feitas. A manobra usada agora, porém, obriga-nos a refrear as arremettidas do moço, uma vez que essa reclamação deve ser decidida sem a audiencia da parte ella interessada.

O fim, pois, desta publicação é chamar a attenção dos illustres desembargadores para a extensão do golpe de passa-moleque tentado pelo advogado.

Não pretendemos entreter discussão em torno da these, de que se faz patrono, mas unicamente reduzir o seu enthusiasmo pelo processo de ganhar causas commodamente e, sobretudo, restabelecer aos olhos do grande publico e dos juizes, a verdade, tantas vezes deturpada na sua reclamação.

PRELIMINARMENTE:

Não cabe, não póde caber na hypothese o recurso utilizado. A despeito do malabarismo posto em pratica pelo advogado, o certo é que a reclamação autorizada pelo art. 1.132 do Codigo de Processo Civil e Commercial, só visa o restabelecimento dos effeitos da appellação.

Basta ler-lhe o texto:

Nelle o legislador estabelece uma regra; toda a regra:

"Se a parte se julgar prejudicada com a decisão do juiz a quo, RECEBENDO COM OU SEM EFFEITO SUSPENSIVO A APPELLAÇÃO, poderá reclamar á camara competente para o recurso, a reforma desse despacho, apresentando ao relator a sua reclamação."

O sophisma contido na argumentação do advogado é de uma grosseria imperdoavel.

Os paragraphos que se seguem respeitam o aspecto meramente formal: — processo da reclamação; § 1º, meio e effeitos da decisão; § 2º, [illegible] dessa decisão. § 3º. Tudo isso é de uma clareza crystallina, clareza que o reclamante procura turbar com a sua [illegible]. Toda a sua literatice [illegible] das expressões claras do dispositivo. De facto, se o legislador quizesse englobar nesse recurso os casos todos do aggravo supprimido pelo dec. n. 16.752, é evidente que teria redigido o artigo 1.132 de forma que os envolvesse.

Ao contrario, o que toda gente percebe á sua simples leitura é que elle teve a preoccupação exclusiva de reduzir a extensão do recurso ao caso apenas abrangido... Querer que os desembargadores saltem por cima do texto expressivo da lei, deturpem-lhe os intuitos, [illegible] os fins, só para que o advogado tenha entrada a discussão da causa, supprimindo a segunda instancia e passada em julgado a sentença appellada, é pretender uma iniquidade sem nome [illegible] processos honestos da advocacia, [illegible] a sua cumplicidade em tão grave attentado.

Porque, o que quer o reclamante é apenas isto: — Que a 2ª Camara, sem entrar no merito da causa, acceite a allegação interesseira do advogado de que a sentença appellada reconheceu tratar-se de hypothese que póde dar logar, em futuro remoto a uma acção publica criminal; que acceite essa decretação, affirmada pelo interessado, e decrete, por sua vez, PASSADA EM JULGADO essa sentença, porque o advogado que interpoz a appellação é promotor publico... Isso [illegible] rapidamente, muito subrepticiamente, sem sequer ser ouvida a parte prejudicada, sem sequer ser ouvido o advogado, contra que se reclama.

Mas, santo Deus!... Se o advogado [illegible] para appellar era-o desde o inicio do feito, e, se essa inhabilidade annulla os seus actos, não é a appellação que tem de ser desfeita, mas a sentença mesma, a acção inteira...

Entretanto, o advogado trinadia sobre a lei, que elle pensa já estrangulada, e argumenta: — "A interpretação que pleiteamos NÃO PODE TRAZER NENHUM PREJUIZO AO APPELLANTE, uma vez que apenas ABREVIARA' o julgamento de uma PRELIMINAR. Ferrabraz alça a viseira de Tartufo... "Não póde trazer nenhum prejuizo..." "só abreviará o julgamento da preliminar..."

Pois muito bem. Levante, então, o advogado, honestamente, a sua preliminar por occasião do julgamento da appellação, quando os magistrados hajam estudado a causa, [illegible] toda a [illegible] da acção, medido a monstruosidade da sentença; depois que elles tenham defrontado os litigantes, e, sobretudo, ouvido o réo na causa, QUE ATE' AGORA NÃO SE DEFENDEU.

Quem tem seguro o seu direito e amparado por uma sentença tão... grande, não se póde arrecear de delongas, dispensa "abreviações"...

Mas, o advogado põe fecho de ouro á sua preliminar, e diz:

"Finalmente. ADMITTIDA A DUVIDA, NO CASO ESTA DEVE DE SER DECIDIDA A NOSSO FAVOR, PORQUE SOMOS OS REOS NA APPELLAÇÃO..."

Quaesquer commentarios desem[illegible] xabiriam o sabor adoravel da tirada sentimentalista... IN DUBIO PRO REO — para facultar ao autor, em acção civel, esse direito de furtar ao réo nada menos de dois recursos — appellação e embargos — para pôr nas algibeiras daquelle, cento e vinte contos extorquidos, para decretar definitiva uma sentença em acção em que esse réo ainda se não defendeu...

Santa, santissima ingenuidade...

Felizmente, o reclamante engana-se quando suppoz que os desembargadores, que compõem a segunda Camara, eram beocios...

DE MERITIS:

Pretende o reclamante provido o seu esdruxulo recurso, porque, versando a acção sobre a restauração de um documento particular, que se allega furtado, póde-se converter em acção criminal, circumstancia que impede o membro do Ministerio Publico de funccionar no feito. Funda a sua pretensão, ao que diz, no Provimento do Conselho Supremo da Côrte de Appellação exarado na reclamação n. 110, de 5 de agosto de 1918, e na sentença recorrida, que mirabile dictu, mirabile auditu, [illegible] em uma só e mesma acção, restaurou o documento e condemnou ao pagamento delle...

Vejam agora os illustres desembargadores até onde póde levar a obsessão do lucro!... O dr. Carlos Sussekind mente aos juizes, acreditando que elles fossem capazes de crer nelle sem examinar o Provimento citado... A prova está em que esse Provimento só proclama a "incompatibilidade das funcções de advogado nos processos de FALLENCIA, com as de representante do Ministerio Publico..."

NÃO FALA EM "CAUSA CIVEL QUE PUDESSE TOMAR CARACTER CRIME" senão referindo-se ao "REGIMEN MONARCHICO" e, pois, ao aviso circular n. 330 de outubro de 1859!... A DECISÃO E' EXCLUSIVAMENTE PROHIBITIVA NO QUE RESPEITA A' FALLENCIA.

O reclamante não teve coragem de sustentar perante os juizes a efficacia do famoso aviso, de quasi setenta annos, incompativel com o regimen em que vivemos, e preferiu misturar a sua conclusão com a do Provimento e baralhar as idéas, muito a geito do seu interesse, falseando o julgado do Conselho Supremo!...

Que lhe aproveite a bonita acção e ao seu honrado constituinte...

Mas não é tudo. Uma mentira arrasta outra.

Quando fosse verdade que o Provimento se referisse ás causas civeis que pudessem tomar caracter criminal, não TERIA ELLE APPLICAÇÃO AO CASO porque NUNCA, NUNCA E NUNCA poderia esta acção dar logar a UMA ACÇÃO PUBLICA CRIMINAL, porque AUTOR E REO SÃO PRIMOS IRMÃOS, FILHOS DE IRMÃOS DE PAE COMMUM!...

O advogado com ares simples escreveu na reclamação:

"Em qualquer tempo, pois, o appellado póde fazer a causa tomar caracter crime PROVOCANDO A ACÇÃO PUBLICA (deu parentesco com o dr. Carlos Conrado Niemeyer Sobrinho e de PRIMO AFASTADO EM SEXTO GRA'O APENAS) que terá DE SER PROMOVIDA POR UM MEMBRO DO MINISTERIO PUBLICO."

Ora, sabe-o toda a gente que o contrario é que póde ser asseverado: — NUNCA, EM tempo algum, poderá o appellado fazer tal, porque, PRIMOS IRMÃOS, PARENTES DENTRO DO QUARTO GRA'O CIVIL, incidiria a hypothese na regra, sem excepção, do ARTIGO OITAVO DO CODIGO DE PROCESSO PENAL; QUE VEDA A ACÇÃO PUBLICA POR CRIME DE FURTO ENTRE PARENTES TAES...

O autor é filho de João Conrado de Niemeyer e neto de Joaquim Carlos de Niemeyer. O réo é filho de Conrado Jacob de Niemeyer e neto de Joaquim Carlos de Niemeyer... Os documentos que isso comprovam estão á disposição do dr. Carlos Sussekind de Mendonça e de quem tenha curiosidade de os examinar, no escriptorio do signatario desta.

Fazemos justiça ao advogado reclamante. Foi elle illudido, por certo, pelo seu honrado constituinte, a quem s. s., naturalmente, agradecerá a delicadeza... e julgará... E' mais uma victima, apenas...

Eis a que se reduz a reclamação-fasteira, como se diz na giria forense. Por ella bem avaliarão os juizes e o grande publico com que processos espera o appellado ganhar a sua causa.

O absurdo do recurso usado se accentua pela iniquidade que delle decorreria se tivesse a extensão apregoada pelo advogado. Ninguem mais esperaria pela appellação, e lançaria mão desse meio pelo qual tivesse arrolhado o adversario, sem sequer ser ouvido sobre questões dependentes de indagação maior, como no caso em questão. O legislador não podia ser leviano a ponto de tanto autorizar.

Por outro lado, não ha causa civel que se não podesse transformar, por tal theoria, em causa crime. E a surpreza immoral, a que ficariam sujeitas as partes, bastaria para repugnar uma medida de caracter conjectural.

Ahi fica a exposição desataviada dos factos e o restabelecimento da verdade.

Que nos julgue o grande publico, antes de se manifestarem os juizes já agora apparelhados.

Rio, 26 de junho de 1926.

ALVARO GOULART OLIVEIRA
Advogado

Habeas-corpus a sorteados

O juiz federal da 1ª vara concedeu "habeas-corpus" ao sorteado Cicero da Silva Pimentel.

A Prefeitura vae apertar os que lhe devem

O dr. Geremario Dantas, director geral da Fazenda Municipal, baixou, hontem, portaria determinando que os cobradores entregassem toda a divida, quer predial, quer commercial, ainda em poder dos mesmos funccionarios, e referentes aos exercicios de 1920 a 1924, inclusive, para que, devidamente relacionada, sejam tomadas as providencias immediatas para sua cobrança.

Telas & Palcos

Télas

MAIS UM FORMIDAVEL PASSO NA INDUSTRIA CINEMATOGRAPHICA BRASILEIRA

Funda-se, no Rio de Janeiro, o "Circuito Nacional de Exhibidores"

Acaba de se fundar, nesta cidade, o Circuito Nacional de Exhibidores, sociedade de responsabilidade limitada, que se propõe a fabricar films, com o unico fim de os explorar.

A causa deste grandioso emprehendimento, que vem marcar uma nova phase no cinema brasileiro, é a urgente implantação de uma industria cinematographica, sob bases solidas e uma dellas é a associação de classe para a producção e exploração reciproca desta industria.

Está mais do que provado que o nosso publico procura os films nacionaes, interessado pela producção e aguarda com patriotica anciedade a exhibição de quaesquer pelliculas de enredo.

Até aqui, pouco ou quasi nada se tinha feito em prol do cinema brasileiro, que, vagarosamente, seguia o seu caminho, apresentando, uma vez ou outra, algumas producções.

Uma grande mal, porém, tolhia-lhes os movimentos: a distribuição.

Feitos os films, com maior ou menor sacrificio, não existia uma linha, certa, que os distribuisse pelo Brasil e, desse modo, fizesse voltar aos productores um lucro compensador.

Tornava-se, pois, imperiosa a união entre productores e exhibidores, havendo, assim, um duplo interesse.

A industria do film constitue um dos mais rendosos negocios do mundo inteiro, dependendo, porém, de uma sabia orientação, o que é proposito da nova sociedade.

O seu capital é illimitado e dividido em acções nominativas do valor de cem mil réis.

Poderão ser admittidos como socios todas as pessoas de qualquer nacionalidade, e sexo, desde que sejam observadas as condições dos estatutos sociaes.

Todo aquelle que desejar concorrer com o seu auxilio em prol do desenvolvimento da cinematographia brasileira deverá depositar no Banco do Brasil, na matriz ou filiaes, a quantia que desejar subscrever, ficar de posse do recibo do deposito e enviar a duplicata á sociedade, que, depois de preenchidas as formalidades, o receberá como socio, entregando-lhes as acções correspondentes ao deposito feito.

São fundadores dessa grande sociedade, as conhecidas figuras do nosso meio cinematographico: srs. Vittorio Verga, Mario Novis, Augusto Pugnaloni, André Guiomard, Frota & C., Paulo Benedetti, Justino Rebello Amaral, Luiz Severiano Ribeiro, Roldão Barbosa, Antonio Tibiriçá, José Del Picchia, Gustavo Ziegitz, Alexander Sackler, F. Matarazzo e a Companhia Brasil Cinematographica.

Com este grande passo, em favor do cinema brasileiro, é facil de prever o brilhante futuro, que o espera.

Ao Circuito Nacional de Exhibidores merece o apoio de todo o brasileiro, pois tomou a peito a realização de uma grande obra, que só trará vantagens para o nosso querido paiz.

VARIAS NOTAS

"O LADRÃO DE BAGDAD", NO GLORIA — A sensacional pellicula de Douglas Fairbanks, "O Ladrão de Bagdad", que será exhibida, dentro de algumas semanas, no cinema Gloria é considerada como o mais extraordinario exemplo de arte cinematographica, que já se viu.

E' opinião geral, que a sua exhibição constitue um avanço radical nesta popular forma de diversão, e a collocou em um dos mais altos logares que, nunca antes, fora attingido.

Em "O Ladrão de Bagdad", Douglas Fairbanks encarna um dos mais interessantes typos e está mais agil, mais alegre e mais aventureiro do que nunca. Esta maravilha da United Artists, vae revolucionar o nosso meio cinematographico e dar uma idéa exacta ao nosso publico de uma verdadeira obra prima da cinematographia yankee.

Aguardem os nossos leitores a data marcada da sua exhibição, que será annunciada, dentro de alguns dias.

—X—

"VALENTE COMO AS ARMAS", UMA PELLICULA DE SENSAÇÃO — Billy Sullivan, o sympathico artista americano, possue um grande numero de admiradores, no Rio, que estão saudosos da sua pessoa e do seu trabalho.

"Valente como as armas", é o titulo de um dos seus mais interessantes films, onde o vemos encarnar um rapaz timido, que se torna um valente boxeur, pelo amor de uma joven.

Billy Sullivan e Thelma Hill formam um dos mais bellos pares do cinema, apresentando ambos uma admiravel interpretação.

Esta deliciosa pellicula, que o Diamond Programma apresenta, será exhibida na proxima quinta-feira, no cinema Central.

—X—

UMA LEGITIMA OBRA DE ARTE — Póde assim classificar-se sem receio de contestação, o film da Fox que o cinema Iris vae apresentar amanhã com o titulo "O Herdeiro Perdido". Tudo dá esse direito: o enredo em si, o ambiente em que decorre e ainda a parte propriamente photographica do film, que é um assombro de perfeição, de arte e de gosto. Com uma grande parte das suas scenas coloridas, esse colorido é alguma coisa de superior e bello, excedendo a quantos se tem feito no genero.

Decorrendo a acção entre costumes hespanhoes e mexicanos, toda a polychromnia indumentaria dessa gente palpita nesse colorido que é de uma nitidez insuperavel. Em "O Herdeiro Perdido", tomam parte, além de Tom Mix, sempre tão querido e desejado, os grandes artistas Olive Borden, Margaret Livingston, Alec Francis e Francis Mc Donald.

—X—

A MULHER QUE JUROU FALSO... — Mulheres que juram falso... Ha tantas por ahi, e a facilidade do juramento é quasi coisa inherente á mulher. Mas "A Mulher que Jurou Falso", no nosso caso, foi levada talvez por caprichos do destino. Ella amava e disse o que sentia o seu coração e, entretanto, no dia seguinte ao de sua declaração de amor foi dizer ao homem que a ouvira, que tudo fora um brinquedo de carnaval...

Sim, que fôra em uma noite soberba de carnaval, á luz da lua batendo no grande canal que a gondola cortava macia, que elles haviam trocado juras de amor. Veneza... como lhes pareceu ainda mais bella a cidade dos Doges! Por que então voltara atrás da sua promessa? Por que uma outra mulher interviru, uma outra que ella suppuzera amante do seu amado, uma outra que era de uma belleza esplendida, que era de uma graça estonteante, cujos olhos pareciam possuir a meiguice das pombas rolas e a traição dos felinos...

E, por causa disso, ella se resolvera a ir para o norte da Africa, onde vivia um outro homem que a amava e a queria para esposa. Para a Africa tambem foi elle e agora em uma caravana, em pleno deserto, de novo unem-se os seus destinos. O luar do deserto é tão bello quanto o de Veneza, e esse luar de novo lhes accendeu os corações. E depois?...

"A Mulher que Jurou Falso", é um romance lindo da First National, em que ella, essa mulher que amou e soffreu, é Virginia Valli, a linda; a outra, cujos olhos são como que imans de força irresistivel, é Nita Naldi, a sereia humana; e elle é o esplendido Lewis Stone. Que se dirá mais de um film em que esse conjunto de artistas nos promette tão bellas coisas?

Basta accrescentar que se trata de um programma Serrador.

Para maior encanto, Luiz de Barros, director artistico da companhia de prologos do Odeon arranjou um prologo calcado sobre "Uma Noite no Sahara", e nos dá musicas, canções e bailados orientaes, com musica de Ekel Tavares e o concurso dos artistas Roberto Vilmar, Suzy Regine e dos bailarinos Oscar Valery e Mario Soares.

—X—

"TEMPESTADES DA VIDA" — E' o titulo de um novo film portuguez que brevemente vae ser exhibido nos principaes cinemas do Brasil.

E' um sentimental drama original do grande escriptor Inzo Augusto de Lacerda e interpretado pelo autor e por Brunilde Judice, Maria d'Oliveira, Aldina de Souza, Fernando Pereira, etc.

Decorre a acção deste interessante film numa pitoresca praia do norte de Portugal (Povoa de Varzim) entre humildes e arrojados pescadores, que revelam de um modo bem significativo as suas qualidades de caracter.

Emocionante, este film traduz claramente os progressos da cinematographia portugueza pelo que merece ser apreciado por todos os portuguezes e por todos quantos amam a arte muda.

—X—

CINEMA PARIS — Para amanhã reserva o Paris um programma que é um digno substituto do que hoje ali se exhibe, pois consta de duas producções que são duas joias da cinematographia, "Amor em Quarentena" com Bebé Daniels, a travêssa e bella Bebé que tantos admiradores tem. Trata-se de uma chistosa comedia, muito fina e com espirito delicado, que agradará muito nas situações que nella se observam, todas conducentes a mais franca hilaridade por parte da assistencia. Harrison Ford, seu "leading man" tem ahi tambem um papel de destaque, que muito lhe assenta. Completa o programma o sentimental film "Genoveva", extrahido da celebre obra de Lamartine. Os caracteres da obra são ahi personalizados com perfeição, tendo o film sido posto em scena com uma direcção de mestre, o que lhe dá fóros de grande obra de arte que muito bem retratam as imagens creadas pelo grande escriptor.

—X—

PEÇA NOVA E FILMS NOVOS, NO IDEAL — O querido cine-theatro da rua da Carioca annuncia para amanhã, um novo e formidavel programma.

Na tela, teremos dois estupendos films, interpretados por artistas queridissimos. Reginald Denny será o heroe de "Denny na Berlinda", sete partes engraçadissimas da Universal, Ramon Novarro resurgirá em "Juramento de um Amante", tambem em sete partes, primorosa e emotivissima producção do famoso programma Matarazzo.

No palco, uma verdadeira novidade, a hilariante burleta de E. Faria e M. White, "O Piano da Loló", em que estream Ottilia Amorim, Carmen Lobato, Raul Soares e Pedro Dias.

No segundo acto, Ottilia e Pedro Dias farão um numero de successo, o "Fox-trot figurado".

Um dia glorioso, o de amanhã, no glorioso Ideal.

—X—

SYDNEY CHAPLIN E "O HOMEM DO TILBURY" — Sydney Chaplin é hoje tão notavel quanto Charlie Chaplin. Estes dois irmãos, são hoje, com Harold Lloyd, os tres grandes comicos norte-americanos.

Cada um no seu genero, dividem, entre si, o dominio da graça. Carlito é o typo perfeito do sentimento alliado ao grotesco, Harold Lloyd é a encarnação do delicado conduzido pelo ridiculo. Sydney Chaplin é a graça na sua forma mais natural, ora ridicula, ora sentimental, bem humoristica e original.

Qualquer um que tivesse um irmão com a fama de Carlito não obteria a notoriedade, pois jámais conseguiria romper o pesado prestigio do irmão: um acto seu, por mais valor que tivesse, sempre traria de envolto comsigo o nome fraterno.

Tal é, porém, o valor de Sydney

Chaplin que elle logrou um prestigio proprio, que, penas em absoluto a nomeada de Carlito. Sydney é um, Carlito é outro, e ambos são grandes, formidaveis.

"O Homem do Tilbury", é um super-film comico da famosa Warner Bros e que merece um destaque especial nos annaes cinematographicos. E' um dos mais originaes films, de uma graça toda ella constituida pelos mais pandegos imprevistos. As scenas são uma obra prima de mimica, capazes de provocar as mais fortes gargalhadas. E' por isso que dizem ser "O Homem do Tilbury", o super-film comico que arrancou a maior gargalhada do mundo.

O caso é que em "O Homem do Tilbury" se tem um colosso de graça, um monumento comico, um oceano de incomparaveis risadas.

Tanto mais que além de Sydney Chaplin, apparecem no film, em papeis de destaque, o estupendo David Butler e o pandego Chuck Reisner, dois typos originaes inimitaveis.

Helen Costello, formosa, e Alice Calhoun, adoravel, são duas graciosas figuras que animam o ambiente com os seus encantos.

—X—

DUAS ESTRÉAS SENSACIONAES: ALICE JOYCE E AMELIA DE OLIVEIRA, AMANHÃ, NO IMPERIO — Não é um programma vulgar, o que o Imperio annuncia para amanhã. E', um programma de feição toda especial, que promette constituir forte o espectaculo de arte, por isso que "Manequin", o film Paramount a ser ali exhibido, é sem favor uma joia preciosa, já pelo seu argumento, altamente dramatico e de uma moral preciosa, educadora, tendo sido a sua autora, mrs. Fannie Hurst, premiada pela Liberty Magazine, com a importancia nada desprezivel de 50.000 dollars. [illegible]

[illegible]

—X—

OS ESTADOS UNIDOS SERÃO HOMENAGEADOS AMANHÃ, NO CAPITOLIO — A proclamação da Independencia norte-americana [illegible]

[illegible]

Inauguram-se, hoje, os trabalhos da "Chautauqua" Baptista

Communicam-nos:

"No nobre afan de desenvolver cada vez mais entre nós os verdadeiros ensinos do Christianismo, os Baptistas do sul do paiz irão realizar mais uma sessão annual da "Chautauqua".

E' ella uma especie de instituto que tem por escopo proporcionar os beneficios da instrucção evangelica, principalmente, a grande numero de pessoas que por quaesquer motivos se acham impossibilitadas de cursar durante varios annos, sem interrupção, um estabelecimento theologico.

O nome "Chautauqua" é tirado do lago existente no Estado de Nova York, na America do Norte. Foi á margem desse mesmo lago que se verificou a primeira reunião para descanso, recreação e estudo. Hoje ha muito mais de trezentos desses institutos em todos os Estados Unidos os quaes vão favorecendo milhares de creaturas.

As reuniões effectuar-se-ão no Collegio e Seminario Baptista desta capital, á rua Dr. José Hygino, na Tijuca. Terão inicio no proximo dia 27 e finalizarão a 4 de julho.

Durante a manhã, funccionarão aulas pedagogicas e religiosas, que serão dirigidas por professores de grande capacidade nas materias que irão leccionar.

Em seguida, haverá conferencias sobre varios assumptos, no salão nobre do alludido collegio, como tambem á tarde e á noite.

Como sóe acontecer annualmente, a directoria da "Chautauqua" espera um grande numero de membros das egrejas baptistas, neste anno.

A' frente desse movimento, encontra-se o dr. T. W. Shepard, director das instituições mencionadas."

Nomeações na Marinha

Foram nomeados, hontem, por portaria do ministro da Marinha: os capitães-tenentes Arthur Lopes do Rego e Pio da Rocha Pombo, para exercerem os cargos de immediatos dos contra-torpedeiros "Parahyba" e "Piauhy", respectivamente.

CORTE DE APPELLAÇÃO

4ª CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Angra de Oliveira, reuniu-se, hontem, a 4ª Camara, comparecendo os desembargadores Machado Guimarães, Cesario Alvim e Moraes Sarmento. Esteve presente o dr. André de Faria Pereira, procurador geral.

Julgamentos

"Habeas-corpus":

N. 5.758 — Impetrante, João Henrique dos Santos Oliveira, em favor do paciente João Martins. Não se conheceu do pedido, pela incompetencia da Camara.

Recursos de "habeas-corpus":

N. 632 — Recorrente, Jorge da Silva Cey. Recorrido, o juiz de direito da 1ª vara criminal. Negou-se provimento, unanimemente.

N. 633 — Recorrente, o juiz de direito da 5ª vara criminal. Recorrido, Jorge da Silva Cey. Negou-se provimento, unanimemente.

Appellações criminaes:

N. 7.726 — Appellante, Polycarpo Pantaleão de Mello (menor); appellada, a Justiça. Deu-se provimento para annullar a sentença appellada e mandar que seja o réo submettido a julgamento perante o juiz de menores, unanimemente.

N. 7.813 — Appellante, Antonio de Souza Chaves; appellada, a Justiça. Negou-se provimento e confirmou-se a sentença appellada, unanimemente.

N. 7.860 — Appellante, Artenor Silveira dos Santos; appellada, a Justiça. Negou-se provimento e confirmou-se a sentença appellada, unanimemente.

N. 7.908 — Appellante, o Ministerio Publico; appellado, João Maximiano, vulgo "João Marambaia". Deu-se provimento para ser o réo submettido a novo julgamento perante o Tribunal do Jury, unanimemente.

N. 7.953 — Appellante, Lourival Mendes da Silva; appellada, a Justiça. Negou-se provimento e confirmou-se a sentença appellada unanimemente.

N. 7.900 — Appellante, João de Assis Araujo (menor); appellada, a Justiça. Julgamento secreto. Em defesa do appellante, falou o dr. Domingos S. Pereira Dias, na qualidade de curador do menor; pela Justiça, falou o procurador geral.

Accórdãos publicados

Appellações criminaes:

Ns.: 7.960, 7.884, 7.987 e 7.808.

"Sursis" — N. 1.132.

ATROPELOU E FUGIU

O vehiculo ficou abandonado

Despreoccupadamente passava Joaquim Antonio de Souza, solteiro, pela rua Uruguayana, quando foi apanhado pelo automovel n. 6947 que o atirou á distancia.

O chauffeur Antonio Fernandes Lopes, abandonou no local o vehiculo e botou a correr, desapparecendo na primeira esquina que encontrou.

A victima que recebeu diversas contusões e escoriações pelo corpo foi soccorrida pela Assistencia Municipal, recolhendo-se depois á respectiva residencia, á rua da Quitanda n. 142.

O facto foi communicado á policia do 5º districto.

"BRASILIANA"

Recebemos o n. 7 desta revista de boas lettras: lingua portugueza, sciencia, arte e philosophia. Como aliás sempre acontece, o exemplar agora distribuido vem repleto de excellente materia, com escolhida collaboração, o que a torna necessaria em qualquer bibliotheca.

Victima de um desastre de trem, falleceu no Hospital Evangelico

Falleceu hontem no Hospital Evangelico, o empregado da Central do Brasil Porfirio de Paula, preto de 26 annos, residente á rua da America, o qual foi colhido por um trem na estação do Meyer.

No Necroterio do Instituto Medico Legal, o dr. Rego Barros, que o autopsiou, attestou como causa da morte "hemorraghia externa consequente á esmagamento da perna esquerda.

O enterramento realizou-se no cemiterio de São João Baptista a expensas de Virgilio de Paula.

Ferido nos rosto a navalha

Pela Assistencia foi medicado hontem o pedreiro Avelino Alves, residente á rua Maria n. 81, em Santa Thereza, que apresentava varios golpes no rosto produzidos por navalha.

Avelino disse que fôra victima de uma aggressão na localidade em que reside.

A policia do 13º districto entretanto não teve conhecimento do facto.

A Associação dos Artistas Brasileiros

Inaugurou a nova séde social

A Associação Nacional dos Artistas Brasileiros para commemorar a passagem do 70º anniversario da sua fundação, realizou hontem á tarde uma brilhante solennidade para a benção e inauguração do edificio que para séde social mandou construir á rua Barão de São Felix n. 119.

A's 5 horas, presente elevado numero de socios, senhoras e pessoas gradas, o monsenhor Antonio Lopes de Araujo, vigario da parochia de Sant'Anna acompanhado pelo sr. José Joaquim Osorio presidente da directoria, procedeu á benção do edificio, começando pelo pavimento terreo onde se acham installadas as aulas dos cursos diurno e nocturno, para crianças e adultos mantidos pela Associação.

Seguiu-se a inauguração do novo pavilhão social, tocando uma banda militar o hymno da Bandeira, que foi cantado pelos alumnos.

A directoria offereceu aos seus convidados profuso "buffet". Seguiram-se as dansas que sempre animadas prolongaram-se até altas horas da noite.

Foram inauguradas tambem os diversos serviços medicos, inclusive laboratorio de analyses, a cargo dos drs. José Marcelino de Castro Marçal e Mario Dias e do pharmaceutico Abelardo Pacheco.

A vida social

NATALICIOS

Luiz Edmundo — Passou hontem a data natalicio do nosso brilhante companheiro de trabalho, Luiz Edmundo, o poeta primoroso da "Rosa dos Ventos", chronista e homem de letras muito justamente querido e admirado em nossas rodas intellectuaes.

Ao Luiz Edmundo um abraço effusivo e cordeal, com votos mu:to sinceros para que a data de hontem se reproduza ainda, por muitos annos, sempre cheia de venturas para o anniversariante.

— Faz annos hoje, o sr. Pedro J. Cruz, funccionario publico.

— Passa amanhã, a data natalicia da gentil senhorita Ottilia Nogueira de Freitas, filha da viuva Nogueira de Freitas e zelosa auxiliar de contabilidade do escriptorio commercial do senhor Alexandrino de Oliveira, guarda-livros de nossa praça. A anniversariante, receberá pela passagem dessa data muitas homenagens e felicitações.

— Faz annos hoje, o sr. Julio Soares Coneco Junior, funccionario da Companhia Nacional de Navegação Costeira.

Commemorando essa data, o anniversariante offerecerá, em sua residencia, ás pessoas de sua amisade um lauto almoço.

— Faz annos hoje o galante Joanico, dilecto filhinho do sr. José Fernandes dos Santos, funccionario da Repartição Geral dos Telegraphos, que terá por esse motivo o dia repleto de surpresas agradaveis, em consequencia do elevado numero de brinquedos que lhe virão dos amiguinhos e admiradores da sua graça e vivacidade.

Passou mais um anniversario natalicio da menina Maria Eugenia de Mello Accioly Carneiro, filha do casal Mello Accioly Carneiro.

NOIVADOS

Contratou casamento com a senhorita Idalia Diogenes, filha do sr. Jeronymo Diogenes, o sr. Raul Nazareth, do nosso alto commercio.

— Realizou-se a 23 do corrente, o casamento do sr. Armando Gauté, filho do conhecido pintor Eduardo Gauté e sobrinho do sr. Custodio Pedroso Guimarães, presidente da Liga dos Inquilinos e Consumidores, com a senhorita Elvira Magdalena, filha da sra. Maria Magdalena.

Foram padrinhos os srs. drs. Silverio Nunes Ramos e Modesto Donatini Dias da Cruz.

BODAS DE PRATA

Na proxima terça-feira, 29 do corrente, commemorarão os seus 25 annos de casados, o sr. Filastro Medeiros, funccionario da Leopoldina Railway Company e sua senhora d. Maria da Gloria Borges de Medeiros.

O casal Medeiros fará celebrar missa em acção de graças, ás 8.30 no altar-mór da matriz de S. Christovão, nesse dia, havendo á noite um jantar intimo, seguido de recepção

FESTAS

O Club Militar realizou, hontem, uma sessão magna, commemorativa da fundação daquella conhecida sociedade.

Para solemnizar a data, foi empossada a nova directoria, seguindo-se um grandioso baile, que se prolongou até alta madrugada.

A directoria foi incansavel em gentilezas para com os presentes e a festa decorreu debaixo da maior cordialidade e animadissima.

O serviço de "buffet" foi irreprehensivel.

— Realiza-se, hoje, ás 10 horas, o sarão com que elle festeja o S. João e S. Pedro. Tocará a orchestra do maestro Souza. A festa promette ser brilhante; havendo grande numero de sortes e prendas. O traje será smoking. A directoria manterá a prohibição do Charleston ou dansa parecida.

VIAJANTES

Parte hoje para Santos, a bordo do "Zeelandia", acompanhado por sua esposa d. Irma Parreira Azera, o senhor Antonio da Silva Azero, conceituado negociante desta praça e socio principal da firma Amoedo & C. Limitada, que vae áquella praça tratar de interesses daquella firma. Ao seu embarque compareceram innumeros amigos.

— Segue hoje para Bahia, a bordo do "Joazeiro", o nosso collega de imprensa, dr. Mattos Filho, advogado e redactor do "Diario de Noticias", de S. Salvador.

O distincto confrade deu-nos hontem o prazer de sua visita, vindo nos trazer o seu abraço de despedida e, comnosco permanecendo, por alguns momentos, em amavel palestra.

FESTIVAES

Realiza-se hoje, das 3 ás 9 horas da noite, no jardim do externato Santo Antonio Maria Zaccaria, a kermesse promovida pelas zeladoras da Associação de Nossa Senhora Mãe da Divina Providencia e patrocinada pelas senhoras d. Maria I. Hasselmann Duff, d. Maria Leitão da Cunha da Silva Costa, d. Carolina de Padua Rezende e viuva do saudoso scientista dr. Oswaldo Cruz.

Esta festa, organizada em honra da Virgem Santissima mãe da Divina Providencia, é em beneficio da reconstrucção da antiga capella, que se acha em completa ruina.

CHÁS

Realizou-se, hontem, na Casa de Aladin, o quarto chá de inverno da série que os seus proprietarios organizaram para esta estação.

Foi executado pela senhorita Germana Bittencourt o seguinte programma: Modinhas do seculo XIX — barcarola Yayá você quer morer (Xisto, Bahia, harmonizada por Friedental) — Bilontra, canto dos negros do tempo da abolição — canções populares Gavião de pennacho — Versos escriptos na area — Tutu' Marambá.

CHÁS DANSANTES

Revestiu-se de grande brilho social, o chá-dansante que um grupo de socios do Club Naval offereceu, ante-hontem, ao dr. Helio Lobo e senhora, em retribuição ás gentilezas recebidas em Nova York, quando ali estiveram em reparos os couraçados "Minas Geraes" e "São Paulo".

Compareceu á encantadora reunião, uma fina sociedade, prolongando-se animadamente as dansas até ás 8 horas da noite.

— Hoje realiza-se mais um chá dansante no hotel Gloria. A elite carioca vae passar ali uma tarde encantadora de elegancia dansando ao som de dois suggestivos jazz-bands, que tocarão numeros modernissimos de musica de baile.

AS FESTAS DE JULHO,

NO JOCKEY-CLUB

A directoria do Jockey-Club, ao que parece, ainda não fixou definitivamente o programma para a série de festas inauguraes do hippodromo da Gavea, e que se deverão iniciar no proximo dia 4, data da primeira corrida, quando se realizará o Derby brasileiro. Sabe-se todavia, pelas noticias esparsas que vêm apparecendo que é notavel a variedade das celebrações que se vão levar a effeito, algumas das quaes constituirão uma innovação para o nosso mundanismo. Tanto quanto é possivel precisar pelos numeros de um programma que ainda não foi assentado, não temos duvida em assegurar que dentre as festas que se vão effectuar, e para cujo brilho tanto hão de concorrer as delegações das instituições sportivas do paiz e do estrangeiro, inclusive do Jockey-Club de Paris e do de Buenos Aires, cujos representantes devem embarcar pelo "Andes", dentro de poucos dias, são de se assignalar desde já, além das cerimonias preliminares do dia 4, um chá dansante, um banquete ás autoridades federaes e municipaes, um grande baile de gala, um jantar dansante, e varios divertimentos de salão que se devem seguir ás corridas do proximo mez.

Bem facil é de se avaliar por ahi o brilho que terão taes festas, e mais facil ainda é comprehender-se a anciedade com que as nossas rodas mundanas aguardam o inicio da inauguração do hippodromo da Gavea.

CONFERENCIAS

No salão da União Espirita Suburbana, á travessa Hermengarda, 13 e 15, no Meyer, realiza-se, hoje, ás 7.30, a conferencia da série que ali se vem effectuando. Será orador o almirante Francisco Palm Pamplona.

— Realiza-se na proxima quinta-feira, dia 1 de julho, ás 4 1/2 horas da tarde, na sala da Congregação da Escola Polytechnica (largo de S. Francisco), uma conferencia do professor A. A. de Azevedo Sodré, sobre "O Problema da Educação Nacional".

Esta conferencia, promovida pela Associação Brasileira de Educação, é publica, não havendo convites especiaes.

ASSOCIAÇÕES

A Associação dos Proprietarios de Barbearias para commemorar a passagem do 7º anno de sua fundação realiza hoje uma sessão solenne com a distribuição de diplomas e carteiras aos seus socios prestimosos e titulares. O discurso official será produzido pelo sr. José Pereira da Silva, presidente da directoria, que fará o historico da associação. A solennidade terá inicio ás 4 horas prolongando-se até á meia hora, durante a qual tocarão duas bandas de musica.

ACÇÃO DE GRAÇAS

Será rezada, hoje, ás 8 1/2 horas na egreja matriz de Marechal Hermes uma missa em acção de graças pelo restabelecimento do advogado Pinto Machado que esteve gravemente enfermo.

— Será celebrada depois de amanhã, ás 10 horas da manhã, na egreja do Santissimo Sacramento, uma missa em acção de graças pelo 25º anniversario do consorcio do sr. João dos Santos Guimarães, proprietario da fabrica de instrumentos de musica "Guarany", cuja iniciativa coube aos empregados e operarios desse estabelecimento, que pretendem, com isso, demonstrar o grão de apreço em que tem o seu digno chefe.

Para esse acto estão convidados todos os amigos do estimado industrial.

FALLECIMENTOS

Falleceu no Porto, o sr. Carlos José Mendes Guimarães, que durante muitos annos foi interessado da antiga firma Sá, Guimarães & C., desta praça.

O extincto era muito relacionado no nosso alto commercio, onde soube conquistar numerosas amisades, graças ás suas bellas qualidades de coração e ao seu espirito sempre alegre e communicativo.

— No cemiterio de Maruhy, em Nictheroy, será dada hoje, á sepultura o corpo da sra. Armanda Tostivin Tavares de Macedo, esposa do sr. Luiz Tavares de Macedo Junior, director aposentado do hospital Paula Candido, saindo o feretro da casa onde occorreu o obito, á rua Prefeito Sodré n. 23, ás 10 horas.

— Falleceu hontem nesta capital, á rua do Riachuelo n. 32, o sr. Alberto Ribeiro da Silva, negociante em Victoria, Espirito Santo, que foi sepultado no cemiterio de São João Baptista. O enterro foi muito concorrido, notando-se entre os presentes as seguintes pessoas:

Moreira, Santos & C.; Abilio Moreira Esteves, José Antonio Esteves, Dionysio dos Santos Dias, José Carlos Moreira, Vaz Lobo & C., Por Carlos Conteville & C. Ltd., Santos Moreira & C., Henrique da Motta Vieira, Sotto Maior & C., Evaristo Novaes, João Claro, Augusto Fernandes da Silva, Teixeira & Silva (Victoria), Francisco Ferreira Silva e familia, Jayme Araujo, José Fernandes Teixeira e familia, Antonio Rebello da Silva, J. M. Clayton, Clayton & C., Domingos Maia & C., José de Madureira, Vieira Cunha & C., João Sequeira, D. Fernandes & C., Froele & C., Cyro Aranha por Froeb & C., por Oscar Madley e senhora e pelo sr. Hermann Meissner.

Sobre o caixão foram collocadas muitas corôas, de flores, entre os quaes as seguintes:

De Pequenina e Motta, Octavio Campos, Lopes Sá & C., Silva e familia, Froeb & C., Santos Moreira & Jeanne, Pequetita, Delo e Nieta, Nenen e Alves, Dadá, Calicó e filhos, Araujo e Lucio, Alfredo Dias, Oscar Madley e senhora, Nair e Adolpho, Afilhado Alberto, Bernardino e familia, Frach & C., Santos Moreira & C., Estephania e filhos, Alexandre Calmon, todas, com expressivas demonstrações de saudade, de pezar e de sentimento.

Habilitando-se ao generalato

Foram matriculados no curso de aperfeiçoamento de officiaes superiores, cujas aulas foram iniciadas ha dias, sob a direcção do general Albert Gusreim, da missão militar franceza, os coroneis Maximino Barreto, Luiz Sombra, Daniel Mattos Simões da Costa, Trajano Ferraz Moreira, José de Azevedo da Silveira Sobrinho, os tenentes coroneis Praxedes Theodulo da Silva Junior, Manoel Martins Ferreira, Arthur Xavier Moreira, Luiz Atto Gomes Ferraz, João Torres Cruz, Horacio de Bittencourt Cotrim, Antonio Dias Teixeira de Mesquita e os majores Innocencio Rosa de Queiroz e Alvaro, Conrado Niemeyer.

Foram approvados os estatutos da Caixa de Auxilios dos Empregados da Recebedoria

No requerimento em que a Caixa de Auxilios dos Empregados da Recebedoria do Districto Federal pedia approvação da reforma dos estatutos, para o effeito de [illegible] emprestimos aos seus associados, mediante consignações em folha de pagamento, o ministro da Fazenda proferiu este despacho:

"Dou a approvação requerida, devendo a supplicante operar á taxa maxima de 12 %, tabella Price".

UNIÃO ESPIRITA "TRABALHADORES DE JESUS"

De ordem da directoria communico a todos os srs. socios e, em geral a quantos se interessam por esta instituição, que foi transferida a sua séde da rua General Caldwell n. 173, para a do Riachuelo n. 119, aonde se acha melhor installada.

O 1º secretario, *Luiz Moraes*.

SECÇÃO LIVRE

AGRADECIMENTO

O dr. Edmundo Anjo Coutinho [e] senhora, na impossibilidade de [a]gradecerem pessoalmente a todos os [pa]rentes, amigos e collegas, ao exi[mi]o cirurgião dr. Alvres Pinto e [se]us dignos auxiliares, drs. José [...]tterback e Pinto da Luz, aos drs. [...]avio de Moura, Edmundo Vacca[ri], Gastão Guimarães, ao adminis[tr]ador e seus auxiliares, enfermei[ra]s e serventes do Hospital Prom[pt]o Soccorro, que tão carinhosamen[te] os confortaram e se desvelaram [du]rante a estadia de seu filho Alci[no] no referido hospital, o fazem por [es]te meio hypothecando a todos a [su]a gratidão immorredoura.

Rio, 26-6-26. (A 10603)

Perdi hoje 26-6-926 uma nota promissoria em branco de dois contos de reis assignado Luiz Goldberg endossado Manoel Goldberg rua Souza Franco 129 declaro nullo. — *Luiz Goldberg*

(10701)

AGRADECIMENTO

AO DISTINCTO SR. DR. JOÃO TOLOMEI

Permitti senhor, que ouze erguer a minha voz para, publicamente patentear a philantropia de vosso caracter, porque para mim o sentimento mais nobre, mais elevado, que póde abrigar o coração humano é a gratidão, e é esse sentimento que hoje me anima, para agradecer-vos com toda a força da minh'alma o vosso gesto e de vossos dignos auxiliares, na intervenção cirurgica executada em minha neta Rachel na casa de saude do distincto dr. Oliveira Motta, a esses senhores e a vós, dr. João Tolomei, hypotheco a minha eterna gratidão por tudo quanto fizestes durante os dias que minha neta guardou o leito.

Só Deus vos poderá dar a recompensa merecida pelo vosso desinteresse e os vossos esforços.

E eu que nada vos posso dar, a Deus envio em fervorosa préce, supplicando-lhe que vos conceda muita vida, saude e felicidades sem conta e á vossa estremecida familia. Desculpae senhor, se offendo á vossa modestia.

Subscrevo, muito respeitadora.

Emilia Costa — Rio, 26-6-1926.

(A 11252)

24 ANNOS DE SOFFRIMENTOS !...

Illmos. srs. Arm. Mendes & Comp. — Nesta — Prezados srs.:

Tomo a liberdade de lhes dirigir a presente unicamente devido ao que passo a expôr: Soffria eu horrivelmente, ha 24 annos, dos rins, tomando para esse fim quotidianamente innumeros preparados não só por receituario medico como tambem por conselhos de amigos, porém, por mais que eu insistisse afim de ficar restabelecido, via sempre baldados todos os meus esforços. Appellei tambem para uma estação de aguas e assim fazendo restabeleci-me sem, entretanto, conseguir curar-me.

Um dia, porém, quando me encontrava no auge do desespero, foi-me indicado pelo amigo e freguez Antonio Paschoal Kleinforge, o maravilhoso preparado UROLITHICO. A principio, vacilante tomei-o segundo indicação contida no vidro e logo após ás primeiras dóses comecei a sentir o seu effeito.

Um tanto enthusiasmado, principiei a comprar seis vidros de cada vez e dia a dia sentia-me outro homem, vigoroso e animado para a labuta da vida. Agora, que já estou completamente curado continuo fazendo uso deste milagroso preparado e penso que todo o cidadão previdente deve, pelo menos, possuir um vidro em casa, visto 80 % da população deste sólo soffrer das molestias em que o mesmo se applica.

Autorizo vv. ss. a fazerem o uso da presente como muito bem lhes convier e faço-os portadores de meus agradecimentos ao sr. Paschoal pela indicação a mim feita, em virtude de não vel-o ha muito tempo.

Confesso-me sinceramente agradecido.

(a) *Francisco Miguez Cunago*. (Firma reconhecida no tabellião dr. Oldemar de Faria).

Socio da firma Miguez, Irmãos & Comp., proprietaria do Café-Restaurante Amazonas, á rua da Misericordia 2.

UROLITHICO, o mais poderoso eliminador do *Acido Urico* — efficaz no *Arthritismo*, *Rheumatismo*, *Figado*, *Rins* e *Bexiga*. (9719)

REAL SOCIEDADE CLUB GYMNASTICO PORTUGUEZ

Assembléa geral especial

Nos termos do art. 19° e de conformidade com o § 1° do art. 16° dos Estatutos em vigor, convido os senhores socios a reunirem-se em Assembléa Geral Especial, na séde do Club, á rua Buenos Aires 281 pelas vinte e meia horas do dia 28 do mez corrente.

ORDEM DOS TRABALHOS

Leitura, discussão e votação do projecto de reforma dos Estatutos sociaes.

Rio de Janeiro, 21 de Junho de 1926.

(a) José de Magalhães Pacheco, presidente.

N. B. — Na Secretaria do Club encontrarão os senhores socios, á sua disposição, o projecto elaborado pela commissão nomeada para esse fim.

Na mesma Secretaria, e até á vespera do dia da Assembléa, receber-se-ão as emendas que os senhores socios desejem submetter á consideração da Commissão Elaboradora.

Nos termos do § 2° do art. 16° a Assembléa Geral será considerada legalmente constituida se, meia hora depois da fixada neste annuncio de convocação, estiverem presentes, pelo menos, 25 socios effectivos (quites).

No acto da assignatura do livro de presenças, os senhores socios contribuintes deverão exhibir o recibo da mensalidade de Junho corrente.

(9680)

AGRADECIMENTO

Prezado dr. Raul Pitanga Santos — Magistrado, que sou, é de rigoroso dever tornar patente, publicando o testemunho de minha gratidão á sua comprovada competencia e solicitude, que puzeram termo, sem operação sangrenta, nem dôr physica, aos soffrimentos hemorrhoidarios, de que, ha mais de tres longos lustros, vinha eu padecendo.

Faço-o com satisfação, tanto mais quanto acredito que estas linhas servirão de roteiro aos que, desanimados, como eu, hão de procurar, no abalizado clinico e no homem digno, que o meu amigo é — consolo para o mal soffrido, e, mais do que isso, a extincção delle.

Disponha sempre do seu gratissimo *Carvalho Aranha*, Descalvado. — São Paulo, 1° de junho de 1926. (9720)

AGRADECIMENTO

AO DR. RAUL PITANGA SANTOS

Achando-me radicalmente curado da terrivel enfermidade que, por tantos annos me perseguia, zombando de todos os recursos medicos e methodos de tratamento a que me submetti, e devendo, exclusivamente, aos modernos e efficazes processos desse illustre especialista, tão rapido e completo allivio aos meus soffrimentos, venho por intermedio deste jornal, trazer-lhe os meus profundos agradecimentos não fazendo com isto, mais do que um acto de justiça e cumprimento de um dever para com o medico que, embora no desempenho de sua profissão, sabe dispensar aos seus doentes, um carinho e interesse de verdadeiro amigo.

Maior e mais profundo se torna o meu reconhecimento, porque, soffrendo de um mal antigo, fui por esse illustre especialista curado, por processo cuja applicação não me causou padecimento algum.

Rio, 15 de junho de 1926 — *Aurino Souto*, rua Uranos 10. (9770)

A' PRAÇA

Communicamos aos nossos amigos e freguezes desta praça e do exterior que, por motivo de saude, commanditou-se o nosso chefe e fundador da casa sr. John Crashley, continuando a firma a girar sob a razão social de

CRASHLEY & Co.

Rua do Ouvidor n. 58

por continuar como solidarios os socios John Francis Crashley e Henry Cross Crashley.

Rio de Janeiro, 26 de junho de 1926 — *Crashley & Comp.* (A. 10616)

CENTRO DE COMMERCIO E INDUSTRIAS DE MATERIAES DE CONSTRUCÇÃO

RUA LUIZ DE CAMÕES 36 SOB.

1ª e 2ª Convocação

De ordem do Snr. Presidente, convido todos os socios quites a comparecerem á assembléa geral ordinaria, a realizar-se na séde social, segunda feira 28 do corrente, ás 8 e 8 1|2 horas da noite, respectivamente, para apresentação do balancete semestral e tratar de interesses geraes.

Rio, 25-6-926. Oliveira Filho 1° *Secretario*. (A. 10500)

ACTOS FUNEBRES

Carlos Gonçalves Curvello

✝ Leonor Maria Curvello, Waldemar Gonçalves Curvello, Edgard Gonçalves Curvello e Vicentina Gomes convidam aos parentes e amigos a assistirem á missa de setimo dia que será rezada amanhã, segunda-feira, 28 do corrente, na egreja de Nossa Senhora do Parto, ás 8 horas. Desde já agradecem. (A. 11200)

Julio Reyntiens Rosas

(FIEL DA CAIXA DE AMORTIZAÇÃO)

(1° ANNIVERSARIO)

✝ Alcina de Souza Martins Rosas e filhas e Antonio Joaquim Rosas e senhora, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 28 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, por alma de seu idolatrado e nunca esquecido esposo, pae, filho e genro JULIO REYNTIENS ROSAS, confessando-se sinceramente gratos a todos que comparecerem a esse acto de religião. (A. 11158)

Carlos de Alvarenga Guimarães

✝ Sua familia participa a todos os amigos que faz celebrar a missa de setimo dia pela alma do inesquecivel CARLOS DE ALVARENGA GUIMARÃES, amanhã, segunda-feira, 28 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da Cathedral de S. João Baptista de Nictheroy, confessando-se desde já agradecida a todos que comparecerem a este acto de religião. (A. 10479)

Edgard Werneck Furquim d'Almeida

(ENGENHEIRO CIVIL)

✝ Francisca Vieira Werneck de Almeida, Carmen de Mello, Joaquim Vieira Xavier de Castro, Lydia Machado Werneck, Vladimir Werneck Furquim d'Almeida, Jani Machado Werneck e Fausto Werneck Furquim d'Almeida, mãe, noiva, avô, sobrinha, afilhada e irmãos do pranteado DR. EDGARD WERNECK FURQUIM D'ALMEIDA, convidam todos os parentes e amigos para assistirem á missa de primeiro anniversario que mandam celebrar em intenção á sua alma, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, segunda-feira, 28 do corrente, ás 9 1|2 horas, confessando-se desde já, summamente gratos a todos que comparecerem a este acto de religião. (A. 10395)

Joanna Dantas de Farias

(FALLECIDA EM MARANHÃO)

✝ Severino Alves de Farias (e intimos ausentes), agradecem a todos que assistiram á missa de sexto mez de sua querida e saudosa mãe JOANNA DANTAS DE FARIAS, amanhã, segunda-feira, 28 do corrente, ás 7 1|4, no Mosteiro de S. Bento. (A. 10389)

Anna Facó

(DONANNA)

✝ Os seus sobrinhos, gratos á memoria da Bemfeitora da familia Facó, fallecida em Fortaleza, Ceará, no dia 22 do corrente, convidam os parentes e amigos para a missa que pelo repouso eterno da saudosa finada fazem celebrar amanhã, segunda-feira, 28 do corrente, no altar de N. Senhora da Conceição da matriz da Candelaria, ás 9 1|2 horas da manhã. (A. 10644)

Maria Luiza Saboia Franklin de Lima

(FALLECIDA NO CEARA')

✝ A familia da saudosa e querida MARIA LUIZA, manda celebrar amanhã, segunda-feira, 28 do corrente, ás 9 horas, missa de trigesimo dia do seu fallecimento, na egreja de Nossa Senhora do Parto. Avisa os parentes e amigos, para este acto de religião, ficando eternamente gratos aos que comparecerem. (A. 11208)

Francisco José de Mattos

✝ Viuva e filhos, José Antonio de Mattos, senhora e filhos, Pedro José de Mattos, senhora e filhos, Olympio Hasteureiter, senhora e filhos, participam o fallecimento de seu esposo, filho, genro, irmão, tio, e cunhado FRANCISCO JOSE' DE MATTOS, e convidam as pessoas de sua amizade a comparecerem ao enterro que se effectuará hoje, ás 10 horas da manhã, saindo o feretro da rua Desembargador Izidro n. 23, casa V, para o cemiterio da Ordem do Carmo, confessando-se desde já eternamente gratos. (A. 10650)

Professor Dr. Ernesto do Nascimento Silva

(1° ANNIVERSARIO)

✝ Alda Campos Nascimento Silva, seus filhos, genro e neto e os sobrinhos do finado DR. ERNESTO DO NASCIMENTO SILVA, convidam os seus parentes e amigos para assistir á missa que em suffragio da alma do seu muito querido e inesquecivel esposo, pae, sogro, avô e tio mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 28 do corrente, ás 9 horas, na capella de Nossa Senhora das Victorias, da egreja de S. Francisco de Paula. (A. 10613)

Engenheiro Civil Edgard Werneck Furquim de Almeida

✝ Os collegas de turma do inditoso engenheiro civil EDGARD WERNECK FURQUIM DE ALMEIDA, convidam os amigos daquelle inesquecivel companheiro para assistirem á missa que mandam rezar amanhã, segunda-feira, 28 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar de Nossa Senhora da Conceição da egreja de São Francisco de Paula. (A. 10620)

Izabel Augusta de Carvalho Amaral

✝ Augusto Marques Maia do Amaral e Joaquim Marques Maia do Amaral, senhora e filhos mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 28 do corrente, ás 10 horas, na egreja de Nossa Senhora do Carmo, no altar-mór, uma missa de setimo dia em intenção da alma de sua sempre querida e saudosa mãe, sogra e avó IZABEL AUGUSTA DE CARVALHO AMARAL. Para esse acto convidam as pessoas de sua amizade e agradecem a bondade do comparecimento. (A. 10654)

Honorio Pinto Pereira de Magalhães

✝ Sua familia agradece ás pessoas que assistiram á missa de trigesimo dia de seu passamento e de novo convida os parentes e amigos para a de sexagesimo dia, que será rezada amanhã, segunda-feira, 28 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja do SS. Sacramento. Mais uma vez hypotheca seu reconhecimento eterno. (A. 10612)

José Antonio de Souza Junior

✝ José Antonio de Souza e familia participam aos seus parentes e amigos e demais pessoas conhecidas, o fallecimento de seu idolatrado filho JOSE' ANTONIO DE SOUZA JUNIOR e convidam os mesmos a assistirem aos seus funeraes que se realizam hoje, domingo, 27 do corrente, ás 4 horas da tarde, o que desde já, penhoradamente agradecem. (A. 10703)

Manoel Antonio da Silva

✝ Maria da Silva, filhos, Julião Martins, senhora e demais parentes agradecem a todos os seus amigos que acompanharam os restos mortaes do pranteado MANOEL ANTONIO DA SILVA, á sua ultima morada, e de novo convidam a todos para assistirem á missa de 7° dia que por sua alma mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 28 do corrente, ás 8 1|2 horas da manhã, na capella de Nossa Senhora do Carmo, á rua Mariz e Barros n. 224, hypothecando sua gratidão por este piedoso acto. (A. 11239)

Honorina Amelia da Veiga Jardim

✝ Maria da Gloria Ortiga, Anna das Dores Brum, irmãos, sobrinhos e mais parentes (ausentes), communicam o fallecimento de sua mui querida e saudosa irmã, tia e cunhada HONORINA AMELIA DA VEIGA JARDIM, e convidam a acompanhar seus restos mortaes ao cemiterio de São Francisco Xavier, saindo da Estrada da Freguezia n. 622, Jacarépaguá, hoje, domingo, 27, ás 3 horas da tarde. (A. 10700)

Honorina Amelia da Veiga Jardim

✝ Manoel Lourenço e senhora, Catharina Ferreira, communicam aos seus amigos e parentes o fallecimento de sua idolatrada madrinha HONORINA AMELIA DA VEIGA JARDIM e os convidam a acompanhar os seus restos mortaes, que sairão da Estrada da Freguezia n. 622, para o cemiterio de S. Francisco Xavier, hoje, 27 do corrente, ás 3 horas da tarde, confessando-se desde já gratos, aos que comparecerem. (A. 10699)

Missa em acção de graças

FABRICA "GUARANY"

Os operarios e empregados da fabrica de instrumentos de musica "Guarany", fazem rezar, no dia 29 do corrente, ás 10 horas da manhã, na egreja do Sacramento, á Avenida Passos, uma missa em acção de graças, para commemorar o 25° anniversario da união matrimonial do seu estimado chefe, sr. JOÃO DOS SANTOS GUIMARÃES. Para assistirem a esse acto de religião e de affectiva homenagem, são convidados todos os parentes, amigos e admiradores do prestimoso industrial. (A. 11160)

Ford

UMA DAS FONTES DE LUCRO DO COMMERCIO MODERNO!

CHASSIS COMMERCIAL

3:050$000

COM PARTIDA MAIS 450$

CHASSIS 1 TONELADA

4:070$000

COM PARTIDA MAIS 450$

Economia e Durabilidade

ULTIMOS ANNUNCIOS

LEILÃO DE PENHORES

6 DE JULHO
CASA ARTHUR ALVIM
Rua Luiz de Camões, 40
TODOS OS PENHORES VENCIDOS (A 11087)

Cozinheiros e cozinheiras

PRECISA-SE de uma cozinheira e uma arrumadeira, á rua Lins de Vasconcellos n. 204. Paga-se bem. (A 9991) B

PRECISA-SE de uma cozinheira do trivial; praça da Republica, 227, sobrado, junto á Estrada; trata-se das 12 ás 2 horas. (A 11219) B

PRECISA-SE de uma cozinheira de conducta afiançada, para cozinhar e arrumar, que durma no emprego, em casa de um casal; á rua Copacabana n. 19, Leme. (A 10645) B

PRECISA-SE de uma cozinheira para o trivial fino e que lave para pequena familia, dormindo no aluguel; ordenado 80$000. Rua General Roca n. 175, esq. de Conde de Bomfim. (A 10680) B

Tel. Villa 5637. Rua General Roca n. 175, esquina de Conde de Bomfim. (A 10681) B

Creados e creadas

PRECISA-SE de uma arrumadeira que saiba coser, para uma senhora do commercio. Exige-se referencia. Cartas para J. M., nesta folha (A 11198) C

PRECISA-SE de uma copeira que dê boas referencias de si; rua Martins Ferreira n. 24, Botafogo. (A 11302) C

PRECISA-SE de uma copeira e arrumadeira, na rua Voluntarios da Patria n. 431-IV. (A 11260) C

Empregos diversos

ELECTRICISTA — Precisa-se competente official para installações na capital; á rua Treze de Maio, 7. (A 10608) D

MOÇO de boa presença de 17 annos fala inglez, francez, allemão, hespanhol e portuguez procura emprego no commercio ou escriptorio, apresentado por seu pae. Cartas a este jornal para B. C. R. (A 10618) D

MOÇAS ACTIVAS e de boa apparencia, para venda de artigo de facil collocação no commercio e mesmo nas casas de familia, bem remuneradas, precisam-se; tratar á rua Tiradentes n. 39, sobrado, com Mlle. Carolina. (A 11244) D

PRECISA-SE de uma lavadeira e que cozinhe o trivial fino, dormindo no aluguel; ordenado 80$000.

PRECISA-SE de um jardineiro; paga-se bem; na rua 24 de Maio n. 251. (A 11248) D

PRECISA-SE de uma empregada para ajudar no serviço de um casal sem filhos; póde ser mocinha; no Campo de S. Christovão n. 187, lado de S. Luiz Gonzaga. (A 11259) D

SENHORA. Offerece-se para pensão ou dama de companhia ou governante ou para viajar, confiança e condição. — Cartas a esta redacção a M. Faria. (A 10621) D

Casas e commodos no centro

ALUGA-SE uma sala de frente mobilada para casal com ou sem pensão, na rua Senador Dantas, 21. (A 10696) E

ALUGA-SE por 150$; magnifico gabinete com sala de espera, telephone e empregado para recados. — Travessa do Rosario n. 9, sobrado (Carlos). (A 10075) E

ALUGA-SE uma boa sala de frente ou quarto mobilados a senhores do commercio, em casa de casal, sem creanças. Tem telephone. Av. Mem de Sá n. 236, esplanada do Senado, em frente á Casa de Saude Dr. Pedro Ernesto. (A 11242) E

SOBRADO. Aluga-se o primeiro andar, lado da sombra, duas salas, quarto e sala de jantar e dependencias. Rua dos Invalidos n. 28. (A 12546) E

ALUGA-SE uma ou duas salas; rua S. José n. 46, 1º andar. (A 10677) E

ALUGA-SE um quarto em casa de familia, á rua Sete n. 180, 2º andar, com todas as commodidades; tem telephone. (A 10609) E

ALUGA-SE 1º e 2º andares do largo de S. Francisco de Paula, 4. (A 11215) E

ALUGA-SE uma casa na rua Senhor dos Mattosinhos n. 153-A, tres quartos e mais dependencias. (A 10601) E

ALUGA-SE uma casa da rua General Camara, perto da rua dos Ourives; tratar com a Casa Bancaria Lafayette Bastos & C., á rua Buenos Aires n. 46. Tel. Norte 1378. (A 10316) E

ALUGA-SE a casal ou moços, uma sala mobilada, com ou sem pensão. Avenida Henrique Valladares, 59, loja. (A 11272) E

ALUGAM-SE salas bem mobiladas e independentes, á rua do Senado n. 334, entre Riachuelo e av. Mem de Sá. (A 11265) E

ALUGA-SE o 2º andar da avenida Mem de Sá n. 274, com todo o conforto e abundancia de agua; póde ser visto diariamente, sómente das 12 ás 16 horas. (A 11292) E

EM casa de pequena familia, de tratamento e educada, acceitam-se do's a tres pensionistas á mesa; á Avenida Gomes Freire 98, 1º pavimento. (A 10376) E

Lapa e Santa Thereza

ALUGA-SE em Santa Thereza a casa da rua Petropolis n. 21, reformada de novo, tem 2 salas, 4 quartos, cozinha a gaz, banheira e aquecedor, bom quintal; está aberta hoje das 9 ás 3 horas. (A 10611) F

ALUGA-SE um quarto a homens em casa de familia séria; rua das Marrecas n. 15, sobrado. (A 11223) F

ALUGA-SE um bom aposento a uma senhora distincta ou a um casal de muita seriedade, em casa de pequena familia de tratamento, sem mobilia, com ou sem pensão, á avenida Gomes Freire n. 98, 1º pavimento. (A 10577) F

[illegible]GA-SE em casa de familia quarto arejado independente, ar e vista da barra a dez minutos do centro. Curvello n. 47, Santa Thereza. (A 11279) F

ALUGA-SE um appartamento independente com dois quartos, uma sala de jantar tudo mobilado, tem cozinha a gaz, tanque, quintal, etc. Rua Almirante Alexandrino n. 390 (antiga rua Aqueducto). Phone 144 B. M. (A 11245) F

Cattete, Laranjeiras, Botafogo e Gavea

ALUGAM-SE magnificos quartos muito bem mobilados para casal ou cavalheiro com ou sem pensão, á rua 2 de Dezembro n. 77. Tem telephone. (A 11319) G

ALUGA-SE bom quarto de frente com pensão, em casa de familia, a casal ou cavalheiro; rua Candido Mendes n. 67. (A' Gloria). (A 10604) G

ALUGA-SE o 1º andar da rua do Cattete n. 98, telephone B. M. 1436, com ou sem mobilia, tem 2 salas de frente, 3 quartos, salão de jantar e mais commodidades. Trata-se na rua

ALUGA-SE em casa de familia um quarto mobilado, sem pensão a cavalheiro de fino trato. Rua Almirante Tamandaré n. 36. (A 10640) G

ALUGA-SE a casa da rua Voluntarios da Patria n. 197. Tratar á rua S. Pedro n. 64, com o sr. Carlos. Das 12 ás 16. (A 10662) H

ALUGAM-SE sala e quarto mobilados [illegible] (A 11224) G

ALUGA-SE um bom quarto [illegible] Pedro Americo n. 38 [illegible] (A 10658) G

Uruguayana n. 110, na bomboniere Chaves [illegible] (A 11213) G

ALUGA-SE [illegible] (A 11209) G

ALUGA-SE [illegible] (A 11210) G

ALUGA-SE um esplendido sobrado [illegible] (A 10590) G

ALUGA-SE uma sala ricamente mobilada [illegible] (A 11283) G

ALUGA-SE [illegible] Laranjeiras n. 259. (A 9953) G

APARTAMENTO. Aluga-se [illegible] (A 11255) G

ALUGA-SE [illegible] (A 11201) G

ALUGA-SE [illegible] (A 11280) G

QUARTO. Aluga-se mobilado [illegible] (A 1608[illegible]) G

QUARTOS MOBILADOS [illegible] (A 10577) G

QUARTO [illegible] Telephone B. M. 2166. Optima pensão. (A 10583) G

SALA DE FRENTE [illegible] (A 10614) G

PILULAS DE JALAPA

DE ABREU SOBRINHO
Congestão de Figado — Prisão de ventre
Em todas as pharmacias (13503)

Leme, Copacabana e Leblon

ALUGA-SE dois espaçosos quartos mobilados a casal ou cavalheiro [illegible] (A 10593) L

ALUGA-SE o esplendido e novo bungalow [illegible] Buenos Aires n. 46 [illegible] (A 10517) L

ALUGA-SE casa para pequena familia em Copacabana [illegible] (A 10652) H

ALUGA-SE o predio da rua Bolivar 84. Chaves e informações no armazem da rua Copacabana 816. (A 10594) H

ALUGA-SE esplendido quarto [illegible] Leme [illegible] H

Catumby e Estacio e Rio Comprido

ALUGA-SE predio [illegible] J

ALUGA-SE [illegible] J

ALUGA-SE [illegible] Catumby [illegible] J

Haddock Lobo e Tijuca

ALUGA-SE em casa de familia um [illegible] (A 11224) K

São Christovão, Andarahy e Villa Isabel

ALUGA-SE [illegible] L

ALUGA-SE [illegible] L

ALUGA-SE [illegible] L

ALUGA-SE a espaçosa casa da rua S. Francisco Xavier [illegible] L

ALUGA-SE [illegible] L

SUBURBIOS

ALUGA-SE [illegible] (A 10696) M

ALUGA-SE uma linda casa com 4 quartos, 3 salas, copa, cozinha, despensa, quarto de banho completo, area e quintal; tudo preparado com luxo; largo do Campinho n. 9. (A 10588) M

ALUGA-SE uma casa na estrada da Freguezia n. 623, em Jacarépaguá. (A 10636) M

ALUGA-SE ou vende-se uma casa á rua Maricá n. 24, em Jacarepaguá, Marangá. Trata-se á estrada da Taquara n. 54. Urgente. (A 10626) M

PILULAS DE JALAPA

DE ABREU SOBRINHO
Tonturas — Dor de Cabeça — Prisão de Ventre
Em todas as pharmacias (13594)

Apresentando...

O mais novo dos novos phonographos.
Não sómente reproduz toda a escala chromatica, mas dá mais volume e distingue todos os instrumentos de uma orchestra. Dá realidade aos discos de canto.

Não deixe de ouvil-o.

Preço 1:500$.

Equipado com parada automatica. Prato gyratorio de 30 cm. Motor silencioso, tanto trabalhando ou dando corda. Tem capacidade para quatro selecções.

Exclusivos representantes no Brasil:

OPTICA INGLEZA

RUA DO OUVIDOR, 127.

A' venda tambem

Guitarra de Prata
Rua da Carioca, 37.
Casa Carlos Gomes
Ouvidor, 153.
(9683)

NICTHEROY

ALUGAM-SE sala de frente e um quarto, preços modicos; rua Pereira Nunes n. 66. Icarahy. (A 11218) T

TERRENO

Vende-se um, medindo 12 x 30, á rua dos Otis n. 23, em frente ao novo Jockey Club. Tratar: Telephone C. 1600. (A 9721)

Compra e venda de predios e terrenos

ENG. NOVO — Rua Sobral, 27. Vende-se com 3 quartos, 3 salas, cozinha, 2 W. C., banheira, porão e terreno de 51m x 53m. (A 10663) N

FAZENDA, optimamente situada, com renda e grandes possibilidades. SERRARIA: terrenos, casas e desvio E. F. C. B. Vende-se; inf. Primeiro de Março 127, 1º andar. (A 10391) N

CASA e terreno por 40$ mensaes — V. S. poderá adquirir em pequeno prazo; informações detalhadas na Edificadora do Lar, Ltda; largo de S. Francisco de Paula n. 23, sobrado, sala 9. (A 11232) N

PREDIOS — Vendem-se os [illegible] Cardoso ns. 116 e 118, Meyer, bondes de Cascadura, Engenho de Dentro, Meyer e Inhauma na esquina. Trata-se com o leiloeiro Palladio, rua S. José n. 57. (A 10585) N

PREDIO — Vende-se o moderno e novo predio da rua Coronel Moreira Cesar, antiga Vera Cruz, Icarahy, com boas accommodações. Trata-se com o leiloeiro PALLADIO, rua S. José n. 57 Rio, onde tem photographia. (A 10586) N

PREDIO — Vende-se o da rua Wenceslau n. 9, Meyer, em terreno de 15,00 x 75,00, boas accommodações; está vago e as chaves no n. 23. Trata-se com o leiloeiro PALLADIO, rua S. José n. 57. (A 10587) N

PREDIOS e terrenos — Vendem-se os da rua Dr. Peçanha da Silva ns. 137, 143, 145 e 147 (Engenho Novo), em leilão, pelo leiloeiro PALLADIO, terça-feira, 6 de julho de 1926, ás 4 1/2 horas. (A 11231) N

TERRENO SO' NÃO ADEANTA. Por 40$ mensaes a Edificadora do Lar Ltda., offerece casa e terreno em prazo curto. São apenas 500 casas. Peçam informações. Largo de S. Francisco de Paula n. 23, sobrado, sala 9. (A 11233) N

TERRENO. Vende-se o magnifico da rua Theodoro da Silva, 248, Villa Isabel, em leilão pelo leiloeiro PALLADIO, quarta-feira, 7 de Julho de 1926, ás 4 1/2 horas. (A 11236) N

VENDE-SE por 80:000$, o que vale 150:000$, um predio apalacetado, bem dividido e de attrahente esthetica, solida construcção, a 3 minutos distantes da estação de Todos os Santos, centro de jardim e grande pomar; o local é um sanatorio e tem admiraveis vistas panoramicas; dista apenas 6 minutos da estação do Meyer, bondes quasi á porta; tem 5 quartos, 3 salas, quarto sanitario completo, quarto para empregados, grande cozinha, fogão a gaz e a lenha, um grande e rejado porão habitavel, dividido em dois compartimentos forrados e assoalhados e mede 5 x 9 cada um. Na parte dos fundos, um chalet com 3 quartos, lavanderia, tanque, gallinheiros e uma grande area de terra preparada para hortas. O terreno mede de frente a fundos 172 metros e presta-se para criar umas 5.000 cabeças de gallinhas. Sobre o modo de pagamento, como se combinar. Informes á rua General Camara 172, sobrado, das 2 ás 5 horas. (A 11283) N

VENDEM-SE terrenos em pequenas prestações mensaes, no Sapê, Linha Auxiliar, logar saudavel e de grande futuro, agua do rio d'Ouro. Informações no local ou no escriptorio da Companhia Predial, á rua Treze de Maio n. 61 A. N

VENDEM-SE: por 250:000$, em V. Isabel, 4 sobrados e uma villa com 10 casas, construcção especial. Por 200:000$, uma villa com 12 predios e grande terreno, junto á rua Conde de Bomfim. Por 65:000$, lindo predio novo, de 2 pavimentos, á rua Uruguay. Informar com o sr. Drummond, á rua do Rosario n. 134, loja, das 12 ás 15 horas. (A 11299) N

Club de Roupas

— DA —

ALFAIATARIA FERREIRA

Rua do Ouvidor 56, sobrado.

Autorizado pelo ministro da Fazenda pela Carta Patente numero 21 e fiscalizado por Fiscal do Governo. A prestações semanaes de 10$000 por meio de Centenas á escolha dos srs. prestamistas no acto da inscripção e com direito a sorteios diarios. Serve de base para os sorteios os 3 ultimos algarismos (Centenas) do maior premio da Loteria da Capital Federal. Seis sorteios por 10$000! Por 10$000 seis sorteios na semana!... As roupas deste Club e da Alfaiataria Ferreira são exclusivamente de casimiras e aviamentos inglezes de nossa importação directa. Feitio primoroso acabamento irreprehensivel e elegancia exclusiva. Os numeros sorteados na semana finda foram os seguintes:

Segunda-feira	dia 21 —	318
Terça-feira	dia 22 —	216
Quarta-feira	dia 23 —	069
Quinta-feira	dia 24 —	467
Sexta-feira	dia 25 —	606
Sabbado	dia 26 —	054

Inscrevam-se neste util e vantajoso CLUB DE ROUPAS (Unico nesta Capital) que lhes offerece serias e solidas garantias. Innumeras vantagens e grande utilidade.

Rio de Janeiro, 26 de junho de 1926 — *Adjucto Ferreira.*

Visto — O Fiscal do Governo — *Dr. Asterio de Campos.* (0774)

VENDE-SE, por motivo de viagem, o confortavel e novo predio á rua Montenegro n. 50 (Ipanema), com 2 salas, 4 quartos, copa, cozinha, banheiro, etc; trata-se no mesmo, com o proprietario, a qualquer hora. (A 10624) N

VENDE-SE o predio da rua Conde de Bomfim n. 580, em centro de jardim, com o terreno medindo 14 metros de frente por 40 de fundos. Preço 90:000$000. Para ver, de 1 ás 5 horas. As chaves no n. 576: tratar, rua Gonçalves Dias n. 60, 1º andar. (A 10630) N

VENDEM-SE 4 bons predios, com boa loja e sobrado, dando boa renda, no Boulevard 28 de Setembro; tratar com Lafayette Bastos & C., á r. Buenos Aires 46. Tel. Norte 1478. (A 10591) N

VENDE-SE por 45:000$, na rua Alice de Figueiredo, estação do Riachuelo, proximo á rua 24 de Maio, um predio solido, de apparencia agradavel, tendo todo o conforto para regular, familia de tratamento. Informes rua General Camara 172, das 2 ás 5 (sobrado). (A 11283) N

VENDE-SE por 65:000$, na rua Diamantina, estação do Riachuelo, um grupo de tres predios, solidamente construidos, dando uma renda annual de 10:300$; bello emprego de capital. Informações na rua General Camara n. 172, das 2 ás 5 (sobrado). (A 11283) N

VENDE-SE um terreno em Cosme Velho, preço 9:000$, situado á rua Serro de Corá (Laranjeiras): mede 10 de frente, 15 na linha dos fundos e 50 de comprimento, dando frente para duas ruas. Informes rua General Camara n. 172 (sobrado), das 2 ás 5. (A 11283) N

VENDE-SE por 35:000$ um predio apalacetado, centro de jardim e grande pomar, á rua Senador Nabuco (Villa Isabel), proprio para grande familia de tratamento. Informes á rua General Camara 172 (sobrado), das 2 ás 5. (A 11283) N

VENDEM-SE dois lotes de terrenos proximos á rua Dr. Garnier (Jockey-Club), por 10:000$ os dois lotes. Medem esses terrenos 8 x 30. Informes á rua General Camara 172, sobrado, das 2 ás 5. (A 11283) N

VENDEM-SE tres lotes de terrenos á rua Luiz Barbosa (Villa Isabel), promptos á construcção; medem 9 x 30; preço de cada: 8:500$000. Informações General Camara 172, das 2 ás 5 (sobrado). (A 11283) N

VENDE-SE por 45:000$ um solido predio na rua Luiz Barbosa (Villa Isabel), confortavel e com muitas accommodações para grande familia de tratamento. Informes rua General Camara 172, sobrado, das 2 ás 5. (A 11283) N

VENDEM-SE, na Bocca do Matto, bondes de Lins de Vasconcellos distantes 3 minutos, dois lotes de terrenos de 8 metros por 35. Preço 5:500$ cada um. Informes á rua General Camara n. 172, sobrado, das 2 ás 5. (A 11283) N

VENDE-SE por 75:000$, na Saude, uma avenida com 5 predios quasi novos, dando uma renda de 12:000$ annuaes, construcção solida e de esthetica attrahente. Informações rua General Camara n. 172, sobrado, das 2 ás 5. (A 11283) N

VENDE-SE boa casa para familia de tratamento, á rua Paulo de Frontin n. 120, esplanada do Senado; póde ser vista diariamente, das 9 ás 2 hs., sem intermediarios. (A 11204) N

VENDE-SE o predio da rua Magalhães n. 63, Catumby, com 2 salas, 4 quartos, cozinha, despensa e banheiro. Trata-se com o dr. Ornellas, á Avenida Rio Branco n. 47, 3º andar. Tel. Norte 5330. (A 11303) N

VENDAS DIVERSAS

VENDEM-SE, por motivo de mudança, um buffet e etager. Largo José Clemente n. 16, sobrado, antigo da Sé. (A 11296) O

VENDEM-SE dois accumuladores Ford, novos, carregados; preço de occasião; tratar com o agente de Pavuna, da E. F. Rio d'Ouro. (A 11221) O

VENDEM-SE uma boa e moderna mobilia para sala de jantar e um grupo para sala de espera; na rua do Cattete n. 98, 1º andar. (A 11211) O

TRASPASSA-SE

ESCRIPTORIO — Traspassa-se o contrato do 1º andar; rua do Rosario, 158, onde se trata. (A 10610) P

TRASPASSA-SE casa mobilada para pensão tendo alguns hospedes. — Telephone C. 6232. (A 11315) P

TRASPASSA-SE uma boa loja; trata-se com Duarte, na rua Sete de Setembro n. 135. (A 11264) P

Achados e perdidos

PULSEIRA — Perdeu-se uma, fio de perolas e brilhantes, sabbado, das 17 ás 19 horas, no trajecto da Avenida, entre Galeria Cruzeiro e Ouvidor. Gratifica-se generosamente. Endereço: Leite Leal, 12, Laranjeiras. B. M. 2187. (A 11321) Q

DIVERSOS

ALBUM YVERT UNIVERS. 4 volumes novos folhas moveis até 1924, venda de occasião. Sellos a escolher e em lotes a preços sem competencia. R. Almirante Tamandaré numero 20-A, Cattete, de 9 h. até ao meio-dia. (A 10667) Q

CARTOMANTE — D. Maria Emilia, a celebre e 1ª do Brasil e Portugal, consagrada pelo povo mais perita, ultima palavra da cartomancia e sciencias occultas; ás pessoas do interior, consultas por carta, seriedade e sigillo; residencia á r. Visconde de Uruguay n. 157, em Nictheroy, e caixa postal 1.688, Rio. (A 10597) S

DINHEIRO — Empresta-se sob promissorias, hypothecas, caução de titulos e mercadorias; com Diniz, rua do Ouvidor n. 28, sala 5. (A 10683) S

DINHEIRO — Particular empresta de 6 a 200 contos sobre predios, mesmo nos suburbios, com rapidez; adianta dinheiro. Rua Uruguayana 96, 3º and., esq. de Ouvidor. (A 10673) S

Emprestimos Fazem-se sob inventarios, heranças, hypothecas, alugueis, juros e caução de apolices. Fazem-se obras e pagam-se impostos em atrazo. Compram-se terrenos e predios. Rua Rosario 69, sob. (A 11241) S

HYPOTHECAS — Fazem-se a juros modicos e prazos longos, qualquer quantia, a casa bancaria Lafayette Bastos & C., á rua Buenos Aires n. 46. (A 10590) S

MME. BETTY cartomante perita, trabalha com perfeição, consultas das 9 ás 19 — Becco da Carioca n. 42, sob., fundos do Rio Hotel. (A 11307)

MEDICO VETERINARIO. Consultas e chamados, pharmacia Miguel Couto; praça Olavo Bilac n. 15. N. 4000. (A 11238) S

MME. SOUZA — Cartomante, espirita, só acceita gratificações depois dos trabalhos adquiridos; rua do Cattete n. 17, 2º andar. (A 11371) S

SALA DE JANTAR. Vende-se uma de peroba, com 16 peças, em perfeito estado, na rua S. Clemente, 84. Telephone 1375. (A 11222) O

SENHORA tendo sua casa deseja conhecimento com pessoa bem relacionada; carta neste jornal para A. C. B. (A 10581) S

UMA senhora distincta tendo sua casa, procura pessoa de edade que lhe faça um pequeno emprestimo, de 500$; cartas a "Hanna", nesta folha. (A 10669) S

MEDICOS

DOENÇAS DE NARIZ GARGANTA OUVIDOS E BOCCA — **Cura garantida e rapida do OZENA (fetido do nariz) Processo inteiramente novo**

DR. EURICO DE LEMOS

professor livre dessa especialidade na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Consultorio: rua da Republica do Perú n. 23, 1º andar (antiga rua da Assembléa), das 12 horas ás 5 da tarde. (A 10491) R

Doenças venereas Cirurgia geral com especialidade dos orgãos genitaes e urinarios. Tratamento da gonorrhéa (corrimentos) e das suas complicações na urethra, prostata, testiculos, bexiga e rins; da syphilis, dos cancros molles, das adenites, etc., pelo **DR. JULIO DE MACEDO**, á rua da Carioca n. 54-A, (de 8 ás 11 e 1 ás 6). Serviço nocturno de 8 ás 9. (A 11269)

Botafogo - O chapéo da moda - Carioca, 55

AUTOMOVEIS
HUDSON-ESSEX

Verifiquem-se e comparem nossos preços e condições de venda.

TELEPHONE, CENTRAL 5469-o
PEÇAM DEMONSTRAÇÕES

HUDSON

Phaeton, 7 logares	14:800$
Coche, 2 portas, 5 logares	15:000$
Coche, 4 portas, 5 logares	17:700$
Limousine Sedan, 7 logs.	19:500$

ESSEX

Phaeton, 5 logares	9:300$
Coche 5 logares	9:600$

Equipados com parachoques deanteiros e trazeiros, lanterna, parece, pneuma tico sobrecelente, caixa de mudança com fechadura Yale, motometro e radiador com venezianas.

Facilitamos o pagamento

T. L. Wright & Cia. Limitada
142-Rua Evaristo da Veiga-144

(9745)

Num PIANO COMMUM
RAROS TOCAM BEM e...
muitos não podem tocar, nem bem, nem mal.

No Piano Pianola - STECK

TODOS TOCAM E TODOS TOCAM BEM

Vende-se a prazo

Até 30 mezes

CASA BEETHOVEN
175 RUA DO OUVIDOR

HYDROCELE, ORCHITES, TUMORES DOS TESTICULOS E ESTREITAMENTO DA URETHRA

HYDROCELE e estreitamento da urethra — Cura radical, sem dôr, sem operação cortante e sem privar o doente de suas occupações habituaes.

DR. LUIZ DE MAROCS. — Uruguayana, 105, das 2 ás 4.

(2751)

Gonorrhéa prostatites, estreitamentos da urethra, orchites, fraqueza sexual, cura rapida pela *Diathermia*, methodo usado nas clinicas de Berlim e Nova York DR. RAUL ROCHA 17 annos de pratica; 7 de Setembro 195; das 9 ás 12 e das 3 ás 6.

(A 10521) R

HEMORRHOIDAS

Cura radical garantida por processo especial sem operação e sem dôr.
Das 9 ás 19 horas
Av. Almirante Barroso, 1
2º andar
Dr. Pedro Magalhães

(A 10537) R

Tuberculose, doenças da pleura tumores e kystos do seio e do pulmão. Indicações exactas para o Pneumothorax na tuberculose.

Exames, diagnostico e photographias pelos Raios X. — Dr. von Doellinger da Graça, d'Academia de Medicina, chefe do serviço de Raios X, na Beneficencia Portugueza — Rodrigo Silva nº 5; 11 ás 12 e 3 ás 6. (11256)

Malaricida

Comprimidos de rapido effeito e maravilhosa efficacia, contra o Impaludismo, Febres intermittentes, Sesões e todas as molestias resultantes de taes infecções.

Seu uso impõe-se ás pessoas que residem ou transitam ás zonas paludosas. — Drogaria Pacheco, Rua dos Andradas n. 45. (A. 10022)

Gonorrhéa e suas complicações. Cura radical e rapida no homem e na mulher, Uruguayana n. 134. — 8 1/2 ás 11 e 2 ás 6. Dr. Rupert Pereira.

(A 10431) R

DENTISTAS

Dr. Silvino Mattos laureado especialista em: dentaduras anatomicas, SEM CHAPAS em alguns casos e em PONTES (BRIDGE-WORKS). Preços modicos. Rua 7 de Setembro, 231, das 8 ás 5. Phone Central 1.555.

(A 11.122) R

DENTISTAS — Por motivo de viagem, urgente, vende-se um consultorio dentario: cadeira Wylkson, armario americano, motor electrico, cuspideira de fonte, mesa Holmes com braço dobradiço, e um esterilizador electrico; preço 4:000$000. Largo José Clemente n. 16, sob., antigo da Sé.

(A 11297) R

SR. DENTISTA DO INTERIOR que desejarem fixar residencia no Rio, vende-se um optimo predio com um bem installado gabinete dentario dando uma renda mensal de tres contos. Carta a Izair Pinheiro, Condessa de Belmonte A-107. (A 10600) R

VENDE-SE ou aluga-se um gabinete dentario, com motor electrico, cadeira automatica com dois pistões, escarradeira de fonte, armario de ferro, vidros de crystal, etc. Trata-se ás 2½, 4½ e 6½ rua Larga n. 27.

(A 11212) R

Professoras Professores e

CÓPIAS á machina, com presteza, habil dactylographa, á Praça Tiradentes, 39, sobr. Tel. C. 1979.

(A 10507)

ESCRIPTURAÇÃO mercantil, secciona-se, aulas particulares nocturnas, á rua Dois de Maio n. 68, Sampaio, bonde á porta. (A 11202) Z

AULAS DE CHAPEUS. Desejam ser chapeleiras com poucas lições? Systema rapido moderno. Temos preparado muitas alumnas para o interior e outras trabalham aqui por sua conta. Tel. B. M. 2701. Cattete, 94.

(A 11261) Z

PRATICO prof. portuguez ensina, só em particular, portuguez, francez, arithmetica, escripturação mercantil, correspondencia, calligraphia, dactylographia, etc., na rua S. José, 34, 2º.

(A 10648) Z

ESCOLA IDEAL
DACTYLOGRAPHIA

3 vezes por semana, 10$ mensaes. Curso completo 50$000. Largo da Carioca, n. 6.

(A 10637)

PROFESSORA ensina, com paciencia e energia, portuguez, arithmetica, etc., a creanças e senhoras, mesmo principiantes, á rua S. José, 34, 2º andar, estando a alumna só com ella; tambem vae a domicilio.

(A 10648) Z

PROFESSORA de desenho e pintura — Acceita discipulas em sua residencia ou fóra; executa trabalhos de pintura a oleo e a crayon; prepara alumnas para a Escola Normal. Rua Otto de Alencar n. 18. Tel. Villa 5211.

(A 10667) Z

PROFESSORA allemã ensina allemão, inglez e francez, theorica e praticamente. Exito garantido. Tel. B. M. 305. (A 10674) Z

Leclerc & Cº.

Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Commercio

Rua Uruguayana n. 104, esquina de Rosario

Encarregam-se, juntamente com a "GENERAL ELECTRIC", Sociedade Anonyma, estabelecida nesta cidade á Avenida Rio Branco ns. 60|64, de contratar e promover o fornecimento do dispositivo de descarga de electrons, privilegiado pela patente de invenção n. 13.070, da qual é cessionaria a INTERNATIONAL GENERAL ELECTRIC COMPANY, INCORPORATED.

(A 10595)

Emmagrecer

Uso continuo meu preparado (applicação externa); é garantido. — Cartas a O. á caixa postal 2528.

(A 10.000)

Armações, etc.

Vendem-se barato armações, duas escrevaninhas e um balcão, á rua General Camara numero 166.

(A 11006)

PHARMACIA

Vende-se em Copacabana. Informações com Carneiro. Rua Lédo, 89.

(A 10288)

VENDE-SE

Mobilia moderna, completa, para sala de jantar. Informações até ao meio dia, á rua Dois de Dezembro n. 30, Cattete. (A 10275)

TERRENO

Vende-se no melhor ponto de Santa Thereza, quasi no fim da rua Monte Alegre, um grande terreno com muralha já prompta para edificação, com boas vistas para a bahia, com plantação de todas as arvores frutiferas, com 40 metros de frente por 50 de fundos — Para ver e tratar com o proprietario, á rua Augusta, 40, Santa Thereza.

(A 10572)

CASA

Vende-se o predio da rua Augusta n. 40, Santa Thereza; entrega-se vazio; para ver e tratar no mesmo.

(A 10573)

Poderoso Reconstituinte

PHOSPHO CALCINA IODADA

Dr. Leonel Gonzaga, livre-docente de clinica pediatrica medica da Faculdade do Rio, etc.

Attesto que tenho empregado, sempre com o desejado exito, a *Phospho-calcina iodada*, cuja formula satisfaz as indicações em que é prescripta e cujo sabor a torna em geral bem aceita pelas crianças.

Rio de Janeiro, 20 de Julho de 1923.

Dr. Leonel Gonzaga.

Embora avêssa a attestar virtudes medicamentosas de preparados pharmaceuticos, reconheço na *Phospho-calcina iodada* uma associação feliz de iodo e calcio, de agradavel paladar, de real valor therapeutico nas bronchites chronicas, adenopathias infantis e de grandes resultados na convalescença da grippe e da coqueluche.

Rio de Janeiro, 13 de Julho de 1923.

Dr. Alberto de Paula Rodrigues. — Medico do Serviço de Molestias das Creanças da Polyclinica do Rio de Janeiro.

A *Phospho-calcina iodada*, pela felicidade de sua formula e pelo esmero de seu fabrico, é um preparado que prescrevo com inteira confiança nos casos em que ha indicações para o uso das preparações iodo-phosphatadas, mormente na therapeutica infantil, onde o seu sabor agradavel e a sua facil tolerancia tornam-na insubstituivel.

Rio de Janeiro, 22 de Dezembro de 1922.

Dr. Achilles de Araujo.

Attesto que tenho empregado com bons resultados, a *Phospho-calcina-iodada*, preparado de sabor agradavel, sem alcool, e efficiente nos casos em que se indique a medicação iodo-phosphatada.

S. Paulo, 27 de Abril de 1923.

Dr. Celestino Bourroul. — Lente da Faculdade de Medicina e Cirurgia de S. Paulo.

Attesto que tenho empregado, com os melhores resultados, o preparado *Phospho-calcino-iodada*, em cuja composição entram, em feliz combinação, elementos de alto valor therapeutico que lhe asseguram o conceito e preferencia, de que justamente gosa nas varias indicações, em que deve ser empregada.

Dr. Sylvio Maya. — Lente da Faculdade de Medicina e Cirurgia de S. Paulo.

Attesto que emprego, *largo manu*, em minha clinica, o tonico *Phospho-calcina iodada*, que reune todos os requisitos de excellente reconstituinte nos casos de debilidade e anemia.

Dr. Rubião Meira. — Lente da Faculdade de Medicina e Cirurgia de S. Paulo.

Agentes Geraes
Oliveira Maia & C.
Rua Buenos Aires 51
RIO DE JANEIRO

(9758)

WILLS SAINTE CLAIRE

O AUTOMOVEL DA ELITE

VELOZ como os italianos
ELEGANTE como os francezes
ECONOMICO como os inglezes
POTENTE, e americano em
PREÇO.

6 WILLS SAINTE CLAIRE

T. L. WRIGHT & Cia. Ltda.
142, Evaristo da Veiga, 144

O que é o systema RONEO ?

O systema RONEO é um methodo de archivar a correspondencia por meio de pastas dispostas de modo tal, de accordo com a combinação de numeros e letras.

(SYSTEMA NUMERALPHA)

que o seu accesso é sempre facil e seguro, ao par de ser o mais simples.

O systema Roneo Numeralpha serve para pequenos e para grandes negocios, serve para medicos, dentistas, advogados, engenheiros; serve para Bancos ou Repartições Publicas; serve tanto para archivar cartas como para archivar fichas de credito, cartões de stock, estatisticas de toda sorte.

Enviaremos um prospecto explicando o Systema. Faremos demonstrações gratis a quem nol-o pedir. — Incumbimo-nos, outrosim, da organisação inicial de qualquer archivo.

DISTRIBUIDORES GERAES:
PAUL J. CHRISTOPH COMPANY

Ouvidor, 98 — Rio
S. Bento, 45 — S. Paulo

Liquidacão de machinismos para mudança de ramo de negocio

VENDE-SE PELA MELHOR OFFERTA

1 MEIO CARPINTEIRO UNIVERSAL, com rollamentos S. K. F.
1 PLAINA 60 C|m com duas tupias propria para forros e assoalhos.
1 APPARELHO PARA MALHETES em caixas e gavetas.
4 TORNOS mechanicos typo reforçado 1,30 mts.
2 TORNOS "NORTHON" especial para serviço rapido.
1 TORNO REVOLVER, do fabricante Schuette, com pouco uso.
1 PLAINA PARA FERRO curso de 1,20 x 0,45 mts.
2 MACHINAS DE FURAR typo reforçado.
1 TORNO "SEBASTIAN" monopolia conjd". com motor electrico.
1 FACÃO PARA CORTAR FOLHAS de Flandres.
1 CYLINDRO c|3 rolos para folha de Flandres.
20 MOENDAS PARA CANNA dos fabricantes "Stamato", "Rocha Passos", e etc.
1 MACHINA PARA CORTAR E PEZAR MASSA.
1 PRENSA A' PEDAL para sabonetes.
2 MACACOS HYDRAULICOS de 10 e 30 toneladas.
1 CALDEIRA VERTICAL á vapor com motor de 6 H. P.
1 CALDEIRA VERTICAL A VAPOR 2 H. P.
1 AUTOCLAVE de 1,50 x 1,00 mts.
1 CALANDRA para fabrica de tecidos.
1 DYNAMO DE 7 K. W. 110 volts.
1 MOTOR ELECTRICO de 10 H. P.
FILTROS PRENSA: — 2 SIMPLES com 50 discos cada e 1 DUPLO com 100 discos especiaes para filtração de cerveja, oleo ou quaesquer liquidos, com s|respectivas bombas de alta pressão.
1 DESINTEGRADOR "EUREKA" para pulverisar pedras, minerios e quaesquer materiaes congeneres.

REMETTE-SE aos interessados dos machinismos acima citados, photographias e discriminações detalhadas.

CASA BIAGIO
Rua Visconde de Itauna n. 7
Rio de Janeiro

(9788)

JULIO

Venderá em leilão o elegante e moderno predio á rua Duqueza Bragança, 10, Andarahy, bondes: Uruguay-Engenho Novo, quarta-feira, 30, ás 4 1/2 horas. (9773)

FORD

Vende-se um com pouco uso, licenciado; ver e tratar á rua Sete de Setembro n. 126. (A 11306)

GRUPO MAPLE

Vende-se um de legitimo couro, tres peças; na rua Senador Dantas, 5.

(A 11291)

LOJA OU OFFICINA

Aluga-se a loja ou traspassa-se o contrato do predio de 3 pavimentos com grandes fundos, á rua do Lavradio 73; trata-se na mesma.

(A. 11251)

CASA — ENGENHO NOVO

Aluga-se uma boa casa com fogão a gaz e luz electrica, jardim e quintal. Rua Pronicia n. 16; chaves no n. 14. Trata-se á rua 13 de Maio n. 37.

(A 10610)

JULIO

Venderá em leilão, quinta-feira, 1 de julho, ás 4 1/2 horas da tarde, o pequeno e magnifico predio á travessa S. Vicente de Paula n. 23 A; esta rua faz esquina com o predio 180 da rua Haddock Lobo. (9773)

CACHORROS POLICIAES DOBERMANN

Filhotes de pura raça, vendem-se na rua Antonio Salema n. 28. Informações com Jesus. Bar da Brahma. 31 Avenida.

(A 10668)

O mosquito traz a febre e a morte

MUITOS homens de sciencia teem sacrificado as suas vidas no estudo das febres mortiferas. Foi sómente com esse grande sacrificio que se conseguiu demonstrar conclusivamente que os mosquitos transmittem a febre amarella, o paludismo, a febre intermittente e muitas outras febres e doenças mortiferas. Estas febres existem sómente onde ha mosquitos que as transmittam.

Depois de annos de investigações a afamada empreza mundial, a Standard Oil Co. (New Jersey), E. U. A., achou um simples e infallivel meio de destruir os mosquitos.

Este meio é o producto Flit que se applica pulverizando-o. Por meio d'este producto pode-se limpar uma casa em poucos minutos dos mosquitos e das moscas que trazem as doenças. E' limpo, seguro e facil de empregar. Tem-se demonstrado em extensas provas que o Flit não deixa nodoas nem ataca os tecidos mais finos.

O Flit destroe os insectos que infestam a casa

O Flit destroe as moscas, mosquitos, percevejos, baratas, formigas e os seus germes. Entra nas fendas e nas cavidades escondidas em que os insectos se albergam e criam. O Flit mata tambem as traças e a sua larva destruidora, podendo-se applical-o na roupa.

Pulverizando este producto limpar-se-ha a casa de insectos. A' venda em todos os estabelecimentos em toda a parte

Jogo completo (bomba e lata de 473 c. c.)	12$500
Bomba	8$000
Lata de 473 c. c. (1 Pinta)	7$000
Lata de 946 c. c. (1/4 de galão)	12$000
Lata de 3,785 litro (1 galão)	38$000

A lata grande é oito vezes maior que a lata pequena custando um pouco mais de cinco vezes.

STANDARD OIL CO. (New Jersey), E. U. A.
Distribuido por Standard Oil Company of Brasil

Moscas - Mosquitos - Traças - Formigas
Percevejos - Pulgas - Baratas
e demais insectos domesticos, suas larvas e ovos

Para obter bom resultado deve-se empregar o pulverizador de mão Flit

---

QUEREIS...

um pneumatico que dure mais, e que augmente o conforto do vosso automovel?

Pedi BALÃO GOODRICH SILVERTOWN.

Esses pneumaticos são resistentes e macios: contribuirão para a belleza e o conforto do vosso automovel.

Cia. Commercial e Maritima
RIO DE JANEIRO — R. Benedictinos, 1 a 7.
SÃO PAULO — R. Barão de Itapetininga, 17

PEÇAM SEMPRE
BALÃO GOODRICH SILVERTOWN

Belleza e Utilidade

PODE-SE ter orgulho no automovel em que se ostentam á frente e na trazeira os Para-choques Weed. De linda apparencia, grossamente nickelados e esplendidamente polidos, com bonitas guarnições esmaltadas de preto, realçam a belleza e a elegancia do automovel.

Accresce que os Para-choques Weed proporcionam a maxima protecção. A sua construcção obedece a principios rigorosamente scientificos, com grande espaço detrás das barras para o embate, de modo a resultar maior absorpção do choque. As suas extremidades são encurvadas, a fim de evitar que se embaracem com os para-choques dos demais carros ou com outros quaesquer objectos, resguardando tambem completamente as rodas e os guarda-lamas.

Os Para-choques Weed e as Anteparas Weed dos guarda-lamas trazeiros são fornecidos com seguradores cuidadosamente construidos, que os fixam rigida e firmemente na devida altura.

Peça-os nas principaes casas deste ramo

AMERICAN CHAIN COMPANY, Inc.
Nova York, N. Y., E. U. A.

PARA-CHOQUES WEED

(4242)

PIANO E MOBILIA

Vende-se um bom piano com corpo de metal e côr de acajú, com tres pedaes e um dormitorio de páo setim com seis peças, preço de occasião, por viagem. Rua Affonso Penna, 83, c. 6.

(A 10664)

TERRENO NA URCA

Excepcional occasião, vende-se um proximo ao Balneario. Tratar — M. Lisbôa — Rua Chile n. 21 — AERO CLUB — [illegible] horas. (A 11246)

OURO

PRATA, PLATINA, JOIAS E DENTADURAS
CAUTELAS DO MONTE DE SOCCORRO E CASAS DE PENHORES
— COMPRA-SE —

Concerta-se qualquer joia, ou relogio de bolso, parede, mesa ou despertador.

Vendem-se joias e relogios a preços baratissimos.

— CASA OLIVEIRA —
Fundada em 1917.
ANDRADAS, 54.

(A 11078)

TERRENO — CENTRO — VENDA

Em uma boa rua da Esplanada do Senado, que se presta para casa commercial e residencia, vende-se um esplendido terreno, tendo de frente 19 metros por 8 de fundos mais ou menos. Preço 46 contos. Tratar á travessa do Commercio n. 22, 1º andar, com o corrector J. F. Coelho.

(A 11247)

PREDIO — TIJUCA

Aluga-se, de preferencia vende-se o bello predio da rua Santa Carolina, 30, esquina da rua de S. Miguel, em centro de terreno, com gradeamento de ferro em volta; tem por uma rua 40 metros e por outra rua tem 20 metros, com 4 bellos quartos, 2 salas, sala de banho, grande cozinha; fóra 2 chalets, com garage e moradia de empregados, clima saluberrimo; ali custa sómente o terreno, 3 contos por metro, vende-se tudo por 70 contos. Podendo ser 40 contos á vista, o restante a prazo de 2 a 3 annos; está vago e aberto. Tratar á travessa do Commercio n. 22, 1º andar, com o corrector J. F. Coelho.

(A 11247)

BUNGALOW — 450$000
Ipanema

Proprio para noivos, descortinando lindissima vista do novo prado do Jockey Club e Lagôa Rodrigo de Freitas. Acabado de construir com luxo, para residencia do proprietario, todo estucado, com soalho de parquet, e com um terraço, living-room, tres quartos, banheiro e cozinha. Rodeado de Jardim com entrada para automovel, á rua Nascimento Silva n. 425. Tratar á Avenida Rainha Elisabeth n. 212 — Copacabana. (A 10617)

Atelier de costuras de madame Branco

"AVISO" as minhas freguesas que, sem "EXCEPÇÃO"; para tratar ou faser prova ou entregar vestidos só poderei attender das 9 horas da manhãn até ás 5 horas da tarde; não revogarei esta ordem de trabalho seja qual for o motivo apprezentado. (A 11305)

ATTENÇÃO

Os preços dos feitios continão aser: feitio de vestido Seda 25$; feitio de costumes de Lãn; Veludo, ou Sedas 35$; feitio de capas 16$; feitio de vestidos Noivas 30$; feitio de Vestidos tricoline, de Voile a tratar; Madame Branco gosa da fama de faser vestidos chics e baratos; Atelier e residencia da familia Pernambucana proprietarios do Bazar Colosso Rua do Haddock Lobo n. 6. Alberto Rodrigues Branco. Madame Joanna R. Branco.

(A 11303)

MILAGRES DO BAZAR COLOSSO'

Baratesa sem competencia charmeuse de pura Seda 16$; palha seda encorpada 8$500; Radium, de pura Seda 16$500; Seda lavavel encorpada éra de 22$ e como tem muitos retalhos 18$; Astrakam metro 40 largura 26$; Ottoman metro largura para Vestidos e manteaux 26$; Casimira pura lãn Inglesa metro meio largura 14$; gabardine Inglesa metro e meio largura 16$; Sedas fantasia para vestidos 18$; flanela pura lan branco metro 40 largura 14$; flanelas para coeiros 1$800; Veludo de Seda cores ou preto metro largura 25$; flanelas cores 1$; Voiles de Seda metro 20 largura 2$; filó 5 metros largura para cortinado 5$800; Cobertores pura lãn e chics o listras são os maiores que existem nesta cidade 65$; Cretone Ingles 2 metros largura 2$; Cretone metro 30 largura 3$100; Linho puro Ingles egual ao melhor da cidade tem 2 metros 40 largura 14$; Morim legitimo Ave Maria ou Tupbaté 10$; Morim legitimo Inglés quase metro largura no vado 48$; Morim cambraia Passarinho 26$; Cambraia puro linho 6$; "PELLES" para enfeitar vestidos; galões de Seda dourados; Rendas griver; bordados a liquidar; Retalhos Malas para roupa; para 2$100 kilo; Setim bom para vestidos e forros 10$; tecidos lan chics para Vestidos de crianças e moças; Velludos de Seda para Vestidos, 25$; Tricolines chis; Opala 1$; filó em retalhos 1$100; Brins Retalhos de tecidos para Liquidar fitas; Rendas; Colchas; toalhas banho cobertores toalhas rosto Rua Haddock Lobo n. 6 Bazar Colosso; Algodão Americano todas larguras; temos as melhores meias de seda duraveis e chics. (A 11305)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

Hontem, este mercado foi aberto em posição de estabilidade, vigorando para o fornecimento de cambiaes a taxa de 7 29|32 d. e para a acquisição do papel particular a de 7 31|32 d.

Durante o dia, o mercado accusou alguma fraqueza, correndo para os saques as taxas de 7 7|8 e 7 29|32 d. e para a compra das letras de cobertura a de 7 15|16 d.

O mercado fechou estavel, com o bancario cotado a 7 29|32 d. e o particular a 7 31|32 d.

TABELLA DOS BANCOS

	A 90 d/v	
Londres	7 27|32 a (30$597)	7 29|32 (30$355)
Paris	$180 a	$183
Nova York	6$250 a	6$300
Canadá	—	6$270
Allemanha	—	1$490
	A' vista	
Londres	7 3|4 a (30$967)	7 53|64 (30$658)
Nova York	6$300 a	6$360
Paris	$182 a	$186
Italia	$230 a	$233
Portugal	$327 a	$330
Buenos Aires (peso papel)	2$550 a	2$620
Buenos Aires (peso ouro)	5$810 a	5$860
Hespanha	1$017 a	1$030
Suissa	1$222 a	1$236
Hollanda	2$534 a	2$565
Austria (por dez mil corôas)	$890 a	$916
Noruega	1$385 a	1$410
Belgica	$180 a	$184
Syria	$183	—
Palestina	$184	—
Montevidéo	6$360 a	6$440
Canadá	6$330	—
Dinamarca	1$690	—
Chile	$705	—
Japão (yen)	2$966 a	2$980
Allemanha	1$504 a	1$525
Rumania	$031	—
Tcheco-Slovaquia	$187 a	$189
Vales ouro, por 1$	3$468	—
Suissa	1$690 a	1$710
Vales, café	$184 a	$185

CABO

Londres	7 23|32 a (31$093)	7 51|64 (30$781)
Nova York	6$330 a	6$400
Belgica	$184 a	$189
Italia	$232 a	$235
Suissa	1$230 a	1$235

Buenos Aires (peso papel)	2$560 a	2$580
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Tcheco-Slovaquia	$188 a	$190
Noruega	1$400 a	1$420
Dinamarca	1$700	—
Hespanha	1$030 a	1$040
Suecia	1$720	—
Japão (yen)	3$000	—
Montevidéo	6$380 a	6$400
Hollanda	2$560 a	2$570
Allemanha	1$515 a	1$530

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

	90 d/v	A' vista
S/Londres	7 57|64	7 13|16
" Italia		$231
" Paris	$182	$183
" Belgica	—	$183
" Allemanha	1$490	1$507
" Suecia	—	1$695
" Portugal	—	$329
" Suissa	—	1$225
" Syria	—	—
" Palestina	—	—
" Hespanha	—	1$024
" Nova York	6$250	6$323
" Tcheco-Slovaquia	—	$188
" Montevidéo	—	6$332
" Buenos Aires (peso papel)	—	2$557
" Buenos Aires (peso ouro)	—	5$788
" Japão (yen)	—	2$970
" Hollanda	—	2$538
" Austria (por dez mil corôas)	—	$890
" Noruega	—	—
" Rumania	—	$031
" Canadá	—	—

EXTREMAS

Bancaria	7 7|8 a	7 29|32
Caixa matriz	7 7|8 a	7 29|32

MOEDAS

Libras (ouro)	—	—
Libras (papel)	—	34$000
Liras (papel)	—	—
Liras (ouro)	—	—
Francos (ouro)	—	—
Francos (papel)	—	—
Francos (papel)	—	—
Dollars (ouro)	—	—
Dollars (papel)	—	—
Escudos (papel)	—	—
Pesetas (papel)	—	—
Peso argentino papel	—	—
Reichmark (ouro)	—	—
Peso uruguayo	—	—

STOCK EXHANGE DE LONDRES

LONDRES, 25.

Fechamento:	Hoje	Anterior
TITULOS BRASILEIROS		
FEDERAES:		
Funding, 5 %	90 1/2	90 1/2
Nova Funding, 1914, 4 %	81 1/4	81 1/4
Conversão, 1910, 4 %	55	55 5/8
1908, 5 %	88 1/2	88 1/2
ESTADUAES:		
Districto Federal, 5 %	72	72 1/4
Bello Horizonte, 1905, 6 %	77 1/2	77 1/2
E. do Rio, bonus ouro, 5 %	79 1/4	79 1/4
Estado da Bahia, emprestimo ouro, 1913, 5 %	50	50
TITULOS DIVERSOS		
Brazil Railway, Common Stock	1/4	1/4
Brazilian Traction, Light & Power Cº Ltd. Ord.	100 5/8	100 3/4
S. Paulo Railway Cº Ltd. Ord.	80	80
Leopoldina Railway Cº Ltd. Ord.	39 7/8	40
Dumont Coffee Cº Ltd. 7 % Cum. Pref.	9	9 1/8
St. John del Rey Mining, Ord.	9/1 ½	9/6
Rio Flour M'lls & Granaries, Ltd.	85/7 ½	85/—
Bank of London and South America, Ltd.	10 1/4	10 1/4
Mala Real Ingleza	83	83
Companhia Nacional de Estamparia	100	100
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emprestimo de Guerra, Britanico 5 %, 1929/47	100 3/4	100 3/4
Consols, 2 1/2 %	55 1/2	55 1/2
Rente Française, 5 %, 1917	44.00	43.90
Rente Française, 5 % (na Bolsa de Paris)	47.70	47.00
Rente Française, 1918 (Integralizado)	[illegible]	[illegible]
Rente Française, 5 % (na Bolsa de Paris)	57.40	52.10

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 25.

Abertura:	Hoje	Anterior
LONDRES s/N. York á vista por £	$ 4.86.75	$ 4.86.62
s/Genova á vista por £	L. 134.75	L. 133.75
s/Madrid á vista por £	P. 30.00	P. 29.83
s/Paris á vista por £	Fr. 169.25	Fr. 167.75
s/Lisbôa á vista por 1$000	d. 2.17/32	d. 2.17/32
s/Berlim á vista por £	M. 20.43	M. 20.43
s/Amsterdam á vista por £	Fl. 12.12	Fl. 12.12
s/Berne á vista por £	Fr. 25.14	Fr. 25.13
s/Bruxellas á vista por £	Fr. 170.25	Fr. 169.00

LONDRES, 26.

Fechamento:	Hoje	Anterior
LONDRES s/N. York á vista por £	$ 4.86.75	$ 4.86.62
s/Genova á vista por £	L. 133.50	L. 132.75
s/Madrid á vista por £	P. 30.00	P. 29.90
s/Paris á vista por £	F. 168.00	F. 166.25
s/Lisbôa á vista por 1$000	d. 2.17/32	d. 2.17/32
s/Berlim á vista por £	M. 20.43	M. 20.43
s/Amsterdam á vista por £	Fl. 12.12	Fl. 12.12
s/Berne á vista por £	Fr. 25.15	Fr. 25.13
s/Bruxellas á vista por £	F. 170.00	F. 169.50
s/Stockholmo á vista por £	Kr. 18.13	Kr. 18.13
s/Christiania á vista por £	Kr. 22.50	Kr. 22.25
s/Copenhagen á vista por £	Kr. 18.35	Kr. 18.35

NOVA YORK, 26.

Abertura:	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.86.75	$ 4.86.62
s/Paris, tel., por F.	c 2.90	c 2.90
s/Genova, tel., por L.	c 3.64	c 3.66
s/Lisbôa, tel., por E.	c 5.10	c 5.10
s/Amsterdam, tel., por Fl.	c 40.15	c 40.15
s/Madrid, tel., por P.	c 16.20	c 16.30
s/Bruxellas, tel., por F.	c 2.87.50	c 2.92.00
s/Berlim, tel., por M.	c 23.80	c 23.80

BUENOS AIRES, 26.

Abertura:	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda	d 45 1/4	d 45 3/16
BUENOS AIRES s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra	d 45 5/16	d 45 1/32
MONTEVIDÉO s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda	d 49 1/2	d 49 1/2
MONTEVIDÉO s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra	d 49 9/16	d 49 3/8

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 25.

Fechamento:

Taxas de descontos:	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	5 %	5 %
Do Banco de França	7 %	7 %
Do Banco da Italia	7 %	7 %
Do Banco de Hespanha	5 %	5 %
Do Banco da Allemanha	7 %	7 %
Em Londres, tres mezes	4 1/2 %	4 1/2 %
Em Nova York, tres mezes	[illegible]	[illegible]

Cambios:

	Hoje	Anterior
Londres s/Bruxellas, á vista, por £	F. 168	F. 169.50
Genova s/Londres, á vista, por £	L. 133	L. 134.37
Genova s/Paris, á vista, por 100 F.	L. 79.00	L. 79.90
Genova s/Paris, á vista, por 100 Pes.	L. 79.70	L. 79.25
Lisbôa s/Londres, á vista, por £	Es. 94	Es. 94
Lisbôa s/Londres, á vista, (t/c)	Es. 94 3/4	Es. 94 3/4
Paris s/Nova York, á vista, por $	F. 34.60	F. 34.25
Paris s/Londres, á vista, por £	F. 168.62	F. 168.50
Paris s/Italia, á vista, por 100 L.	F. 124.25	F. 125.50
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	F. 560.00	F. 560.00
Paris s/Berne, á vista, por 100 Fcs.	F. 663.50	F. 664.50
Nova York s/Londres, tt, por £	$ 4.86.75	$ 4.86.75
Nova York s/Londres, teleg., quantias por franco	Cts. 2.88.00	Cts. 2.92.00
Nova York s/Genova, idem, por lira	Cts. 3.64	Cts. 3.66
Nova York s/Madrid, idem, por peseta	Cts. 16.05	Cts. 16.30
Nova York s/Amsterdam, idem, por florim	Cts. 40.15	Cts. 40.15
Nova York s/Suissa, idem, por franco	Cts. 19.33	Cts. 19.33
Nova York s/Bruxellas, tel., por franco	Cts. 2.85.00	Cts. 2.94.00
Nova York s/Berlim, idem, por marco	23.80	23.80

CAFÉ

(Rio)

Pauta — 2$330

Entradas em 25:	Saccas
E. F. Leopoldina	7.629
Maritima	—
Alfredo Maia	227
Cabotagem	71
Total	8.927
Idem o anno passado	5.702
Desde 1º	200.399
Desde 1º	8.023

Desde 1º de julho	3.863.129
Media	10.983
Idem o anno passado	137.714
Embarques em 25:	
E. Unidos	5.870
Europa	2.606
Cabotagem	270
Rio da Prata	1.265
Pacifico	—
Total	9.816

Idem o anno passado	5.691
Desde 1º	138.127
Desde 1º de julho	3.596.728
Idem o anno passado	3.123.173
Existencia em 26	204.089
Idem o anno passado	99.711

Imposto mineiro — valor do 1$000 ouro, de 20 a 26 do corrente mez, 3$550.

Ainda hontem este mercado funccionou em condições fracas, mas a procura foi um tanto animada.

Os negocios realizados foram de 8.309 saccas, ao preço de 36$202 por arroba, pelo typo 7.

COTAÇÕES

Typo 3	38$228
Typo 4	37$700
Typo 5	37$200
Typo 6	36$700
Typo 7	36$200
Typo 8	35$700

MOVIMENTO DO CAFE' A TERMO

PRIMEIRA BOLSA

Por 10 kilos	V.	C.	Da cot. anterior
Junho	N|c.		
Julho	24$350	24$300	+ $150
Agosto	23$800	23$600	+ $050
Setembro	23$500	23$300	+ $200
Outubro	23$400	23$100	+ $100
Novembro	23$300	23$000	+ $150

Vendas: 6.000 saccas.
Posição: firme.

SEGUNDA BOLSA

Por 10 kilos	V.	C.	Da cot. anterior
Junho	N|c.		
Julho	24$500	24$350	+ $050
Agosto	23$800	23$750	+ $125
Setembro	23$475	23$450	+ $150
Outubro	23$350	23$200	+ $100
Novembro	23$200	23$000	

Vendas: não houve.
Posição: sustentada.

HAVRE, 25.

Fechamento:	Hoje	Anterior
Café para entrega em julho	855	854
Café para entrega em setembro	840	858
Café para entrega em dezembro	829	838
Café para entrega em março	813 ½	825
Vendas	8.000	6.000

Mercado calmo.
Alta de 1 e baixa de 9 a 15 francos desde a abertura.

HAVRE, 26.

Unica chamada:	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em julho	862	855
Café para entrega em setembro	847	840
Café para entrega em dezembro	834	829
Café para entrega em março	818 ½	813 ½
Vendas	1.000	8.000

Mercado calmo.
Alta de 5 a 7 francos desde o fechamento anterior.

LONDRES, 25.

Fechamento: Mezes.	Hoje	Anterior
Julho	93|9	93|9
Setembro	94|4 ½	94|—
Dezembro	90|4 ½	90|—
Março	89|4 ½	89|4 ½

Alta parcial de 4 1/2 d.
Mercado estavel.

SANTOS, 26.
Fechamento:
Mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado, estavel.
N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 25$; anterior, 25$; mesmo dia no anno passado, 37$300.
N. 7, disponivel, por 10 kilos: hoje, 23$1; anterior, 23$; mesmo dia no anno passado, 35$300.
Entradas até ás 3 horas: hoje, 26.316 saccas; anterior, 23.493 saccas; mesmo dia no anno passado, 25.497 saccas.
Existencia: hoje, 1.294.797 saccas; anterior 1.268.481 saccas; mesmo dia no anno passado, 1.643.398 saccas.
Saidas: não constam.

SANTOS, 26.

Unica chamada:	Hoje	Anterior
Café typo 4 para entrega em junho	25$700	25$600
Café typo 4 para entrega em julho	25$000	24$800
Café typo 4 para entrega em agosto	24$300	24$125
Café typo 4 para entrega em setembro	23$925	—
Vendas	13.000	25.000
Estado do mercado	Estavel	Calmo

JUNDIAHY, 26.
Meio-dia até 5 p. m.:
Café recebido pela Estrada Paulista com destino a S. Paulo: hoje, nada; dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, nada.
Café recebido pela Estrada Paulista com destino a Santos: hoje, 15.000 saccas; dia anterior, 17.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 18.000 saccas.
Total: hoje, 15.000 saccas; dia anterior, 17.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 18.000 saccas.

Exportação:		
Para o Rio de Janeiro saccas de 60 kilos	Nada	Nada
Para outros portos do sul do Brasil, saccas de 60 kilos	2.000	Nada
Existencia em saccas de 60 kilos	40.300	42.200

ASSUCAR

(Rio)

Hontem este mercado funccionou em posição de firmeza, sem modificação de interesse nos preços e com os compradores completamente retrahidos.

Verificaram-se pequenas entradas e saidas.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccas
Stock anterior	154.161
Entradas:	
De Campos	5.303
De Pernambuco	—
De Maceió	—
De Natal	—
De Sergipe	—
Total	5.303
Desde 1º	96.507
Saidas	3.254
Desde 1º	153.450
Stock hontem á tarde	156.210

COTAÇÕES

	Por 60 kilos
Crystaes	54$000 a 57$000
Demeraras	46$000 a 48$000
Mascavinhos cif.	44$000 a 48$000
Segundos jactos	Não ha
Terceiros jactos	36$000 a 38$000
Mascavos cif.	30$000 a 33$000
Terceiras sortes	— —

MOVIMENTO DO ASSUCAR A TERMO

PRIMEIRA BOLSA

Por 60 kilos	V.	C.	Da cot. anterior
Junho	N|c.		
Julho	56$300	56$100	— $100
Agosto	53$400	53$200	— $200
Setembro	49$900	49$000	
Outubro	47$500	47$300	
Novembro	45$800	45$000	

Vendas: 6.000 saccas.
Posição: estavel.

SEGUNDA BOLSA

Por 60 kilos	V.	C.	Da cot. anterior
Junho	N|c.		
Julho	56$700	56$500	+ $400
Agosto	53$600	53$400	+ $200
Setembro	49$900	49$400	+ $400
Outubro	47$600	47$300	
Novembro	46$500	45$100	+ $100

Vendas: 2.000 saccas.
Posição: sustentada.

LONDRES, 25.

Fechamento:	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em agosto	14|3	14|1½
Assucar para entrega em outubro	14|6	14|4½
Assucar para entrega em janeiro	14|10½	14|9
Assucar para entrega em março	15|3	15|1½
Assucar do Brasil com 96 % de base para embarques futuro	Nominal	Nominal

Mercado estavel.
Alta de 1 1|2 d. desde o fechamento anterior.

NOVA YORK, 25.

Fechamento:	Hoje	Anterior
Assucar para entrega em julho	2.36	2.34
Assucar para entrega em setembro	2.49	2.51
Assucar para entrega em dezembro	2.66	2.68
Assucar para entrega em março	2.68	2.71

Mercado apenas estavel.
Desde o fechamento anterior alta de 2 e baixa de 2 a 3 pontos.

PERNAMBUCO, 26.

Unica chamada:	Compradores	Vendedores
Typo Crystal:		
Para entrega em junho	N|cotado	N|cotado
Para entrega em julho	N|cotado	N|cotado
Para entrega em agosto	33$000	N|cotado
Para entrega em setembro	N|cotado	N|cotado
Bruto typo Balsa:		
Para entrega em junho	N|cotado	N|cotado
Para entrega em julho	N|cotado	N|cotado
Para entrega em agosto	N|cotado	N|cotado
Para entrega em setembro	N|cotado	N|cotado

PERNAMBUCO, 26 (meio-dia).
Mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.
Preços por 15 kilos.
Usina de primeira: hoje, inalterado; anterior, n|cotado.
Usina de segunda: hoje, inalterado; anterior, n|cotado.
Crystaes: hoje, inalterado; anterior, n|cotado.
Demeraras: hoje, inalterado; anterior, n|cotado.
Terceira sorte: hoje, inalterado; anterior, 9$ a 9$300.
Somenos: hoje, inalterado; anterior, 8$ a 8$300.
Brutos seccos: hoje, inalterado; anterior, 4$800 a 5$000.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem, em saccas de 60 kilos	100	500
Desde 1 de setembro proximo passado, em saccas de 60 kilos	2.221.100	2.215.200

ALGODÃO

(Rio)

Hontem este mercado funccionou em condições frouxas, sem procura de interesse e com os preços inalterados.

Verificaram-se pequenas entradas e desenvolvidas saidas.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	20.670
Entradas:	
Da Parahyba	—
Do Ceará	300
De Victoria	—
Do Pará	—
Do Natal	—
De Pernambuco	—
Total	300
Desde 1º	7.887
Saidas	1.838
Desde 1º	11.231
Stock hontem á tarde	19.139

COTAÇÕES

	Por 10 kilos
Sertões	27$000 a 28$000
Primeiras sortes	25$000 a 26$000
Paulista	22$000 a 23$000
Mediano	21$000 a 22$000

MOVIMENTO DO ALGODÃO A TERMO

PRIMEIRA BOLSA

Por 10 kilos	V.	C.	Da cot. anterior
Junho	N|c.		
Julho	19$700	18$900	— $400
Agosto	19$800	19$000	— $500
Setembro	20$500	20$000	+ $500
Outubro	21$000	20$100	+ $600
Novembro	20$500	20$500	+ $500

Vendas: 10.000 kilos.
Posição: estavel.

SEGUNDA BOLSA

Não funccionou.

LIVERPOOL, 26.

Fechamento:	Hoje	Anterior
Mercado	Apathico	Estavel
Pernambuco, Fair	9.65	9.66
Maceió, Fair	9.65	9.66
American Fully Middling	9.55	9.58
American Futures, para julho	9.12	9.09
American Futures, para outubro	8.81	8.79
American Futures, para janeiro	8.73	8.71
American Futures, para março	8.76	8.73

Disponivel brasileiro baixa de 1 ponto.
Disponivel americano baixa de 1 ponto.
Termo americano alta de 2 a 3 pontos.

NOVA YORK, 25.

Fechamento:	Hoje	Anterior
American Middling Uplands	18.35	18.55
American Futures, para julho	18.08	18.07
American Futures, para outubro	16.66	16.73
American Futures, para janeiro	16.27	16.39
American Futures, para março	16.47	16.60

Mercado: afrouxou depois da abertura, porém, recuperou novamente. Compras especulativas.
Desde o fechamento anterior alta de 1 e baixa de 7 a 13 pontos.

NOVA YORK, 26.

Abertura:	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para julho	18.07	18.08
American Futures, para outubro	16.69	16.66
American Futures, para janeiro	16.43	16.27
American Futures, para março	16.61	16.47

Mercado: melhorou depois da abertura. Os baixistas estão se cobrindo.
Desde o fechamento anterior alta de 3 a 16 e baixa de 1 ponto.

PERNAMBUCO, 26 (meio-dia).

	Hoje	Anterior
Mercado	Calmo	Calmo
Preço por 15 ks.:		
Primeira sorte, vendedores	—	—
Primeira sorte, compradores	31$000	31$000
Entradas:		
Desde hontem, em saccas de 80 kilos	Nada	600
Desde 1º de setembro proximo passado, em saccas de 80 kilos	97.200	97.200

Exportação: não houve.

OUTROS GENEROS

MERCADO DE CEREAES EM PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 26.

	Hoje	Anterior
ARROZ:		
Entradas em saccas de 60 kilos	17.662	22.604
Saidas em saccas de 60 kilos	9.168	13.419
Stock em saccas de 60 kilos	123.056	114.562
Preço do 1ª qualidade	56$000	50$000
Preço do 2ª qualidade	44$000	40$000
Preço do 3ª qualidade	29$000	30$000
Preço do japonez de 1ª qualidade	32$000	32$000
Preço do japonez de 2ª qualidade	28$000	28$000
BANHA:		
Entradas em kilos	192.932	106.735
Saidas em kilos	189.660	96.660
Stock em kilos	442.393	539.221
Preço de caixa com 3 latas de 20 kilos	180$000	180$000
Preço de caixa com 30 latas de 2 kilos	178$000	178$000
FEIJÃO:		
Entradas em saccas de 60 kilos	3.750	2.153
Saidas em saccas de 60 kilos	4.319	3.044
Stock em saccas de 60 kilos	3.728	4.297
Preço do 1ª qualidade	19$000	22$000
Preço do 2ª qualidade	16$000	19$000
Preço do 3ª qualidade	—	—
FARINHA DE MANDIOCA:		
Entradas em saccas de 60 kilos	8.006	6.094
Saidas em saccas de 60 kilos	7.134	5.877
Stock em saccas de 60 kilos	11.511	10.679
Preço da 1ª qualidade	13$000	13$000
Preço da 2ª qualidade	12$000	12$000

Exportação — Sairam para o Rio de Janeiro os vapores "Mantiqueira", com 8.078 saccos de arroz; "Itatinga", com 2.340 caixas de banha; "Cahy", com 4.024 saccos de feijão e 4.099 de farinha.

MOVIMENTO DA BOLSA

Hontem a Bolsa de Titulos funccionou destituida de interesse, tendo ficado firmes as apolices de Diversas Emissões, ao portador, e as acções do Banco dos Funccionarios Publicos; sustentadas, as apolices Populares do Estado do Rio, as municipaes e as acções do Banco Portuguez do Brasil e estaveis as do Brasil e as obrigações do Thesouro.

VENDAS

Apolices:	
Diversas Emissões, de réis 1:000$, port., 10, a.	649$000
Ditas idem, 2, 10, 19, 24, 30, a.	650$000
Municipaes de 1917, port., 114, a.	131$000
Ditas de 1914, port. 2, a	139$000
Ditas decreto 1.948, port., 15, a.	141$000
Ditas decreto 1.933, port., 18, a.	174$000
Ditas decreto 1.999, port., 116, a.	142$000
Ditas decreto 2.093, port., 45, a.	172$000
Ditas decreto 2.097, port., 100, a.	142$000
Ditas decreto 1.550, port., 100, a.	143$000
Estado do Rio (Popular), 1, 1, 5, 15, a.	98$000
Bancos:	
Funccs. Publicos, 100, 100, a.	50$500
Companhias:	
Sanatorio Botafogo, 50, a	200$000
Debentures:	
Sanatorio Botafogo, 50, a	192$000

OFFERTAS

Apolices	Vend.	Comp
Obrigações do Thesouro, 7 %	—	850$000
Ditas Ferro Viarias	774$000	772$000
Ditas em cautela	—	—
Uniformizadas, de 1:000$	—	—
Obras do Porto	660$000	655$000
Diversas Emissões, de 1:000$, nom.	—	—
Diversas Emissões, port.	651$000	650$000
Dita sem cautela	—	646$000
E. do Rio (Popular)	98$500	97$500
E. do Rio, de 500$, nom.	360$000	—
Popular, da Parahyba	87$000	83$000
E. do Rio Grande do Sul de 1:000$, nom., 6 %	—	765$000
Ditas port.	760$000	—
E. de Minas Geraes	—	—
Estado do Espirito Santo, 5 %	—	—
Ditas de 6 %	—	630$000
Municipaes de 1906, port.	—	145$000
Ditas nom.	148$000	147$000
Ditas de 1917 port.	—	131$000
Ditas de 1914 port.	—	130$000
Ditas nom.	—	145$000
Ditas de 1920 port.	—	129$000
Ditas de £ 20 port.	—	460$000
Ditas nom.	340$000	—
Ditas decreto 1.535	145$000	144$000
Ditas decreto 1.093	—	174$000
Ditas decreto 2.093	—	172$500
Ditas decreto 2.097	142$000	141$500
Ditas decreto 1.948	142$500	—
Ditas decreto 1.999	143$000	141$500
Ditas decreto 1.350	—	142$500
Ditas de Nictheroy, 1ª serie	—	68$000
Ditas de 2ª serie	80$000	68$500
Ditas de Petropolis	160$000	150$000
Bancos:		
Commercio	180$000	175$000
Funccionarios Publicos	51$000	50$500
Portuguez do Brasil, nom.	180$000	—
Ditas port.	180$000	178$000
Idem, com 50 %	—	71$000
Mercantil	—	405$000
Brasil	414$000	409$000
Nacional Brasileiro	—	250$000
Commercial	220$000	212$000
Brasileiro Allemão	200$000	—
Anglo Sul Americano	180$000	130$000
C. de Seguros		
Lloyd Americano	80$000	—
Sagres	—	220$000
União dos Proprietarios	230$000	210$000
Argos	1:850$	—
Confiança	210$000	—
C. de E. de Ferro		
Jardim Botanico	170$000	—
Minas S. Jeronymo	70$000	—
Victoria a Minas	40$000	—
Comp. de Tecidos		
Prog. Industrial	330$000	—
Corcovado	160$000	150$000
America Fabril	204$000	199$000
Manuf. Fluminense	240$000	—
Alliança	150$000	—
Petropolitana	—	360$000
Santo Aleixo	180$000	—
Brasil Industrial	390$000	350$000
Diversas		
Docas de Santos, port.	—	—
Ditas nom.	—	380$000
Terras e Colonização	—	6$500
C. Brahma	300$000	360$000
Diamantifera	6$000	4$000
Docas da Bahia	—	20$000
Centros Pastoris	—	30$000
Mercado Municipal	190$000	—
Predial e de Saneamento	—	930$000
Debentures		
Docas da Bahia	—	60$000
Docas de Santos	182$500	180$000
Prog. Industrial	—	175$000
Mercado Municipal	—	193$000
Tecidos Magéense	150$000	142$000
Hoteis Palace	—	195$000
Manuf. Fluminense	—	175$000
Tecidos Esperança	—	170$000
Tecidos Corcovado	190$000	—
Bellas Artes	203$000	198$000
Alliança	160$000	156$000
C. Brahma	—	1:010$
Nova America	1:000$	—
Prog. Industrial	180$000	175$000
Sanatorio Botafogo	201$000	—

Informações diversas

PAGAMENTOS ANNUNCIADOS

Dividendos:

Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro, 12 %.

Companhia Ferro Carril do Jardim Botanico.

Dia 6 — Empresa de Terras e Colonização, $500.

Juros:

Dia 1 — Apolices Municipaes de Petropolis.

Dia 1 — Fabrica de Tecidos Esperança.

Dia 1 — Companhia Federal de Fundição.

Dia 2 — Companhia Usinas Nacionaes.

Dia 2 — Companhia Industrial Fluminense.

Apolices Municipaes:

Julho, 1 — Decreto n. 1.550, de 30 de abril de 1921.

Julho, 8 — Decreto n. 15.535, de 4 de abril de 1921.

Julho, 15 — Decreto n. 1.999, de 23 de julho de 1924.

Julho, 22 — Decreto n. 1.622, de 7 de novembro de 1921.

Julho, 29 — Decreto n. 2.097, de 4 de fevereiro de 1925.

Agosto, 5 — Decreto n. 1.623, de 16 de novembro de 1921.

Agosto, 12 — Decreto n. 1.948, de 26 de fevereiro de 1924.

Não havendo expediente em qualquer das datas mencionadas, o pagamento realizar-se-á no dia immediato.

ASSEMBLÉAS CONVOCADAS

Sociedade Anonyma Moinho Fluminense, dia 28, ás 4 horas da tarde.

Sociedade Anonyma Carbonifera Prospera, dia 28, á 1 hora da tarde.

Companhia Cantareira e Viação Fluminense, dia 30, á 1 hora da tarde.

VENDAS JUDICIAES

Dia 30 — 14 apolices Uniformizadas de 1:000$000.

Dia 2 — Uma apolice do Estado de Minas Geraes, de 1:000$, 4 ditas de 500$ e 100 acções da Companhia Docas da Bahia.

TRANSFERENCIAS SUSPENSAS

Companhia Docas de Santos, do dia 11 até ao pagamento do dividendo.

Companhia Ferro Carril do Jardim Botanico, do dia 19 até ao pagamento do dividendo.

Apolices do Estado do Espirito Santo, do dia 25 a 30.

Banco do Commercio, do dia 28 até ao pagamento do dividendo.

Banco Commercial do Rio de Janeiro, do dia 25 até ao pagamento do dividendo.

Apolices da União e do Estado de Minas Geraes.

Companhia Cantareira e Viação Fluminense, até ao dia 30.

Banco Mercantil do Rio de Janeiro, do dia 28 até ao pagamento do dividendo.

Banco do Brasil, do dia 30 até ao pagamento do dividendo.

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 28 — Directoria do Patrimonio Nacional, para diversos concertos no edificio da Caixa de Amortização.

Dia 28 — Directoria Geral de Obras e Viação, para as obras de calçamento a parallelipipedos da rua Barão de Guaratiba.

Dia 30 — Procuradoria da Fazenda, Nictheroy, para seguro dos proprios estaduaes.

Dia 30 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de diversos artigos.

Dia 30 — Almoxarifado Geral da Prefeitura, para o fornecimento de fazendas e artigos de armarinho (duas concorrencias ns. 568 e 571), electricidade (concorrencia n. 569), machina de escrever "Mercedes" (concorrencia n. 570), papelaria (duas concorrencias ns. 572 e 574), Mobil Oil Cº. (concorrencia n. 573), cirurgia (duas concorrencias ns. 575 e 576), aros de ferro e camaras de ar (duas concorrencias ns. 577 e 578).

Dia 30 — Associação Beneficente Visconde do Rio Branco, para arrendar por contrato o seu predio de sobrado sito á rua General Camara n. 301.

Julho:

Dia 2 — Directoria do Serviço de Inspecção e Fomento Agricola, para o fornecimento de semente de capim gordura roxo e capim jaraguá.

Dia 2 — Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes, para a venda de asphalto inservivel.

Dia 3 — Departamento Nacional do Ensino, para execução das obras no edificio do Internato do Collegio Pedro II.

Dia 5 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de dormentes, para a 5ª divisão, em 1926.

Dia 6 — Directoria de Fazenda, para o fornecimento de diversos artigos.

Dia 7 — Directoria de Fazenda, paar o fornecimento de fardamentos (fazendas, calçados, etc.)

Dia 7 — Fiscalização dos Portos do Estado do Rio de Janeiro, Nictheroy, para o fornecimento de material permanente e de consumo, durante o anno de 1926, para o fornecimento de fardamentos (fazendas, calçados, etc.)

Dia 10 — Academia Brasileira de Letras, para a construcção de um predio á rua do Rosario n. 104.

Dia 12 — Secretaria da Agricultura, Industria, Terras, Viação e Obras Publicas, Bello Horizonte, para o serviço commercial de transportes aereos entre Bello Horizonte e Rio de Janeiro, com escolas em Queluz de Minas, Barbacena e Juiz de Fóra.

Dia 15 — Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, para os serviços de suspender e reparar encanamentos de agua submarinos.

REUNIÃO DE CREDORES

1ª VARA CIVEL

Fallencia de Lorena Antonio, dia 28, ás 2 horas da tarde.

Fallencia de Francisco José Pereira, dia 28, á 1 1|2 hora da tarde.

Fallencia de C. Mastrangelo & Irmão, dia 29, á 1 1|2 hora da tarde.

Concordata de Brasilian & Pinto, dia 30, á 1 1|2 hora da tarde.

2ª VARA

Fallencia de A. V. Santos & C., dia 30, á 1 hora da tarde.

3ª VARA

Fallencia de Bartholomeu D. G. Pereira, dia 28, á 1 hora da tarde.

Concordata preventiva de Murad & David Raphael, dia 28, á 1 hora da tarde.

Concordata preventiva de Gracioso Freitas & C., dia 29, á 1 hora da tarde.

Fallencia de Ignacio Allem, dia 30, á 1 hora da tarde.

Concordata preventiva de Francisco Amaral, dia 28, á 1 hora da tarde.

4ª VARA

Fallencia de A. Marques dos Santos, dia 28, á 1 hora da tarde.

Fallencia de M. Rodrigues Marques, dia 28, á 1 hora da tarde.

Concordata preventiva de Joaquim Alves Coelho, dia 28, á 1 hora da tarde.

Fallencia de José Lucio, dia 28, á 1 hora da tarde.

Fallencia de Moysés Tenembaum, dia 29, á 1 hora da tarde.

Fallencia de Custodio Cesar & C., dia 29, á 1 hora da tarde.

Fallencia de Fontoura & C., dia 30, á 1 hora da tarde.

Fallencia de Monteiro Irmão & C., dia 30, á 1 hora da tarde.

Fallencia de Francisco Silva & C., dia 30, á 1 hora da tarde.

5ª VARA

Concordata de Duarte Lemos & Irmão, dia 28, á 1 hora da tarde.

6ª VARA

Fallencia de Albino B. da Costa, dia 28, ás 2 horas da tarde.

Fallencia da Sociedade Anonyma "Hilpert", dia 30, ás 2 horas da tarde.

ALFANDEGA

MEZ DE JUNHO

Renda do dia 26:	
Em ouro	168:222$380
Em papel	151:333$220
Total	319:555$600
Renda de 1 a 26 do corrente	12.166:281$440
Em egual periodo de 1925	10.466:256$790
Differença a maior em 1926	1.700:024$650

JUNTA DOS CORRETORES E BOLSA DE MERCADORIAS

PREÇOS CORRENTES

	Minimo	Maximo
AGUAS MINERAES — Por caixa:		
Caxambú	53$000	54$000
Lambary	37$000	55$000
Salutaris	36$000	54$000
Cambuquira	Nominal	
S. Lourenço	38$000	56$000
AGUARDENTE — Pipa c|480 litros:		
De Paraty	250$000	260$000
De Angra	230$000	240$000
De Campos	210$000	220$000
De Pernambuco	—	—
ALCOOL		
De 40 gráos	380$000	420$000
De 38 gráos	350$000	360$000
De 36 gráos	200$000	200$000
ALFAFA		
Nacional, kilo	$380	$400
Estrangeira, kilo	Nominal	
ARROZ		
Brilhado de 1ª	65$000	68$000
Brilhado de 2ª	54$000	55$000
Especial	55$000	60$000
Superior	45$000	48$000
Bom	40$000	42$000
Regular	35$000	38$000
Branco do norte	38$000	40$000
Rajado do norte	32$000	35$000
Meio arroz	—	—
Sanga	15$000	22$000
BACALHAO		
Diversas marcas: caixa	90$000	115$000
Meio caixa	65$000	70$000
Em tina:		
Gaspe	—	—
Americano — Holifax	—	—
Peixilin	100$000	110$000
BANHA		
De Porto Alegre:		
Lata com 20 kilos	3$200	3$600
Lata com 2 kilos	3$200	3$600
Lata com 1 kilo	3$200	3$600
De Laguna, lata com 20 kilos	3$000	3$200
De Itajahy:		
Lata com 10 kilos	3$500	3$800
Lata com 20 kilos	3$500	3$800
Lata com 2 kilos	3$500	3$800
Mineira e paulista, lata com 20 kilos	2$800	3$000
Mineira e paulista, lata com 2 kilos	2$800	3$000
BATATAS		
Por kilo:		
Mineira e paulista	$300	$400
Do Rio Grande	$400	$460
Estrangeira	$580	$700
BREU		
Americano	280 libras	
Claro	—	135$000
Escuro	—	135$000
CIMENTO		
Barrica 150 kilos:		
Dova	30$000	—
Thewico	—	28$000
Atlas	—	—
Excelsior	—	—
Outras marcas	—	25$000
FARELLO DE TRIGO		
Dos Moinhos Nacionaes, 35 kilos	5$000	5$500
FARINHA DE MANDIOCA		
De Porto Alegre — 35 kilos		
Especial	20$000	21$000
Fina	17$000	18$000
Entrefina	16$000	17$000
Peneirada	15$000	15$500
Grossa	14$000	14$500
De Laguna:		
Peneirada	15$000	15$500
Grossa	14$000	14$500
FARINHA DE TRIGO		
Do Moinho Fluminense — Sacco c|44 ks.		
Especial	38$000	38$200
S. Leopoldo	36$000	36$200
O. O.	35$000	35$200
Do Moinho Inglez (R. R. M.):		
Buda Nacional	38$000	—
Nacional	36$000	—
Brasileira	35$000	—
Do Rio da Prata:		
1ª qualidade	—	—
2ª qualidade	—	—
3ª qualidade	—	—
Americana — barricas ou saccos	—	—
FEIJÃO		
Por 60 kilos:		
Preto superior	32$000	34$000
Preto regular	26$000	28$000
De côres, de Porto Alegre	42$000	50$000
Manteiga velho	20$000	60$000
Enxofre	30$000	40$000
Branco nacional	40$000	42$000
Branco estrangeiro	60$000	65$000
Amendoim	40$000	42$000
Fradinho	25$000	30$000
Mulatinho	28$000	32$000
De outras procedencias	—	—
FUMO		
De Minas — Por kilo		
Em corda, especial	4$000	4$600
Em corda, bom	2$600	3$500
Em corda, baixo	1$500	2$000
Rio Grande — Por 15 kilos		
Amarello, 1ª	30$000	33$000
Amarello, 2ª	25$000	28$000
Commum, 1ª	20$000	23$000
Commum, 2ª	16$000	19$000
Santa Catharina:		
Especial de 1ª	20$000	23$000
Superior, de 2ª	12$000	15$000
Baixo de 3ª	—	—
Da Bahia:		
Especial	80$000	90$000
Superior	60$000	70$000
Bom	35$000	50$000
KEROZENE		
Americano, diversas marcas, caixa	28$000	—
LADRILHOS		
Nacionaes, milheiro	7$600	16$000
De ceramica, metro quadrado	34$000	38$000
Estrangeiros, metro quadrado	38$000	45$000
MANTEIGA		
De Minas e Estado do Rio, kilo	6$800	7$800
Santa Catharina, latas de 5 e 10 ks.	—	—
Estrangeira, diversas marcas	—	—
MILHO		
Por 60 kilos:		
Amarello	18$000	18$500
Branco	22$000	23$000
Mesclado	16$500	17$000
Do Rio da Prata	—	—
OLEO		
Por kilo bruto:		
De linhaça	—	—
Por kilo bruto:		
Em barril	—	2$600
Em lata	—	—
De caroço de algodão	—	1$800
Nacional	—	—
Estrangeiro	—	—
POLVILHO		
Por kilo:		
De Minas, Rio e S. Paulo	$600	$900
De Porto Alegre	$600	$800
De Santa Catharina	$500	$700
PINHO		
Por pé:		
Americano	—	1$300
De rezina	—	2$200
Spruce	—	—
Succo branco	—	3$000
Succo vermelho	—	—
Do Paraná:		
1ª qualidade	—	1$400
2ª qualidade	—	1$300
3ª qualidade	—	1$000
MADEIRA DE LEI		
Por metro cubico:		
Cedro	—	460$000
Peroba branca	—	350$000
Outras qualidades	—	200$000
PHOSPHOROS		
Por lata:		
Marca "Olho", de madeira	90$000	94$000
Marca "Olho", de cêra	98$000	99$000
Marca "Ypiranga", de cêra	5?$000	99$000
Marca "Ypiranga", de madeira	90$000	95$000
Marca "Pinheiro"	90$000	95$000
Marca "Brilhante"	88$000	93$000
Outras marcas	86$000	90$000
SAL		
Do Norte: Por sacco c/60 kilos:		
Grosso	—	18$000
Moido	—	19$200
De Cabo Frio:		
Grosso	—	12$000
Moido	—	13$200
Estrangeiro	—	—
SEBO		
Por kilo:		
Do Rio Grande e fronteira	—	—
Do Matadouro e Xarqueada	—	—
Do Rio da Prata	—	—
TAPIOCA		
Por kilo:		
Diversas procedencias	$850	1$300
TELHAS		

Por milheiro:		
Francezas	—	—
Nacionaes	—	600$000
TOUCINHO		
Por kilo:		
Commum	2$200	2$500
De fumeiro	3$500	3$800
VINHO		
Por barril:		
Do Rio Grande	100$000	115$000
Estrangeiro:		
Por pipa:		
Virgem	—	1:300$
Verde	—	1:300$
Collares	—	1:400$
XARQUE		
Por kilo:		
Do Rio da Prata:		
Patos e mantas	2$400	2$600
Mantas	2$500	3$000
Do Rio Grande:		
Patos e mantas	2$300	2$500
Mantas	2$500	3$000
De Matto Grosso:		
Patos e mantas	1$900	2$400
Do interior de Minas, Rio e São Paulo	1$900	2$300

Titulos protestados

PRIMEIRO CARTORIO

Portadores, J. Cotia & C.; devedores, Nohim & C. — 289$350.

Portador, Antonio Carneiro Junior; emittentes, M. H. Ferreira & C. — 6:000$000.

Portadores, Corrêa & Santos; devedor, E. Cameron — 233$200.

Portador, Antonio Damasio de Oliveira; devedor, Luiz da Costa Pereira — 1:000$000.

Portador, Luiz F. Maia; devedor, Gladestone de Sellos — 874$300.

Portador, Luiz F. Maia; devedor, Carlo Passaroto; endossante, Agostinho M. de Souza — 2:652$000.

Portador, Luiz F. Maia; devedor, Carlo Passaroto — 3:650$000.

Portadores, Herm Stoltz & C.; devedor, David Antonio — 2:300$000.

Portador, o Banco de Credito Rural e Internacional; emittentes, Rocha Moreira & C.; avalista, A. M. de Arêa Leão — 37:522$834.

Portador, o Banco Germanico; devedor, Tobias Cassibi — 1:987$000.

Portador, o Banco Germanico; emittente, Bertha Wescksler; avalista, Moysés Wescksler — 250$000.

Portador, o Banco de Londres; devedor, Edmundo Vaz — 2:502$220.

Portador, o dr. Aristophanes Barbosa Lima, mandatario; emittente, Paulo Dietrich; avalista, a Edificadora Allemã Ltda. — 5:730$ (saldo).

SEGUNDO CARTORIO

Portador, Amadeu Ribeiro de Mello; devedor, J. da Silva Filho — 140$4$, pelo saldo de 334$000.

Portadores, Adolpho Schmidt & C.; emittente, Nilo Guimarães — Réis 10:000$000.

Portadores, Leopoldo Schama & Irmão; devedor, José Assad — Réis 1:169$200.

Portadores, Leopoldo Schama & Irmão; emittente, David Antonio — 1:973$700.

Portadores, João Issa & C.; emittente, Alexandre Charif — 385$000.

Portador, José Teixeira Macedo; emittente, Antonio Ignacio; avalista, Carmelo Mastrangelo — 2:000$000.

Portadores, Lino & C.; devedor, Domingos Martins de Souza — 225$ e 465$000.

Portadores, Prista & C.; devedora, Carlinda Telela de Moura — 548$560.

Portador, Justino Pereira da Silva; emittente, Edgard Drummond; avalista, Dias Ribeiro & C. — 300$000.

Portador, o Banco do Brasil; emittente, Oswaldo de Abreu Fialho — 1:000$000.

Portador, o Bank of London; devedores, Wanzek Furtado & C. — Réis 15:800$, pelo saldo de 6:000$000.

Portadores, Breissan & C.; devedores, Antonio Capalbo & C. — 145$ e 2:889$400.

Portador, Euzebio Joaquim de Mendonça; emittentes, Alves & Leal Limitada; avalistas, Josephina Leal e José João Alves Hypolito — 300$000.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 26

Fechamento:	Hoje	Anterior
Preços por 100 kilos:		
Para entrega em julho	13.15	13.15
Para entrega em agosto	13.20	13.25
Para entrega em setembro	13.20	13.25
Mercado	Accessivel	Acces.
Disponivel — Typo Barletta, para o Brasil	14.45	14.55
Chicago — Preço por bushel:		
Para entrega em julho	1.34.37	1.37.62
Para entrega em setembro	1.32.62	1.33.75

FALLENCIAS E CONCORDATAS

O juiz da 4ª vara civel decretou hontem a fallencia de Faustino Gomes & C., a requerimento de João dos Santos Silva. A primeira assembléa será a 26 de julho.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DO DIA 26

De Santos, vapor allemão "Waganwald"; a Theodor Wille.

De Imbituba, vapor nacional "Itaveravy"; a Lage Irmãos.

De Imbituba, vapor nacional "Fidelense"; a Lage Irmãos.

De Buenos Aires e escs., vapor japonez "Hawaii Maru"; a Wilson Sons.

De Florianopolis e escs., vapor nacional "Etha"; a A. Camara.

De Hamburgo e escs., vapor allemão "Bayern"; a Theodor Wille.

De Rosario de Santa Fé e escs., vapor sueco "Valparaiso"; a Luiz Campos.

SAIDAS DO DIA 26

Para Marselha e escs., vapor francez "Guarujá".

Para Itajahy e escs., vapor nacional "Amarante".

Para Buenos Aires e escs., vapor allemão "Bayern".

Para Baltimore e escs., vapor americano "The Angeles".

Para Buenos Aires e escs., vapor japonez "La Plata Maru".

Para o Rio Grande do Sul e escs., vapor inglez "Socrates".

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Bremen e escs., "Werra"	27
Nova York, "Voltaire"	27
Rio da Prata, "Vandyck"	27
Rio da Prata, "Valparaiso"	27
Amsterdam e escs., "Zeelandia"	27
Rio da Prata, "Duca Degli	

A nossa grande e tradicional
Liquidação annual

Começa segunda-feira, dia 28 de Junho

Vendemos nosso grande e variado sortimento de artigos de tapeçaria e moveis por preços verdadeiramente sensacionaes

Nos artigos não reduzidos concedemos um desconto de 10 %.

Vendas somente a dinheiro

SCHAEDLICH, Obert & Co.

RUA DA CARIOCA 27-29

CAMBIO BOM

GRANDE BAIXA DE PREÇOS NOS

Automoveis **LANCIA** Typo Lambda

Para 4 e 6 passageiros — 12x51 HP.

VELOZ E ECONOMICO

Utilizem-no em excursões pelas novas estradas de rodagem.

O seu systema de mólas (brevettado), torna agradavel qualquer passeio.

Onde outro automovel der solavancos, o LANCIA, TYPO LAMBDA, apenas oscilla e passa suavemente qualquer que seja a sua velocidade.

AGENTES	EXPOSIÇÃO PERMANENTE
Colombo, Gamberini & Cia.	Brasil—Automovel Ltda.
Rua Evaristo da Veiga, 61—63	Avenida Rio Branco, 247
Telephone: CENTRAL 3989	Telephone CENTRAL 4254

(9727)

O maior deposito de calçado na America do Sul

40$000
Superiores sapatos de pellica preta, envernizada, enfiadinhos, salto Luiz XV, rigor da moda.

35$000
Sapatos de camurça cinza, marron ou couro estampado cinzento, com bonitas fivellas prateadas, salto mexicano, grande moda, de Ns. 32 a 40.

45$000
Bellissimos sapatos em chromo naco, côres de perola, escuro, enfiadinhos, salto Luiz XV, artigo fino, de ns. 32 a 40.

40$000
RECLAME
superiores sapatos de couro estampado, gaspia e guarnições de pellica côr cereja, envernizada, salto carretel de numeros 32 a 40.

45$000
Bellos e superiores sapatos de chromo, naco, côr de perola, escuro, com vistas, de superior pellica marron, escura, envernizada, salto Caretel, artigo fino e muito duravel, de ns. 32 a 40.

PELO CORREIO MAIS 2$500 POR PAR.
SALDOS DE SAPATOS LUIZ XV e SALTO DE COURO A 7$500 e 15$000.
Remette-se catalogos illustrados á quem os pedir com o endereço bem claro, declarando logar e Estado.

Alberto Antonio de Araujo
AVENIDA PASSOS N. 123
Canto da rua Marechal Floriano, 109.

(9499)

"SUICIDIO DAS BARATAS"

Unico remedio capaz de exterminar todas as baratas de uma só vez, sem perigo para outros animaes domesticos. (A 10.014)

PO'S CONTRA ASSADURAS"

Util nas assaduras, brotoejas, coceiras, queimaduras do sol e todas as erupções da pelle. (A 10.014)

ENGORDAR

De 2 a 4 kilos por mez, usar as injecções de "Eustheny!" Sôro Glyco — Adreno-Ferro — arseniado á base de agua do mar. — Vendem-se em todas as drogarias. (A 10.044)

"SUICIDIO DOS RATOS"

Veneno para ratos e animaes damninhos. Usa-se puro ou misturado com restos de comida, effeito rapido e seguro. Evital-o aos animaes domesticos. (A 10.014)

"CALOCIDIO"

Instantaneo e unico que tira todos os callos, verrugas e calosidades sem a minima dôr e radicalmente. Applica-se 1 gotta em cima do callo todas as noites, ou todas as manhãs; na 3ª vez o callo cairá por si. (A 10.014)

DENTINA

Unico odontologico liquido que cura todas as dôres de dentes, sem ser caustico; molhar 1 bola de algodão e collocar na carie do dente, effeito immediato. (A 10.014)

"UNGUENTO EPULOTICO"

Regenerador e cicatrisante poderoso de todas as feridas, eczemas ulceras e coceiras: applica-se 2 vezes por dia em gaze ou algodão: effeito garantido e rapido. (A 10.044)

Cura de uma influenza

Com um vidro apenas do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE

Cura rapida e solida

Levado sómente pela gratidão ao beneficio immenso colhido do uso de um preparado contra tosses, bronchites, etc., denominado **Peitoral de Angico Pelotense**, venho trazer a publico a noticia dos optimos resultados que retirei em uma tosse pertinaz, consequencia de forte influenza.

Com um vidro apenas do **Peitoral de Angico Pelotense** vi-me rapidamente curado e radicalmente. — Por isso aconselho vivamente a quem soffrer de bronchites, tosses, resfriados e molestias analogas que confiantemente use o Peitoral de Angico Pelotense, pois em pouco tempo ficará radicalmente curado e abençoando tão prodigioso remedio.

JOÃO CERDA.

Confirmo estes attestados. Dr. E. L. Ferreira de Araujo (Firma reconhecida).

LICENÇA N. 511 DE 26 DE MARÇO DE 1906

Deposito Geral: Drogaria SEQUEIRA — Pelotas

Depositos no Rio: J. M. Pacheco & Cia., Araujo Freitas & Cia., Rodolpho Hess, Granado V. Rufier, Raul Cunha, P. Araujo, Silva Gomes, Martins & Liberato, V. Silva & C., Drogaria Baptista, E. Legey, etc.

(13708)

IMPALUDISMO

Maleitas, sezões,
Febres intermittentes,
Febres de tremedeira,
Cachexias palustres

Cura em 3 a 6 dias, pelas
PILULAS ESPIRITO SANTO
Nas pharmacias e drogarias

AUTOMOVEIS USADOS

Por preços de occasião, acham-se á venda os seguintes, de typos modernos e com pouco uso. Packard, Buick, Renault, Barata Cole, Lemousine, Lancia, Maxwel, Overland, diversos Ford, caminhão Lloyd. Trata-se na Garage Brasileira, á rua Visconde de Abrantes n. 128, ou na Agencia Ford, á rua das Marrecas, 19. Tel. Central 1232. (A 11276)

SOBRADOS

Alugam-se os dois da rua Assembléa, 70; aceitam-se offertas na loja, por favor. (A 11249)

PETROPOLIS

Vende-se boa casa á rua Floriano Peixoto n. 235, por 28:000$000. [illegible] Tratar no mesmo. (A 10610)

Injecções

Applicam-se a domicilio; preço modico. Rua S. Pedro, 146, 2º. N. 720. [illegible]

HOTEL

Aluga-se o predio construido especialmente para este ramo, com 48 quartos, na rua do Cattete n. 44. (A 10679)

Abruzzi"	27
Genova e escs., "Formosa"	27
Rio da Prata, "Almanzora"	27
Rio da Prata, "Emil Kirdorf"	28
Rio da Prata, "Ré d'Italia"	28
Cesare"	28
Genova e escs., "Giulio Cesare"	28
Hamburgo e escs., "Cap Norte"	29
Rio da Prata, "Gelria"	29
Portos do norte, "Campeiro"	30
Rio da Prata, "Principessa Mafalda"	30
Julho:	
Rio da Prata, "Mendoza"	1
Southampton e escs., "Darro"	1
Rio da Prata, "Antonio Delfino"	1
Bordeaux e escs., "Meduana"	2
Nova York, "Pan America"	2
Rio da Prata, "Desirade"	2
Portos do sul, "Campinas"	3
Rio da Prata, "Massilia"	3
Rio da Prata, "Mosella"	4

VAPORES A SAIR

Rio da Prata, "Zeelandia"	27
Southampton e escs., "Almanzora"	27
Rio da Prata, "Voltaire"	27
Nova York e escs., "Vandyck"	27
Manáos e escs., "Joazeiro"	27
Porto Alegre e escs., "Iboapaba"	27
Genova e escs., "Duca Degli Abruzzi"	27
Laguna e escs., "Providencia"	27
Rio da Prata e escs., "Formosa"	27
S. Matheus e escs., "Dova"	27
Rio da Prata e escs., "Werra"	27
Kobe e escs., "Hawau Maru"	27
Helsingfors e escs., "Valparaiso"	27
Marselha e escs., "Guarujá"	28
Swansea e escs., "Guaratuba"	28
[illegible] e escs., "Itaituba"	28
Genova e escs., "Ré d'Italia"	28
Rio da Prata e escs., "Giulio Cesare"	28
Porto Alegre e escs., "Itapuca"	28
Pará e escs., "Itatinga"	28
Recife e escs., "Mantiqueira"	29
Ponta d'Areia e escs., "Icarahy"	29
Tutoya e escs., "Piauhy"	29
Amsterdam e escs., "Gelria"	29
Tutoya e escs., "Taquary"	29
Santos, "Goyaz"	29
Rio da Prata e escs., "Cap Norte"	29
Porto Alegre e escs., "Commandante Capella"	29
Genova e escs., "Principessa Mafalda"	30
Aracajú e escs., "Itapuva"	30
Nova Orleans e escs., "Lages"	30
Nova York, "Taubaté"	30
S. Francisco, "Tabatinga"	30
Aracajú e escs., "Iris"	30
Macáo e escs., "Una"	30
Boston e escs., "Brasilian Prince"	30
Montevidéo e escs., "Campos Salles"	30
Julho:	
Genova e escs., "Mendoza"	1
Laguna e escs., "Etha"	1
Rio da Prata e escs., "Darro"	1
Havre e escs., "Desirade"	1
Porto Alegre e escs., "Itagiba"	1
Paraty e escs., "Diamantino"	1
Porto Alegre e escs., "Campeiro"	1
Areia Branca e escs., "Goyaz"	2
Hamburgo e escs., "Antonio Delfino"	1
Porto Alegre e escs., "Pyrineus"	2
Recife e escs., "Itassucê"	2
Pará e escs., "Rodrigues Alves"	2
Havre e escs., "Desirade"	2
Hamburgo e escs., "Santarém"	2
Manáos e escs., "Victoria"	2
Rio da Prata e escs., "Meduana"	2
Laguna e escs., "Manoel Lourenço"	3
Portos do Pacifico, "Lobos"	3
Bordeaux e escs., "Massilia"	3
Hamburgo e escs., "Santarém"	3
Rio da Prata, "Pan America"	3
Manáos e escs., "Victoria"	3
Rio da Prata e escs., "Meduna"	3
Bordeaux e escs., "Mosella"	3

35.000 FOGÕES ECONOMICOS "BERTA" ESTÃO EM USO NO BRASIL

PARA HOTEIS, COLLEGIOS, QUARTEIS, RESTAURANTS, HOSPITAES E DOMICILIO

::: PARTICULAR :::

Além de sua elegancia são economicos e não fazem fumaça

Combustivel: lenha ou coke

Vendas por Atacado e a varejo

FREDERICO DIEHL

141 - RUA URUGUAYANA - 141

RIO DE JANEIRO

(9729)

DESCASCADORES DE CAFE' COMBINADOS

"FOSTER"

Numero 5 capacidade diaria 60 arrobas de café limpo
Numero 2 capacidade diaria 150 arrobas de café limpo
Numero 1 capacidade diaria 300 arrobas de café limpo

Os descascadores "Foster" não temem concorrencia. São de material de primeira ordem, possuem uma tempera especial. O seu funccionamento é perfeito e de facil manejo. São simples e economicos; não quebram o grão nem tingem o café. Descascam, pulem, esbrugam e ventilam o café com a maxima perfeição.

Temos tambem, em *stock* esbrugadores para café, ventiladores, elevadores, bica de jogo e classificadores.

Peçam catalogos e preços á
SOCIEDADE
KNOWLES & FOSTER
PARA O BRASIL LTDA.

Largo de S. Bento, 12 — São Paulo
Avenida Rio Branco, 18, — Rio de Janeiro.

(13171)

COMPANHIAS FRANCEZAS DE NAVEGAÇÃO

CHARGEURS REUNIS & SUD-ATLANTIQUE

O PAQUETE

DESIRADE

Esperado do Rio da Prata a 1 de Julho, sahirá no mesmo dia para BAHIA — PERNAMBUCO — MADEIRA — LISBOA — LEIXÕES (Via Lisboa) — VIGO — BORDÉOS — HAVRE.

Passagens de 1ª classe — 2ª classe — Preferencia — 3ª classe com camarote — 3ª classe simples.

Agencia Geral das Companhias Francezas de Navegação
AVENIDA RIO BRANCO, 11 e 13
Telephone, Norte, 6207. (9423)

SITIO — NICTHEROY — VENDA

No melhor local de S. Gonçalo, desviado dos bondes, apenas 20 minutos a pé, e com a estrada de ferro de Maricá, acompanhando a fachada do sitio, em uma extensão de 800 metros mais ou menos e com estação em frente ao predio do sitio; esse sitio regula ter 20 alqueires mais ou menos; regula ter de frente 800 metros e de extensão [illegible] ... J. F. COELHO. (A 11247)

FABRICA — BORRACHA — VENDA

Admitte-se um socio ou vende-se, por motivos, que seu proprietario, não poder estar á testa dessa boa industria, uma fabrica regularmente montada, estando em franco movimento, dispondo de excellente freguezia do alto commercio, da capital e Estados, dispondo a fabrica de habeis technicos e operariado habilitado para o fabrico dessa boa industria [illegible] ... 22, 1º andar, ao corrector J. F. Coelho [illegible] (A 11249)

TERRENOS — LOTES — VENDA

Vendem-se proximo do Collegio Militar, em uma bellissima rua, [illegible] ... J. F. Coelho. (A 11247)

Principalmente aos Rheumaticos!

Attesto que nas manifestações secundarias da syphilis e principalmente nos rheumaticos da mesma origem, tenho empregado com vantagem o excellente preparado (denominado Elixir de Nogueira Salvador iodurado) do sr. Pharmaceutico João da Silva Silveira; [illegible]

Fortaleza, 20 de Setembro de 1911.
Dr. José Lino da Justa.
(Firma reconhecida)

BELLOS FOGÕES E AQUECEDORES A GAZ

A dinheiro e a prazo

[illegible] (A 10661)

HYPOTHECAS — EMPRESTA-SE

Fazem-se hypothecas de predios ou terrenos bem situados, á razão de 12 % ao anno, de quantias [illegible] Tratar á travessa do Commercio, 22, 1º, com o corrector J. F. Coelho. (A 11247)

FORD

[illegible] (A 10665)

AO PUBLICO ELEGANTE

[illegible]

(9705)

CASA APALACETADA

Por motivo de terem os seus proprietarios de seguir para fóra da capital, aluga-se o lindo predio apalacetado, á rua Derby Club n. 135, com admiravel vista para o prado, Quinta da Bôa Vista, etc. Só se aluga mobilado, de seis mezes a um anno, tratando-se no mesmo, das 2 horas em deante. (A 10668)

PREDIO BOTAFOGO

Vende-se o bom predio da rua General Dyonisio n. 17, em dois pavimentos, tendo duas salas, hall, seis quartos, copa, cozinha, banheiro e jardim na frente. Preço 105 contos. Chaves com o leiloeiro AGENOR, á rua São José n. 52. Telephone Central 1352. (A 10665)

Peças Ford legitimas

Stock completo. Agencia Lincoln Ford Fordson de João Daré, á rua das Marrecas n. 19. Tel. Central 1232. (A 11275)

Palacete - Tijuca

CAMPOS SALLES 19. Aluga-se; tratar Buenos Aires n. 120. Formicida Paschoal. (A. 10684)

ALFAIATARIA BECKER

Confecção de primeira, preços de officina. — RUA BUENOS AIRES, 22, sobrado. (A 11027)

Fraqueza? Tuberculose?

Vinho de Jucá composto, o rei dos fortificantes. Em deposito, drogaria: Teive, Carneiro, Dario, em S. Gonçalo pharmacia Cantarino, — A' venda nas boas pharmacias. (A 10659)

AUTOMOVEL PACKARD

Vende-se um novo, 8 cylindros, typo sport. Trata-se com o sr. Novaes, das 3 ás 4 horas da tarde, na rua do Ouvidor numero 65, loja. (A 10683)

TERRENOS

Lotes a partir de 8:000$000

Vendem-se á rua Barão de Bom Retiro e transversaes, calçadas, optimos lotes promptos a edificar. Tratar com o proprietario, á rua Uruguayana n. 104, 4º andar. Tel. N. 6836. (A 10637)

Facilita operação aos pobres

Dr. Zeferino Bastos

Gratuito o primeiro exame. Operações sobre os ovarios, utero, trompas, appendices, estomago, vesicula biliar, figado, rins e pulmões. Tratamento das hemorrhagias, corrimentos e colicas uterinas, Syphilis, partos e accidentes de trabalho. — Consultorio: R. Invalidos 46, de 3 ás 5. Tel. 3554, C. (A 9186)

PALACETE

Aluga-se um de sobrado, com 5 quartos, 4 salas, isolado dos lados, com jardim e quintal, completa installação sanitaria, bonita vista, proximo á Praça da Bandeira, na rua Parahyba, 29, proprio para familia de tratamento. — Tambem se vende. Ver a qualquer hora e tratar até ás 13 horas no mesmo. (A 10.666)

PIANO ALLEMÃO

Vende-se um quasi novo, com cepo de metal e 88 notas, motivo de viagem. Rua Moraes e Valle, 49, Lapa. (A 10664)

Caminhão Ford 2:500$

Vende-se em optimo estado, com dois jogos de rodas traseiras, para balão, urgente. Tratar das 10 ás 12 horas. Rua do Senado, 229, sr. Carvalho. (A 10664)

QUARTO

Aluga-se mobilado, com optima pensão, em casa de familia de tratamento, a casal ou senhor de respeito, á Praia do Flamengo numero 388. (A 10686)

Loja no centro

Aluga-se uma á rua Buenos Aires, junto á Avenida Rio Branco. Trata-se na mesma rua no numero 49 (Cartorio) (A. 10622)

HYPOTHECAS

Particular empresta de 6 a 200 contos sobre predios mesmo nos suburbios; rapidez. Adeanta dinheiro. Rua Uruguayana, 96, 3º, esquina de Ouvidor. (A 10632)

FAZENDA

Com grande jazida calcarea, canna para 120 pipas, engenho, matta, gado, casas, lavouras, etc. Estrada de automovel para Nictheroy. — Cartas a Roberto nesta redacção. (A 10691)

HOUSE TO LET

Wandes full emplacement. New house with beautfull and big parc. Cosme Velho, 172. Contract 1:000$000 mounthly. B. M. 673. (A. 11062)

FAZENDAS EM MAGE'

Vendem-se fazendas e sitios para todos os preços. Logar de grande futuro; brevemente suburbios da capital, da qual dista uma hora e vinte minutos. Informa-se á rua da Quitanda n. 26, 2º andar, sala 1, 2 e 3. (Elevador). (A 10693)

TERRENOS a PRESTAÇÕES

Vende-se na rua Maria Antonia (Engenho Novo) 100 lotes de terrenos promptos para construir, bonde, agua, luz, gaz e esgoto, em rua calçada. Prazo para pagamento até 5 annos. — Trata-se á rua Buenos Aires n. 23, com os proprietarios T. M. VEIGA & C. Tel. Norte 6.273 e N. 5336. (13563)

CASA

Aluga-se uma esplendida casa, a terminar a construcção. Rua Raymundo Corrêa n. 72 — Copacabana. (A 11220)

Casa Centro

Aluga-se com 4 compartimentos e mais dependencias, á Ladeira da Conceição, precisando reparos. Preço modico. — Trata-se na travessa do Rosario n. 9, das 2 ás 5. Sr. Moura. (A 11217)

Bôa Renda

Vende-se um grande predio por 90:000$, rendendo actualmente 2:100$ mensaes; o predio está todo reformado e dividido em oito moradias para familias, sendo os inquilinos todos antigos, logar saudavel, entre Gloria e Santa Thereza. Negocio directo com o proprietario. Na rua dos Invalidos, 161, sobrado. (A 11213)

BUREAU DE PUBLICIDADE

Livros sobre magnetismo, occultismo, naturismo, magia, etc. Obras technicas. Livros antigos e modernos. Peçam prospectos ao "Bureau de Publicidade". Caixa Postal 1420 — S. Paulo. (A 10612)

Optimo terreno

COSME VELHO

Vende um terreno de 20x70 metros, em magnifica posição. Bella vista; logar secco; 50 metros distante do bonde. Mais informaçesõ com o sr. Debize, na Casa Hermanny. Gonç. Dias, 54. (9202)

QUARTO

Aluga-se a um senhor, um quarto independente, em casa particular, na Gloria. Cartas nesta folha a Mme. Mareux. (A 10695)

SITIO EM MAGE'

Vende-se bello sitio com casa nova e forno para padeiro, mina abundante de Kaulim, e com terreno de [illegible] na estação. Informa-se na rua da Quitanda n. 26, 2º andar, (elevador), salas 1, 2 e 3. (A 10692)

SALA

Aluga-se mobilada, com optima pensão, a casal ou senhor de tratamento, em casa de familia de todo respeito. Praia do Flamengo n. 388. (A 10680)

COFRES

Temos grande "stock" de superiores cofres garantidos á prova de fogo, de diversos tamanhos, que vendemos por preço de liquidação. F. DE ARAUJO & CIA. Rua Theophilo Ottoni, 103. Comprem hoje, não esperem. (A 10690)

1:000 CONTOS

Bastos de Oliveira & Filho, Ltd., emprestam em hypothecas de predios no centro e suburbios. Rua do Ouvidor n. 81. (9749)

Moça ajudante de dentista

Precisa-se de uma de 15 a 18 annos, branca, intelligente e educada, mesmo sem pratica; trata-se segunda-feira das 8 ás 1 horas, na rua da Assembléa, 100, 1º andar. (A 10672)

Aos Capitalistas

Bastos de Oliveira & Filho, Ltd., encarregam-se da administração de predios, cobrança de alugueis, pagamentos de impostos, compra e venda de predios e terrenos e procuratorio em geral. Rua do Ouvidor n. 81. (9746)

Esplendidos Escriptorios

Alugam-se, Uruguayana esquina de Ouvidor, edificio Almeida Rabello, 3º andar. (A 10671)

O MELHOR MANCAL DE ESPHERAS CONHECIDO NO MUNDO

COMPANHIA SKF DO BRAZIL

RIO DE JANEIRO 141 QUITANDA - CAIXA 1452
RECIFE - 287 AV. MARQ. OLINDA - CAIXA 407
SÃO PAULO - 127 LIBERO BADARÓ - CAIXA 1745

(12904)

Leclerc & Co.

Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Commercio

Rua Uruguayana n. 104, esquina de Rosario

Encarregam-se, juntamente com a "GENERAL ELECTRIC", Sociedade Anonyma, estabelecida nesta cidade, á Avenida Rio Branco ns. 60|64, de contratar e promover o fornecimento das turbinas movidas por fluidos elasticos, dotadas dos aperfeiçoamentos privilegiados pela patente n. 13.988, da qual é cessionaria a INTERNATIONAL GENERAL ELECTRIC COMPANY, INCORPORATED. (A 10595)

AVISO IMPORTANTE

Não comprem oculos e pince-nez sem escolher as lentes na casa Rocha, que tem consultas gratis por medico oculista, á rua da Assembléa n. 56. (13.799)

ENCERADOR

Raspar, calafetar e encerar assoalhos. Rua João Ricardo n. 55. Telephone Norte 1.009. — Manoel Maia. (A 10302)

Instituto Orthopedico do Rio de Janeiro

DR. PAULO ZANDER, com 25 annos de pratica em Allemanha e Dr. Th. Pereira Caldas. Orthopedia cirurgica e mecanica das mal-formações paralyzias, contracturas, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officina para braços e pernas artificiaes e apparelhos orthopedicos.

Rua da Carioca, 55, 1º and. Tel. Central, 328. (13417)

SERRALHEIROS

Precisam-se de bons officiaes á rua de São Pedro n. 307. (A 11.188)

CASA — ALUGA-SE

Mobilada com o maximo conforto, á rua Voluntarios da Patria. — Trata-se na mesma rua numero 65. (A 11187)

BOA CASA

Aluga-se á rua Diniz Cordeiro; chaves na rua Pinheiro Guimarães n. 92. Informações Norte 2967, só das 9 ás 11 horas. (A 11.179)

AVENIDA MERIDIONAL

Vende-se, frente ao mar, lote de 10 x 50, na quadra 4, a cem metros do bonde. Negocio directo e desembaraçado. Informações á caixa n. 68 do "Jornal do Commercio". (A 10518)

SENHORAS

Precisamos de senhoras intelligentes que estejam relacionadas no commercio, na industria e na politica do paiz, para serviço distincto e altamente remunerado. Informações das 12 ás 2 horas, com o sr. Escobedo. Rua S. Pedro, 169, loja. (A 10517)

BUNGALOW MOBILADO

Aluga-se por seis mezes ou mais, devido a viagem, lindo bungalow moderno, esplendidamente mobilado, tres salas, quatro quartos, garage e mais dependencias. Póde ser visto de 1 ás 3 horas da tarde. Rua Marechal Pires Ferreira n. 28. — Cosme Velho. (A 10527)

ALUGA-SE COM PENSÃO

Sala de frente e quartos bem mobilados e independentes, a distinctos cavalheiros ou a casaes sem filhos, á rua Primeiro de Março, 151, 2º andar. (A 11201)

PRAIA ICARAHY, 203 - 205

Alugam-se magnificas casas, contracto dois annos. Informações: Arthur Leitão — CASA LEITÃO. (A 11205)

ENGENHO DE COUÇOEIRAS

Vende-se um bom engenho duplo, para serrar couçoeiras até 6" x 14", do fabricante Thomaz Robinson, na rua da Misericordia n. 48. (A 11204)

ALUGA-SE EM BOTAFOGO

a familia de tratamento, o predio numero 88 da rua dos Voluntarios da Patria. Informações no mesmo e á rua Primeiro de Março n. 109, 2º andar, das 10 ás 15 horas. Telephone Norte 5845. (A 11206)

House in Botafogo

For rent in Botafogo, large comfortable house, five bedrooms, sitting rooms, large quintal. Rua Arnaldo Quintella, 15. Information and particulars. Rua Primeiro de Março, 97, 1º, with Mr. Ferreira. (A 10526)

CASA EM BOTAFOGO

Aluga-se uma para familia de tratamento, com cinco quartos, tres salas e mais dependencias, com uma grande chacara, á rua Arnaldo Quintella, 15. Trata-se na rua Primeiro de Março n. 97, 1º andar, com o sr. Ferreira. (A 10526)

MANTEIGA "VIRGEM"

Marca registrada, unico deposito — "LEITERIA PALMYRA" — RUA DO OUVIDOR N. 149. (A 11.110)

CONTRATO DE PREDIO

Traspassa-se um a terminar em 1930, no centro; informações á rua General Camara n. 217. (A 10011)

SELLOS DO BRASIL

Santos Leitão & Cia. — Avenida Rio Branco n. 12 A, compram por altos preços os sellos das primeiras emissões; vendem-se a 300 réis o franco sellos de uma bellissima collecção, recentemente adquirida. (A 8005)

COPACABANA

To let for gentleman nice furnished room with good food. Apply phone 862 Ipanema. (A 10337)

URUGUAY

Aluga-se o predio á rua Uruguay n. 137, casa 6, 250$000 e as taxas; trata-se no Banco de Credito Mercantil, á rua da Quitanda n. 68, 1º andar. (A 10216)

Para casaes e solteiros

Alugam-se optimos quartos com esplendida pensão, a preços modicos. — Rua do Cattete, 196 — Paulicéa Hotel. (A 10335)

VIAJANTE

Precisa-se para linhas da Central, que vaie para casa do Rio. — Cartas a Gomes. Rua Senador Pompeu, 59 — Rio. (A 10593)

PO'DE-SE READQUIRIR A VIRILIDADE?

Amigo leitor, se essa interrogação vos interessa, o Instituto Beaugendre — Caixa 26, Bahia, mediante 600 réis em sellos do Correio, vos enviará discretamente, acompanhada de um graphico viril a sua valiosa brochura intitulada "Impotencia Viril e Frieza Feminina", cuja leitura dissipará vossa duvida, além de garantir-vos a restauração e conservação desse bem precioso que constitue a virilidade. (13941)

MEDICO

Precisa-se de um para clinicar numa pharmacia estabelecida em uma cidade muito prospera de Minas. Logar de futuro. Informações, dirigir-se ao senhor João Valladares, á rua Monte Alegre, 167, casa n. 3. — RIO. (A 11074)

"Cithara Ideal"

Instrumento original que qualquer pessoa executa sem saber musica!

Com esta cithara original até uma creança de seis annos póde executar bellissimos trechos de operas, operetas, valsas, tangos, fados, etc., com uma só explicação ou sejam dez minutos de exercicios.

Cada cithara acompanhada de instrucções clarissimas, dez musicas differentes, chave, palhetas e cordas de sobresalentes, custa apenas 35$000; pelo Correio mais 5$000 para porte e embalagem. Musicas separadamente 5$000 cada collecção de 10. Peçam hoje mesmo o nosso catalogo e prospectos descriptivos. Precisamos de agentes idoneos no interior. Pedidos a Cunha Graça & Cia. Rua do Ouvidor, 133 — RIO DE JANEIRO. (12401)

TIJUCA

Vende-se um esplendido predio com jardim em toda volta, na rua Conde de Bomfim, acima da Muda da Tijuca, com duas salas e tres quartos, banheiro moderno, cozinha e copa, W. C., etc. Porão habitavel com dois quartos, W. C., tanque para lavar roupas e espaçoso logar para bilhar. O terreno dá para edificar outro predio egual. Trata-se na rua Barão de Petropolis, 63, bonde Estrella. Não attende por telephone. (A 10592)

TERRENO — COMPRA-SE

A' vista, em Ipanema, Leblon, Gavea ou Jardim Botanico, C. M. — Caixa Postal 2556. (A 8183)

Chá "IDEAL"

Sempre o melhor e o preferido! CASA DA INDIA OUVIDOR, 59 (2984)

Leclerc & Cº.

Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Commercio

Rua Uruguayana n. 104, esquina de Rosario

Encarregam-se, juntamente com a "GENERAL ELECTRIC", Sociedade Anonyma, estabelecida nesta cidade, á Avenida Rio Branco ns. 60|64, de contratar e promover o emprego dos methodos de zincar metaes, privilegiados pela patente de invenção n. 8.915, pertencente á GENERAL ELECTRIC COMPANY. (A 10595)

Mosquitos?

Só se extinguem com as legitimas velinhas japonezas (Katol). CASA DA INDIA OUVIDOR, 59 (2083)

IPANEMA — OCCASIÃO!

Vende-se optimo terreno. Urgente! Telephone Norte 3978. (A 8186)

CHACARA 15:000$000

Vende-se grande chacara com excellente casa de moradia, lindo jardim e vasto terreno todo murado e cultivado com arvores fructiferas, situada á rua Visconde de Parahyba n. 2, na cidade de Parahyba do Sul (E. do Rio), onde se encontram as afamadas fontes Salutaris. — Tratar no Rio pelo phone V. 1939, das 8 ás 12 horas. (A 10303)

Sitio do Poço Fundo

Vende-se por 14:000$000 este sitio distante 9 kilometros de Barra Mansa e um kilometro de Ataulpho de Paiva, E. F. O. M., contendo 13 alqueires e 1 e meia quarta, sendo 10 alqueires em pastos cercados com tres fios, tendo matto para 2.000 metros cubicos de lenha, cafezal para 40 arrobas em média, pomar para 5.000 laranjas, boas aguadas, terras para cultura de arroz, batatas, etc. Facilita-se o negocio quanto ao pagamento. Tem tres casas para colonos, de sapé. Não tem casa de telha para morada. Trata-se em Barra Mansa com o dr. Lai Martins, na Avenida Joaquim Leite, 120. — TELEPHONE 47. (A 9435)

TERRENOS — COPACABANA

Vende-se á rua Sá Ferreira, os 4 lotes mais proximos da praia. Preço a começar de 3:000$000 o metro de frente. Jornal do Brasil, 8º andar. (A 11054)

ALUGA-SE

um esplendido sobrado de esquina de duas ruas, muito arejado, com moveis, na Praça S. Salvador, 1, Cattete. (A 10598)

Predio á venda

Vende-se o magnifico predio da rua S. Francisco Xavier, proximo á estação desse nome. Trata-se á rua São José n. 37, loja. (A 10383)

Terrenos á venda

Rua do Bispo, esquina da rua Conselheiro Barros; rua Ferreira Vianna, 75 e 77 — Cattete. Tratam-se com o leiloeiro PALLADIO, rua S. José, 57. (A 10384)

Terrenos em Prof. Miguel Pereira

Vendem-se lotes a prestações de 25$ por mez; trata-se com João Paim, na rua Sete de Setembro n. 134, "Paraiso das Creanças", ou em Paty do Alferes, com Pedro Chain. (3807)

CREME DENTAL ANTI-PYO do Dr. Waite's

destroe a pellicula que se forma nos dentes sem arranhar o esmalte, diminue a acidez da bocca, e vita a carie dos dentes e conserva as gengivas firmes. E' um poderoso preventivo contra a PYORRHEA.

A' venda nas perfumarias, pharmacias e drogarias

MATERIAES

Vendem-se materiaes de demolição do BANCO NACIONAL ULTRAMARINO, inclusive um elevador

TRATA-SE NO LOCAL

JUVENTUDE ALEXANDRE

DÁ VIGOR E MOCIDADE AOS CABELLOS

Restitue a côr primitiva aos cabellos brancos

Extingue a caspa. Combate a calvicie. De agradavel perfume.

Producto com 30 annos de invejavel existencia, premiado e licenciado — Seu uso é sempre util. Cuidado com as imitações nocivas.

Pelo Correio, 6$000 — Deposito - CASA ALEXANDRE — Ouvidor, 148 - Rio

Peça e exija: JUVENTUDE ALEXANDRE

AEG

CABOS ARMADOS

Rua General Camara, 130 - Rio de Janeiro

(11794)

GONORRHE'AS

e suas complicações, garante-se a cura radical em poucos dias. Escrever pedindo informações gratis á Caixa Postal N. 1062 — S. PAULO. (9377)

ASTHMA

COMBATEM SE COM EXITO OS HORRIVEIS ACCESSOS COMOS

PO'S ANTI-ASTHMATICOS

"DESCOBERTA JAPONEZA"

MARCA REGISTRADA

A' venda em todas as Pharmacias e Drogarias do Brasil

MOVEIS

GRANDE REDUCÇÃO NOS PREÇOS — Deseja V. Ex. mobiliar sua casa com pouco dispendio? — Visite as bellas exposições de

LEÃO DOS MARES

LARGO DA LAPA N. 32. (Ponto dos bondes).

A titulo de reclame offerecemos: Grupos para sala de visitas, estofados, lindos embutidos, 10 peças, de 500$ a 600$. Dormitorios completos, embutidos, estylo moderno . . . 1:200$000. Elegante sala de jantar "Hollandeza" . . . 1:100$000

CATALO GOS GRATIS

ELIXIR INHAME

DEPURA — FORTALECE — ENGORDA

Sitio — Vende-se

Em Sacra Familia, com 6 1/2 alqueires de boa terra, boa casa, casa para colonos, paiol, cafezal, moinho de fubá, 3 1/2 horas distante do Rio pela E. F. C. do Brasil, clima europeu. Preço de occasião. Trata-se com João Paim, na rua Sete de Setembro, 134. Paraiso das Creanças. (9666)

Pensão Milton

Alugam-se quartos bem mobilados para familias, á rua Marquez de Abrantes n. 26. (A 9999)

PRAIA FLAMENGO, 20

Em casa de familia aluga-se sala ou quarto luxuosamente mobilado, a cavalheiro de absoluto respeito. (A 10476)

Hemorrhoidas

Cura radical garantida por processo especial sem operação e sem dôr. Diagnostico e tratamento moderno das doenças dos Intestinos, Rectum e Anus. — DR. RAUL PITANGA SANTOS — da Faculdade de Medicina; Passeio 56, sob., de 1 ás 5. (9437)

CASINHA

Procura-se para casal de tratamento, com um ou dois quartos, sala de jantar, banheiro, cozinha, quarto creado. Offertas nesta folha a Engenheiro X. Y. (A 10366)

EUNICE HOTEL

95 Quartos bem arejados, com agua corrente, telephone e todo conforto moderno. Cozinha de primeira ordem. Concerto ao jantar da orchestra do director Jean de Manescal. Proprietarios: Carlos Sinel & Cia. (A 7726)

Barata Dodge

Vende-se uma equipada, licenciada, em perfeito estado. Tratar com A. Silva, á rua Buenos Aires n. 208, sobrado. (A 11032)

ESCRIPTORIO

Aluga-se um de frente com telephone e luz, AVENIDA RIO BRANCO N. 138, segundo andar. (A 11.126)

CASA

A' rua Santo Amaro n. 138, aluga-se por 400$000 mensaes, com contrato, uma boa casa. Chaves á rua Sete de Setembro n. 227, Casa Villas Boas, com o sr. Carvalho. (A 11043)

TRILHOS MATERIAL DECAUVILLE

Sempre grande stock com RICHARD MEYER, rua da Candelaria n. 62. (13806)

CASA

Vende-se ou aluga-se á rua Conde Bomfim n. 733. — Trata-se por favor, á rua da Alfandega, 53. (A 10480)

PREDIO

Vende-se á rua Carvalho de Sá, 52; chaves no n. 51; informações Norte 1404. — Rua Chile n. 31, 2º andar. (A 10429)

SEGUREM

seus predios, moveis e negocios na COMPANHIA ALLIANÇA DA BAHIA — 1º andar, salas 9 a 12, do edificio do "Jornal do Commercio" — a qual possue 26.540:000$000 em immoveis, apolices, acções e dinheiro. — De 6 em 6 annos, é gratuito o anno seguinte (SETIMO ANNO) dos seguros terrestres, sómente para os seguros de predios de moradia.

Em caso de reconstrucção ou concertos, por sua conta, de predio sinistrado, a Companhia se obriga á indemnização do respectivo aluguel INTEGRAL, durante o tempo empregado nas obras.

A Companhia ALLIANÇA DA BAHIA é a primeira companhia nacional, de seguros maritimos e terrestres em capital e reservas, e receita. E' a companhia de seguros maritimos, terrestres e fluviaes que, no Brasil, em 1925 teve a maior receita dentre todas as companhias congeneres, inclusive as estrangeiras, que operam neste paiz.

Taxas modicas — Optimas garantias — Liquidações rapidas. — Agente geral: ALEXANDRE GROSS.

(5822)

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?

A Astrologia offerece-lha hoje a RIQUEZA. Aproveite-a, sem demora e conseguirá FORTUNA e FELICIDADE. Orientando-me pela data do nascimento de cada pessoa, descobri o modo seguro que, com minhas experiencias, todos podem ganhar na loteria, e jogo do Bicho sem perder uma só vez.

Milhares de attestados provam as minhas palavras. Mande seu endereço e 500 réis em sellos, para envi ar-lhe GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA". Remetta este aviso — Endereço: Sr. Prof. P. Tong. Calle Pozos, 1369. Buenos Aires — Republica Argentina —

"Cite-se este Diario" — (A 8359)

DEUZA DA PAZ

A melhor escova para dentes

Bexiga, Rins, Prostata, Urethra, Diathese Urica e Arthritismo

A UROFORMINA, de Giffoni preciosa antiseptica, desinfectante e diuretico, muito agradavel ao paladar, corrige a insufficiencia renal, as cystites, pyelites, nephrites, pyelo-nephrites, uretrites chronicas, catharro da bexiga, inflammação da prostata. Evita o typho, a uremia, as infecções intestinaes e do apparelho urinario. Dissolve as areias e os calculos de acido urico e uratos. Nas pharmacias e drogarias. Deposito: DROGARIA GIFFONI — Rua 1º de Março, 17 — RIO DE JANEIRO. (A 5713)

Loja no centro

Aluga-se por contrato; Senador Euzebio n. 80; tratar no sobrado, de manhã, até 8 horas, e das 12 á 1 hora; á noite, das 7 ás 10 horas. (A 10406)

CASA DE PESTIQUEIRAS

Traspassa-se uma com longo contrato. Negocio de occasião; centro da cidade; os motivos se darão ao pretendente. Tratar á rua da Carioca n. 63, com o sr. CONSTANTINO.

"VINHO CREOZOTADO"

Nas tosses, depauperamento, convalescença de molestias agudas. Usae o poderoso tonico e reconstituinte "VINHO CREOZOTADO" do Pharm. Chim. João da Silva Silveira (6588)

CASA MOBILADA

Precisa-se de uma até 800$000 de aluguel, para um casal americano, em Botafogo, Copacabana ou Leblon. TELEPHONE CENTRAL 468. (A 10420)

TERRENOS EM BOTAFOGO

Vendem-se lotes de 10 x 18, 50 — 10 x 22 e 10 x 46,50. Rua Humaytá, entre os numeros 274 e 290 (novo rua). Tratar com Araujo, Casa Sucena. (A 9940)

Hydrocele Estreitamento da urethra

Cura radical por processo benigno sem operação cortante e sem o doente abandonar os seus occupações diarias. Molestias, cirurgias em geral especialmente dos apparelhos urinario e da geração. Hemorrhoidas. Consultorio do Dr. Cristiano Barros, Avenida Rio Branco, 169, ás 14 horas. Tel. C. 5730.

PREDIO NA TIJUCA

Vende-se de amplas accommodações, 6 quartos, 2 salas, etc. A' rua Clovis Bevilaqua. Informações por Norte 1403, 3 ás 5 horas. Rodrigo Silva. (A 10620)

FORTALECENDO

Restabelece todas as funcções o Vinho Tonico Phosphatado das Tres Quinas Bittencourt.

111, R. Uruguayana, 111

PREDIO EM COPACABANA

Vende-se um magnifico, de estylo moderno, com grande terreno, em rua arborizada, para familia de tratamento. Informações: Telephone Norte 1404. — Deste 120 contos. (A 11.152)

FABRICA DE LUSTRES E OUTROS APPARELHOS PARA ILLUMINAÇÃO ELECTRICA

CASA BERTHOLDO

RUA THEOPHILO OTTONI 90 — TELEPH. NORTE 2379 — CAIXA POSTAL 1202 — RIO DE JANEIRO

BELLOS PREDIOS

Familia que se retira desta capital, vende dois excellentes predios recentemente construidos, com boas accommodações e todo o conforto. Tem porão habitavel. Travessa dos Araujos ns. 40 e 42. Ver e tratar das 10 horas em deante. (A 10393)

SEMPRE EM STOCK BICOS, CHUPETAS, ALUMINIO, PROPULSORES, SERINGAS, TUBOS.

Victor de Carvalho & Weinhuhn. RUA BENEDICTINOS, 19, SOB. Tel. N. 6104 — C. C. 2961

Cofres MINERVA

a marca popular, a mais vendida. Grande stock de todos os tamanhos e com adaptação especial para livros do commercio.

Rua da Quitanda, 156 e 158 — CASA JOHN ROOSER (9406)

Traspassa-se

O contrato de um lindo palacete com duas salas, tres quartos e dois quartos para creados, com grande quintal, por preço modico, á rua Cardoso, 203, em Cachamby, Meyer; as chaves estão na mesma rua n. 199, onde se dão mais informações á rua S. Pedro, 120, loja. (A 11081)

SUPERIOR MORADIA A' VENDA

Vende-se a solida e moderna moradia da rua Dr. Sattamini n. 72, construida de um centro de terreno ajardinado e com todo o conforto, optima para familia de tratamento, com garage. Trata-se na mesma com o proprietario. Trata-se por favor [illegible]. (A [illegible])

O Xarope São João

E' O MELHOR PARA TOSSE E DOENÇAS DO PEITO — COM O SEU USO REGULAR:

1º. A tosse cessa rapidamente.
2º. As grippes, constipações ou defluxos, cedem e com ellas as dôres do peito e das costas.
3º. Alliviam-se promptamente as crises (afflicções) dos asthmaticos e os accessos da coqueluche, tornando-se mais ampla e suave a respiração.
4º. As bronchites cedem suavemente, assim como as inflammações da garganta.
5º. A insomnia, a febre e os suores nocturnos desapparecem.
6º. Accentuam-se as forças e normalisam-se as funcções dos orgãos respiratorios.

O Xarope São João encontra-se nas Pharmacias. — Pedidos aos Grandes Laboratorios ALVIM & FREITAS. — Rua do Carmo n. 11, S. PAULO. (13449)

Martins do Amaral & Cia.

Participa aos seus amigos e freguezes, que em virtude da mudança da secção de amostras da rua da Quitanda n. 66 para a rua Frei Caneca ns. 77|81 — resolveu fazer grandes reducções em seus artigos de LADRILHOS HYDRAULICOS — AZULEJOS — LOUÇAS SANITARIAS E ARTIGOS FINOS PARA QUARTOS DE BANHO — a preços reduzidissimos. (A 11059)

CHAPÉOS DE FELTRO

LINDOS MODELOS, a . . . . 25$000
Em Lebre . . . 35$000 | Em Castor . . . 50$000
FLAMON (dernier cri) . . . . 60$000
Acceitam-se reformas — Avenida Passos 34-1º andar
(A. 10513)

CONVEM SABER que a casa

George Hirth, Laubisch & Cia.

RUA DO OUVIDOR, 86, fóra do bello stock de seus moveis tem

Grande sortimento de tapeçarias novas

como sejam, TAPETES ORIENTAES e europeus das melhores fabricas, para todos os preços.

PASSADEIRAS de lindos padrões, grande e variado sortimento de TECIDOS de seda, gobelim e de madras, cortinas feitas, stores, etc., etc.

CRETONES estrangeiros novos e lindos, de rs. 6$000, para cima.

EXAMINEM A EXPOSIÇÃO EM NOSSAS VITRINES E VERIFIQUEM OS NOSSOS PREÇOS. (13318)

HYDROMETROS "ASTER"

Adoptados pela Repartição de Aguas e Obras Publicas.

COLLOCAÇÃO FACIL E ECONOMICA.

O melhor hydrometro pelo menor preço.

Unicos Agentes: ISNARD & Co. Casa fundada em 1868. Rua Sete Setembro, 75. —: Rio de Janeiro. :— (7150)

RESTAURANT BRASIL

Rua da Carioca, 10

Os proprietarios deste antigo restaurant, resolvendo mudar de ramo de negocio, vendem por esse motivo todo o material que o guarnecia. NEWES, ARCOS & CIA. (A 10341)

PHOTOGRAPHO

Precisa-se de um impressor. — Rua Marechal Floriano n. 155. — PHOTO FILM AMERICANO. (A 10466)

ARTE, ELEGANCIA — E — BOM GOSTO

São os requisitos que distinguem os Mobiliarios e as Ornamentações da

RED-STAR

RUAS: 69 - Gonçalves Dias - 71 / 82 - Uruguayana - 82 (6975)

PEPTOL

Lic. 311, de 10/7/912

PEPTOL — digestivo completo, tonico absoluto.
PEPTOL — estomago, fraquezas, prisão de ventre.
PEPTOL — pobre de alcool, rico de guaraná.
PEPTOL — digére, nutre, faz viver.

AGENTES

Com ordenado e commissão

Precisa-se de bons agentes para venda de artigo sanitario, com franca saida. Rua Affonso Cavalcante, 174. (A 11.105)

Registradoras

Para todos os ramos commerciaes. Vendas a longo prazo. OFFICINAS para concertos, limpesa. Attende-se a chamados.

CASA VOUGA

Rua Senador Euzebio 55 — Tel. NORTE, 5056 (13696)

DR. RAUL PACHECO

Parteiro e gynecologista — Esplendidas installações para partos e cirurgia gynecologica; enfermeiras especialistas e apparelhagem unica no Brasil. Partos sem dôr, 540$000 (enfermaria) até 1:200$, com 10 dias de estadia, inclusive serviço medico e medicamentos. Serviço de isolamento, para infectados. Tratamento do cancer do seio e utero por methodo pessoal.

Sanatorio Guanabara-Morro da Graça

BEIRA MAR 877 (6683)

FILTRO "LETE"

Da Sociedade Anonyma Zanchi Angeloni & C., de Milano. A ultima palavra em filtração. Rapida e absoluta. A' venda nas melhores casas. Agentes geraes:

SOCIEDADE ANONYMA MARTINELLI

Avenida Rio Branco ns. 106|8 — Telephone Norte 5134

MACHINAS DE COSTURA PARA FAMILIAS

Fritz Haring & Co.

Rio de Janeiro

R. GENERAL CAMARA 134 — C. Postal 1418

12065

Agentes

Acceitam-se, para carimbos de borracha, em qualquer logar servido pelo correio. — Escrever ao sr. Arthur S. Torres — Rua Buenos Aires, 335 — Rio — LIVROS POPULARES. A casa que maiores vantagens offerece é a livraria de Arthur S. Torres, á rua Buenos Aires, 335. Peça lista de preços. — Acceitam-se livros a consignação. (13266)

BORLIDO MAIA & Cia.

CASA FUNDADA EM 1878

Depositarios de Cimento inglez "WHITE BROTHERS". Tinta hygienica "OLSINA" e "BEBEDOURO HYGIENICO" approvado pelo D. N. de Saude Publica e Directoria de Serviço Sanitario de S. Paulo.

PHONE — Norte 274 — RUA DO ROSARIO N. 55 (A 9688)

LEILÕES

Leilão de Penhores

EM 3 DE JULHO DE 1926

A. MOTTA & IRMÃO

5 — BECCO DO ROSARIO — 5

Fazem leilão dos penhores vencidos e avisam aos Srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar suas cautelas até á hora do leilão. (A 10325)

Leilão de Penhores

EM 6 DE JULHO DE 1926

CASA GONTHIER

Henry e Armando

45, Rua Luiz de Camões, 47

(A 11073)

Implorando a caridade

ANGELA PECURANO, viuva, com 86 annos de edade, completamente cega e paralytica.

MARIA VENTURA, de 96 annos de edade, viuva.

PAULINA DE FIGUEIREDO, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.

ENTREVADA, rua do Chichorro n. 47, casa XVIII, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, sendo uma tuberculosa.

CARLOTA, pobre velhinha sem recursos.

ELVIRA DE CARVALHO, pobre cega e sem amparo da familia.

FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, céga de ambos olhos e aleijada.

UM INFELIZ ALEIJADO.

FELICIANA LUCAS, viuva, paralytica.

VIUVA SANTOS, com 68 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis.

JULIETA — EMILIA, duas pobres irmãs.

THEREZA, pobre ceguinha sem auxilio de ninguem.

VIUVA SOARES — Sem poder trabalhar.

JOSEPHINA GUIMARÃES DA SILVA, viuva com filhos e sem recursos.

Amas seccas e de leite

PRECISA-SE de uma ama secca; rua Barão de Itapagipe n. 222, casa II. (A 11072) A

Empregos diversos

EMPREGOS — A R. J. T. Light & Power Cia., tendo limitado numero de vagas a preencher no quadro effectivo de Motorneiros e Conductores facilita a entrada de candidatos que satisfizerem as condições necessarias e saiba ler e escrever; para mais informações á rua do Costa, 39. (9692) D

PRECISA-SE de um menino, com ou sem pratica de photographia. Rua Sete de Setembro n. 203. (A 11137) D

PRECISA-SE de um pequeno para carregar marmitas, á rua Vinte e Quatro de Maio n. 47, casa VII. (A 11148) D

PRECISA-SE de boas costureiras; Bento Lisboa n. 185, 1º andar. (A 10470) D

Casas e commodos no centro

ALUGA-SE para escriptorio uma boa sala na rua Conselheiro Saraiva n. 16, em frente á rua da Candelaria. (A 11069) E

ALUGA-SE um quarto de frente, com pensão, á rua dos Ourives n. 50, 2º andar. (A 11108) E

ALUGA-SE pequeno sobrado á rua Uruguayana n. 220. (A 10444) E

ALUGA-SE a casa da avenida da rua São Clemente 260. Trata-se á rua da Alfandega 176, sob. (A 11060) E

ALUGA-SE uma sala de frente e um quarto a rapazes ou casal, á rua Senador Eusebio n. 85. (A 10528) E

ALUGA-SE o sobrado da rua Monte Alegre n. 45, proximo á rua do Riachuelo; póde ser visto a qualquer hora. (A 10487) E

ALUGA-SE em casa de um casal, sala e quarto, independentes, juntos ou separados, a um casal distincto ou senhores do commercio, com entrada pela ladeira Senador Dantas n. 12, e pelo morro de Santo Antonio, logar muito aprazivel. (A 10505) E

ALUGAM-SE bons quartos a rapazes solteiros, á rua Luiz de Camões n. 112. (A 10490) E

ALUGA-SE uma sala mobilada em casa de familia allemã, á rua Carlos Sampaio n. 26. Esplanada do Senado. (A 11136) E

ALUGA-SE uma ampla sala de frente, com tres sacadas, na rua de São Pedro n. 72, 2º proximo á Avenida. (A 10494) E

ALUGA-SE ou vende-se o predio novo, loja e sobrado, 3 quartos e 2 salas; rua Carlos Gomes n. 120. Morro do Pinto. (A 11126) E

ALUGA-SE em casa de um senhor de tratamento que só occupa um quarto, o resto da casa. Pede-se e dão-se referencias, á rua Visconde de Itamaraty n. 35. (A 11132) E

ALUGA-SE uma casa para negocio, á rua da Alfandega, no centro da zona syria; tratar com Lafayette Bastos & C. á rua Buenos Aires n. 46. Tel. Norte 1478. (A 10315) E

ALUGA-SE o 2º andar da rua Theophilo Ottoni n. 17, para escriptorio ou familia; informações na loja, pede-se fiador idoneo. (A 11192) E

CONSULTORIO medico — Aluga-se um, montado, luz e telephone; rua da Carioca, 46, com d. Santa. (A 11174) E

QUARTO MOBILADO com pensão, a senhor de respeito ou moço do commercio, casa de casal estrangeiro, com todas as commodidades; rua Carlos de Carvalho n. 18, sobrado, esplanada do Senado. (A 10660) E

SALA para escriptorio, aluga-se uma excellente, de frente, com telephone, á rua Marechal Floriano Peixoto n. 41, 1º andar. (A 10512) E

SALAS. Alugam-se boas, com janellas, installação de agua e luz, á rua da Assembléa n. 106, 1º, esquina de Gonçalves Dias. (A 11180) E

Lapa e Santa Thereza

ALUGA-SE um quarto a rapaz solteiro ou senhora que trabalhe fóra com entrada independente, á rua Cassiano n. 34, Gloria. (A 11172) F

ALUGAM-SE duas salas e dois quartos; as salas a 120$ e 130$ e os quartos a 100$ e 110$, commodos excellentes e logar saudavel, podendo lavar e cozinhar, á rua Francisco Muratory n. 56. (A 10401) F

ALUGAM-SE uma sala e um quarto com ou sem pensão; rua Augusto Severo n. 78, Lapa. (A 10445) F

Cattete, Laranjeiras, Botafogo e Gavea

ALUGA-SE um quarto para casal sem filhos ou empregados do commercio. Trata-se na rua Voluntarios da Patria n. 153, Botafogo. (A 10390) G

ALUGA-SE um quarto mobilado sem pensão em casa de familia, proximo á praia do Flamengo. Inf. tel. B. M. 1175. (A 10427) G

ALUGAM-SE aposentos para casaes e senhores distinctos, com pensão, de primeira ordem. Rua Corrêa Dutra n. 29. (A 11092) G

ALUGAM-SE dois bons quartos em casa de uma senhora ingleza. Rua Buarque de Macedo n. 39, sobrado. (A 11121) G

A' rua 2 de Dezembro 12 (Flamengo), casa de familia de tratamento, aluga-se um quarto mobilado para um ou dois rapazes ou senhores do commercio. (A 11057) G

ALUGA-SE salas e quartos mobilados com agua corrente e telephone; á rua Santo Amaro n. 71. (A 11064) G

ALUGAM-SE bons appartamentos e salas, com pensão, a casaes ou solteiros. Cozinha de 1ª ordem. Pensão Ritz, rua Santo Amaro 44. (A 9953) G

ALUGA-SE o predio mobilado da rua Jardim Botanico n. 101. (A 9932) G

ALUGAM-SE no Hotel Pensão Alencar optimos aposentos para familias. Cozinha á brasileira. Praça José de Alencar n. 8. (A 9947) G

ALUGAM-SE uma sala de frente ou um quarto, bem mobilados a cavalheiro; rua Pinheiro Machado n. 34 (Laranjeiras). (A 9843) G

ALUGA-SE um salão ricamente mobilado, entrada independente, com toda a conveniencia; Corrêa Dutra numero 60. (A 11090) G

APPARTAMENTO mobilado com conforto em casa de familia de respeito, com optima pensão; rua Martins Ribeiro n. 7, praça José de Alencar. (A 10556) G

ALUGA-SE uma sala ou um quarto em casa de familia a dois cavalheiros ou casal de fino trato; largo do Machado n. 43. (A 10555) G

ALUGAM-SE á rua Santo Amaro n. 69, duas salas e um quarto mobilados; tem telephone. (A 11144) G

ALUGA-SE uma boa sala a senhor de tratamento ou casal sem filhos, predio novo em centro de jardim, casa de rigoroso asseio; rua Almirante Tamandaré n. 59. Flamengo. (A 11134) G

ALUGA-SE uma casa com 2 quartos, duas salas, um quarto com tanque, cozinha, banheiro, fogão a gaz e telephone. Aluguel 350$. Rua General Polydoro n. 256. Trata-se das 10 ás 12. (A 11181) G

ALUGA-SE em casa de familia um quarto sem mobilia com pensão, a casal distincto. Rua do Tunnel, 20, Telephone Sul 3279. (A 10499) G

ALUGA-SE uma linda e sumptuosa sala de frente, ricamente mobiliada; entrada independente; rua Santa Christina n. 28. (A 11173) G

ALUGA-SE uma sala bem mobilada com pensão de primeira ordem a pessoas de tratamento, á rua Pedro Americo n. 37, Cattete. (A 11186) G

ALUGA-SE por preço de occasião, o magnifico predio da rua General Polydoro n. 165 com boas accommodações para familia de tratamento. Está aberto diariamente de 13 ás 16 horas. Trata-se com o proprietario á rua Bambina n. 115, Tel. Sul 342. (A 9742) G

EM casa de tratamento alugam-se uma linda sala mobilada, com pensão, para casal, e quartos para rapazes, em centro de jardim. Rua Dois de Dezembro n. 19, Flamengo. (A 11036) G

QUARTO — Aluga-se proximo aos banhos de mar e a dez minutos do centro; rua do Cattete n. 130, 2º andar. (A 10564) G

SOBRADO nas Laranjeiras em rua transversal, aluga-se para casal de tratamento e de gosto, completamente novo e independente e bem mobilado por seis mezes ou mais com dois quartos, 2 salas e mais dependencias; quem pretender deixe cartas neste jornal a L. C. O. (A 10390) G

Leme, Copacabana e Leblon

ALUGA-SE por contrato a casa da rua Annita Garibaldi n. 18, Copacabana. Trata-se com Miranda Rosa, de 1 ás 3 horas, á rua S. Pedro, 22. (A 11098) H

ALUGA-SE por 600$ e taxas, pelo prazo de tres annos, o predio da rua Barcellos n. 34, em Copacabana, com 4 quartos e mais dependencias. Trata-se á r. General Camara n. 24, Peixoto & C. (A 11157) H

ALUGA-SE por contrato moderno bungalow a pequena familia de tratamento, com 6 quartos, salas e demais dependencias. Trata-se á rua Bulhões de Carvalho n. 109, das 10 ás 18 horas. Entrada pela rua Barcellos. (A 9521) H

ALUGAM-SE bons predios na rua Araujo Gondim ns. 19 e 23, Leme. Tratam-se com o Raul, na rua da Quitanda n. 65 das 15 ás 16 horas. (A 11162) H

ALUGAM-SE bons quartos com pensão de primeira ordem, na rua Buarque n. 39. Diarias desde 9$. Tel. S. 2770. Pensão Therezinha. (A 11163) H

PALACETE, na Avenida Atlantica, de solida e esmerada construcção. Antiguidade: quadros e lustres. Rua Primeiro de Março, 127, 1º andar. (A 11129) H

Catumby, Estacio e Rio Comprido

ALUGAM-SE uma sala e um quarto. Rua Dr. Maia Lacerda n. 103, casa 5, sobrado. Estacio de Sá. (A 10426) J

Haddock Lobo e Tijuca

ALUGA-SE por contrato o predio com dois pavimentos da rua do Mattoso n. 36; as chaves no armazem junto; tratar á rua Haddock Lobo numero 8. Confeitaria. (A 10241) K

ALUGA-SE um bom sobrado com janellas em todos os compartimentos, proximo á Praça da Bandeira. Trata-se no mesmo. Rua Mattoso 34, sobrado. (A 10497) K

ALUGA-SE o grande predio assobradado da rua Uruguay n. 339, com 11 quartos, 3 salas e mais dependencias, proprio para pensão ou familia de tratamento. Trata-se á travessa Carvalho Alvim numero B 2. (A 10400) K

ALUGA-SE optima casa á rua Doutor Sattamini n. 45. Aluguel 700$ e taxas. (A 11106) K

ALUGAM-SE juntos ou separados, armazem e sobrado do predio novo da rua Mattoso n. 26; chaves no n. 22, onde se informa. (A 10549) K

ALUGA-SE uma sala ricamente mobilada com pensão a carta, só a casal ou cavalheiro distincto, no palacete da rua Conde de Bomfim n. 66. (A 10562) K

ALUGA-SE a casa á rua Mattoso n. 111, com 11 quartos, etc. As chaves estão no n. 121. Trata-se á rua S. Pedro n. 61, 1º, sala da frente. (A 11152) K

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia com pensão e com ou sem mobilia, á rua Desembargador Izidro n. 133; tel. Villa 4859. (A 11133) K

SALA — Aluga-se em rua arborizada e saudavel, mobilada ou não e independente, a um cavalheiro distincto; casa de senhora viuva e só. Informes pelo telephone Villa 5120. (A 11082) K

São Christovão, Andarahy e Villa Isabel

ALUGA-SE por contrato o grande predio n. 197 do Campo de São Christovão, com 5 esplendidos dormitorios, 5 magnificas salas e saletas, bellissima cozinha e todas as dependencias, quintal com arvores fructiferas, etc. (A 11168) L

ALUGA-SE por 270$ um predio com dois quartos duas salas, cozinha, fogão a gaz, latrina interna, grande quintal, na villa da rua Jockey-Club n. 223; as chaves na casa n. III. (A 11096) L

ALUGAM-SE a moços do commercio, espaçosos commodos, com todos os requisitos de conforto e hygiene, logar socegado e saudavel; agua com fartura, á rua Barão de Ubá, 41. (A 10560) L

ALUGA-SE um quarto com ou sem mobilia a um senhor ou a dois rapazes, com liberdade. Rua Francisco Eugenio n. 63, perto da Leopoldina. (A 11194) L

ALUGAM-SE quartos a casaes á av. 28 de Setembro n. 412 (sob.). (A 11135) L

ALUGA-SE por contrato o magnifico predio de sobrado da rua São Francisco Xavier n. 451. Ponto magnifico para padaria, pharmacia ou armarinho. A casa está aberta de 1 ás 3 ½ horas e trata-se com Lafayette Bastos & C., á rua Buenos Aires n. 46. Tel. Norte 1478. (A 10318) L

ALUGA-SE a casa n. 2 da rua [illegible] Freire n. 20. (A 16481) L

SUBURBIOS

ALUGA-SE o esplendido predio da rua 24 de Maio n. 40, sobrado e loja, aluga-se junto ou separadamente; fiador idoneo ou tres mezes em deposito. Ver no local e tratar á avenida Rio Branco n. 117, 1º andar, sala 22. (A 10253) M

ALUGA-SE a casa da rua Miguel Rangel n. 55; ver e tratar na mesma, Cascadura. (A 11070) M

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Silva Rabello n. 43, Meyer, trata-se na rua S. Francisco Xavier n. 34 onde estão as chaves. (A 10402) M

ALUGA-SE por 130$ mensaes e taxas a casa II da rua Goyaz n. 34, Engenho de Dentro; trata-se á rua General Camara, n. 24, Peixoto & C. (A 11156) M

ALUGA-SE uma casa á rua Pedro Alvares Cabral n. 33, Cachamby, Meyer. (A 11159) M

ALUGA-SE uma casa junto á estação de Ramos; rua Pereira Landim n. 24; dois quartos, duas salas, trata-se no Café Jeremias S. José, 45. (A 10488) M

ALUGA-SE por 400$, luxuoso predio, rua Francisco Manoel, 18, E. de Riachuelo, 2 salas, 3 quartos, porão com mais 3 e um grande no quintal, banheira, fogão e aquecedor a gaz. Trata-se pertinho, Victor Meirelles n. 32. (A 10475) M

ALUGA-SE uma boa casa com dois quartos, 2 salas, fogão a gaz e luz electrica já ligados, jardim e quintal, á rua Propicia n. 16, chaves por especial favor no n. 14. Engenho Novo. Trata-se á rua 13 de Maio n. 37. (A 11128) M

ALUGA-SE á familia de tratamento a pittoresca vivenda da r. Borja Reis n. 137. Engenho de Dentro, com 5 quartos, sendo dois fóra de casa com tres salas, etc. Linda chacara com arvores fructiferas. Bonde de Piedade. Trata-se na rua S. Francisco Xavier n. 82. (A 11183) M

ALUGA-SE o predio n. 14 da rua Miguel Fernandes (Meyer); trata-se á rua do Carmo n. 49, 1º. (A 11175) M

ALUGA-SE na rua Piauhy n. 101, em Todos os Santos, uma casa com duas salas, tres quartos, cozinha com fogão a gaz, quarto de banho com banheira e aquecedor com grande quintal. As chaves estão no n. 107, da mesma rua. (A 10290) M

PEQUENA CASA, de aspecto agradavel, com 4 compartimentos, cozinha, porão, etc., situada livre e esplendidamente no alto de uma collina, saluberrima e com linda vista. Vende-se, muito em conta, pois o proprietario precisa urgentemente retirar-se. Rua Cardoso Mesquita n. 39, quasi no fim da rua Paraná, Encantado. (A 10264) M

NICTHEROY

ALUGA-SE em Nictheroy, a boa casa da rua Dr. Domingos de Sá n. 416, com dois quartos, duas salas, etc.; informações á rua da Assembléa, 12. (A 10544) T

ALUGAM-SE duas boas salas de frente, com pensão; proximo das barcas. Praia de Icarahy n. 41. Phone 1928. (A 10406) T

ALUGA-SE uma casa com 5 quartos, 3 salas e mais dependencias na linda e saudavel Praia de Gragoatá n. 83, em Nictheroy. Mais informações com José Moreno, no local. (A 10313) T

VENDEM-SE ou alugam-se os predios novos da rua General Osorio ns. 27, 81 e 85 (Gragoatá). Estão vasios. Trata-se no n. 27. (A 9936) T

ILHAS

ALUGA-SE uma casa mobilada á praia da Freguezia n. 40, ilha do Governador. As chaves no n. 29. Tratar á avenida Rio Branco n. 69, Casa de Cambio. (A 11067) U

ALUGA-SE uma boa vivenda na ilha do Governador, Freguezia, praia da Guanabara n. 57, 5 dormitorios e 3 salas e mais dependencias; trata-se pelo telephone Norte 5615. Chave na Estrada de Paranapuan n. 71. (A 10434) X

PAQUETA' — Aluga-se magnifica casa, mobilada, piano, aquecedor, parque, jardim e pomar, á familia de tratamento. Informações: rua da Carioca n. 28, com o sr. Cardoso — Joalheria. (A 10410) X

PAQUETA' — Aluga-se a casal de fino tratamento bella sala mobilada, com pensão. Informações com o sr. Olavo, rua Sete de Setembro (Bombonière) — Café Aymoré. (A 10418) X

Compra e venda de predios e terrenos

VENDEM-SE, na Bocca do Matto, Meyer, ruas Maranhão e Padre Luz, a 80 metros da rua Dr. Dias da Cruz, lotes de terreno medindo 12 x 56 — Avenida Rio Branco, 46, 3º andar, sala 8, das 11 ás 12 e depois das 4. Tel. Norte 6508. (A 11098) N

VENDE-SE o predio da rua Philomena Nunes n. 300, Olaria, com 2 quartos, sala, cozinha, etc., facilitando-se o pagamento. Chaves á rua Leopoldina Rego 312, açougue, Olaria. (A 10412) N

VENDEM-SE duas boas casas, uma em Villa Isabel, rua Theodoro da Silva, e a outra á rua Zamenhof, no Estacio de Sá; preço baratissimo, por motivo de viagem; trata-se directamente com o proprietario, á rua 7 de Setembro n. 29, sob., das 4 ás 6. Dr. Olegario de Abreu. (A 11024) N

VENDE-SE na rua Manoel Victorino, Piedade, terreno medindo 11 x 56 — Avenida Rio Branco, 46, 3º andar, sala 8, das 11 ás 12 e depois das 5. Tel. Norte 6508. (A 11097) N

VENDE-SE uma casa com 3 quartos, 2 salas e cozinha, terreno com 52 x 11; em Oswaldo Cruz numero 15, perto da estação, 10:000$; trata-se na mesma. (A 11095) N

VENDE-SE um grande predio, em Santa Thereza, por 60:000$; informações pelo telephone Central 901, nos dias uteis. (A 10486) N

VENDEM-SE dois bons predios em separado e em boas condições, com tres praias de banho proximas e muito conforto; rua Passo da Patria n. 48, Nictheroy. Trata-se com o proprietario, na mesma. (A 10482) N

VENDE-SE um terreno na rua São Januario, 144 A, com 11 x 40; trata-se na rua Esperança n. 10, São Christovão. (A 10304) N

TERRENOS PARA LAVOURA

Vendem-se optimos sitios na estação de Belém, para lavoura, em pequenas prestações mensaes. Tratar no local em frente da estação com o sr. Alves. (4329)

Construcções Walcar

(EM CONCRETO ARMADO)

Systema privilegiado

Construcções solidas, baratas e elegantes.

Casas com 4 peças, soalhos e casquadrias de madeira de lei, installações completas. Preço: 10:500$000. Entrega em 30 dias.

Casas com 4 peças, em condições semelhantes, typo Avenida. Preço: 9:300$000. Entrega em 15 dias, após a licença Municipal.

Garage com porta de madeira. Preço: 3:200$000.

Garage com porta de ferro ondulado. Preço: 3:500$000. Entrega em 5 dias.

Muros com 2 metros de altura, inclusive alicerce. Preço: 50$000 por metro linear.

Para tratar e outras informações com ENEAS PAIVA, unico successor da COMPANHIA BRASILEIRA DE CONSTRUCÇÃO E COLONISAÇÃO. Rua Treze de Maio n. 50, (sobrado). Telephone n. 4.332 Central. (9505) N

VENDE-SE o predio da rua General Severiano n. 194, com 4 quartos, 2 salas. Trata-se na mesma rua n. 164, das 2 ás 5; telephone Sul 11. (A 10002) N

VENDE-SE lindo BUNGALOW em Sá Ferreira, 145, Copacabana. Informações: Rosario n. 163. (A 10242) N

VENDE-SE a propriedade á rua Inhangá n. 10, canto da rua Otto Simon (antiga garage), Copacabana. Trata-se na rua General Camara 24, sobrado, com o dr. Antenor Vieira dos Santos. (A 10410) N

VENDAS DIVERSAS

VENDEM-SE 2 cachorrinhos Lulús ns. 1 e 0; ver, na rua Carlos de Carvalho n. 18, sobrado. (A 10570) O

VENDEM-SE, barato, joias, relogios e carteiras para homens e senhoras; tambem fazem-se, trocam-se e concertam-se joias e relogios, na "Joalheria Valentim", rua Gonçalves Dias n. 37. Phone 994 Central. (A 9517) O

Achados e perdidos

DIAS & Moysés — Rua Imperatriz Leopoldina, 14, Rio de Janeiro. Perdeu-se a cautela n. 152.232 desta casa. (A 11166) Q

PERDEU-SE a cautela n. 37.507 da Agencia n. 2 da Caixa Economica. Gratifica-se a quem entregal-a ao sr. Alberto; rua Getulio n. 329 — Meyer. (A 10392) Q

100$000 dá-se, apenas pelos livros e documentos que se acharam numa pasta amarella, perdida no percurso do rapido mineiro que descarrilou em 5 de Junho no dia 22 da andante. Telephone Sul 1697. (A 10568) Q

PERDEU-SE a caderneta da Caixa Economica n. 608.769, da 3ª serie. (A 11169) Q

VIANNA, Irmão & C. — Rua Pedro I, antiga Espirito Santo, 28 e 30. Perdeu-se a cautela n. 109.791 desta casa. (A 10423) Q

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE um sobrado mobilado com 5 quartos, sala de jantar, sala de frente, quintal, cozinha, banheiro, etc.; informa-se por favor á rua do Cattete n. [illegible] (A 11130) P

DIVERSOS

ALUGAM-SE ternos de smoking, casacas, fraks, cartolas, côcos. Menos 20 %. Rua Senador Dantas n. 75. (13582) S

A FABRICA que vende mais barato tecidos para cortinas e galinheiros, etc. é á rua da Constituição n. 82. (A 8548) O

COMPRAM-SE machinas de costura e de escrever; paga-se bem. Telephone Central 3344. Rua Senador Dantas n. 75. (13582) S

COMPRAM-SE moveis e pianos; moveis avulsos e casas mobiladas, tapetes, louças, crystaes, metaes, cortinas, machinas, cofres, etc., e tudo que represente valor; negocio decidido; chamados a André, Telephone Norte, 6332. (A 9913) S

COMPRAM-SE roupas usadas, de homem e senhora; paga-se mais 30 %. Rua Senador Dantas n. 75. Central 3344. (13582) S

MACHINAS de escrever — officina de primeira ordem; stock de Underwood, Remington, Royal, Corona e outras marcas, perfeitas e garantidas a preços sem competencia; largo do Capim n. 8, E. de Magalhães. (A 10032) S

MASSAGENS estheticas, callista, Manicures. Attende cavalheiros distinctos. Consultorio chic e reservado. Avenida Mem de Sá n. 11, sob. Phone 5968 Central. (A 10557) S

Impotencia seu tratamento. Avenida Almirante Barroso, (antiga Barão de S. Gonçalo) n. 1, 2º andar — 9 ás 19. **Dr. Pedro Magalhães** (A 10535) S

OPILAÇÃO — Resultado seguro com o PHENATOL — Não exige dieta nem purgantes. A' venda em todo o Brasil. Caixa postal 2.208.

MYSTERIOS na vida trabalhos garantidos. Cartas com envelloppe prompto para resposta. Mme. O. Fernandes. Nova Iguassu', Estado do Rio. (A 11147)

FELIZ em negocios, amizades, empregos, obter o que desejar. Carta com envelloppe prompto para resposta, a Mme. H. Silva, rua 7 de Setembro nº 105, 2º andar sala 4 — Rio. (A 11147)

PIANO, compra-se, urgente, para particular, ainda que precise reparos. Phone 241 Villa. (A 10813) S

PIANO PLEYEL — Vende-se, na côr clara, em perfeito estado, á rua do Lavradio n. 182, loja. (A 10515) O

PIANOS (allemães) Wilhelm Spaethe os recommendados pelo maior pianista da actualidade "A Brailowsky"! Vendas a longo prazo concertos e afinações. PESSECK & CIA. 276 — Av. Mem de Sá — 276 (13481)

PIANOS LUX Não têm rival, unicos fabricados com madeiras nacionaes, estando, por isso, isentos de cupim. VENDAS A DINHEIRO E A PRESTAÇÕES. Avenida 28 de Setembro n. 341 TEL. VILLA 3228 (6379)

PIANOS e auto-pianos allemães. R. Ferreira & Cia. Rua São Francisco Xavier n. 385. Tel. V. 3968. A maior casa importadora; a que mais vende e melhores preços e prazos offerece para primorosos instrumentos. Pecam catalogos. (6380)

VENDEM-SE ternos de casimira fina, de paletot sacco, frak, smokings, casaca, de 400$, liquidam-se a 25$, 30$, 40$, 45$, 50$, 60$ e 150$, e paletots desde 5$ e colletes desde 3$000. Rua Senador Dantas n. 75. (13582) S

ADVOGADOS

Divorcios amigaveis e judiciaes, casamentos de estrangeiros divorciados, escripturas antenupciaes, inventarios, justificações, testamentos, naturalizações, advocacia em geral — Dr. Raymundo Moreira, adv. — *Avenida Rio Branco, 134.* — 2º. (A 10173) R

MEDICOS

A SENHORA Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol — Sabina — Arruda) A' venda na Drogaria Huber — R. 7 de Setembro 61. (A 6771) Y

ESTOMAGO E INTESTINO

Tratamento moderno pelo processo do prof. Zuelzer de Berlim, especialmente de ulceras do Estomago e duodeno, sem operação. Novos meios de diagnostico e tratamento da hyperchlorhydria (acidez), diarrhéas, colites, dysenterias, prisão de ventre (atonica), espasmodica, etc.).

Dr. Ernesto Carneiro, com longa pratica nos hospitaes da Europa. São José 69. C. 515. Das 3 ás 6 horas. (A. 7271)

CONSULTAS GRATIS

Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em molestias dos

OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA e NARIZ.

todos os dias, das 9 ás 11 horas e pagas das 16 ás 18 horas. Consultorio — Rua Buenos Aires, 158 (entre Andradas e Uruguayana)

Tambem faz o tratamento da catarata sem operação, nos casos indicados. (A 10270) R

Gonorrhéas complicações, cura rapida sem dor, processo electrico allemão. Dr. Jayme Abelha. R. Uruguayana 111, sobrado. De 9 ás 11 e 2 ás 5. (A 7118)

CLINICA SO' DE SENHORAS

Sem operação

Tratamento garantido da falta de regras, colicas, suspensão, vomitos, enjoos, etc.: regulariza os atrazos menstruaes por processo rapido e efficaz. — Dr. Cesar Esteves, rua 7 de Setembro, 219. Tel. Central 1591, de 9 ás 11 e de 1 ás 4. (A 7130) R

DOENÇAS DO RECTO E VIAS URINARIAS

Cura radical das hemorrhoides sem operação e sem dôr. Blenorrhagia por processo moderno, usado nas clinicas de Berlim. Operações em geral. Diathermia, raios ultra-violetas. Dr. Mario Kroeff, ex-chefe do Dispensario Central de Doenças Venereas (Saude Publica). De volta de sua viagem á Europa. — Uruguayana, 104 — Das 3 ás 6 horas. Tel. N. 6404. (A 8827)

DIABETES OBESIDADES

Estomago-intestino

Dr. Xavier Pedrosa

De volta da Allemanha com novos meios de diagnostico e tratamento offerece seus serviços diariamente á rua Buarque de Macedo 48, das 4 em deante — Telephone Beira Mar, 166. (A. 8113)

Gonorrhéa Syphilis aguda ou chronica, em ambos sexos, cura radical em poucos dias — Syphilis, injecções indolôres. Av. Almirante Barroso (Barão S. Gonçalo), 1, 2º, and. 9 ás 19. T. C. 1.009. **Dr. Pedro Magalhães** (A 10536) R

DR. VALLE JUNIOR — Molestias das senhoras. Rua da Quitanda n. 12, das 2 ás 4 horas. (A 10547) R

VARICES Ulceras varicosas das pernas — Cura radical sem operação e sem dor. Dr. Rego Lins. Avenida Rio Branco n. 175, das 3 ás 5 horas. (A 9095) R

GONORRHÉA e suas complicações. Cura radical por processos seguros e rapidos. DRS. JOÃO DE ABREU e BRANDINO CORRÊA, das 8 ás 19 horas. Telephone 5803 Norte. — Rua São Pedro, 64. (5850)

Doenças das senhoras

Tratamento das inflammações do utero, ovarios, bexiga, urethra, corrimentos e perturbações de menstruação, pela diathermia e raios ultra-violeta. Processos especiaes permittindo a cura radical com poucas applicações indolores, (technica de Nagelschmith, Berlim e Kovarschik, Vienna). *Evita operações cirurgicas.* Dr. Cocio Barcellos, ex-assistente da Fac. de Med. e medico da Polic. de Botafogo. Das 9 ás 11 e das 4 ás 6. Tel. 3864. — S. José n. 53.

Aviso — Faz tambem tratamento fóra das horas de consulta, com hora marcada. (11397) R

DENTISTAS

DENTISTAS — Já se acha á venda o afamado e legitimo anesthesico "Witte", allemão, em ampoulas, á rua Gonçalves Dias n. 29 — Gentil, Miranda & C. (A 10477) R

DENTISTAS — Procurem conhecer os novos dentes para ouro Wien, á rua Gonçalves Dias n. 29 — Gentil, Miranda & C. (A 10477) R

DENTISTA F. GUERRIERI

Consultorio luxuoso e modernissimo. Applicações de electricidade — Raios Ultra-Violetas — Ionterapia — Tratamento racional da pyorrhéa. Clinica indolor. Cine Imperio, sala 71. Telephone Central 228. (A 7567) R

DR. ALO CUNHA — Trabalhos dentarios á hora, rapido, garantido e sem dôr, á r. Marechal Floriano, 57. (A 10195) R

Dentista — Heitor Corrêa — Especialista em trabalhos a ouro e dentes artificiaes. Travessa S. Francisco, 12. Tel 3440, Central. (4710)

PARTEIRAS

MME. PALMYRA, que morou na rua Camerino, 26 annos, reside á avenida Gomes Freire n. 127. Telephone Central 4777. (A 5400) Y

A SENHORA Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol — Sabina — Arruda) A' venda na Drogaria Huber — R. 7 de Setembro 61. (A 6772) Y

MME. GUIU, prof. parteira de Barcelona e Rio. Partos e outros trabalhos. Cons. 2 ás 6 hs. S. José, 27. Central. 1127. Acceita parturientes, á r. Buarque de Macedo, 78, B. M. 104. (A 10510) Y

PROFESSORES E PROFESSORAS

CURSO infantil, primario e secundario, para meninas e meninos, sob a direcção de professoras diplomadas pela Escola Normal. B. M. 1626. (A 8367) Z

BELLO SEXO Para vossos incommodos tomem CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol — Sabina — Arruda). App. D. N. S. P. n. 94, 19|1|921. A' venda Drogaria Huber. R. 7 de Setembro, 61. Tubo original 7$. (A 6773) R

DACTYLOGRAPHIA com inglez ou portuguez, 25$000 mensaes; só dactylographia 15$; arithmetica, escripturação mercantil, linguas e curso commercial, á rua Sete de Setembro n. 107, Escola Urahia. Central 751. (A 9861) Z

DACTYLOGRAPHIA — Mensalidade, 10$; Escola Royal — Ruas da Carioca, 41 e Archias Cordeiro, 159. (A 9855) Z

Copias á machina e ao mimiographo; r. Sete de Setembro n. 107, Escola Urania. Tel. Central 751. Copias, traducções e versões. (A 9861) Z

INGLEZ ou portuguez, com dactylographia, 25$ mensaes; rua Sete de Setembro n. 107, diurno e nocturno. (A 9861) Z

ESCREVER A' MACHINA — Curso completo em 30 lições com os dez dedos e em todas as machinas. ESCOLA "VELOX". — Largo de São Francisco, 36, 1º (A 9924) Z

FRANÇAIS, parisienne — Diploma superior — Lições a domicilio. Escrever: "Professora" — Assembléa n. 87, papelaria. (A 10286) Z

ITALIANO — Professor pratico. B. M. 3687. (A 11161) Z

PROFESSORA com longa pratica ensina francez, inglez e allemão, pratico e theorico; vae em casa dos alumnos e em sua residencia, á rua Dr. Maia Lacerda n. 17, Estacio de Sá. (A 11145) Z

VIOLINO E PIANO — Lecciona-se. Professor allemão, á rua Didimo n. XXXI, Villa Ruy Barbosa. (A 8883) Z

JOALHERIA

Traspassa-se uma pequena loja com regular contrato, bem installada e em optimo ponto da Avenida Passos, com alguma mercadoria e por preço razoavel; informações com Moraes, á rua Buenos Aires n. 160, sobrado. (A 10501)

SALA DE FRENTE

Aluga-se a senhores de respeito e que trabalhem fóra, uma muito confortavel e bem mobilada. Phone B. M. 1643. (A 10509)

MOÇAS

Com pratica de laminação e fabricação de bonbons e chocolates, admittem-se com bom salario, na Fabrica de Chocolate INVICTA — Rua S. Pedro, 320. (A 11.182)

Construcções

Por empreitada ou administração e preços razoaveis, a prazo e a dinheiro. Projectos e orçamentos no escriptorio á rua de S. José, 35. Telephone 4411 Central. — A. M. Carvalho. (A 11.180)

BILHAR

Deseja-se alugar um ou compra-se em prestações, que não excedam de 100$000 mensaes. Cartas a "Bilhar" neste jornal. (A 11.165)

PIANO - COMPRA-SE

Urgente, para particular, ainda que precise alguns reparos. — Phone 241 Villa. (A 10551)

PIANO ALLEMÃO

Por preço muito em conta, cede-se um, muito bonito e bom, côr clara, tres pedaes, alto, illuminação electrica, cepo metal, cordas cruzadas, superiores vozes, sem uso. Barão Mesquita, 507. (A 10550)

CASA MOBILADA

Aluga-se com telephone, completamente mobilada, a familia de tratamento, por espaço de um anno, com contrato. Ver das 12 ás 17 horas. RUA S. SALVADOR N. 30. (A 10561)

VENDE-SE

um optimo predio para familia de tratamento, situado no centro de esplendido parque; na rua Barão de Mesquita numero 622, proximo á rua do Uruguay. Informações na secção predial do Banco Commercial do Rio de Janeiro, á rua 1º de Março n. 81. (A. 11131)

PENSÃO

Aluga-se uma sala de frente, mobilada, em pensão de familia, á rua Corrêa Dutra n. 25. (A 11.143)

---

(104) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

OS ERROS DA MOCIDADE

POR

Xavier de Montépin

Não entraremos, pois, em pormenores alguns, em relação á judia.

O quarto em que ella se achava, e que communicava com outro interiormente, era grande e apresentava um miseravel estado de ruina.

O sobrado, roto em muitas partes, tremia debaixo dos pés de quem andava por elle.

O leito, cuja cama consistia num esguio enxergão, num problematico colchão e em lençóes de brancura suspeita, era de docel e de columnas retorcidas.

Uma columna já lhe faltava.

Alguns farrapos, que haviam sido noutro tempo cortinas de chita, caiam do docel até ao chão.

Uma commoda, velha coxa e bojuda, e duas cadeiras ameaçando ruina, completavam a mobilia deste quarto.

Accrescentaremos, comtudo, para lembrança, uma capoeira de frangos vasia, dois saccos de nozes, e em cima do fogão uma garrafa servindo de castiçal, em cujo gargalo estava mettida uma véla.

Deborah, sentada ao pé da janella na cadeira que lhe pareceu mais commoda, esperava por seu pae.

Fitava nas traves do tecto enegrecido pelo fumo, o seu olhar distrahido e um tanto pensativo.

Desde a sua entrada no quarto em questão, tinha tirado o véo, e, no meio da ignobil e sordida miseria que acabamos de descrever, semelhava-se a uma joven rainha.

Para nos servirmos de uma comparação artistica que nos parece acertada, diremos que era uma cabeça esplendida, pintura de Raphael, num quadro de páo carunchoso, e coberto de teias de aranha.

Abriu-se a porta.

Appareceu Ezequiel Nathan, sempre com a mala muito chegada ao coração, acompanhado pelo dono da estalagem.

Este ultimo não tinha visto ainda Deborah, com o rosto descoberto.

A' vista daquella radiante belleza ficou como deslumbrado.

Incendiaram-se-lhe as pupillas, os olhos despediram-lhe um relampago de terrivel concupiscencia, uma convulsão medonha lhe fez agitar o logar onde deveria estar o labio superior.

A physionomia daquelle homem semelhou-se por um instante á de um monstruoso satyro.

Nem Nathan nem Deborah tinham reparado nesta expressão.

— Quando querem ceiar? perguntou o estalajadeiro com um modo brusco.

— Quando estiver a ceia prompta, respondeu Ezequiel.

— Daqui a uma hora... é preciso tempo para apanhar o frango, matal-o e cozel-o...

— Pois bem, então seja daqui a uma hora...

— Comem aqui ou lá em baixo?

— Aqui... aqui... disse Nathan apressadamente, eu não quero que minha filha desça lá em baixo...

— Pois bem, logo virão aqui pôr a mesa...

E o estalajadeiro, depois de dirigir um ultimo olhar para Deborah, saiu do quarto e fechou a porta atraz de si.

Nathan dirigiu-se para o leito. Pegou na mala e collocou-a com todo o cuidado sobre o colchão.

Depois approximou-se da filha e beijando-a na linda fronte disse á

— Que susto tive ainda agora!...

— Por que? meu pae.

— Por causa do moço de cavallariça que me ajudou a desapparelhar o *Rabboam*.

— Como foi isso?

— Imagina tu que quiz por força tirar a mala de cima do cavallo...

— E então?

— Então, não lhe escapou o peso que ella tinha, e logo disse que havia dentro della uma grande quantia de dinheiro.

— E parece-me que tinha razão.

— Pois exactamente por elle ter razão é que eu me assustei! Ora vê lá!... vinte mil escudos em ouro e prata, fóra as joias!...

— E que lhe disse meu pae?

— Que aquillo pesava muito mas não valia nada, porque eram apenas umas barras de chumbo e estanho.

— E elle acreditou-o?

— Perfeitamente.

— Então, não tem nada que receiar.

— E' verdade, mas é que quando elle me atirou com a mala, o dinheiro tiniu de modo que só quem fosse surdo o não perceberia.

— Não foi isso, disse a judia com o ar mais indifferente do mundo.

— Felizmente, não ouviu, proseguiu Nathan; em todo o caso, juro-te pelo Deus de Abrahão, de Isaac e de Jacob que me darei por muito feliz quando vir todo este dinheiro em nossa casa, e dentro da burra...

— Quantos dias nos faltam para chegarmos a Paris, meu pae?

— Cinco, minha filha.

— Estou impaciente por ver acabada esta enfadonha jornada a cavallo que tanto me tem incommodado.

— Foste tu que quizeste acompanhar-me.

— E' verdade... Além do receio de ficar só em Paris, parecia-me que indo sem mim lhe aconteceria alguma desgraça.

E Nathan tornou a beijar Deborah com a mais paternal ternura.

Neste momento, uma especie de creada de cozinha, de avental gordurento veiu abrir a mesa e pôr a toalha.

A garrafa com a véla que estava sobre o fogão tomou logar no meio da mesa e foi accesa, porque era já noite.

Quando a creada concluiu, nem bem, nem mal, a tarefa, Nathan approximou-se da porta afim de convencer dos meios de segurança interna. Estes meios eram bem pouco satisfatorios.

A fechadura que estava quasi toda desarranjada, deixava muito a desejar a respeito de solidez.

Mas a porta tinha um pequeno ferrolho.

Depois deste exame, Nathan procedeu á inspecção do segundo quarto.

Estava no mesmo estado de ruina que o primeiro, com a differença de que não havia porta alguma que communicasse para fóra.

— Tu ficas neste quarto, disse elle á filha.

— Sim, meu pae, respondeu ella.

— Pelo menos, ninguem poderá ali chegar sem primeiro passar por deante de mim, e em caso de perigo, tenho aqui duas companheiras que não falham.

E Nathan tirou das algibeiras duas pistolas de pequena dimensão.

Trouxeram a ceia.

Consistia em ovos frescos, num bocado de carne assada no forno, num frango corado, pão e vinho.

Os ovos tinham seis semanas de casa.

A carne estava engrolada.

O frango era um gallo velho.

O pão era duro.

O vinho azedo.

— Ah! ladrões!... murmurou o judeu, que ceia! Se alimentam assim Rabboam, o desgraçado animal não poderá levar-te amanhã. O que não os ha de impedir, amalecitas, que são, de nos fazer pagar tudo isto bem caro! Amaldiçoados sejam elles até á decima quarta geração!...

Deborah esforçou-se por tranquillizar seu pae, affirmando-lhe que não tinha o menor appetite e o seu maior desejo era descansar um pouco. Em consequencia do que, retirou-se para o quarto que lhe estava destinado, e Nathan fez os seus preparativos para se deitar tambem.

Estes preparativos eram os mais simples do mundo.

O judeu tirou o travesseiro da cama e substituindo-o pela mala de couro, cobrindo-a com os lençóes.

Deste modo, repousava a cabeça, emquanto dormia, no seu thesouro.

Chegou para ao pé da cama a mesa em que tinha sido servida a ceia.

Examinou com o maior cuidado as pederneiras e as escorvas das suas pistolas, que collocou em cima da mesa ao alcance da mão.

Feito isto deitou-se, e apagou a luz.

Mas em logar de adormecer, principiou a scismar em que bella e bôa operação de usura, poderia empregar os fundos que tinha recebido.

O somno com o seu cortejo de risonhas illusões, tinha já descido sobre as palbebras de Deborah.

* * *

A' proporção que ao crepusculo succedia a noite, augmentava mais a frescura.

Esta frescura brevemente se tornou tal que Hebe e a mãe Moloch se viram obrigadas a deixar o banco de pedra em que até ali tinham estado sentadas e a entrar na estalagem do Porco armado.

O desgraçado gallo destinado a ser servido sob o pseudonymo de frango, na ceia do judeu e de sua filha, corava os seus ethicos membros deante de um fogo amortecido.

O estalajadeiro não estava na cozinha.

A ignobil cozinheira de que já dissemos duas palavras, mexia com uma colher de páo o conteudo de uma caldeira posta sobre cinzas quentes.

Não reparou nas duas mulheres.

Hebe abriu a porta da casa cheia de palha em que tinham de passar a noite.

As duas mulheres entraram nessa casa, fecharam a porta por dentro, e todas tremulas de frio, porque os vidros quebrados, deixavam penetrar o ar da noite, deitaram-se sobre os mólhos de palha onde não tardaram a adormecer.

Assim decorreram muitas horas; depois a impressão do frio tornou-se tão violenta que despertou Hebe.

A noite já estava muito adeantada.

A lua, a dois terços da sua carreira, projectava, projectava os raios brancos pela janella quebrada.

A esta claridade reunia-se outra ainda mais viva.

Eram clarões intermittentes que vinham da cozinha pelas fendas da porta.

Ouvia-se tambem o monotono ruido de vozes, de proposito abafadas.

Hebe levantou-se para dar alguma elasticidade aos membros doridos e entorpecidos.

Machinalmente, applicou um dos olhos a uma fenda das taboas separadas.

Viu que um grande fogo de vides crepitava na lareira com uma chamma forte e viva.

Dois homens, sentados ao pé do lume, bebiam de um vinho tinto contido num grande cangirão, e conversavam chegados um ao outro. Estes dois homens eram o estalajadeiro e o moço da cavallariça.

Falavam baixo.

Mas bem se sabe quanto é profundo o silencio das noites, e como a voz humana se distingue no meio do socego da natureza adormecida.

Hebe escutou.

Eis o que ouviu:

— Sustento, dizia o amo, que este judeuzito velho e corcunda é pobre como Job, e que o mais que poderá fazer será pagar-me amanhã a conta. Se tivesse dinheiro, viajaria porventura, com a filha em semelhante equipagem?... o cavallito não vale tres pistolas... quem as désse por elle, ficaria roubado...

— Não lhe viu a mala? perguntou o moço.

— Sim, vi, e dahi?...

— Mas não a teve nas mãos?

— Não.

— Pois olhe, pesa que deita um braço a baixo.

— Que terá ella dentro?

(*Continúa*)

FAZENDAS DE GRAÇA

Uma peça de morim com 20 jardas a quem comprar

200$000

Sedas

SEDAS fantasias largura 100 c. . . . . 12$800
CACHA' de seda, bellas fantasias, largura 100 c., metro. . . . . . . 15$000
BROCHE pura seda, largura 100 c. . . . . . 17$000
RADIUM pura seda 1ª qualidade todas as côres largura 100 c. de 28$000 por. . . . . . 18$000

Lans

GABARDINE pura lã, largura 90 c. . . . . . 7$500
CREPE MARROCAIN pura lã, largura 100 c. . . 10$800
CACHA' xadrez pura lã novidade largura 1,40 19$000

Linhos

CAMBRAIA branca 1|2 linho largura 100 c. . 2$700
CAMBRAIA branca puro linho largura 100 c. . 3$500
LINHO para lençol largura 220 c. . . . . . 12$800

Opalas

OPALA ingleza todas as côres. . . . . . . 1$400
OPALA Suissa (legitima) largura 100 c. . . . 3$800

Para cortinas

ETAMINE Florida c| duas barras larg. 100 c. 2$400
ETAMINE Allemã branca e creme e com lista de côr largura 120 c. de 6$000 por. . . . . . 2$400
CHITÃO Francez bellos padrões. . . . . . . 3$800
GOBELIN desenhos maravilhosos largura 120 c. 6$000
CHAMALOTE de seda para cortinas. . . . . . 8$500

Retalhos de sedas

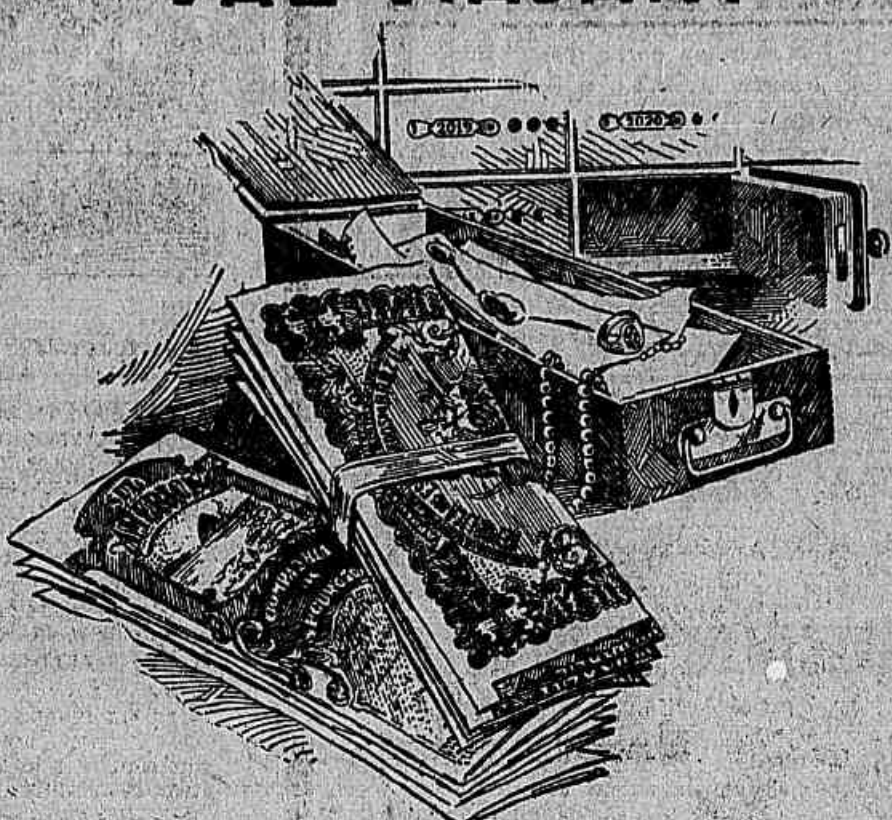
Grandes mezas no centro da casa com 5.000 retalhos de sedas de todas as qualidades pela terça parte do seu valor

APPROVEITEM

Grande baixa de preços

A' Paulistana

176 Rua 7 de Setembro 176

VAE VIAJAR?

Então deve depositar os seus preciosos haveres, taes como pratarias, objectos de arte, joias e documentos em um

Cofre Forte

onde V. S. os terá fóra do alcance das mãos audazes.

A CASA FORTE no

EDIFICIO DA SUL AMERICA

é a mais moderna e a maior do Brasil, e absolutamente á prova de roubo e de fogo.

Aluguel de Cofres fortes desde 60$000 por anno.

Peça gratis nosso folheto sobre Cofres Fortes para locação.

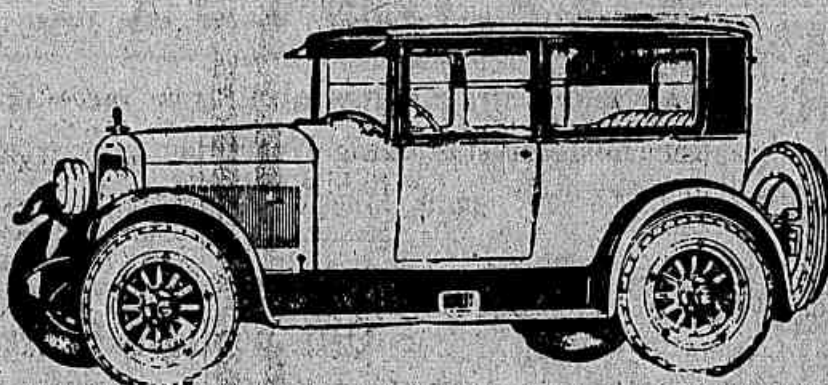
"SUL AMERICA"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
OUVIDOR ESQUINA DE QUITANDA
PLENO CENTRO COMMERCIAL

Os seus amigos dir-lhe-ão!

A apparencia, sempre, e em qualquer logar, é que influencia aos circumdantes.

No CLEVELAND SIX, além da apparencia linda e do acabamento esmerado, V. S. encontrará um motor que possue todas as vantagens, pois, é poderoso, silencioso e obediente.

Aquelles que desejarem possuir um bom automovel devem comprar um CLEVELAND SIX.

Todos os CLEVELAND SIX possuem o moderno e pratico systema de lubrificação ONE-SHOT.

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS:

19, EVARISTO DA VEIGA, 19
OFFICINA — RUA VISCONDE DE ITAUNA, 461

(9726)

Ford

AGENCIA CENTRAL

Grande vantagem agora para acquisição de um automovel; licença apenas de 1|2 anno.

Grande facilidade de pagamento; pequena entrada e o restante a prazo longo.

Visitem a nossa exposição, á

RUA DO SENADO, 165 E 167

TEL. CENTRAL 1431 e 4602

Eloy Baptista & Cia.

Banco do Commercio do Rio de Janeiro

ESTABELECIDO EM 1866

COBRANÇAS
DEPOSITOS — DESCONTOS
ADMINISTRAÇÃO DE PREDIOS

TAXAS PARA DEPOSITOS

C/c de Movimento. . . . . 4 %
C/c Particular. . . . . 4 1/2 %
C/c Limitada. . . . . 5 %
C/c de Aviso prévio. . } Condições especiaes.
C/c a Prazo fixo. . . }

81 — RUA 1º DE MARÇO — 81.

(9699)

LOTERIAS

CAPITAL FEDERAL

Extracção de hontem:

10.054 . . . . . . 100:000$000
21.400 . . . . . . 20:000$000
19.535 . . . . . . 10:000$000
22.477 . . . . . . 5:000$000

PREMIOS DE 2:000$000

8031 20705 1636 25485 10003

PREMIOS DE 1:000$000

4624 4590 2040 3140 28315
28643 13777 16618 10750 5124

PREMIOS DE 500$000

22496 23253 16019 28376 6647
10036 27701 6474 10707 27569
16188 25055 20923 29505 24456
28128 8373

PREMIOS DE 200$000

7677 10802 3676 18365 14730
1558 11343 6736 2562 6508
2180 11418 20380 22322 28345
14505 27206 11224 25455 5113
26353 12948 16114 12651 663-
24184 9947 4161 5568 9391
6422 26204 27281 3271 12647
22179 27986 23425 15011 14608
418 23771 11149 16980 25014
2416 5332 28307 28500 18038
6553 8846 28283 27913 16433
15144 10922 28460 28761 26777
16593 17207 9351 13456 21650
15645 4681 3857 5149 7331

APPROXIMAÇÕES

10053 e 10055 . . . . . . 1:000$000
21399 e 21401 . . . . . . 500$000
19534 e 19536 . . . . . . 400$000
22476 e 22478 . . . . . . 300$000

DEZENAS

10051 a 10060 . . . . . . 200$000
21391 a 21400 . . . . . . 100$000
19531 a 19540 . . . . . . 60$000
22471 a 22480 . . . . . . 50$000

TERMINAÇÕES

Todos os numeros terminados em 4 têm 20$; exceptuando-se os terminados em 54 que têm 40$000.

RAIOS X

DR. JORGE A. FRANCO, Assistente do Instituto Oswaldo Cruz. Consulta com exame pelos Raios X. Preço 50$ Tratamento das doenças do estomago, intestinos, figado, pulmão, coração, rins ossos, etc.

15, Largo da Carioca, 15, das 4 ás 6 horas

(9652)

Leilão de Materiaes e Locomoveis

na

PRAIA VERMELHA

(Esquina da Rua F, com a rua Urbano dos Santos)

Constando de

Materiaes diversos, trilhos, 4 Wagonettes, Motores Electricos, locomotiva a gazolina, 2 grandes autos omnibus para 20 pessoas, barracão coberto de telhas e de zinco, etc.

S. COQUEIRO

Escriptorio e armazem á rua da Alfandega 72, telephone 2.659 N.

Venderá em leilão — Quinta-feira, 8 de julho á 1 hora da tarde No proprio local acima

Na vespera do leilão será publicado no "Jornal do Commercio" catalogo dos materiaes e locomotivas e o que mais existir nos referidos almoxarifados.

(A 10688)

CLUBS-BARBOSA & MELLO

FUNDADA EM 1 DE NOVEMBRO DE 1900 — CARTA PATENTE N. 7

Jóias, Relogios, Metaes, Ternos sob medida, Roupas Brancas, Chapéos, Calçados, Bicycletas, Pathé Baby, Louças, Gramophones, Geladeiras, Filtros, Fiel, Capas, Moveis, Pianos, Machinas de escrever e de costura, etc.

Precisam-se de agentes na Capital e no Interior.

PEÇAM PROSPECTOS

De 21 a 26 de Junho de 1926.

Dia 21—Segunda-feira. . . . 533 e 33
Dia 22—Terça-feira. . . . 216 e 16
Dia 23—Quarta-feira. . . . [illegible]
Dia 24—Quinta-feira. . . . 467 e 67
Dia 25—Sexta-feira. . . . 696 e 96
Dia 26—Sabbado. . . . . . 054 e 54

Rio, 26 de Junho de 1926.

O fiscal do governo — Dr. Franklin George Naylor.

Assembléa 27 Telep. C. 5023

(9750)

AMASSADEIRAS

COM BACIA ROTATIVA

Sempre em stock na:

SOCIEDADE DE MOTORES DEUTZ

OTTO LEGITIMO Ltda.

RIO DE JANEIRO — Rua da Alfandega, 103

São Paulo-Porto Alegre-Bello Horizonte-Recife

9760

Balsamo Apparecida

Internamente para tosse, bronchite e asthma. Externamente para cortes e dôres. VENDE-SE EM TODA PARTE.

Pedidos Pharmacia Torres, R. Invalidos, 46

(A 11.176)

RODA DA FORTUNA

CHARADAS PARA AMANHÃ

G. . .	11	G. . .	6
D. . .	43	D. . .	21
C. . .	543	C. . .	321
M. . .	3543	M. . .	4321
G. . .	19	G. . .	21
D. . .	73	D. . .	81
C. . .	073	C. . .	881
M. . .	1073	M. . .	4881

Invertidas — 31245
6 a 13

ZANGÃO.

RESULTADO DO TORNEIO DE HONTEM

1ª collocação . . . . . 0.054—14
2ª " . . . . . 1.400—25
3ª " . . . . . 9.535—9
4ª " . . . . . 2.477—20
5ª " . . . . . 1.636—9
6ª " . . . . . 102—1
7ª " . . . . . 155—14
8ª " 4

Carrocerie para auto caminhão

Para chassis Ford, compra-se uma toda fechada, em bom estado. Propostas para a Caixa do Correio 1.827, com todas as indicações. (A 11266)

CASA EM COPACABANA

Ricamente mobilada, aluga-se a casal ou a pequena familia, na rua Bolivar. — Informações pelo telephone Beira Mar numero 619. (A 10602)

TERRENO — IPANEMA

Vende-se barato bello lote de 9,30 x 20, situado junto á praia, em rua transversal á Avenida Vieira Souto, servido de agua, gaz e luz. Não é foreiro. Informa-se na Avenida Rio Branco numero 112, 7º andar. (A 11214)

Terrenos — Copacabana

Vendem-se bons lotes situados nas melhores ruas de Copacabana, Sá Ferreira, Souza Lima e Gomes Carneiro, com frentes diversas e fundos variando entre 15 e 30 metros e dotados de todos os serviços publicos. — Informa-se na Avenida Rio Branco, 112, 7º and. (A 11214)

CHAPE'OS

Lindos para senhoras e senhoritas, em feltros, fitas, sedas, palhas côres da moda, a 25$, 35$ e 50$000. Executa-se qualquer modelo. Tinge-se e reforma-se a 12$. Loja á rua do Theatro, 20. (A 10662)

AUTOMOVEL

Vende-se double phaeton "Mercedes", sete logares, ultimo modelo. — RUA URUGUAYANA N. 37. (A 10633)

INDUSTRIAES

Offerece-se vendedor de praça para quaesquer productos, á commissão ou como convier. Dá-se referencias. Resposta neste jornal á A. S. (A 10631)

FIOS DE LÃ
FIOS DE SEDA
FIOS DE ALGODÃO

Para malharia, bordados, tecelagem, etc.

J. LYRA DA SILVA

Rua da Alfandega n. 111, 1º

N. B. — Só artigo de boa qualidade. (A 10612)

OURO

Prata amoedada, brilhantes, platina, etc., compram-se e paga-se bem á praça Tiradentes n. 9, junto ao theatro S. José, "O REI DO OURO". (A 11238)

BUNGALOW — IPANEMA

Vende-se o lindo bungalow da rua Jangadeiros n. 144, caprichosamente construido. Informações no local, das 2 ás 5 horas da tarde, diariamente. (A 10633)

PARA ECONOMIA DO GAZ

A OFFICINA ALLEMÃ FABRICA E CONCERTA OS FOGÕES E AQUECEDORES A GAZ

Todos os serviços são garantidos; attende-se a chamados pelo telephone Villa 1122, á rua Haddock Lobo, 80. (A 10660)

CABELLEIREIRA

ONDULAÇÃO PERMANENTE
A UNICA ONDULAÇÃO DURAVEL, OITO MEZES

Tingem-se cabellos em todas as côres: preto, castanho escuro, claro, louro, bronzeado, vermelho, acajú, com Henné. Lavagem de cabeça. Ondulação Marcel. Massagens, manicure. Córta-se "A la garçonne" e "demi garçonne". Vendem-se posticos ultimos modelos. Trabalha-se em cabellos caidos. Vendem-se "Henndline", tintura garantida e inoffensiva, em todas as côres. Caixa, 15$000. Vendem-se perfumarias estrangeira e nacional. Rua Sete de Setembro n. 134, sobrado, (Entrada pela loja). Tel. C. 1551. Mme. Augusta. (A 11310)

TERRENOS — RUA PAYSANDU' 201

Vendem-se nesta rua e na transversal aberta no parque onde foi a embaixada franceza. Rua da Quitanda n. 72, sobrado. — PAULO.

(A 11281)

COPACABANA OU LEME

Casa, compra-se até 100:000$000, de preferencia no Leme. — Cartas para a caixa 61 do Jornal do Commercio. (A 11282)

JULIO

Venderá em leilão, quarta-feira, 30 de junho, ás 4 1|2, o esplendido predio para familia de tratamento, á rua Delphina n. 43, e os bellissimos moveis que guarnecem esta residencia. (9772)

COMMANDITARIO

Acceita-se com 40 contos para industria muito lucrativa em pleno funccionamento num dos melhores pontos do interior de Minas.

Informações sob H 200 neste jornal.

(10905 V)

JULIO

Venderá em leilão, quinta-feira, 1º de julho, ás 5 horas da tarde, o importante predio para familia de tratamento, á rua Eduardo Ramos n. 16, Tijuca, e os bellissimos moveis que guarnecem esta residencia. (9773)

CASA EM BOTAFOGO

Aluga-se uma para familia de tratamento, com cinco quartos, tres salas e mais dependencias, com uma grande chacara, á rua Arnaldo Quintella, 115. Trata-se na rua Primeiro de Março n. 97, 1º andar, com o sr. Ferreira. (A 10526)

QUARTO — FLAMENGO

Aluga-se optimo, a senhor do commercio. Rua Barão do Flamengo, 26. (A 11293)

SALDO DE CASEMIRAS

Liquida-se, por menos do custo, um saldo de córtes para ternos em lindos padrões. — CAMISARIA CHILE — RUA CHILE N. 14. (A 11301)

CAMISAS SOB MEDIDA

Fazem-se a feitio modico, sob medida, camisas, cuecas e pyjamas na Camisaria Chile, á rua Chile n. 14. Telephone Central 1758. (A 11301)

ENCERADOR

Raspa, calafeta e encera assoalhos com machinas electricas. — Telephone Norte 8341. — Rua da Alfandega n. 197. — ANTENOR CORRÊA. (A 11300)

House in Botafogo

For rent in Botafogo, large comfortable house, five bedrooms, sitting rooms, large quintal. Rua Arnaldo Quintella, 115. Information and particulars, Rua Primeiro de Março, 97, 1º, with Mr. Ferreira. (A 10526)

SALA DE JANTAR LUIZ XVI

Vende-se uma de imbuya, com bronzes, 16 peças; na rua Senador Dantas, 5. (A 11291)

JULIO

Venderá em leilão, quinta-feira, 1º de julho, ás 4 horas da tarde, o elegante e esplendido predio, construcção moderna, á rua Carmo Netto n. 210, proximo á Avenida Salvador de Sá. (9773)

MOBILIAS DE LAQUE'

Vendem-se: uma para sala de jantar e outra para entrada, em azul faiance; na rua Senador Dantas, 5. (A 1129-)

ACABA DE APPARECER

"VICIOS MODERNOS"

Novo livro de Mme. Chrysanthème, obra sensacional e interessantissima.

O titulo embora um pouco vermelho, não corresponde verdadeiramente á natureza de seu conteúdo, porquanto este livro, ricamente illustrado com bellos desenhos de F. Acquarone, refere-se unicamente aos costumes das nossas massas populares, nessas horas de crise familiar e social.

Neste livro, de uma psychologia talvez cruciante mas terrivelmente verdadeira, Mme. Chrysanthème, observando o que se passa diariamente em torno de si, nos lares, nas ruas, nos salões e nos tribunaes, descreve com intelligencia, audacia e agudeza de espirito, o resultado das suas analyses, ainda que um leve, embora amargo sarcasmo, nellas impere.

Ha, sobretudo, neste livro modernissimo, uma carta de noiva moderna, demonstrando bem a mentalidade das nossas raparigas actuaes, no momento solemne em que contraem o grave matrimonio, e uma outra, em que o amor e o odio disputam o coração de uma mulher em plena crise sentimental.

"VICIOS MODERNOS" respira, pois, o perfume do veneno apreciado na actualidade e muitos dos seus leitores, homens e mulheres reconhecer-se-hão nas paginas do extraordinario livro de Mme. Chrysanthème, paginas vibrantes de observação real e de humana apreciação.

"VICIOS MODERNOS" é o livro que proporciona aos seus leitores e intellectuaes da época, algumas horas de fino e extraordinario prazer!...

"VICIOS MODERNOS", livro impresso em finissimo papel bufon de 60 kilos, edição luxuosa e illustrada com 20 riquissimos desenhos de F. Acquarone e bellissima capa do mesmo artista, confeccionada a sete cores lythographicas!...

"VICIOS MODERNOS" é o livro de estrondoso successo de 1926!...

4ª edição — 20º milheiro!..

Preço do exemplar . . . . 6$000

A' venda em todas as LIVRARIAS desta capital (9340)

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

ODEON

HOJE

ULTIMO DIA de um expiendido PROGRAMMA

Matinée Infantil
de 1 ás 5 horas da tarde — com os NUMEROS DE VARIEDADES

1) LOS ELEGANTES — Hermanos Herrera duellistas internacionaes.
2) THE WALDOR — acrobacia aerea, e escada luminosa.
3) IBIS — cantos e bailados.

Na TELA — o lindo film da FIRST NATIONAL — com Ben Lyon, Lois Wilson e Blanche Sweet — em

O Barba Azul

Programma Serrador

PROLOGO — o sketch parisiense J'AI QUE ÇA — pela Companhia de Prologos do ODEON

AMANHÃ

Tres nomes fulgurantes? LEWIS STONE, NITA NALDI, VIRGINIA VALLI

Uma marca de luxo: a First National Pictures

Um film emocionante

A Mulher que jurou falso

Programma SERRADOR

PROLOGO — Uma noite no SAHARA — á luz da lua e á sombra das tamareiras — Contos e melodias orientaes — Bailados arabes — pela Companhia de Prologos do Odeon — com ROBERTO VILMAR — SUZY REGINE — OESER VALERY e MARIO SOARES
Direcção e scenarios de LUIZ DE BARROS

IMPERIO

HOJE

ultima opportunidade para ver, em um film da PARAMOUNT

Um Homem de Verdade

com JACK HOLT e BILLIE DOVE

No PALCO — a comedia UM HOMEM DE MENTIRA interpretada por Luis Areda, Teixeira Pinto, Arthur de Oliveira

Matinée á 1 hora da tarde

AMANHÃ

Um romance que nos fala de tudo quanto é moderno! A VIDA TUMULTUOSA DE HOJE se resume nesta historia de hoje — com

O Manequim

uma obra prima da PARAMOUNT

Um romance de amor, em que entram
ALICE JOYCE
DOLORES COSTELLO
WARNER BAXTER
ZAZU PITTES

Um film dirigido por JAMES CRUZE — o director de «OS BANDEIRANTES»

A Paramount Picture

No PALCO — um entreacto a... GRAND GUIGNOL! — para estréa da brilhante artista AMELIA DE OLIVEIRA — com o concurso de TEIXEIRA PINTO, ARTHUR DE OLIVEIRA e TULIA BURLINI — intitula-se: **Onde não ha lei secca**

CAPITOLIO

Marion Davies in "Janice Meredith" Metro-Goldwyn

HOJE

Ultimas exhibições — do film extraordinario da PARAMOUNT

BABYLONIA

10 actos formidaveis, com GRETA NISSEN, ERNEST TORRENCE, WALLACE BEERY, etc.

No PALCO — a soprano Mme. LUIZA SERGIS — e a bailarina Mlle CHRYSANTHEME

Matinée — á 1 hora da tarde

AMANHÃ

Tereis a opportunidade de rever a graciosa MARION DAVIES a heroina de «YOLANDA» — ao lado de HARRISON FORD, TYRONNE POWER e GEORGE SIEGMANN no romance epico — um momento da vida da Historia Americana

JANICE MERIDITH

EXPLENDOR! MAGNIFICENCIA! PATRIOTISMO!

Soberba producção da METRO GOLDWYN, distribuida pela PARAMOUNT

Espectaculo dedicado á COLONIA AMERICANA

No entreacto — a canção querida **HOME, SWEET HOME!**

CINE-THEATRO IDEAL

Proprietario, M. PINTO

HOJE HOJE

NA TELA

Em sessões correntes
A' 1 hora, 4, 5,20, e 8,20

Em ultimas e definitivas exhibições, o colossal film

O PHANTASMA DA OPERA

10 partes assombrosas da Universal com o glorioso **Lon Chaney**, secundado por **Mary Philbin** e **Norman Kerry**

HOJE HOJE

NO PALCO

Tambem em **ultimas** representações
A's 2,20, 6,40 e 9,40

O record da gargalhada

Cala a bocca, Etelvina!

Estupendo successo de **Alda Garrido**, **Augusto Annibal** e **Manuel Durães**

Tres actos esfusiantes de Armando Gonzaga, musica de Freire Junior

Cadeira, com direito a palco e films para quaesquer dos nossos programmas, 3$000.

Amanhã — Novos films, nova peça. Triumpho em toda linha! — Amanhã

NA TELA: Dois fascinadores de multidões reunidos num mesmo cartaz!

Reginald Denny

num dos seus immortaes heróes, numa creação de graça delirante,

DENNY NA BERLINDA

7 partes da Universal. Um milhão de risadas por segundo, e

Ramon Novarro

num empolgante drama de amor, de paixão de supremas desditas e arrebatamentos maximos

Juramento de um amante

7 partes do famoso «Programma Serrador»

A SEGUIR — Barbara La Marr, em MARIPOSA BRANCA, 7 partes; Matarazzo, e RIN-TIN-TIN, em "Procura teu dono", em 7 partes, tambem.

No palco — **No palco**

Em «première», outra burleta que bate todos os records da gargalhada

O piano da Loló

3 actos de Ed. Faria e Manoel White, musica do maestro Bento Mussurunga.

Estréa dos festejados artistas — Ottilia Amorim, Carmen Lobato, Raul Soares e Pedro Dias.

Um numero de sensação, o FOX TROT FIGURADO, dansado por Ottilia Amorim e Pedro Dias

Distribuição, por ordem de entradas — Felismina, Esthephania Louro; Generosa, OTTILIA AMORIM; Loló, Pepa Ruiz; Joaquim, Gervasio Guimarães; Raymundo, Ary Vianna; Frederico, Manoel Durães; Alfredo, Pedro Dias; Eurico, J. Mafra; Yayá, Rosita Rocha; Zuzú, Carmen Lobato; Maneco, Augusto Annibal; Mario, Raul Soares; Carregador, Patricio.

Enscenação de Astrubal de Miranda. — Scenarios de Raul de Castro.

PARISIENSE

HOJE HOJE

Ultimo dia da formosa **Barbara La Marr** — em — A MARIPOSA BRANCA

AMANHÃ — Finalmente vão ser ouvidas as maiores gargalhadas do mundo graças ao formidavel comico — AMANHÃ

irmão e rival de CARLITO, um colosso no seu estupendo film

O homem do TILBURY

As mais mirabolantes aventuras succedidas a um homem — Os mais divertidos imprevistos e as mais loucas proezas!

Um colosso de gargalhadas
Um monumento comico
Um oceano de hilariedade
Uma inegualavel supremacia da

WARNER BROS — Programma Matarazzo

CINEMA THEATRO CENTRAL

Unico music-hall familiar do Brasil. Empresa Pinfildi, Avenida Rio Branco 168 e 170. Telephone Central 4218

HOJE — 4 Grandes Estréas no Palco — HOJE
5 grandiosas sessões com Palco, as 2 1/2, 4 hs., 5 3/4 7 hs., 8 1/2 e 10 hs.

Ultimo dia · **Frank Merril** e **Marguerite Snow** em

O SELVAGEM DO MAR

Um film Diamond Programma

No Palco — Colossal Exito

CORONA musical excentrico, o melhor que veio até hoje ao Brasil

TOCO HAWAY Sensacional acrobata japonez

Clara Sinclair notavel soprano da Cia. Billoro

LA SOBERANA, Sempre successo, sempre applaudida

Mariancla a rainha do baile

DUO MONTENEGRO bailaes acrobaticos

MISTER PACHE e seus cães amestrados

Mozart Bicalho, Azucena, Izabelita Lopes, Trio Arnaloc, Dina Bruno, Pura Genelty

HOJE, Grandiosa matinée infantil com distribuição de lindas bonecas e meias de seda Venus

AMANHÃ — **Joh Bowers** — AMANHÃ

EM

Um drama social e empolgante da «Brasil-America Films»

NO PALCO, estréa chegada da Europa

Willy Karbet et Girlie — Fantazia acrobatica — Antipodistas Novidade. Pela 1 vez no Brasil

Breve a chegar da Europa **Miss Brooklyn** e seu papagaios e pombos amestrados

Novidade nunca vista — **Aro Satan**, Ventriloquo e notavel atirador

Trio Wagner, cantos e bailes modernos

CINE PALAIS

AMANHÃ — WARNER BROS — AMANHÃ — FOX FILM

Que é, afinal, a consciencia? Qual será a força que rege esse juizo que temos dentro de nós mesmos? Quem viverá melhor — os que lhe seguem os ditames, ou os que della se divorciam para satisfazerem as suas ambições desmedidas?
Não respondamos... Vejámos, antes, a historia de um homem que nunca a teve...

O HOMEM SEM CONSCIENCIA

E, como se não bastasse sómente esse magnifico film da "WARNER BROS, com o qual o Programma Matarazzo apresenta o melhor programma da semana, o Cine Palais exhibe tambem amanhã a comedia da Fox:

ELSIE EM NEW YORK

O' vós que soffreis do figado — não tomeis panacéas — vinde desengorgital-o no Palais, pois, a comedia é uma das celebres "Sunshine"!

E, se quizerdes ainda ver o que se passou de mais interessante no mundo nestes ultimos dias, tereis uma informação minuciosa dada pelo — FOX JORNAL.

HOJE — Ultimo dia RIM-TIM-TIM

COPACABANA CASINO-THEATRO

Todos os dias um film novo
HOJE — Domingo — HOJE

MATINEE — NA TELA — A's 3 horas da tarde:

NA PISTA FALSA Cinco actos da "plen-Programma"

Poltronas, 2$000 — Camarotes, 10$000.

NO PALCO — A's 21 horas: Despedida do notavel violinista francez GABRIEL BOULLON. No programma: Schumann, Beethoven, Pagani Vitali, Brahms, Nardini, etc. Poltrona 20$000
AMANHÃ — "O homem que não gostava de mulher" — Sete actos.

Diner e Souper dansants todas as noites —:— A's quartas e sabbados, só é permittida a entrada no restaurante de smoking ou casaca. —:— AOS DOMINGOS e FERIADOS haverá MATINÉE, ás 3 horas.

AOS DOMINGOS — Aperitif-dansant das 17 ás 19 horas. (A 6041)

CINEMA PARIS

Praça Tiradentes, 42 - Tel. C. 131 — Emp. Garrido

HOJE — Pela ultima vez

"O BOBO"

O maior film europeu deste anno interpretado pela insigne Italia Almirante Manzini

"FASCINAÇÃO"

Luxuosissimo trabalho da Metro para o Programma Serrador pela adoravel MAE MURRAY

Amanhã — Um programma que se distingue pela sua qualidade

Amor em Quarentena

Chistosa e fina comedia de espirito delicado, pela trafega BEBE' DANIELS e HARRISON FORD

GENOVEVA

Sentimental trabalho da Gaumont, extraido da celebre obra de Lamartine autor de JOCELYN

(A 11273)

SUPPLEMENTO

Redacção e Administração
Largo da Carioca, 13

Correio da Manhã

DOMINGO
27 de Junho de 1926

A CONQUISTA DO POLO

DE KING'S BAY (SPITZBERG) A TELLER (ALASKA)

UMBERTO NOBILE, inventor e constructor do "Norge" e seu commandante no grande vôo

DIA 6 de maio, ás 4.30, chegada a Vadsö; dia 7, ás 6.30, em King's Bay (Spitzberg); 11 de maio, ás 10.10 A. M., a aeronave movimenta-se em demanda do Polo. Tremula a bordo as bandeiras norueguesa italiana e norte-americana, rebrilhante. A aeronave ganha rapidamente, altura e escoltada pelo avião em que Byrd e Floyd Bennet, quarenta horas antes haviam attingido o Polo, desapparece para muito além do cabo Mitra. Byrd e Amundsen apóz hora e meia de viagem trocam as despedidas. "Sejam felizes", augura Byrd; "Seguimos confiantes. Tudo a bordo sem novidade, funccionando perfeitamente". Perguntam-se os tripulantes que destino os aguarda. Evidentemente, as previsões do tempo absolutamente não são tranquilisadoras.

Byrd teve mais sorte, favoreceu-o um tempo magnifico. Se as condições electro-magneticas do Polo o permittirem, a aeronave poderá communicar-se permanentemente com as duas estações extremas: King's Bay e Point Barrow, para o que dispõe de um apparelho transmissor especialmente construido pela Companhia Marconi, com dois tubos de transmissão, um duplo circuito directo e receptiva antena, receptor e podendo funccionar com circuito aberto ou fechado.

Tudo são garantias que animam o pessoal da expedição, mormente a parte que julgam se perdeu pelas terras do Sol da Meia-Noite. E afinal, que será o Polo? Um mar coberto de gelo, formando uma superficie movediça, que se eleva e desloca? [illegible] Para a direita, ora para a esquerda? Amundsen disserta com serenidade e segurança. Ouvem-n'o todos, com attenção, falar das regiões polares, do objectivo geographico da viagem. E' senhor da materia. Explica a conformação dos dois Polos. O Artico é o mais perigoso. Ao passo que o Antartico é uma terra estavel e solida, que se eleva num planalto coberto de gelo, as regiões arcticas offerecem enormissimos perigos. O gelo muda de aspecto de minuto em minuto, move-se constantemente.

O Polo sul é montanhoso e montanhas ha que se elevam a mais de 7.000 metros. A temperatura mais baixa que elle registrou na região antartica foi a de 60 graus centigrados abaixo de zero, muito inferior á que se tem constatado na região mais fria do circulo polar artico. Haverá terras desconhecidas? Peary levou 25 annos em repetidas tentativas para attingir a zona glacial do Polo Norte e de volta de sua ultima viagem affirmou ter avistado terra firme. Mac Millan contestou-o dizendo tratar-se naturalmente de uma miragem. Conta o heróe noruguez que durante o inverno de 1923, passado por elle nas costas da Siberia, os habitantes daquellas paragens morriam de fome. Costumavam sair em procura de caça e voltavam sem nada trazer, indicio da inexistencia de terras habitaveis. Ainda na sua tentativa de 1925, quando em companhia de Ellsworth tentou attingir o Polo Norte em aeroplano, percorreu uma vasta zona de 1.000 kilometros e tudo que conseguiu avistar foram uma phoca e tres gaivotas.

Approximando-se do Polo

Servindo-se da bussola magnetica, do compasso solar de Mustead, sextante de Byrd e outros instrumentos aperfeiçoadissimos, a aeronave caminha. Deixando a ilha Amsterdam toma direcção norte, seguindo o meridiano da estação radiotelegraphica de King's Bay. Por meio do goniometro, observações longitudinaes, quando o sol se mostrava em condições favoraveis, Rijsen Larsen, verificava a orientação do rumo. Velocidade do dirigivel calculada por medições directas e latitudes. A aeronave está com quatro horas de viagem.

Pouco interessa esta parte da viagem, visto que a região é conhecida de Amundsen e Ellsworth.

Tempo encoberto. O "Norge" approxima-se do Polo.

12 de maio (quarta-feira). Lincoln Ellsworth, millionario norte-americano, companheiro e amigo de Amundsen, completa neste dia 46 annos. Vão festejar dignamente o anniversario. Posição do sol favoravel: 2 horas e 30 minutos da manhã.

Vê-se sobre o Polo. Grande momento de emoção. A aeronave baixa um pouco, vagarosamente, diminuindo a velocidade dos seus motores. Amundsen, Nobile e Ellsworth tomam as bandeiras das respectivas nacionalidades, presas em hastes de metal, ponteagudas e pesadas, que atremessam. Uma das bandeiras atiradas por Nobile foi offerecida aos tripulantes do "Norge" pelos operarios italianos do aerodromo de Ciampino. A força da gravidade faz as fluctuar no espaço, por um momento, e fixal-as verticalmente no gelo de alvura impeccavel e offuscante. Abraços, hurrahs. Com as bandeiras servindo de certificado no plano inferior, o "Norge" dá varias voltas, em circulo, e apróa para Point Barrow, no Alaska.

Do Polo Norte ao Alaska

Estava terminada a primeira parte do vôo polar. Agora, o "Norge" tem a vencer uma vasta zona desconhecida. Todas as attenções concentram-se na possivel descoberta de terras. São 2.000 metros nunca dantes atravessados. A curiosidade, espicaçada, estimula a imaginação em anceios electrizantes. A's 7 horas da manhã, attinge-se o "Polo Glacial" ou "Polo de Gelo", chamado tambem "Polo da Inaccessibilidade". E' o centro duma grande massa montanhosa de gelo, considerado o ponto mais difficil. Está situado a 400 milhas ao sul do Polo Norte, ou polo geographico na direcção do Alaska. Sua posição é: 83 graus e 50 minutos, latitude por 180 graus de longitude oeste. Novos apertos de mãos, abraços. Infelizmente as previsões atmosphericas, que eram más, vão se confirmando. Nevoeiro compacto. A aeronave eleva-se muito. Por entre os intervallos do *fog*, percebe-se, de vez em quando, a vastidão. Nenhuma terra, ao [illegible]. Por cima, pesadas e escuras nuvens, que, logo em seguida se fundem com o *fog*, tornando a situação cada vez mais critica. E' preciso muita cautela. A aeronave diminue a velocidade. Se subia mais a escuridão torna-se mais densa; se desce, envolve-se cheio na tempestade de neve, mas o recurso é subir. Nas amarrações de metal, cabos e helices, formam-se crostas de gelo. Experimentando todas as alturas, o "Norge" escolhe a mais favoravel.

O gelo que se accumulava nas gondolas dos motores e nas partes metallicas da aeronave começa a desprender-se, á proporção que se sobe mais, e na sua queda é apanhada pelas helices e violentamente arremessada através do envolucro do dirigivel. Momentos excessivamente criticos. Toda a tripulação occupa-se em fazer remendos na coberta dos balões de ar. As sabias precauções de Nobile, abrigando fortemente os balões de gaz, evita um perigo fatal. As providencias tomadas de momento pareciam insufficientes, de modo que por alguns instantes, admittiu-se a possibilidade de uma descida forçada no oceano de gelo. Ligeira melhora do tempo. Passa-se agora por baixo das nuvens. O rumo é indicado pela bussola magnetica, que muda de orientação conforme as subidas e descidas. De vez em quando, o sol dá um ar de sua graça. A bussola solar, inteiramente cobreta de gelo, não funcciona. Appella-se para o calculo, e obtem-se a indicação da linha norte-sul, que corta a costa do Alaska, ao oste de Point Barrow. A latitude do ponto, não póde, todavia, ser verificada.

A aeronave orienta-se então em grande parte, por verificações calculadas.

Point Barrow á vista

Avista-se terra, quarenta e seis horas depois da passagem do Polo.

A's 8,15 A. M. divisa-se Point Barrow e a costa. O vento torna-se um pouco mais favoravel, augmentando a velocidade, mas a visibilidade peora. O proseguimento da viagem torna-se difficil, por causa da neve que [illegible] os contornos e os accidentes do littoral. Tem-se que entrenar montanhas de 2.000 e 4.000 pés de altura. A tempestade de neve é cada vez mais violenta, cobrindo inteiramente a aeronave. Sobe-se novamente acima do *fog*, procurando-se melhores condições para o sul, mas sem resultado. O perigo de uma collisão fatal com os altos picos do Alaska, obriga uma mudança de rumo para o estreito de Bering. O apparecimen subito e providencial do Astro Rei permitte fazer-se algumas observações astronomicas, de modo a fixar-se seguramente o rumo para aquelle estreito, perfeitamente desembaraçado de qualquer obstaculo montanhoso. Segue-se esta rota. Novas surprezas, novas tempestades. O momento torna-se critico. Todo o material destinado a reparos e remendos havia-se esgotado, bem como a colla. Embaixo, grandes blocos de gelo, carregados e tangidos pelos fortes ventos reinantes, indicavam, pela direcção, que a aeronave navegava muito ao Sul e a uma longa distancia da terra firme. Inteiramente ás cégas, impellido violentamente pela tempestade de neve, tenta assim mesmo alcançar Nome, mas os estragos causados pelos pedaços de gelo no envolucro do dirigivel, são de forma tal que impõem uma descida immedita para evitar desastre irremediavel.

Dois grandes contratempos, portanto: 1º, nevoeiro, que obriga um desvio de rumo; 2º, começo de destruição do envolucro. E para augmentar estes riscos, o ambiente torna-se insensivel ás vibrações radiographicas, caindo em "static" e transformando-se em "zona morta".

A's 8 horas da noite de 14 de maio, hora de Alaska, que corresponde, no Rio de Janeiro, a 4 horas da manhã do dia 15, o "Norge" desce em Tuller, a 91 milhas ao oeste de Nome, que seria o ponto terminal da grande jornada. Estava terminada a grande façanha do "Norge"; percorrera 13.000 kilometros entre Roma e Alaska, em 172 horas de vôo, revelando condições adequadas para se manter no ar em qualquer circumstancia, chegando a Teller com uma reserva de combustivel para mais de 1.000 kilometros de vôo.

As evoluções sobre o polo e a Zona Inexplorada

As coordenadas geographicas precisaram com exactidão a passagem do Polo, sobre o qual o "Norge" evoluiu durante duas horas e meia.

Uma das surpresas da travessia foi ter sido feita em tempo mais curto que o horario pre-estabelecido.

Amundsen esperava levar na travessia do Polo a Point Barrow, 70 horas; fel-a como já se disse, em 46.

A distancia total percorrida pela aeronave, sem incluir a parte forçada pelas circumstancias, foi de 2.700 milhas, assim discriminadas:

King's Bay-Polo Norte, 750 milhas, em 15 horas.

Exploração do circulo polar, 21 horas e 20 minutos.

Polo- Point Barrow, 1.250 milhas, em 28 horas e meia.

Point Barrow-Teller, 700 melhas, em 24 horas.

Descontando as duas horas e meia, em que circulou sobre o Polo, a media de velocidade, no curso de Spitzberg ao Alaska, foi approximadamente de 46 milhas por hora, sendo que devido a adversidade do tempo, entre Point Barrow e Teller ella foi inferior a 30 milhas.

O "Norge" cortou a grande zona inexplorada, que é approximadamente de 1 milhão de milhas quadradas em duas partes, sem encontrar nada, absolutamente nada, nem ilhas, nem continentes.

O "Polo da Inaccessibilidade"

A passagem do "Polo da Inaccessibilidade" pode ser considerada o mais valioso feito de aventura sobre a terra, depois da expedição de Peary e da viagem do proprio Amundsen ao Polo Sul. O *Gulf Stream* — essa grande corrente maritima de agua quente, que amorna a vastidão do Atrantico, indo até o Mar do Norte — exerce uma acção destruidora sobre o continente de gelo, dissolvendo-lhe a grande parte que fica do lado do Atlantico. A prova disso é que os vapores podem aventurar-se até a uma distancia de 600 milhas do Polo, quando, pelo lado do Alaska, só com muita difficuldade conseguem approximar-se a 1.200 milhas do Polo.

Metralhas de gelo

Na construcção do "Norge", todas as possibilidades de risco foram previstas e estudadas, mas no momento critico do vôo verificou-se um caso que ultrapassou todas as previsões. Foi que a aeronave quasi succumbiu ante o verdadeiro bombardeio que teve de supportar: As gondolas do dirivel ficam a 4 jardas do involucro e perto dos balonetes de gaz. A neve que se accumulava por todo o dirigivel e especialmente sabre ellas ia se cystalisando, em blocos, que eram tangidos ao redor attingindo a aeronave como se fosse uma incessante descarga de metralhadora.

A bussola solar usada pela expedição

O "Norge" é governado por um leme, como qualquer navio. Em frente á roda do leme, fica uma bussola magnetica. De cada lado do "homem do leme" existe uma bussola solar, que serve de segurança e verificação da bussola magnetica, que não offerece muita firmeza de direcção nas proximidades do polo.

O apparelho, tão simples quão engenhoso, é nada mais que um relogio do sol, fixo ao eixo dos ponteiros dum chronometro de precisão, commum.

O sol, no polo, durante o verão, faz o circulo completo e visivel acima do horizonte, tambem em 24 horas, emquanto a sombra do ponteiro solar tambem dá a mesma volta. Quando a direcção do dirigivel está estabelecida e o rumo, feito, o ponteiro do relogio mecanico deve ser ajustado sobre a sombra do relogio do sol. Se o dirigivel tiver que manter a mesma direcção, a sombra de um terá que acompanhar sempre o ponteiro do outro.

Quando se separam, o dirigivel está saindo fóra da rota estabelecida. Um prumo-nivel indica se a aeronave sobe ou desce. Para manter uma altura constante, emprega-se um barometro.

A enegia electrica, para o radio, é fornecida por cataventos montaveis e desmontaveis.

(Continúa na 2ª pagina)

Campo de gelo revolvido pela tempestade

O "Norge" em King's-Bay (Spitzberg). O "hangar", de madeira, foi construido por operarios italianos do aerodromo de Ciampino (Roma) sob a direcção do engenheiro militar Valli

OS CYCLONES NA GROELANDIA

Posição que adquire quem tenta cavar o gelo. E' tão grande a impetuosidade do vento que a pessoa é forçada a manter-se como nol-o indica a gravura. De costas para o vento a tarefa seria impossivel

AMUDESEN, o homem dos polos, em caricatura

Dois aspectos das ilhas de Spitzberg

Os mais inoffensivos habitantes das regiões polares

A CONQUISTA DO POLO

Continuação da 1ª pagina

Uma familia de pinguins nas regiões polares

As noites luminosas nos mares do polo

O bom humor de Amundsen

Perguntou um jornalista norte-americano a Amundsen que nova sensação desejaria experimentar depois da gloriosa viagem do "Norge". O heroe norueguez, assim respondeu: "Nenhuma, meu amigo, a não ser, provavelmente, a do casamento. Todavia podeis garantir que até agora não encontrei a minha dama".

Amundsen-Ellsworth-Nobile

Amundsen, o bravo norueguez que no dia 14 de dezembro de 1911 attingiu o Polo Sul, e que atravessou o Arctico indo do Atlantico ao Mar de Bering, em 1905, num pequeno vapor, por uma passagem até então impraticavel, é um typo de olhar vivo de aguia e nariz adunco, que indica coragem. Tem um sorriso facil e cheio de humor. Conta 54 annos e é lepido e brejeiro como um gato.

Ellsworth, seu companheiro, antes de conhecer Amundsen, já se notabilizara por suas explorações aos Andes, ao Yucatan e ao Canadá.

— Peary — diz Ellsworth — foi o primeiro homem com quem discuti a pssobilidade do emprego do aeroplano para a travessia do polo. Isso occorreu poucos annos antes da sua morte.

O coronel Nobile é um nome glorioso da aeronautica italiana. Deve-se-lhe a invenção do systema semi-rigido e inquebrantavel, de que o "Norge" é a ultima palavra. A principal base desse systema de construcção consiste na flexibilidade da quilha. Nunca abandona a meiga *Titiana*, sua "mascotte".

Curiosidades meteorologicas da zona polar

O logar mais frio do globo não é, como se suppõe, o polo norte.

A temperatura de inverno, no polo, chega a ser quente em comparação com o frio intenssissimo da Siberia e da Amerita Britannica.

O facto é que, durante o inverno, todos os pontos, ao longo da costa daquelles logares, recebem os polo, correntes aereas quentes. Os ventos que recebe do sul, são justamente os mais frios. Todas as observações até agora feitas affirmam que o logar mais frio do mundo é a Siberia, muito mais frio que qualquer dos polos.

No centro da Groenlandia, o frio do inverno é tambem intensissimo, visto como em pleno verão, o thermometro marca 30 gráos abaixo de zero.

Este frio do coração da Groenlandia é o gerador das grandes tempestades que varrem os mares. Os ventos formam-se pelas differenças de temperatura, nas differentes partes do mundo.

A Groelandia, por exemplo, attrae os ventos do Equador, gelaos, e quebrando o equilibrio das massas do ar, lança-os sobre os mares violentamente.

O frio da Groelandia faz a concentração do ar vindo do Equador. E' este, simplesmente, o mecanismo da operação.

Outras expedições ás regiões polares

Seis outras expedições visam egualmente a exploração das regiões arcticas. O francez George Darcis, pretende empregar na sua viagem seis apparelhos de succção, especie de tractor. O dr. Hobbs, professor de geologia da Universidade de Michigan, e Harrison Williams propõem-se explorar todas as reigões da Groelandia, sendo que o primeiro dedicar-se-á especialmente ao estudo dos cyclones que têm origem naquellas remotas paragens e que constituem um perigo permanente para a navegação do Atlantico norte, e tratará de installar, em varios pontos, estações meteorologicas para uso dos navegantes. Harrison Williams dirige uma expedição scientifica que tem por fim colleccionar especimens para o Museu de Historia Natural da America do Norte.

A expedição Wade, subvencionada por diversas universidades norte-americanas vae estudar a possibilidade da navegação commercial aerea através dos mares polares e, principalmente, traçar uma rota aerea que abrevie consideravelmente a viagem entre Londres e Nova York. Ha tambem uma expedição russa que, partindo da Siberia, pretende descobrir novas terras. Finalmente a expedição Mac Millan, que já seguiu para o Iceland, e da qual fazem parte duas mulheres.

As grandes proezas da navegação aerea, em dirigiveis

Damos a seguir uma relação dos principaes vôos realizados em dirigiveis, até a ultima façanha do "Norge".

O primeiro dirigivel que atravessou o Atlantico foi o R 34, inglez, commandado pelo major Herbert Scott, em julho de 1919. Saindo de East Fortune, na Escocia, desceu em Mineola, Long Island (Estados Unidos), tendo percorrido 3.600 milhas, em 108 horas e 12 minutos, e voltou dias depois ao aerodromo de Pulham (Londres), 3.450 milhas, com 75 horas e 3 minutos de vôo.

Notabilissima foi a façanha realizada durante a guerra pelo dirigivel allemão L 57. Carregando grande quantidade de medicamentos e viveres, largou na manhã de 21 de novembro de 1917, de Jamboli, na Bulgaria, atravessou o Mediterraneo, Smyrna, deserto da Lydia, com destino á Africa Oriental Allemã, cuja guarnição supportava o cerco das forças britannicas. A's 3 horas da madrugada de 23 de novembro recebeu um radio do Almirantado allemão communicando a rendição do general von Lettow Vorbeck e ordenando-lhe que regressasse immediatamente. A's 8,10 A. M. de 25 de novembro, o L 57 voltava á sua base em Jamboli, com 100 horas de vôo e um percurso de 4.500 milhas Esta proeza do dirigivel allemão teve a realçal-o o facto de haver sido organizada sem nenhum estudo previo, ignorando inteiramente a região que ia percorrer e suas condições atmosphericas.

O ex-Zepellin Z R 2, que é actualmente o "Los Angeles", da Marinha de Guerra dos Estados Unidos deixou Friederichshafen em 12 de outubro de 1924, chegando a Lakehurrst, estação naval aerea na America do Norte, tres dias depois, com 5.066 milhas de viagem e 81 horas e 17 minutos de vôo.

O "Shenandoah", dirigivel norte-americano, destruido num desastre, atravessou os Estados Unidos, em todas as direcções realizando um vôo de 9.317 milhas, em 19 dias e 19 horas.

Finalmente, o *Dixmude*, dirigivel francez, perdido no Mediterraneo, foi ao deserto de Sahara, regressando á sua base com 118 horas e 41 minutos de vôo.

Vista de Smeerenburg (Spitzberg) em frente á bahia de Virgo

Castelol de gelo

O CHORO

LUIZ MAIA

CAUSOU successo nas redondezas a noticia do premio de dois contos de reis ganhos por Maria Victoria, na Loteria.

Em breve correu a historia do bilhete, comprado sem esperanças, numa manhã chuvosa, e logo collocado ao fundo de uma panella sem serventia.

O caso foi contado e repetido na porta dos açougues e tabernas pela criadagem invejosa da companheira premiada.

Uma outra bem dizia-lhe a sorte, achando [...] de descanço.

— Os filhos não lhe prestam attenção; deixam a coitada mourejar noite e dia na tina e no fogão, aturando patrões.

Ella, então, coitada, que lava para a gente [...]

E da sorte grande, passavam a analysar [...] o nome [...] até que alguem retardatario viesse lembrar o caso interrogando:

— Então, a Maria Victoria abiscoitou dois contos. Que felizarda! Isso só não chega para mim; e eu que precisava bem.

Alguns dias depois a antiga criada de servir estabelecia residencia num sobradinho da rua Z, onde alugara dois espaçosos commodos.

Ia ter afinal o seu *canto* desejado, sem dar satisfações a ninguem rica e independente, como ella se dizia.

Comprou relogio de ouro e corrente, passou a usar *pince-nez* apesar de não soffrer da vista e chegou mesmo a sahir um dia de chapeu, contra o que a molecagem protestou energicamente, numa vaia estridente, chamando-a macaca de oculos.

Os filhos começaram a apparecer, para gaudio da Maria Victoria, que os recebia de braços abertos, chorando commovida.

O mais velho, tocador de bombo num batalhão do exercito, pensando já na herança, solicitou venia para casar-se com a sobrinha do anspeçada da 4ª companhia.

— A mãe estava muito só, necessitava de alguem que a acompanhasse.

Os dois irmãos, um lavador de pratos e outro copeiro, passavam a dormir no sobrado da rua Z, não auxiliando as despezas porque a mãe não precisava; tinha bastante.

Quinze dias eram passados quando a Maria Victoria lembrou-se de festejar o seu 49º anno de existencia, que se completava dahi ha oito dias.

Queria reunir as amigas e conhecidas: os filhos arranjariam os rapazes e podia dar ali mesmo, no compartimento maior, um grande "chôro" que despertasse a attenção de toda a visinhança.

O tocador de bombo, *seu* Frusto, promptificou-se em arranjar alguns musicos, que tocassem durante a noite e, aproveitando a occasião apresentaria a noiva á mãe e aos irmãos.

Os dois outros convidaram a rapaziada do Senado, que prometteu arranjar, entre a parentella, o pessoal feminino necessario para a festa.

Approximava-se a noite do dia aprazado e a pequenada da rua, em gritos, arrastava com grande ruido e levantando poeira, galhos de mangueira e outras arvores, para ornamentarem a entrada da casa.

A locataria, já então amiga da inquilina, cedera-lhe algumas cadeiras, louças, talheres e outros objectos.

Lanternas de varias côres illuminavam frouxamente o corredor e a escada emquanto no interior do aposento, dois fortes lampeões de kerosene derramavam abundante [...] já servidas de tristura luz, pondo em relevo chromos de [...] oleographia de santos.

Os primeiros a chegar foram o sr. Isidorio Corrêa, interessado num botequim da rua Padre Miguelino e sua exma. consorte.

Os trajes mostravam que eram casados de pouco.

Elle de terno de sobrecasaca, camisa bordada, gravata branca, botas de verniz e luvas cahindo do collete; ella alvejava da cabeça aos pés e convictamente se abanava com um leque branco.

As familias convidadas foram em seguida apparecendo, impregnando o ambiente de agua florida e dando ao [...] No quarto proximo, dividido ao centro [...] que ia de lado a lado, suspensa num cordel, [...] uma mesa mostrava os doces [...] bolos de tapioca e arroz de leite, sobre o qual havia, feitas de canella em pó, as iniciaes da anniversariante. Os pratos de goruura preparavam-se, por obsequio, na casa da locataria.

A's 9 horas da noite, sons vindos de longe annunciaram a approximação da banda promettida e logo a garotada deu signal no geito:

— Ahi vem a musica!

Ligeiro sorriso de satisfação percorreu todos os semblantes e *seu* Izidorio, fazendo ringir as botas, veio collocar-se á porta, convictamente, de mãos nos bolsos, olhando superiormente para tudo aquillo.

A esposa acompanhou-o, remexendo-se toda, numa faceirice enjoativa.

Ao entrar, o tocador de bombo apresentou os companheiros:

— Cabo Ventura, clarineta; José Duarte, pistão; Malachias, flautim; Eduardo da Paixão, prateleiro; anspeçada Florencio, Tiberio, José Lopes, Armanindo, sargento Bastos, mestre da banda.

E voltando para o outro lado accrescentou.

— Minha mãe, meus irmãos, *seu* Izidorio, d. Custodia, tia Vivica, d. Luiza, d. Sebastiana e suas familias.

A primeira quadrilha foi tocada com enthusiasmo e marcada, em alta voz, por *seu* Fausto, que, antes de dizer o francez aportuguezado com que guiava os companheiros, dava longas passadas arrastando a dama para um e outro lado.

O interessado no botequim não ficou muito satisfeito porque o *vis-á-vis* abraçara demais a esposa num *balancé*.

Maria Victoria parecia radiante, toda de branco, tropeçando de quando em vez, devido ao grão do *pince-nez*, que frequentes vezes lhe escorregava do nariz achatado.

— Parecia outra depois da sorte grande, diziam os amigos na sua passagem.

Um dos convidados, *seu* João Periquito, brigára serio com a namorada, d. Luiza, por ter esta, muitas vezes, olhado para o clarineta.

— Isto não se faz: dizia elle, desmoralizar assim a gente. Ou se gosta ou não se gosta. Eu é que não estou disposto a me metter com soldados. Não a quero ver mais, moças é que não faltam.

Seu Fausto veiu acalmar o joven apaixonado.

— Deixasse daquillo; d. Luiza era uma bôa moça, bem comportada, não havia nada que se lhe dizer.

E lançava um olhar indagador á rua como se esperasse alguem.

Na terceira vez que ali chegou, desceu correndo as escadas, emquanto no portão apparecia um companheiro, seguido por uma joven, toda de branco com laçarotes verdes no cabello, e larga faixa, da mesma côr, na cintura.

Era a noiva.

Entrou al'anceio no salão, fazendo apresentações e foi logo á Maria Victoria mostrar-lhe a futura nora.

Dançou-se em seguida uma polka caprichosa e lenta, de modulações provocadoras e lamuriantes. Maria Victoria, com a cabeça recostada ao hombro do mestre da banda, nem parecia mover-se, tal a mollesa com que acompanhava os requebros da musica. O Chicão, com o lenço preso no collarinho e caido sobre as costas, dava repelões á dama quando a polka apressava o compasso.

Ia quente o *chôro*.

A ceia foi servida ás duas horas, no cubiculo apertado, e regada a vinho e paraty. Houve saude, levantada pelo cabo Ventura, considerado o mais intelligente, á anniversariante. Respondeu-lhe o tocador de bombo, que terminou declarando-se noivo da sobrinha do anspeçada da 4ª, e convidando os companheiros para a festa do casamento.

Foi dansada ainda uma polka. Ao terminar, o interessado no botequim foi tomar satisfação ao cabo Ventura por ter apertado a mão da esposa. Recebeu um insulto e teve de reagir. João Periquito, prevenido tambem com o clarineta, adheriu á reacção. O tempo fechou-se e os paisanos colocaram-se unidos de um lado, afrontando a banda fardada.

Apezar dos pedidos de *seu* Fausto não foi possivel voltar á calma e tudo rolava por ali, num barulho enorme de louça partida.

Cada convidado tratou de fugir mais depressa, deixando o rolo em plena incandescencia.

Passadas algumas horas nada mais restava da festa, nem do sarilho. Tudo mergulhara no silencio habitual.

Mezes depois, Maria Victoria voltava á casa dos antigos patrões, pedindo um logar na cosinha, emquanto, os filhos de novo desappareciam, deixando-a ao abandono, sobretudo o mais velho, que vira desapparecer a fortuna sem realizar a maior aspiração.

O *chôro* fôra o ultimo lampejo da riqueza de Maria Victoria.

EXPEDIENTES SINGULARES DE SE OBTER DINHEIRO

RECENTEMENTE um artigo de De Michele tratava de "profissões" que não são profissões", nas suas multiplas formas e diversas applicações.

UM EXTRANHO SUICIDA

O primeiro deste officio — singularissimo typo, descripto ultimamente nos *Constantche*, tem o merecimento de grande originalidade. A sua profissão poderia ser definida de "suicida da mesa de jogo", pois a sua acção desenrola-se nas salas de jogo onde corre o ouro a granel.

Ora, o nosso typo era um jogador inveterado. Jogava sempre; se vencia, tudo andava pelo melhor e a cousa continuava sem tropeço; mas quando a sorte lhe era adversa elle então recorria á sua profissão supplementar: detonava um revolver na direcção do seu coração, porém o horror do momento fazia-lhe tremer a mão, de modo que o projectil apenas tocava no thorax ou no braço esquerdo... ou na pelle que não é, em si mesma, orgão vital.

Recebida a indemnisação pelo suicidio, o moço bonito mudava immediatamente de residencia e tambem de nação até a proxima tentativa.

Mas, concluiu o jornalista parisiense — uma vez foi dissuadido de perseverar no seu expediente pelo director de um "casino" oriental onde se desenrolou a pseudo-tragedia. Realisada a tentativa o director approximou-se delle, dizendo-lhe com doçura:

— Desculpe, mas... doravante a indemnisação de suicidio pagar-se-á sómente aos que morrerem de facto, isto é, aos seus herdeiros.

O moço bonito, naturalmente mudou de profissão.

A CAÇADA AO AUTOGRAPHO

Menos arriscada e certamente mais commoda, é a caçada ao autographo, não a que se faz como amador para colleccionar, mas com fim de lucro. Esta invenção não se póde classificar entre as mais modernas do genero, pois já em meiados do seculo passado, um francez, Ludovic Picard obteve em alguns annos de sua industria... autographica, proventos nada desprezíveis. Uma das suas melhores "ideias era" (tambem elle) de suicidio. Picard escrevia uma dilacerante epistola na qual se dizia ser um dos tantos incomprehendidos aos quaes a vida tudo recusa e a quem não resta senão se matar, mas comtudo, antes de tomar a suprema decisão pedia ainda auxilio, um conselho que talvez o salvasse.

E em geral... obtinha os seus fins, pois com este systema extorquiu diversas cartas de homens celebres, entre outras Béranger e Henrique Heine. Lacordaire escreveu lhe dez paginas cerradas... que Picard tratou de vender. Mesmo Dickens comeu a isca e tomou o trabalho de responder-lhe em francez.

Foi Jules Sandeau que afinal desmascarou o não desinteressado collector de autographos que se viu forçado a mudar de officio.

Teve porém Picard um emulo juvenil num dos netos da rainha Victoria. Havendo este ultimo gasto todo o dinheiro da mesada, escreveu á augusta avó rogando-lhe que lhe mandasse um auxilio extra-numerario dez shillings... Elle recebeu em resposta uma severa reprehensão sobre a sua imprevidencia e exhortação á economia. De dinheiro, nem vestigio.

Mas a rainha devia ter ficado muito surpreza, no dia seguinte, ao receber os agradecimentos enthusiasticos:

"Cara vovó, como fostes boa escrevendo-me uma carta tão comprida. Vendi sua carta por vinte shillings e certamente a quantia me vae chegar até o fim do mez!..."

Verdade sertaneja

(J. Fiuza)

VANCÊS qui são da cidade,
Qui si julga novidade,
P'ra cumenjá tudo, intão,
Vão mi dá licença agora;
O caboco nesta hora
Vai falá di coração.

Só vejo neste ambiente
Onde os home, carmamente,
Si agrada do fingimento,
A tempestade do nada
Levando na derrubada,
Inté mêmo os... sentimento.

As alma dos sertanejo,
Inda é formada de pejo,
Inda vale tres vintem...
O seu pensá qui é de home
O tempo nunca consome;
Elles pensa muito bem.

Ama-Christo, a natureza,
A muié, ama a grandeza
Desse lyrio majestoso,
Plantado, pois, de verdade,
No canteiro da amizade,
Pela mão do Poderoso!

Ama di facto as estrellas,
Feliz si sente de vel-as
Infestando o nobre céo;
Ingenuo, meigo, vibrante,
Adora os seus similhantes,
E a todos tira o chapéo.

Na roça quando a sôdade
As tristes almas invade,
Fazendo-as muito soffrê,
Logo o remedio apparece:
— O valor santo da prece
Diminuê os padecê.

Bemdito Sertão di crente,
Donde se véve innocente
Dessa luxura atrevida,
Tão grande quanto a Avinida,
Mais arta qu'o Corcovado.

Infeliz grandeza a della
Antura lóca, balella,
Qui illude mil coração...
Possa Deus, iternamente,
Col'ocal-a um Ser ausente
Das plaga do meu... SERTÃO.

BYRD, o primeiro que attingiu o Pólo Norte, em aeroplano

A EDADE DA TERRA

CONHECER a idade da Terra foi sempre um dos problemas que mais tem preoccupado a mente dos sabios.

O professor Berget no seu recente livro: "A vida e a morte do mundo" cogita justamente sobre esse ponto.

O sabio Ichy investiga quanto tempo era necessario para o mar chegar á actual salgação e concluiu que devem ter sido preciso uns cem milhões de annos.

O estudo da sedimentação terrestre calculando a espessura media dos ultimos sedimentos e comparando o com a espessura total dos depositos sedimentarios, faz-nos chegar á conclusão que decorreram uns cem mil milhões de annos para alcançar o estado actual.

Rutherford, calculando a quantidade de "helio emanado por um peso determinado de uranio" e baseando-se nas pesquizas W. Ramsay que determinou a consistencia do "helio", dos mineraes terrestres contendo o "torio" e o "uranio" chegou á conclusão que esses mineraes tem no minimo 400 milhões de annos de existencia.

Os geographos, finalmente pelos estudos feitos na curvatura e forma das montanhas, deprehendem que a contracção da Terra que produziu a formação correspondente a um abaixamento de temperatura de mais de 300 graus, exigiu um periodo de, ao menos, dous milhões de annos.

Concluindo as suas deducções sobre esses estados, o professor Berget, crê poder estabelecer que a idade da Terra é entre um e dois bilhões de annos.

Furtarma da estante de Toscanini uma partitura de Strawinsky

EM dias do mez passado e durante momentanea ausencia de Toscanini, que dirigia um ensaio no Scala de Milão, um desconhecido conseguiu furtar uma partitura de orchestra e uma parte para canto e piano da opera "Rossignol", de Strawinsky, que se achava sobre o piano do maestro. A direcção do Scala offereceu um premio de 1,000 liras a quem descobrir o autor do sensacional furto.

Trata-se de uma opera que Toscanini preparava para ser representada na proxima temporada e que fôra pelo proprio autor enviada ao mestre por intermedio da casa editora, "Edition de musique russe", de Berlim.

O furto pôz em difficuldade a direcção do Scala, visto como não existe nenhum outro exemplar da opera.

OCULOS LUMINOSOS

UM inventor americano, o sr. Ladislão Lachara, imaginou uns oculos usados do mesmo modo que os communs possuindo um apparelho electrico por meio do qual tornam-se luminosos no escuro. Com o auxilio desses oculos podem-se enfiar agulhas, [...] fazer qualquer trabalho na mais completa escuridão.

O fio conductor é um arame flexivel que toma qualquer fórma. Os olhos são protegidos pela luz demasiado viva por um systema de tubos negros; os raios muito fortes são desviados.

O CIUME

(J. H. ROSNY)

SOU muito ciumento, disse Carlos Vireux sou um ciumento de todas as horas, de todos os minutos, sou um profissional do ciume. E' confessar-vos que o amor não foi para mim um sentimento divertido. Mas, se a minha estupida paixão me tornou, o mais das vezes, odioso, grotesco e miseravel, devo-lhe, comtudo, uma felicidade, e uma felicidade conjugal.

Escutae, como diz o Ecclesiaste: Era alguns annos após o meu casamento. A ardente paixão que havia resentido por minha mulher, tinha-se transformado em odio, quando as circumstancias me repuzeram em presença do meu amigo Pujol, o mais dextro cantor de mulheres que a terra haja creado. Pujol tem isto de particular: ignora-se por completo. Vê-se-o lutar comsigo mesmo, seduzir defendendo-se; como os tigres e os gatos elle não olha na direcção da presa. Quando formavamos um grupo sympathico de tres ou quatro rapazes, nos tempos de estudantes, e que pescavamos os nossos amores no Bullier, já tinhamos aprendido, á nossa custa, a força de Pujol. Nossas proprias amantes não se explicavam o seu encanto e, apezar de todas succumbirem, nenhuma se lhe agarrou. Com tudo isso Pujol era um bom amigo, franqueava sempre a sua bolsa e arrependia-se sinceramente das suas conquistas involuntarias.

Achei-o um tanto mudado, tendo perdido aquelle ar soffredor que lhe era peculiar. Estava agora bonito, de olhar vivo e cambiante, o que o apparelhava á minha pobre Alice, cujos olhos tomavam varias nuances variando do azul ao verde e attingindo assim, por uma especie de gradação, ao ouro fulvo, em dias de paixão. Quando os apresentei um ao outro parece-me que a eterna comedia ia recomeçar.

Até que ponto chegaria? Já o sabia demasiado e uma raiva atrós dilacerava-me as entranhas.

Toda a nobreza e a natural generosidade de Alice pareciam oppôr-se a semelhante velhacaria; mas quem viu as lutas do amor nas plantas como nos animaes, sabe que a natureza não se deixa impôr a nossa timida moral e que se conquista o amor como se conquista a vida, ao preço de todas as vilezas...

Pujol não perdia tempo. Desde os primeiros dias eu tinha visto apontar os seus singulares remorsos.

Afastára-se primeiro, mas, logo depois voltara. Alice não parecia nada commovida em sua presença, e a grande majoria dos maridos não teria sentido a minima inquietação. Eu, porém, via distinctamente a duplicidade de minha mulher; descobria-lhe nos gestos e nas palavras prodigios de astucia — a sua perversidade causava-me vertigens. Nunca minha mulher teve o olhar tão puro, a fronte tão lisa, a voz tão clara e tão firme. A's vezes ficava estupefacto — depois, dizia commigo mesmo: "Ella propria está enganada, assim como me engana a mim!" E a minha raiva redobrava; comtudo, resistia com estoicismo ás velleidades de intervenção. E' que eu sou um ciumento methodico, e no momento, o meu methodo consistia em pensar que uma intervenção só poderia precipitar a queda.

Passaram-se os dias e as semanas. "Assistia" sempre ao "flirt". Chegou a Paschoa. Estava nas minhas mãos cortar o fio do idyllio, carregando com a minha mulher para o campo e para alguma viagem.

Mas o meu "methodo" assim não o quiz. "Seria a recomeçar, não; não gosto de recuar para saltar".

Tornou-se o meu unico fito gastar-lhe o amor, depois de haver tornado a sua realização impossivel pela minha vigilancia. Tive a força de conter-me e convidei Pujol a passar alguns dias na minha propriedade de Merville. Fez-se de rogado.

Minha mulher ficava amuada sempre que eu pronunciava o seu nome; mostrava ter-lhe uma verdadeira aversão; aconselhava-me que o não convidasse que não insistisse.

Percebi nisso a manobra classica dos amantes e quando, emfim, Pujol acceitou, puz em pratica todas as ciladas que póde inventar um ciumento.

Estava febril, andava de olhos esbugalhados a espiar pelas frestas das portas, collava o ouvido a todas as paredes. Por muito tempo nada descobri. Quasi nunca Pujol e Alice se olhavam — facto que eu considerava gravissimo, mas que era, comtudo, negativo demais. Bem me parecia que estavam, a miudo, de cara enfarruscada, as palavras saiam-lhes embaraçadas e equivocas; ostentavam sorrisos falsos e preoccupados.

Uma noite, achava-me sentado em um banco, debaixo de um pé de tilia; Alice sentára-se num gramado, em pleno luar; Pujol passeava numa alameda de faias vermelhas, e, á medida que se afastava ia se tornando invisivel.

Levantei-me, pretextando ter de responder a uma carta, e fui para casa; porém, logo saí, ás escondidas, por uma outra porta e voltei, pé ante pé, roçando a muralha, escondido pelo arvoredo.

Quando pude enxergar o gramado e a alameda, já ali não estavam nem Alice, nem Pujol. Puz-me a escutar — tenho o ouvido muito fino — e pareceu-me ouvir passos precipitados; se fosse dextro e silencioso, ia ter, emfim, "a prova".

Esgueirei-me como um tigre pela alameda e fui ter ao lago. Dei immediatamente com Pujol; estava á sombra de um salgueiro da Babylonia e conversava, em voz baixa, gesticulava.

Mas, se eu o distinguia perfeitamente, a elle, não podia reconhecer a silhueta que se achava por detrás de um dos grandes ramos pendentes da arvore. Conseguia, apenas, discernir que era uma mulher, e uma mulher da estatura de Alice. Demais, quem havia de ser?... Escondido atrás dos galhos, esperava; cada segundo augmentava o meu furor; mas queria "uma prova", e, apezar do instincto assassino que me impellia, permanecia immovel.

Houve um silencio.

Vi a cabeça de Pujol abaixar-se e sumir-se no arvoredo; ouvi distinctamente o ruido de muitos beijos. Precipitei-me então, cai sobre Pujol com a rapidez do raio, a raiva centuplicou-me as forças, estrangulei-o, quasi e, por fim, atirei-o no lago.

A agua era profunda; Pujol, aturdido — e, finalmente, não sabendo nadar, — desappareceu... Sómente então virei-me para a mulher. Soltei um grito de horror; não era Alice!

Não foi facil salvar Pujol, algumas hervas o retinham e eu mesmo sou um mediocre nadador.

Meu pobre amigo esteve de cama mais de uma semana, e depois nunca mais me quiz falar.

Coisa estranha, não tive o minimo remorso; parecia-me que Pujol merecia o banho que lhe havia administrado.

Minha mulher, tambem, não se queixou deste accesso de loucura.

Amava-me sempre, e depois de seis semanas de torturas e de ciumes, eu me puz a adoral-a de novo, com tal violencia que uma noite que me mostrei menos ardente que de costume, ella não se poude conter e suspirou:

— Que pena não ser hoje o dia em que estrangulaste o teu amigo Pujol!

PARA SEGURAR SUA VIDA TOM MIX TEVE QUE DIVIDIR O SEU CORPO!

O LEITOR ficará surpreso sabendo que Tom Mix, o famoso cow-boy das fitas cinematographicas não só se assegurou por alta quantia, mas tres companhias de seguro dividem o seu corpo entre si.

Recentemente elle procurou uma companhia de seguros que assegurasse por 300.000 dollars o seu corpo contra os perigos que elle corre continuamente nas suas endiabradas proezas para a tela.

Diversas companhias recusavam-se terminantemente, afinal, porém, elle descobriu tres grandes firmas que acceitaram assegural-o ás secções. Uma assegurou a sua cabeça por cem mil dollars, a outra o tronco por igual quantia, e a terceira as pernas por outros cem mil. Cada uma das companhias exige um pesado premio.

As entradas nos prados francezes

OS prados de Longchamp e Auteuil elevaram os preços das suas entradas para o ensilhamento, cobrando 40 francos para os homens; 20, para as senhoras; pavilhão, 15 francos.

O EMPREGO DO MEL COMO ASSUCAR NA ANTIGUIDADE

ANTIGAMENTE em vez de assucar, usava-se o mel. Platão escreveu: Ante de se conhecer a videira, empregava-se o mel para fazer bebidas e para as libações nos sacrificios. Tambem agora, os barbaros que não têm videiras, bebem um liquido feito com o mel". Nessa época só se conhecia o mel silvestre: a creação das abelhas nos cortiços começou a ser mencionada sómente pelos escriptores da época de Christo, e era certamente desconhecida no tempo de Homero. Entretanto, já muito antes de Christo, usava-se o mel para preparar unguentos salutares e conta-se que sobre o tumulo de Hyppocrates se reuniu uma multidão de abelhas em signal de gratidão, por haver elle feito apreciar o mel, e produziram um mel extraordinariamente bom e efficaz contra as doenças. Nas figuras christãs, a abelha, o symbolo da alma immortal que vôa ao céo. Não se podia dizer a missa sem se accenderem velas de cêra: estas ultimas, pela sua origem pura são o symbolo de Jesus Christo; a mecha é a parte carnal e mortal; a chamma a sua alma. Matar uma abelha era um peccado.

NO MUNDO DA TELA

Alice Stone

Marion Mac Donald

Os primeiros mil dollars de Douglas Fairbanks

O famoso artista americano Douglas Fairbanks, que é actualmente uma das mais importantes figuras do mundo financeiro cinematographico, não teve a sua vida iniciada sob o bafejo de uma boa estrella e os seus primeiros mil dollars foram ganhos com bastante trabalho.

E' uma interessante historia essa, que o proprio "astro" se compromette a contar aos nossos leitores:

"A minha vida não me foi nada facil a principio e devo declarar que logo depois dos primeiros passos, me achei endividado de uma maneira barbara.

E' verdade que justamente por me achar em taes condições, foi que pude conseguir uma dose de coragem para me desembaraçar das confusas mendas, em que me tinha mettido.

Nada melhor para nos desenvolver a capacidade de trabalho do que as difficuldades em que nos encontramos; aprendemos, então, os processos pelos quaes essas desvantagens se podem tornar em factores preciosos a nosso favor. E eu, á minha propria custa, foi que aprendi como sair das entaladelas em que havia caido.

Era ainda bastante moço, quando julguei necessaria uma viagem á velha Europa.

O meu desejo era, na verdade, bem grande mas... não possuia dinheiro para as despezas, que um acto desses acarreta sempre.

Tive que recorrer, então, á bondade do meu grande amigo George Mac Cohan, o conhecido emprezario theatral, que se promptificou a me dar a quantia precisa, como tambem me prometteu, um dia ajudar na minha carreira do palco.

Depois de alguns mezes de viagem pelo velho mundo, voltei aos Estados Unidos trazendo nos bolsos a "grande importancia..." de um dollar e meio.

Minha familia, porém, habitava a cidade de Nova York, de sorte que me foi facil passar alguns mezes no "desvio", não precizando pagar pensão.

A minha anciedade, no entanto, era grande. A divida que tinha contrahido com Cohan era preciso ser saldada, de modo que tratei de procurar o emprego, que me rendesse o mais possivel e, desse modo, depois de uma temporada regular, pudesse eu pôr de lado o dinheiro para pagar a George.

Obtive trabalho com a casa De Coppett e Davins, em Wall Street, esperando adquirir em pouco tempo os recursos precisos para a solução do problema.

Trabalhei, pois, durante dois annos, mas não podia juntar dinheiro de maneira alguma.

Considerando isso e mais a minha quasi aversão pelo trabalho que exercia no escriptorio, decidi voltar ao palco.

A fortuna me favoreceu, e, durante um anno, representei ao lado de Alice Fisher, na peça "Mrs. Jacks", onde fizemos muito successo.

Apezar de perceber um bom ordenado, não conseguia fazer grandes economias.

Minhas despezas excediam á receita, de maneira que a minha conta no banco subia muito ligeiramente.

E' uma coisa incrivel como custa á gente que ganha o sufficiente apenas, pôr alguma coisa de parte.

Depois a vida artistica traz uma serie de despezas imprevistas, a bem dizer, e que acabam por nos levar todas as economias.

Durante muitos dias, podem crêr, perdi horas e mais horas a calcular quanto devia guardar para attingir a quantia de que carecia.

Chegou um dia, finalmente em que, ao receber a conta do banco, verifiquei possuir em deposito 52 dollares e 75 cents... o que estava bastante longe da somma de que eu fazia questão.

Por essa epoca, tive um ligeiro incidente com o director do theatro e deixei-o, convencido de que todos os emprezarios são impossiveis de se aturar.

Resolvi partir, novamente, para Londres, onde julguei poder ganhar com mais facilidade a minha vida e... os taes mil dollares, que já se tinham tornado um verdadeiro pesadelo.

Bem cedo, porem, tive que me convencer de que, quando se é pesado, se é mesmo...

No fim de tres mezes, voltei para New York e estava desposto a liquidar a minha conta corrente, quando recebi um convite de William A. Brady, pae de Alice Brady, para figurar na peça "The Pit".

lar, onde o meu trabalho foi recebido com certo agrado, Brady decidiu de reduzir os meus vencimentos, o que me obrigou a deixar a sua empreza.

Apezar de meus esforços, durante esses annos todos, não conseguira eu, juntar o dinheiro para pagar a Cohan.

Mais uma vez, fui dar com os costados na metropole ingleza, onde acceitei o offerecimento que Lee Shubert me fez, para trabalhar na peça "Fontana", unica vez que figurei na comedia musicada.

Estava em meio da temporada, quando recebi um telegramma de William Brady, offerecendo-me um contracto por cinco annos.

Tamanho foi o meu espanto, que telegraphei pedindo confirmação do despacho.

Obtendo uma resposta affirmativa que me veio tranquilizar, parto para New York, onde por alguns annos figurei nas peças de Brady, com algum successo.

Quando "A Gentleman of Leisure" (que já foi filmado com Jac Holt) caiu, William Brady chamou-me e propoz a rescisão do contracto.

Eram duas horas da manhã, quando isso se deu e ás dez já tinha eu um novo contracto assignado com Cohan e Harris.

Apezar das grandes despezas a que a vida do palco nos obriga, pude no tempo em que estivera com Brady, finalmente conseguir os mil dollares para saldar divida tão antiga.

Assim foi que, no mesmo dia eu
Assim foi que, no mesmo dia em que firmava o contracto com esses famosos emprezarios, me dirigi ao banco, de onde tirei a quantia necessaria para entregar a Cohan.

Encaminhei-me, então, para o seu escriptorio, onde depositei na sua mesa a "bolada".

Cohan, muito surprezo, indagou que historia era aquella, pois nem mais se lembrava do dinheiro emprestado.

Quando voltava as costas para me retirar, George Mac Cohan chamou-lhe e disse: "Espere um bocadinho. Se não lhe é incommodo ponha esse dinheiro no bolso, que é a sua primeira semana de trabalho."

Em vez, porem, de guardar o dinheiro, devolvi-o ao banco e esse foi o pedestal da minha fortuna".

Dorothy Kitchen, vencedora de um concurso, foi contratada para companheira de Arthur Lake, na ultima serie de comedias "Sweet Six teen", dos Stern Bros.

Charles Gilpin, artista negro americano, foi contratado pela Universal, onde vae intrepetar o "Pae Tom", na filmagem do celebre livro "A Cabana do Pae Thomaz."

DOUGLAS FAIRBANKS

O popularissimo marido de Mary

Noticias da Cinelandia

"The Show Wared", dirigido pela grande Lois Weber, causou um successo unico o film é da Universal com Bellie Dove na principal figura.

Carl Leammle, presidente da Universal Pintures Corp., acaba de annunciar que a grande pellicula "O homem que ri", tirada da celebre obra de Victor Hugo, não será mais filmada em Paris e sim nos studios da empresa, em Universal City.

Esta producção está sendo feita de commum accordo com a "Societé de Films de France", que possuia direitos de filmagem da obra.

Charles Whittaker é o scenarista, estando a direcção entregue a E. A. Dupont, director allemão e recentemente contratado pela Universal. Mary Philbin será a heroina, não se sabendo ainda quem encarnará o difficil papel do protagonista.

Seria uma parte ideal para Lon Chaney, mas este, devido ao seu contrato com a Metro-Goldwyn, não a póde acceitar.

Consta que o grande artista russo, Ivan Mousjoukine, ficará com esse cobiçado papel, mas, por emquanto, só boatos... "O Homem que ri" fará parte da "Great Movie List", que a Universal vae distribuir na estação 1926-1927.

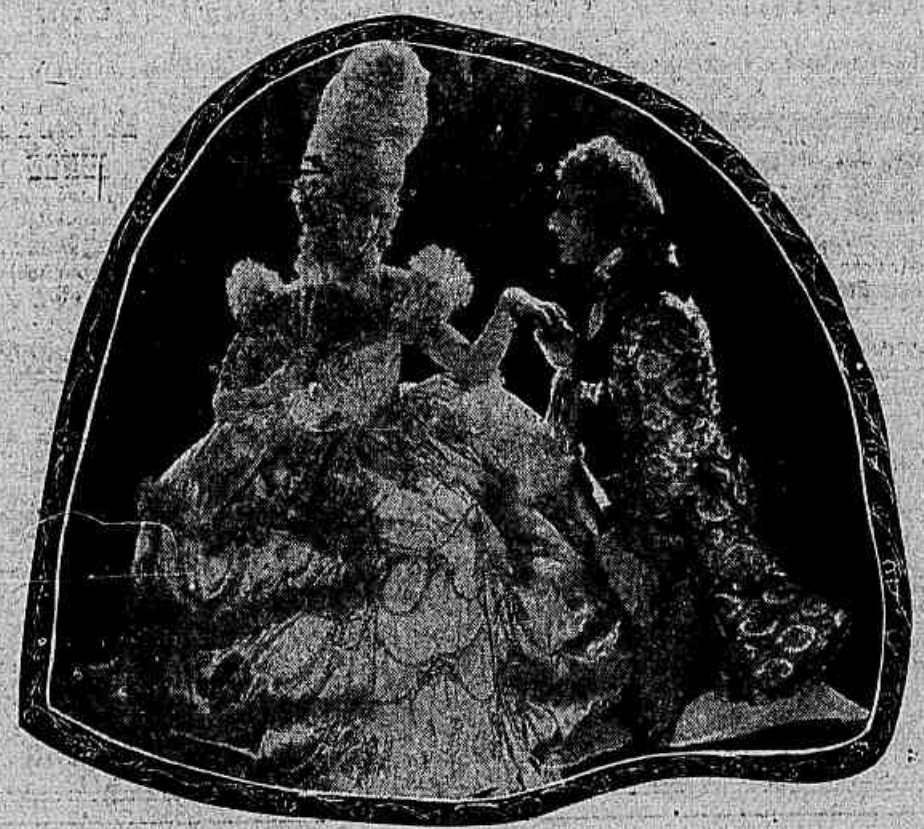
A Universal vae filmar "The Big Gun", um grande film sobre a marinha americana.

Edward Sloman será o director e o joven George Lewis o protagonista.

Lewis, ha um anno e meio, era um simples extra, passando á popularidade depois do seu trabalho em "His People".

O primeiro film de John Barrymore para a United Artists será, "The Vagabond haver".

Allan Crosland, que o dirigiu em "D. Juan" e "Manon Lescaut", para a Waner Bros, empunhará o megaphone.

AS DUAS ORPHÃS

Lillian Gish e Joseph Schildkraut em uma das mais lindas scenas amorosas da grande pellicula "As Duas Orphãs", dirigida por David W. Griffith.

Cecil B. de Mille não fará mais "O Deluvio", como fôra previamente annunciado.

Will Hynes, o censor mór, avisou-o de que a Warner Bros já tinha registrado um argumento intitulado "A arca de Noé".

Em vista disso, Cecil desistiu da filmagem, dizendo que não se sentia triste, porque sabia estar esse argumento entregue em boas mãos...

Nita Naldi encontra-se, actualmente, na Europa.

Os studios da Fist National mudaram-se para *Burbank California*, para onde deve ser dirigida qualquer correspondencia aos seus artistas.

O "Cast" de "Love me and the World is mine" está completo.

Mary Philbin, Norman Kerry, Bethy Compson, Henry B. Walthall, George Segman, Emily Fitzroy, Albert Couti, Roberto Anderson, Martha Mattox, Roze Dione e Charles Sellon são as principaes artistas.

"Butterflies in the Rain", da Universal, apresenta a linda Laura La Plante, James Kirkwood, Edward Danis, Clarence Thompson, Ruby Lafayette, George Periolat e Grace Gordon.

O primeiro film de Gloria Swanson para a United Artists será "Personalety."

Rin-tin-tin, o celebre cão sabio da Warner Bros, nasceu na França...

A Universal acaba de obter em Nova York um grande successo com a reprise de "Fóra da Lei", com Lon Chaney e Priscilla Dean.

Richard Dix está posando para "Take a Chance", onde usa um uniforme de mais um desses receios imaginarios.

O HOMEM DAS MIL CARAS...

Silhueta do grande artista Lon Chaney, em "Fóra da Lei" que está sendo reprisado, em Nova York, com muito successo

Os programmas da semana

ENTRE A VIDA E A MORTE
(Biding Thunder)
Universal

...ES PRINCIPAES —

Jack Hoxie Katherine Grant Jack Prott Francis Ford George Connors Bert Demare William Mac Call Broderick O' Farrell

O VELHO fazendeiro Frank Douglas tinha um filho, que se enamorão da linda Jean Croft, filha de um criador de gado visinho. Franck andava indignado, pois diariamente lhe eram furtadas rezes, em grande numero.

Um dia, em que, por acaso, Jack andava a passeiar com Jean, descobriu a verdade.

Quem desviava o gado de seu pae era Croft.

Franck chega, sabe da coisa e quer tomar uma providencia energica a respeito.

Jack impede-o de praticar a violencia. Não, não consentiria que o seu futuro sogro fosse parar á cadeia.

Dois dias depois, Croft é encontrado morto numa das dependencias da casa de Franck.

O delegado, embora tivesse em grande consideração o fazendeiro, cumpre o seu dever de prendel-o, pois as apparencias, pelo menos, o condemnavam.

Jack fazia esforços sobrehumanos para salvar o pae, sem conseguil-o. Julgado, o velho foi condemnado a morrer na forca.

Na vespera do dia tragico, Jack recebeu a visita de um antigo empregado de Croft, que lhe revelou a verdade.

O assassino de seu amo outro não podia ser senão um certo Watson, tambem criador de gado, que se ingnara porque Croft o denunciaho a Douglas como seu socio no desvio de rezes alheias.

O rapaz toma uma decisão suprema e vae ao encontro do accusado, conseguindo, pela violencia, arrancar-lhe a confissão do delicto.

O delegado chega, mas declara que a tal confissão não bastava, para libertar Douglas, que seria enforcado, não obstante, se o governador não o perdoasse.

Depois, sim, é que se faria a revisão do processo.

Depois de varios incidentes sensacionaes, Jack consegue, emfim, salvar o pae e casar com a formosa creaturinha dos seus sonhos.

VALENTE COMO AS ARMAS
(The Windjammer)
Diamond-Programma

INTERPRETES PRINCIPAES:

Billy Sullivan e Thelma Hill

O rapaz formara-se em direito e pretendia se entregar a estudos ainda mais elevados, quando lhe apparece o velho Nand Barnabas, seu tutor. Declara-lhe que, sendo elle filho do grande Top Tanner, rival de Barnum, o seu dever era continuar as glorias paternas.

William, timido como uma donzella, curva-se á vontade do outro e parte para o interior, em busca do Circo Holloran, pertencente a um antigo companheiro de seu pae, circo cujas finanças não eram positivamente, prosperas.

Lá, conhece elle a trefega filha de Holloran, que se interessa pelo rapaz. William, sem querer, mette-se em varias complicações e tem um desaguisado com Batling Barsky, campeão de box do Estado. O burro sabio do circo, que estava do outro lado da lona, dá um coice no campeão e este cae. Logo corre o boato de que William derrotou Barsky, que, desmoralizado, já não encontra quem se queira medir com elle.

O empresario do campeão tem uma idéa. Faz prender Holloran e declara que só o soltará se William concordar em se medir, publicamente, com Batling. O rapaz é obrigado a acceitar. Depois, tem um gesto de arrependimento, que desapparece com a chegada da creaturinha da qual elle já se tinha enamorado, a filha de Holloran.

Trava-se a luta, feroz, tremenda, em que, a principio William leva absoluta desvantagem. Depois, disposto a tudo, a honrar a memoria paterna, e não fazer feio, animado pela namorada, cria forças novas e derrota estrondosamente Batling Barsky.

E William, depois desta fantastica façanha, realiza o seu ideal de amor, ligando o seu ao destino da linda, trefega e interessante miss Holloran.

O HERDEIRO PERDIDO
(The Yankee Senor)
Fox

INTERPRETES PRINCIPAES:

Tom Mix, Olive Borden e Margaret Levingstone.

Na fazenda de Santa Eulalia, no Mexico, vivia um velho fidalgo, D. Fernando e em sua companhia, o seu filho Juan, que tinha relações com um bando de ladrões e uma sobrinha do velho, Manoelita, joven de grande belleza e que estava compromettida com Juan.

D. Fernando andava á procura de um dos seus netos, Tom, americano de nascimento, para entregar-lhe parte de uma herança.

Havia muitos annos, que Tom estava perdido para os seus, que delle nunca tinham noticias.

Um bello dia, surge elle, na fazenda, com grande alegria para o velho fidalgo e com especial desapontamento para Juan.

Tom reconhece, immediatamente, no tio, o chefe do bando que o tinha assaltado, certa vez.

Passa-se o tempo, Juan, receiando Tom, arma-lhe uma cilada, da qual o bravo yankee sahe illeso.

Alguns mezes mais tarde, D. Fernando, sentindo-se mal, chama Tom e Juan para junto do seu leito e lhes dá as ultimas recommendações.

Quer que Tom continue administrando a fazenda e que Juan entregue a elle, a herança deixada.

Morto o velho, Tom vae á cidade buscar sua noiva Doris Mayne, que não foi bem recebida por Manoelita.

A joven mexicana amava o valente americano e não podia ver com bons olhos o seu proximo noivado com Doris.

Tom certo dia, vem a conhecer quão grande e sincero era o affecto, que lhe tributava a encantadora moça e sentiu-se feliz... elle tambem a amava.

Como Juan soubesse destes sentimentos da sua futura noiva, raptou-a e prendeu-a de pés e mãos, dando á Tom noticia dessa sua violenta resolução. Ao mesmo tempo, preparou-lhe uma cilada em que esperava matar o seu rival para assim ficar em plena dominio da fazenda e de Manoelita. Com o que elle não contava era com a energia de Tom e ainda menos com o seu geito para lutar e dar uma boa serra, que fez Juan e a sua troupe ao conhecimento de que com o senhor de Santa Eulalia não se brincavo. O premio da coragem e da força de Tom foram os beijos de Manoelita com quem traçou um programma admiravel de vida feliz, tranquilla e farta.

Arbucke Macklyn e Marion Davies em "Janice Meredith; Virginia Valli e Lewis Stone em "A Mulher que jurou falso"; Billy Sullivan em "Valente como as armas e Jack Hoxie em "Entre a Vida e a More"

MANEQUIM
(Mannequin)
Paramount

INTERPRETES PRINCIPAES:

Alice Joyce, Dolores Costello, Warner Baxter, Zazu Pitts, Walter Pidgeon, Freeman Wood e Warner Oland.

No anno de 1907, vivia, em Nova York, a familia do advogado Leandro Rick, que lutava com difficuldades, visto sua esposa Lucia, gastar muito dinheiro, com a sua mania de grandezas.

O casal tinha uma filhinha, Luiza, que estava entregue aos cuidados de uma ama, um tanto demente.

Certo dia, Leandro tem uma forte rusga com a esposa, que o abandona, voltando ao seio da sua familia.

Acacia-Soldy, a ama, aproveita-se do incidente, para fugir com a menina.

Lucia volta ás bôas com Leandro, que se põe em campo para descobrir o paradeiro da filha querida.

Passam-se dezoito annos...

Luiza, agora, uma joven de belleza rara, vivia com Accacia, que lhe tinha mudado o nome.

Era empregada da luxuosa casa de modas de Henry Drecote, onde gozava de estima geral, das ricas freguezas.

Estava noiva de um joven jornalista, de nome Martin.

Luiza é frequentemente assediada por um conquistador, Terry Allen que lhe não dava um momento de socego.

Certo dia, Martin é convidado pelo juiz Leandro Rick, para um "garden party", levando em sua companhia a formosa Luiza.

O juiz Leandro e a sua esposa, que, durante aquelles longos annos, tinham chorado a filha perdida, sentem grande attracção pela joven sem reconhecerem nella, a sua querida Luiza.

Na festa, encontrava-se tambem Terry, que levando Luiza para um quarto, tenta beijal-a.

A moça defende-se valentemente e empurra o atrevido D. Juan, que ao cair no chão é trespassado, no coração por uma setta de metal, que enfeitava o vestido da joven.

Luiza é presa e vae a julgamento.

Concluidos os debates, os jurados absolvem-na, por falta de provas.

E' nessa occasião, que chega ao tribunal o marido da demente, com a sua confissão de que Luiza era a creança roubada. Para provar estava ali o chale, que pertencia a Lucia Rick.

Luizinha volta para a casa dos paes, com a condição de casar com Martin.

SELVAGENS DO MAR
(Savages of the sea)
Diamond-Programma

INTERPRETES PRINCIPAES:

Frank Merryl, Dorothy Wood e Clarence Burton.

Um formidavel temporal varrera, naquella noite, os mares do sul e entre outras embarcações, soçobrara o hiate de Daniel Rawley.

Rawley e a filha foram ter a uma ilha deshabitada, onde já encontraram outro naufrago do hiate. Sunders, que, com evidente antipathia por Daniel, quiz impedil-o de beber da pouca agua que tinha no cantil.

Saunders aventurou-se, com os seus companheiros, a voltar ao mar, no bote que conduziu Rawley e foram ter a uma grande escuna, cuja tripulação se revoltara, sob a chefia de Brock, o piloto ambicioso.

Brock desde logo se enamorar de miss Rawley e scenas as mais dramaticas se desenrolam, contando ella exclusivamente com a protecção de Saunders, um verdadeiro heroe. Brock apodera-se de documentos preciosos, pertencentes a Rawley e foge.

Depois de outras peripecias, Rawley regressa ao seu lar e tem curiosidade de saber quem era Saunders. Elle vivera até então em busca do momento em que vingaria a memoria de sua mãe, vilmente enganada por Daniel. Elle era filho da infeliz creatura de cujos bens Rawley, se apoderara, fugindo dos Estados Unidos para não prestar contas á Justiça.

Rawley commove-se e sente a consciencia a accusal-o. Seria possivel que seu proprio filho quizesse atiral-o para o fundo de um carcere.

Brock reapparece. Exige de Rawley me o milhão para lhe restituir os documentos. Do contrario, envial-os-ia a certo promotor publico, nos Estados Unidos. E' ainda o rapaz que tira o pae de difficuldades, enfrentando Brock, dominando-o e entregando-o á policia.

Saunders, ou antes, Daniel Rawley Junior resolve desapparecer. Ama a doce creaturinha que salvara de tantos perigos e não póde fazer della sua esposa, pois é sua irmã! O velho intervem e diz-lhe que essa felicidade não era impossivel, pois a moça que elle amava não era sua filha, mas sua tutellada, simplesmente. Era um segredo que pretendia levar para o tumulo, mas que devia ser revelado, agora, que se tratava da ventura de seu proprio filho.

A MULHER QUE JUROU FALSO
(The Lady who Lied)
First National
Prog. Serrador

INTERPRETES PRINCIPAES —

Lewis Stone, Virginia Valli, Nita Naldi e Edward Earle !

ESTAMOS em Veneza, pelo carnaval. A multidão diverte-se, enquanto lá dentro, no luxuoso hotel, os pares dansam ao som da "jazz-band".

Robert Warfilld, um rico americano acabava de receber de sua amada Fay, o almejado "sim".

Ficaram noivos e um longo longo beijo veio sellar aquelle pacto de amôr.

Ao voltar aos seus aposentos, Robert encontra-se com uma antiga aventura Fifi bailarina e "Vampira".

Fifi não o quer abandonar, mas Bob, disposto a viver sómente para a sua querida Fay, não quer, de maneira alguma, manter relações com a seductora mulher.

Vendo-se que não conseguia mandal-a embora, é elle quem se retira. Manhã cedo, Fay desejando falar com Robert vae bater á sua porta e quem a recebe é Fifi.

A mulher resolve vingar-se e envenena o espirito da pobre joven com mentiras.

Fay, desgostosa, rompe com Robert e parte com o velho pae para o Sahara, onde vae se encontrar com Dick Smith, um seu antigo namorado.

Dick tinha se entregado ao vicio da bebida e jazia em lamentavel estado, para a sua posição de medico.

Alguns mezes mais tarde, Fay acceita o nome, que Dick lhe offrece e resolve dedicar a sua vida a elle, livrando-o daquelle vicio.

Robert, por acaso, resolve fazer uma excursão pelo Sahara, e vae ter ao destacamento, onde Fay e o marido habitavam.

Passam-se os dias...

Fay, desprezada pelo esposo, que continuava a se embriagar, sente que ainda ama Bob.

Só então vem a saber que Fifi tinha mentido, e perdoa a Robert. Era tarde, porem, estava preza para toda a vida aquelle homem, o seu marido.

Separam-se...

AGRICULTURA

NOTAS semanaes destinadas á divulgação de assumptos de utilidade pratica para os agricultores

MOLESTIAS E PRAGA DO MILHO, SEGUNDO O DR. HENRIQUE LOBLÉE

Variedades de milho seleccionadas

O milho é um vegetal sadio; poucas são as molestias que o atacam, e estas mesmas sem caracter de grande gravidade.

Nas culturas de milho deste Campo notámos até o presente as seguintes parasitas: *Ustilago maides, Heliothis arminger, Chilo, saccharalis* e *Calandra orysae*, que passamos a descrever ligeiramente.

Ustilago Maides — Esta molestia é produzida por um fungo basidiomyceto da familia das Ustilagineas, parasita que costuma atacar as espigas de milho e a inflorescencia masculina e algumas vezes tambem o colmo e as folhas.

Não se diffunde pela plantação: limita-se a atacar um ou outro pé; nos annos de muita chuva a molestia se localiza nos poros ou orgãos reproductores.

E' tambem chamada *morrão*, e impropriamente, dá-se-lhe o nome de *carvão de milho*, por causa do pó fulvo, quasi preto, que o vento dispersa, na época da maturação, quando se dá a ruptura da bolsa ou tumor que encerra um numero infinito de esporos ou orgãos reproductores.

Este fungo constitue impropriamente a chamada ferrugem do milho (*Ustilago maides*) assim designada porque as manchas, que a principio apparecem nas partes verdes das folhas, se assemelham muito ás de ferrugem de ferro. Seria talvez mais proprio chamar-lhe a *Hypertrophia da espiga de milho*, porque esta molestia occasiona nos grãos de milho uma hypertrophia notavel.

O remedio é preventivo: arrancam-se as plantas affectadas e queimam-se, afim de que os esporos não se espalhem e diffundam a molestia. No caso de se intensificar o apparecimento da molestia, deve-se praticar a rotação das culturas.

Aqui no Campo já plantámos num lote mais atacado, o *feijão de porco* (*Canavalia insiformis* D. C.), afim de impedir que se conservasse a faculdade germinativa de algum esporo caido.

Com esta simples rotação cultural fica impedida a reproducção da molestia, podendo-se mais tarde, cultivar o milho, sem receios, no mesmo terreno, conforme experiencias que temos feito.

Heliothis Armiger, I. L. H. — E' o parasita das espigas de milho. A lagarta desta borboleta ataca exclusivamente as espigas de milho, introduz-se nellas, de preferencia do lado superior, entre as folhas e gosta com predilecção dos cabellos (estigmas) da espiga tenra, onde se occulta para devoral-os acompanhados de grãos verdes e morde tambem o parenchyma das folhas até deixal-os em estado lamentavel.

Se as espigas forem atacadas antes da fecundação, ellas não se desenvolvem em consequencia desta castração. Nas espigas já fecundadas e desenvolvidas, a lagarta occasiona estragos mais graves; as espigas novas geralmente apodrecem; as espigas desenvolvidas são frequentemente inutilizadas por terem os grãos destruidos.

Quando a espiga parasitada começa a apodrecer, a lagarta sáe, procurando nova espiga. A lagarta tem até 45 mm. de comprimento, e é de côr branco-esverdeada, com as linhas mais escuras nos lados. Attingido seu desenvolvimento completo, ella fura as folhas da espiga, e sáe, deixando um buraco que indica sua passagem na espiga; desce ao sólo, entra na terra, a um ou dois centimetros de profundidade e transforma-se em chrysalida. Neste estado ella passa 12 a 15 dias. No fim deste tempo sáe a borboleta, de côr amarello-cinzenta, tendo a envergadura das azas 45 mm.

Pondo os ovos nas plantas, ella póde estragar de novo as espigas ainda não formadas.

Esta borboleta é conhecida na America do Norte, onde ataca o milho, o tomate, as maçãs do algodão e o fumo, causando grandes prejuizos.

Entre nós, encontramol-a em Cerqueira Cezar, Avaré, Agudos, Lençóes, S. Simão, (Estado de São Paulo) e Serro, (Estado de Minas).

E' difficil combater esta praga, visto que ella se introduz e vive de uma maneira occulta, sem deixar externamente nenhum vestigio de sua presença. Nas espigas faz os furos só para sair.

A applicação dos insecticidas, por esta razão, é inefficaz.

Chilo Saccharalis — E' o parasita dos colmos de milho.

Esta larva prejudica notavelmente as plantas novas pois introduz-se nas folhas envaginantes do extremo dos colmos, cortando-os pela base, e fazendo cair e murchar as do centro e pendão.

A borboleta deposita os ovos nas folhas, e as pequenas lagartas que saem delles comem as folhas mais novas, e attingindo um certo desenvolvimento, furam o colmo, fazendo as galerias internas, geralmente de baixo para cima, alimentando-se da substancia saccharina das hastes. A's vezes, a parte superior atacada morre, isto é, apodrece, e com qualquer vento cae — prejudicando a planta, principalmente quando ainda não houve a fecundação.

As lagartas já grandes, têm de 20 a 22 mm. de comprimento. Fazem os furos maiores nos lados superiores dos canaes e passam para chrysalidas, perto desses furos. Após dez ou doze dias as borboletas formadas saem pelo furo e podem infeccionar as plantas novamente.

As borboletas são branco-cinzentas, tendo a envergadura das azas da femea até 35 mm. e 25mm. dos machos. A primeira geração dessas borboletas, apparece nas culturas no principio de dezembro e continua incessantemente até o milho amadurecer por completo.

Calandra Oryzae. L. — O gorgulho que mais damno causa ao milho é o curculionidio (*Calandra orysae* L.), pequeno insecto, infelizmente commum e conhecido.

A *calandra orysae* tem 2 1/2 a 3 mm. de comprimento, comprehendido todo o corpo sem o rosto ou tromba; o colorido geral é castanho escuro; os elytros tem uma mancha côr de tijolo na parte anterior ao lado externo e uma na parte posterior, ao todo quatro manchas; o thorax tem poncturas arredondadas juntas umas ás outras e nos elytros ha canneluras longitudinaes com poncturas, em toda a sua extensão.

A femea faz com a tromba um furo no grão de milho e nelle deposita um ovo molle, branco leitoso, com reflexos nacarados, sendo sua casca uma pellicula pouco resistente. O ovo tem 55 centesimos de millimetro de comprimento, isto é pouco mais de um quarto de millimetro, o insecto põe o ovo de modo que fica suspenso, perto á bocca do furo, que mede uns 20 centesimos de millimetro de diametro e fecha o orificio com um tampão de substancia resistente segregada pelo insecto, ficando o ovo adherente a este. A larva nasce em 5 dias: é branco-amarellada, corcovada; a cabeça é castanho-clara, e tem ao nascer pouco menos de meio millimetro de comprimento (40 centesimos de millimetro) e de grossura, mais ou menos, um quarto de millimetro (26 centesimos de millimetro); cresce até alcançar approximadamente dois millimetros de comprimento, medidos na parte central; ao termo de 24 dias metamorphoseia-se em uma nympha branca de 3 millimetros de comprimento, de que nasce o insecto dentro de 5 para 7 dias.

A femea póde pôr, mais ou menos, 150 a 200 ovos; deposita um ou mais em cada grão de milho. As pequeninas larvas que nascem penetram no grão e corroem-n'o, sendo muitas destroem-n'o completamente, podendo cada grão conter 6 ou 7 larvas, conforme o tamanho deste. O insecto tambem ataca e corroe os grãos. Um casal desta especie pode produzir uma geração de mais de 6.000 insectos em um anno.

O gorgulho do trigo e centeio é de outra especie; é a *Calandra granaria* L., que se distingue da *Calandra orysae* por ter o colorido uniformemente castanho e o thorax com poncturas oblongas afastadas umas das outras.

Estas duas especies de gorgulhos, que são cosmopolitas, atacam entretanto indistinctamente o milho, o arroz, o trigo, a cevada e avea.

Uma grande parte do damno que os carunchos causam ao milho é devido ao facto dos celleiros não serem previamente submettidos a uma limpeza completa. As sobras de milho, que ficam nos cantos e nos fundos de um celleiro, são mais que sufficientes para alimentar por muito tempo uma bôa quantidade de insectos.

Aqui no campo, o celleiro é secco, fresco e arejado, é o pavimento e as paredes são perfeitamente lisas.

E' lavado depois de esvasiado e esvasiado para que não fiquem desperdicios no chão, nas paredes ou em qualquer outra parte; e antes de usarmol-o novamente, temos o cuidado de desinfectal-o.

Se bem que nem todas as infestações provenham dos depositos desasseiado, um deposito bem limpo é um factor poderosissimo na prevenção do mal e mórmente em se tratando do ataque do gorgulho ou caruncho. Muitas vezes o grão, mesmo de bôa apparencia, já está contaminado antes da colheita, tendo os gorgulhos depositado nelles as larvas; por isso, logo após a colheita e depois de bem secco o milho, fazemos a immunização para evitar o desenvolvimento dos insectos e desse modo o estrago por elles causado.

Praticamente é o sulfureto de carbono rectificado o insecticida que dá resultados mais satisfactorios e efficientes, quer se trate de prevenir o desenvolvimento do gorgulho, quer de sustar a obra de devastação dos insectos, que atacam os cereaes e grãos alimenticios.

O "Immunizador Mineiro" é um apparelho efficaz para esse tratamento das sementes. Este apparelho destinado ao expurgo das sementes de milho, feijão, arroz, algodão, etc., por meio do sulfureto de carbono, é constituido de um caixão de madeira, sobre quatro pés de 80 cms., dividido em dois compartimentos eguaes, de 2,m43 x 1,m09 x 1,m08. Tem em cima duas portas para carregar, e na frente, em baixo, duas outras para descarregar as sementes. Em baixo, ha, para receber o insecticida, uma gaveta, com vasilhame, existindo, em cima deste, um cano crivado de folha de Flandres, com esponja na parte superior e, lateralmente, com quatro braços perfurados. Os grãos tratados pelo sulfureto, e sufficientemente arejados, nuo conservam nenhum cheiro desagradavel, mas mantêm suas faculdades germinativas e nutritivas; até as qualidades exigidas pela panificação persistem nos que a ella naturalmente se prestam. Emfim, o sulfureto é o melhor agente destruidor dos insectos dos grãos até hoje conhecido.

A applicação do sulfureto de carbono, aliás, é conhecida ha muito tempo, pois em 1859, portanto ha 67 annos, o sr. barão de Capanema, publicou no "Jornal do Commercio" um notavel artigo sobre esse assumpto, do qual destacamos o seguinte: "Narra o sr. barão que, tendo de fazer provisão de feijão no Rio de Janeiro e lembrando-se de que este cereal costuma trazer comsigo os germens dos bichos que o estragam, mandou fazer uma tulha de folha de ferro do tamanho de poder conter 20 saccas ou 200 litros de feijão, tendo no fundo uma portinha corrediça e por cima uma tampa que fechava hermeticamente. Cheia a tulha de feijão, foi derramado dentro um quarto de litro de sulfureto de carbono puro. Para que a experiencia fosse bem completa e bem concludente, despejou tambem na tulha 10 litros de feijão completamente bichado. Diariamente se tirava, pela portinha corrediça, o necessario para o gasto, sem que se sentisse cheiro nem gosto do sulfureto no feijão. Quando finalmente só havia duas saccas de resto do feijão tulha, foi ella aberta e o feijão examinado em presença dos incredulos que duvidavam da experiencia; porém nem um só bicho vivo foi encontrado, nem tão pouco um só grão de feijão bichado." O principal segredo nesta conservação é o de impedir que o caruncho possa entrar depois de ter matado os que estavam dentro, porque a acção do sulfureto não é duravel. Matta o que existir na occasião, mas não se conserva na tulha: evapora-se totalmente, o que explica o facto de não deixar cheiro nem sabor.

Conclusão — Com o intuito de combater as pragas e molestias nas culturas deste Campo, tomamos as seguintes medidas geraes preventivas e antiparasitarias;

A applicação racional do adubo para manter em vigor as plantas cultivadas é um meio efficaz não só para conseguir o augmento das colheitas, como tambem para fazer frente ás invasões parasitarias.

A destruição por meio do fogo de todas as hervas que crescem nas plantações ou nos arredores, nas cercas, divisas caminhos e veredas, porque nellas, commumente se alojam os insectos sob algumas das suas formas (ovos, chrysalidas e adultos);

Finalmente, para a bôa conservação do producto é necessario que o grão seja guardado em celleiros livres de humidade, arejados e frescos e só depois de estar completamente secco.

As medidas preventivas são sempre melhores do que as repressivas.

EXPOSIÇÕES CANINAS

Cães premiados pelo Brasil Kennel Club, que realizará proximamente mais uma das suas interessantes exposições

XAROPE DE LIMÃO

Deita-se numa vasilha 80 grs. de assucar; dous terços de um copo com agua; as raspas de cinco limões e o suoco dos mesmos cinco limões.

Cobre-se a vasilha e deixa-se de infusão muitas horas.

Ao fogo se colloca uma panella com dous copos de agua, 500 grs. de assucar, deixa-se ferver bem 4 minutos.

Retira-se do fogo.

Acrescenta-se a essa calda quente o xarope frio de limão.

O areometro deve marcar a densidade de 32°.

Se pesar menos ferve-se de novo até se obter essa densidade.

AMIZADE

SERGIO VALENTINO

ERAM na verdade inseparaveis aquelles dois!

Desde criança ainda, de tal modo se haviam habituado um com outro, que a vida lhes parecia impossivel, si não a atravessassem lado a lado.

Nas mais insignificantes coisas, se revelava a profunda amizade reinante entre ambos. Quando meninos nos brinquedos e passeios, não se achava um sem que o outro tambem estivesse. Finalmente, dois verdadeiros amigos.

Passaram pelos collegios, sempre juntos e só appareceu a separação quando George entrou para Polythecnica e Hugo para a Escola Militar.

Os annos se succederam, e não obstante seguirem carreiras tão differentes, o affecto que unia os dois rapazes parecia augmentar ainda, si possivel fosse isso. Quando completaram seus estudos superiores, — no fim do começo para a vida, — abraçados olharam o mundo, como do alto de uma montanha, e deliberaram affrontal-o como sempre tinham vivido: juntos.

Quem estudasse os seus caracteres e sentimentos, notaria nelles differenças fundamentaes. Assim, no passo que Hugo possuia uma mentalidade viva, ardente, impetuosa mesmo, George era methodico, frio e reflectido. Hugo era um tufão que tudo abate em sua passagem; George, um marco de pedra insensivel a todos os esforços para o demoverem de seu lugar. Ambos, muito bons. Com taes predicados pareciam destinados a vencer na vida.

Em pouco tempo, com a entrada na sociedade, Hugo, por suas maneiras attrahentes e joviaes, e tambem pelo prestigio que sempre tem uma farda entre as mulheres tornou-se um verdadeiro idolo no mundo feminino, sem que isso o fizesse esquecer o seu amigo de infancia.

Viviam agora os dois separados porque George, tendo terminado seus estudos, e de posse do titulo de engenheiro, procurara immediatamente um emprego que lhe permittisse dar todo o conforto á sua velha mãe com quem morava desde a morte do pae. Filho unico, adorava a sua mãe, e parecia viver apenas para ella e para o amigo.

Assim, foi que bastante relutou para tomar conta do lugar que lhe offerecia a Companhia de Caminhos de Ferro; era uma collocação bastante vantajosa, mas como encarregado de traçar um novo trecho de linha, elle teria de se ausentar por bastante tempo. Afinal, depois de muito reflectir, resolveu acceitar o emprego. Ao se despedir de Hugo, — porque não dizer? — chorou bastante; parecia que o rapaz tinha uma visão do que devia soffrer mais tarde.

Ao chegar ao local do serviço George pensou não poder se conformar com o isolamento em que teria de viver por tanto tempo. Com o correr dos dias, porem, e absorvido pelo trabalho, a sua primeira impressão de magua attenuou-se bastante, e elle começou a marcar o tempo que ainda faltava para voltar.

Quando ainda estava na cidade, o joven, pelas informações que tivera, pensou que iria trabalhar em pleno matto. Era porem um engano. O acampamento da sua turma estava bem proximo de uma cidadesinha do interior. Todos sabem o que são essas cidades; meia duzia de ruas, algumas casas de negocio, geralmente dois ou tres "bars" e mais nada. Terminado o serviço do dia, e antes de se recolher, o engenheiro dava um pequeno passeio pelos arredores e palestrava alguns minutos com as pessoas mais gradas do lugar, como o boticario, o delegado e o juiz. Foi assim que veio a conhecer a filha d'este ultimo, um verdadeiro encanto. Simples, como geralmente são as moças educadas fóra das cidades, Dora alliava a uma candura angelica, uma graça natural, capaz de seduzir qualquer homem de sentimentos rectos como era o rapaz.

George amou-a com loucura, e ella não deu mostras de que o joven a desagradasse. Chegaram a ficar quasi noivos, quando o juiz recebeu ordem de transferencia para a cidade. Como facilmente se comprehende, a nova separação, foi um rude golpe que soffreu o rapaz; só então elle comprehendeu o quanto Dora se tinha imposto em seu espirito. Até então, elle a amara sem grandes arroubos de paixão, mas a saber que ella se ia, pensou enlouquecer! Não comprehendia mais a vida sem a moça; immediatamente deliberou seguil-a, e abandonar o emprego sem demora. Na vespera da partida quando lhe communicou a sua resolução, o espirito equilibrado da sua amada lhe fez sentir o que resultaria deste acto. De facto, George não estava ainda em condição de se casar; com a sua carreira apenas começada, elle não tinha o direito de cortal-a compromettendo o seu futuro, por um desejo que não carecia de realização immediata.

Sem duvida que ella o amava, mas não a ponto que affastasse de si, a realidade da vida; mais tarde quando o joven não fosse mais obrigado a se sujeitar a vida de campo em que vivia, poderiam pensar na união que tão ardentemente elle desejava. Com muito custo ella o convenceu da necessidade que havia, de não precipitar os acontecimentos, e prometteu manter sempre communicação com elle. Os primeiros dias que se seguiram a partida de Dora, George mais vegetou do que viveu. Desesperado, não tinha cabeça para o trabalho a ponto de adoecer com uma depressão nervosa que bastante preoccupou seus companheiros.

Com o tempo e com as cartas da noiva que chegavam com pontualidade mathematica, o engenheiro veiu a comprehender que a moça tivera razão, e abençoou mesmo a resolução que tomara de não abandonar o emprego. E assim corria a sua vida entre a saudade e a esperança, quando recebeu uma carta de Hugo, que lhe communicava se achar de posse de uma avultada fortuna, proveniente da morte de um tio. A noticia como era de esperar, o encheu de alegria; elle se sentia capaz de tudo, uma vez que dependesse delle a felicidade do amigo. Por isso, a carta o alegrou tanto como se a herança lhe pertencesse; era um verdadeiro amigo de Hugo!

Tres dias depois, outra carta deste: "Não calculas, meu George, como me sinto feliz! Tudo me sorri agora! só ha uma nuvem no azul da minha alegria: a tua ausencia infelizmente não te posso ir ver, como tinha resolvido, porque agora ha alguma coisa que me prende fortemente aqui! "Ella se chama Dora!" E o amigo contava a historia de uma paixão fulminante correspondida tambem com ardor! "Isso é que se chama coincidencia, reflexionava George ao terminar a leitura; a minha tambem se chama Dora! Deus nos faça felizes!"

Entretanto notou uma coisa: as cartas de Dora ao principio tão cheias de phrases ternas e meigas, chegavam agora mais espaçadas e em um estylo mais frio que começava a chocal-o bastante. Na sua imaginação ardentemente apaixonada, elle desculpava a moça, pensando em novas obrigações sociaes que sem duvida lhe tomavam todo o tempo! em uma palavra estava longe de suppor uma traição por parte della.

Por esse tempo, a linha cuja construcção elle dirigia, caminhava a passos largos para o seu termo quando se apresentou ao engenheiro um serio obstaculo natural: tratava-se do franqueamento de uma enorme garganta que tanto tinha de larga como de funda; um verdadeiro abysmo. O rapaz não vacillou: immediatamente deu inicio a construcção de um viaducto enorme, uma verdadeira obra prima, e passou a fiscalizar mais de perto a realização do trabalho. Foi quando se deu a derrocada de seus sonhos e de sua propria vida.

Hugo em uma carta anterior lhe confiára a noticia de seu noivado com Dora e lhe promettera mesmo um retrato della. Esse retrato chegou quando a construcção do viaducto já ia pela metade George por acaso se achava só no campo ao lado da construcção quando chegou o empregado encarregado da correspondencia que lhe entregou a carta do amigo. Para melhor saborear a leitura, o moço deixou que elle se affastasse bastante, e ficou ainda alguns momentos contemplando o sol que morria afogado no sangue das nuvens que illuminava. Estava uma tarde de verão de belleza tal, que não seria facilmente esquecida pelo espirito sonhador do rapaz!

Abrio afinal a carta e viu o retrato: "Era a sua Dora"!! Aquella a quem elle ligara antecipadamente o seu destino, aquella creatura que cifrava todo o seu amor e todas as suas esperanças! Ella, no momento em que o seu apoio era indispensavel ao animo do rapaz, abandonava-o cruelmente, e por quem? Por Hugo o seu unico amigo!

Era de mais para as forças de George! A dor foi tão forte que não poude explodir naturalmente. Recolheu-se ao fundo da sua alma; elle não chorou porque as lagrimas já se tinham consumido antes de chegarem aos olhos! Só deixou escapar um suspiro, e cerrou as palpebras. Perdera por algum tempo, a faculdade de pensar!

Quando voltou a si, era noite fechada; entrou no acampamento, e por ser tão tarde e tão escuro, ninguem notou o quanto elle envelhecera naquella tarde! Pela manhã quando o sino batsu o toque de levantar seus companheiros viram a mudança, mas era tal a expressão de dor que se estampava em seu rosto, que ninguem lhe fallou sobre o facto. Sua physionomia outrora tão expressiva e cheia de vida, parecia agora talhada em pedra! Era uma mascara. Machinalmente partio para o local da ponte, sempre em silencio, e começou o trabalho de todo dia!

Passou-se uma semana, outra, e elle sempre na mesma. Nunca mais escreveu uma linha que fosse, a Dora, e as tres cartas que della recebeu, nem as leu. A tarde, voltava sempre ao ponto em que recebera o retrato da noiva de Hugo que já tinha sido sua, e os companheiros que o seguiam de longe, receiosos do seu estado, viam que elle ficava durante horas olhando fixo para um ponto, emquanto as lagrimas deslisavam brandamente por suas faces envelhecidas! Comprehendera afinal tudo; na cidade longe delle, a moça se deixara seduzir pelo espirito de futilidade e de moda que sempre empolga as mulheres no primeiro periodo da sua existencia, e se deixára fascinar pelo porte attraente e masculo de Hugo, e provavelmente tambem pela sua recente fortuna.

Assim eram e assim são as mulheres; falsas, perfidas, incapazes de guardar por muito tempo sentimentos nobres, indignas da confiança dos homens! E era por um ser de tal quilate, que George via agora a sua vida perdida para sempre e a sua carreira compromettida irremediavelmente!

[illegible] golpe do destino por demais violento, para que elle o pudesse sustentar.

Nos dias que se seguiram, como nos anteriores, seus actos foram verdadeiramente machinaes. Quanto ao trabalho, esse cada vez mais se adeantava, e a ponte quasi terminada, era uma verdadeira maravilha, um assombro de arrojo e de technica. A tal ponto se tornou famosa, que dois dos directores da estrada, vieram ao local especialmente para vel-a, e não acharam palavras que exprimissem a sua admiração pela competencia que assim manifestava aquelle "menino". Em uma palavra, mais um nome feito, mais um engenheiro celebre!

Por esse tempo em uma carta que lhe escreveu, Hugo o convidou para padrinho do seu casamento; no meio das mais felizes expressões! Não direi que isso o acabrunhasse, porque não era possivel que elle soffresse mais do que soffria!

A leitura da carta apenas lhe arrancou um pallido sorriso, e elle partiu para a ponte. Estava quasi terminada e por coincidencia, a directoria da estrada lhe promettera um mez de ferias uma vez que acabasse a sua construcção. Assim tudo se conciliava para a consummação do seu sacrificio! Nem ao menos podia faltar ao casamento!

Terminou afinal a construcção da ponte, e não foram poucas as referencias elogiosas que a imprensa da capital fez ao seu trabalho. Na verdade aquella obra consagrára o seu nome. Foi apathico como sempre que elle recebeu as felicitações dos chefes da companhia; dir-se-ia que não se tratava da sua pessoa, tão alheiado se mostrava o moço. Pallido, nervoso, com os cabellos grizalhos, George não era mais o mesmo homem. Parecia ter vivido mais vinte annos.

Foi no meio das acclamações de seus companheiros que elle partiu para o casamento. Quando Hugo o viu, ainda na estação, não poude reprimir um gesto de profundo espanto ao vel-o tão mudado. Por mais que o assediasse com carinhosas perguntas não conseguiu obter delle, se não a resposta fria: "Preoccupações e trabalhos, meu velho! Isso passa". Por fim, o outro deixou de insistir suspeitando já uma dessas tremendas tragedias intimas, que muitas vezes se assenhoram das creaturas, modificando-lhes o physico e o moral.

Em caminho, Hugo fez o que se podia fazer para que George fosse morar com elle, mas este respondia invariavelmente: "Impossivel, meu amigo; e minha mãe?" Visto isso Hugo se conformou, e durante todo o trajecto, não cessou de falar sobre o casamento, e principalmente sobre a noiva.

Facilmente se calcula o desespero de George, ouvindo da boca do apaixonado amigo, a ennumeração dos dotes physicos e moraes daquella que tanto amava, e que nunca mais seria sua!

Deixando Hugo em casa, elle partiu para abraçar sua mãe...

Na manhã seguinte vespera do casamento, George uma vez preparado, partiu para casa de Hugo, afim de com elle ser "apresentado" a noiva. Quando entraram em casa della, pareceu ao moço que não se susteníaria; mas foi. Entraram e emquanto esperavam, George machinalmente começou a folhear um album com retratos, entre os quaes estavam alguns de Dora. Como elle lhe parecia bella nesse angustioso momento! E como elle a amava! Estava tudo perdido e para sempre! Fôra então para isso que elle consumira tantos annos da sua vida em estudos serios, mas sempre alimentados pela esperança de encontrar um dia um outro ser, de que sua alma sensivel sentia grandemente falta! Depois de encontral-o elle a perdera para sempre!!

E neste momento de desespero cruel, pela primeira vez depois que se formára, George se lembrou daquelle Deus de que tanto falava sua mãezinha, e que ella dizia feito todo de bondade e de amor! Seria esse Deus assim tão injusto, que condemnasse a sua alma jovem e tão cheia de esperanças a um martyrio tão horrendo? Então sua mãe mentia quando lhe falava no Deus justo e bondoso? Não era possivel, e ao pensar assim, um sopro indomavel de fé, correu a alma do rapaz que se arrependeu do descuido em que deixára por tanto tempo aquelle ser, rei de tudo e elle exclamou intima e humildemente: "Meu Deus, fazei com que ella volte!!"

Não teve tempo para pensar mais. A noiva de Hugo entrou na sala e elle julgou perder a razão!

Era ella! Com um gracioso sorriso, — que elle tão bem conhecia — adeantou-se, e estendendo-lhe a mão, disse-lhe as banalidades que se costuma dizer em uma apresentação.

Confessou-se encantada por conhecer aquelle rapaz de quem Hugo tanto falava, cujas qualidades elle tanto gabava, e declarou-se satisfeitissima por tel-o como padrinho de casamento do seu futuro marido.

O "padrinho", verdadeiramente assombrado, nada podia dizer, mas em compensação podia pensar, e pensava muito! Reflectia sobre o cynismo daquella creatura! depois do que ella lhe dissera na cidadezinha em que se conheceram, depois de tudo que ouvira delle, sabendo o quanto elle a amava, sem um bocadinho ao menos de constrangimento, ella conversava com elle tratando-o de "senhor", com alguma cerimonia, como se nunca o tivesse visto! Francamente era de mais!

E George procurava em vão a causa de tão grande mudança, quando, cerrando momentaneamente os olhos como que em uma vertigem, elle sentiu que entrava alguem na sala. Quando voltou a si, havia no aposento, "duas Doras"!!

Levantou sobresaltado, sem uma gotta de sangue, nas faces contraidas e um grito resoou pela casa: "George"!, e "a outra" Dora a que entrara naquelle momento, tomba sem sentidos em seus braços estendidos para amparal-a! Hugo e a noiva, correm para ajudal-o, e elle cae sem forças sobre uma cadeira, vencido pela emoção.

"Hugo, exclama, quem é essa moça!" "Ora é a irmã gemea de minha noiva; mas espera um pouco, que ella precisa voltar a si!" E foi tratar della.

Quando voltou George não se tinha movido, com a face crispada, pensando.

"George! "Em um sobresalto, o rapaz accordou", e tomando as mãos do amigo, perguntou: "Então como é isso?"

"Não vejo razão para ficares assim! Nunca viste uma syncope?!

"Mas não é isso; quem é ella?!

"Quem? a Dora? Mas é irmã de minha noiva, não te disse?"

"Então são duas com o mesmo nome?"

"Não, certamente, uma se chama Dora a que desmaiou; a outra minha noiva, por serem gemeas e Doralice!"

Quando elle se voltou para George viu com grande surpreza que as lagrimas corriam rapidas pelas faces do amigo!

"Mas o que ha? O que é que tens?"

"Ah, meu velho, quero falar com a Dora com a minha Dora!"

"Tua? Pois tu a conheces?"

"Ella é a causa do estado em que me vês! Mas eu preciso estar com ella!"

"Calma antes de tudo. Ella já vem!"

E veiu dentro em pouco. Parou a entrada da sala amparada pela irmã, e o rapaz, pregado ao soalho, nem poude ir ao seu encontro. Foi ainda ella que se approximou delle; fitaram-se longamente, em silencio, e depois, como que obedecendo a uma inspiração commum, cairam nos braços um do outro sem poderem articular uma palavra! Hugo e a noiva contemplava aquella scena, sem nada comprehenderem della.

Passada a primeira emoção, se poude emfim explicar tudo: Dora tinha essa irmã gemea, na cidade, em casa de sua avó, por uma dessas coisas que não se comprehende, nunca tivera occasião de se referir a ella nas suas conversas com o rapaz. Por isso quando George veiu para a cidade, ainda não sabia da existencia da irmã.

Pouco tempo depois, quando Doralice gostou de Hugo, Dora para fazer uma surpreza, a George, nada lhe disse, mas atarefada com os preparativos do casamento, rareou a correspondencia com o joven. Depois, notando que elle parecia sentido com isso, mandou dizer tudo. Mas ahi, já o rapaz recebera o retrato e desde então cessara de responder as cartas della, e nem ao menos lia mais as que a moça lhe enviava. Isso a causa de todo o mal. Mas felizmente tudo acabara bem, e não é preciso dizer que não houve apenas um padrinho de casamento, mais dois, visto que houve tambem dois casamentos na mesma casa!

O amor no casamento

HENRY RONSON

SEGUNDA-FEIRA, 24 de dezembro de 1770, o duque de Choiseul ordenando que ninguem o incommodasse no seu appartamento de Versalhes, dormia a sua sesta habitual no meio do dia. Ousaram desobedecer á ordem em nome do rei. Meio adormecido, leu Choiseul este recado de sua majestade Luiz XV:

— "Ordeno ao meu primo o duque de Choiseul que entregue a demissão de seu cargo de secretario de Estado e de superintendente dos correios ás mãos do duque de la Vrillière e que se recolha em Chanteloup até nova ordem minha."

— Bem! disse o duque. E depois de haver dado a ordem que se fechasse de novo o cortinado, continuou o seu somno interrompido. Depois da sesta, mandou atrelar o seu coche e seguiu para Paris.

A duqueza disse-lhe simplesmente:

— Tu tens mesmo a cara de um exilado. Mas senta-te; o teu jantar não te saberá menos bem.

Effectivamente, marido e mulher jantaram sós e com excellente appetite.

Esse modo de acceitar a perda do favor real e destituição mostrava mais uma vez que Stainville, duque de Choiseul era de uma imperturbavel impertinencia. Mas onde havia a duqueza, sua esposa, aprendido o segredo dessa superioridade? Luiza Honorina du Chatel soube fazer do seu destino um primor de espirito e de coração porque teve num grão supremo a genial intuição do amor conjugal.

Ella era de uma nobreza muito recente e mais que duvidosa. O seu bisavô havia sido cocheiro de casa. O seu avô Antoine Crozat havia enriquecido em todas as negociatas serias e pouco serias tambem. Em duas gerações essa gente de finança havia conseguido tomar polimento; Antoine Crozat quiz ter o luxo de um filho, Marquez du Chatel, esse quiz por sua vez ter um genro fidalgo.

A 22 de dezembro de 1750, na capella do palacete du Chatel, fez-se o casamento de Luiza Honorina com o sr. Stainville Choiseul, o mais elegante e o mais espirituoso senhor da alta fidalguia.

De trinta e dois annos de edade, mais feio que bonito, mas de fealdade sympathica e arrogante, com poucos cabellos um tanto ruivos, um ar de altiva ironia, a seducção em pessoa, um dos homens por quem a sorte se apaixona loucamente. Ella fragil boneca de quinze annos, sem belleza de traços, mas muito delicada, cheia de graça timida, um rosto de creança todo illuminado por dois olhos candidos. Esse amor de mulherzinha, assim que pronunciou o "sim" sacramental, dedicou-se corpo e alma e por toda a vida ao amavel peralta que lhe era dado para seu senhor. Sabe-se o que os costumes da aristocracia do seculo XVIII fizeram do casamento. Elle pertencia a essa creatura privilegiada vivendo ardentemente, no meio da folia da sociedade o poema do amor jurado. Ella intercede por toda a sua época. Se é verdade que basta um justo para que uma multidão peccadora seja salva a côrte de Luiz XV escapára do fogo eterno pela intervenção toda poderosa da gentil santa empoada e de anquinhas. E Deus sabe quanto amor conjugal era preciso para querer bem a Choiseul como marido!

Bom marido, quem sabe se não o foi?

Sendo capaz de tudo, no bem como no mal, Choiseul talvez o fosse ao seu modo. Elle era grato á herdeira dos Crozat de havel-o [illegible]

maior dos ministros. De tanto ouvir dizer que elle era um genio, Choiseul acabou crendo que o era um pouco, e a duqueza não duvidou disso um instante. Ella preparou um ninho de ternura, de admiração e de esplendor para o idolo tombado.

Tornou Chanteloup um ponto de peregrinação festiva. Foi uma magnificencia sem par, nesse dominio quasi regio, a mesa posta, o paço atopetado de coches, caçadas fantasticas, uma dansa louca dos milhões Crozat. Entretanto Choiseul mais que nunca voltariano e philosopho, installava um tear na sua sala de visitas; quando não jogava o bilhar, tecia vendo passar deante de si um mundo de admiradores. Quando se examina o seu retrato feito por Van Loo, não se póde deixar de pensar que elle devia ter rido a valer. A sua encantadora mulher não riu. Tambem não chorou. Pensava bem no intimo do coração que o seu marido era um grande homem; Luiz XV um monstro, a Du Barry uma velhaca e que a França estava no caminho da perdição. Nisto, ella é a padroeira bemaventurada dos ministros passados, presentes e futuros. Presidiu as demissões ministeriaes com um sorriso consolador.

A' morte de Luiz XV, á esperança de voltar á politica, fez o casal exilado retomar a estrada de Versalhes. Choiseul havia feito outrora o casamento da archiduqueza da Austria com o delphim. Contava com o novo rei — "Ah! exclamou Luiz XVI, é Monsieur de Choiseul! Então, o senhor perdeu o cabello?" E simplesmente. Doravante, o brilhante duque teve que se resignar a envelhecer.

Sobreveiu a si mesmo sem perder uma parcella das suas bellas insolencias da mocidade.

Quando morreu em 1785, de uma congestão pulmonar, recebia a sociedade em sua casa e despediu-se da vida no meio de uma côrte de visitantes. Deixava a sua mulher seis milhões de dividas e dois grandes e lindos olhos para chorarem.

Ah, foi o momento em que a virtude de Luiza Honorina tocou á santidade. Desde então ella não viveu senão para defender o renome de seu muito amado grande homem contra dois exercitos de inimigos: os credores e os historiadores. Aos historiadores ella desarmou. Aos credores, pagou. Logo depois de sua viuvez, retirou-se com uma só creada ao convento das Recollectas da rua du Bac.

Havia vendido Chanteloup ao duque de Penthièvre. Enferma, doente, isolada não lhe restando de toda a côrte dos tempos passados senão a amizade do bom Barthélémy, ella impôz-se as mais severas privações afim de fazer face aos compromissos de seu marido; até a Revolução ella pagou trezentos mil escudos annuaes aos credores de Choiseul. No Terror, uma occasião se pensou guilhotinal-a. Os moradores do bairro de Saint-Germain intercederam em seu favor. Como morreu? De abandono, de desgostos, de miseria, uma noite do anno de 1801. Orgulhosa demais para pedir auxilio, exhalou num recanto ignorado a sua alma de pomba anquinhada. Não teve nem mesmo um tumulo. Os seus restos foram enterrados na valla commum de Picpus. Faltou um tumulo á adoravel e delicada creatura mas, a sua memoria foi embalsamada numa innocente phrase que ella disse e que a sua vida sublimou:

— "Como é bom amar."

Assumptos femininos

MODAS E CURIOSIDADES

De Jenny. Vestido de tarde: cintura baixa e saia guarnecida de volantes superpostos em fórmas e pétalas

Dois chapéos de "capeline" e feltro

De Games. "Petite robe" matinal: cintura baixa, saia de dois volantes superpostas e irregulares

PALESTRA FEMININA

Para o Inverno

Minha querida Helena.

BEM vinda seja a nova estação, a estação do frio, que fez com que, após tão longo silencio, désses, enfim, noticias tuas. [illegible]

Maria Clara, a minha fonte habitual para informações desse genero, passou hontem a tarde toda commigo. Tambem ella prepara o seu guarda-roupa de inverno e, para isso tem percorrido todos os elegantes salões das "andorinhas" que chegam neste momento de França, carregadas das mais tentadoras novidades.

Aqui dou-te pois as informações trazidas hontem por Maria Clara; ouve-as querida, com a mais religiosa attenção. Como chapéos, usam-se ainda e sempre feltros de todas as côres, tamanhos e feitios; se me não engano, triumpham de novo os vermelhos. Isso não é no entanto, uma novidade de inverno; os feltros foram heroicamente usa[illegible]

branca; ha uma affinidade de modelos, todos bonitos; terás apenas a difficuldade da escolha.

Creio que não tenho mais nada a dizer; repeti-te cuidadosamente, fielmente, tudo quanto ouvi de Maria Clara, que tambem vae escrever-te por esses dias, disse-me ella. Verdade é que não ha muito que fiar nas epistolares promessas da nossa amiga. Prometter e realizar são duas coisas tão diversas...

Helena minha, nada mais tenho a informar-te. Informa-me tu, bem depressa, quando vens matar a saudade que de ti sente a tua

Claudia.

Rio, junho, 1926.

A MODA E OS SEUS IMPREVISTOS

Como vem se usando as pelles de animaes

Os agasalhos para senhoras que vêm sempre soffrendo modificações em cada estação traz-nos agora, recentemente, para delicia das nossas encantadoras patricias, as cariocas de bom gosto, o que ha de mais lindo em pelles de animaes como adorno para "robes" e "robes-manteaux".

E' que a moda tem desses imprevistos. Nas grandes cidades como Nova York, Londres e Paris, cuja vida nocturna constitue o programma principal das reuniões elegantes, conforme narram os chronistas das revistas mundanas daquellas grandes capitaes, vem se notando ultimamente, entre as senhoras de fino gosto, o uso das pelles de animaes.

Segundo descreve o chronista de um desses "magazines" tem apparecido entre as reuniões mundanas senhoras da alta roda exhibindo-se com pelles de varios bichos, como a do macaco, do urso, do gato, da lontra, da raposa, etc., etc... E que lindas que ellas ficam! Diz o chronista.

A' saida de um theatro, de um baile, emfim, de uma diversão nocturna, torna-se chic uma dama trazer comsigo uma pelle de raposa. Denota uma elegancia distincta.

Agora que o Rio tem funccionando a maioria dos seus theatros e "dancings" é elegantemente distincto ver-se á saida dos espectaculos, pelas nossas "gran-vias" illuminadas, as senhoras que acompanham a grande moda envolvidas em suas custosas pelles de varios matizes.

As pelles, embora modificadas ligeiramente, nunca sairão da moda. E' esta a opinião de uma modista parisiense. (9707)

INCONPREHENSÕES

(IVETA RIBEIRO)

DEVE ter repercutido, de uma uma forma polyforme, a noticia transmittida pelo telegrapho, sobre as aspirações actuaes de um grupo de mulheres hespanholas, que ainda pleiteando o direito de matar touros nos redondeis da cavalheiresca Hespanha...

Decerto essa bizarra aspiração de um punhado de mulheres da terra onde impera a Graça a Belleza desperdiça primores, é de molde a causar espanto, admiração e... revolta!

Numa época em que a mulher, pelo mundo anda á conquista dos mais elevados ideaes, procurando cada vez mais com maior afinco guindar-se e firmar nas alturas maximas da intellectualidade; n'uma época em que ella já realizou tantos mais subtis e das sciencias mais gloriosamente digna da admiração e do respeito do homem; numa época emfim em que já conseguiu brilhar em todos os ramos das artes mais subtis e das sciencias mais profundas, é quasi uma loucura essa aspiração de uma parcella do seu todo integro.

Só um rasgo de loucura momentanea poderia suggestionar essas mulheres hespanholas fazendo-as desejar tornarem-se de "salerosas" creaturas, resplendentes de donaire e de formusura, em brutaes matadoras de feras e crueis derramadoras de sangue para gaudio das turbas ainda grosseiramente dadas aos prazeres dos espectaculos barbaros e degradantes!

Essas creaturas, naturalmente influenciadas pelas modernissimas correntes geradoras de idéas absurdas e de falsas comprehensões, esquecem-se de que a mulher não foi creada por Deus para igualar-se ao homem no que elle ainda possue de barbaro e cruel!

Ellas não pensam sequer, na brutalidade desse desejo de matar pobres animaes, numa praça publica, deante da multidão ululante de enthusiasmos bestiaes.

Não pensam ainda na crueldade e na selvageria desses espectaculos indignos de nossa civilisação e incompativeis com a evolução moral da humanidade!

Não cuidaram dos resultados preciosos desses seus estranhos desejos, deslumbrando-se completamente do ridiculo de que se cobrirão no dia em que tiverem a triste coragem de se expôr ás chufas e ao desrespeito da populaça enlouquecida e tumultuosa!

Pobres mulheres que assim patenteiam aos olhos pasmos do mundo a baixeza moral de suas aspirações e a deficiencia absoluta da comprehensão dos seus justos deveres!...

Infelizes creaturas cujos ideaes não se alteiam acima da terra immunda do chão, e que se expõem á luta para terem o direito de empunhar uma espada, já por si symbolo da maldade humana, e com essa arma fria como a propria Crueldade, ter o prazer selvagem de ver correr o sangue quente e rubro de pobres victimas sacrificadas estupidamente á bruteza ancestral do povo!

Chega ser incrivel tal noticia parecendo mais constituir uma pilheria sem graça partida de algum inimigo sincero da mulher em geral; pilheria que visasse cobrir de ridiculo as nobilissimas aspirações femininas do nosso seculo!

Porém pilheria não é desde que de envolto com a estranha noticia vem o nome do general Primo de Rivéra, inculcando-o como sympathido ás aspirações de suas destemidas e innocentes patricias.

Não é mesmo, afinal, de estranhar que esse militar que acaba de fartar os olhos no "soberbo" espectaculo das cataduplas de sangue derramado nos campos de batalha de Marrocos, prestigie o desejo dessas mulheres de se tornarem "matadoras".

Matar, afinal é officio que a civilisação faz ensinar aos homens desde pequeninos, pondo ao hombro dos meninos, ainda mesmo antes de os ensinar a ler, uma arma mortifera, para que elles se habituem ao seu manejo, e ensinando-lhes, sob falsos conceitos, que um dia terão o direito legislado de matar seu semelhante!

Portanto que haja um "matador" profissional como todos que acceitam as suggestões do militarismo, que applauda e prestigie o desejo desse grupo de mulheres sanguinarias, não admira, porque afinal, o que interessa é derramar sangue e gosar as victorias desse feito...

Sangue humano ou sangue de animaes inferiores, afinal que differença têm?

Vermelhos e fortes, são semelhantes na apparencia e qualquer um serve para embriagar, derramado em ondas á luz bendicta do sol, os instinctos grosseiros de uma parcella da humanidade!

A verdade afinal é que, depois que já se alcançou tantos conhecimentos e que tanto o mundo avançou em progresso scientificos e philosophicos já não se deviam mais acceitar nenhum desses espectaculos ferozes em que o sangue derramado é o unico fim a que se visa; nem o espectaculo deshumano das guerras entre humanos, nem o espectaculo selvagem de humanos contra animaes!

Se aos proprios homens deviam repugnar taes diversões, ás mulheres então nem se compara!

Mas a época é das incomprehensões e mesmo os ideaes mais nobres mal comprehendidos redundam sempre em prejuizos para a collectividade.

Entre esses grandes ideaes modernos que estão sendo incomprehendidos por muita gente, está esse, da emancipação da mulher, a que chamam feminismo.

A prova disso está na confusão que fazem em torno desse ideal, deturpando-o muitas vezes e muitas vezes manchando-o de ridiculo...

O verdadeiro feminismo não quer fazer da mulher um ente grosseiro e cru!; brutal e egoista. O verdadeiro feminismo não deseja arrancar a mulher aos seus deveres divinos, mas sim integral-a perfeitamente nelles, ensinando-lhe o verdadeiro caminho a seguir até alcançar o seu justo prestigio nos destinos do mundo.

Elle mostra á mulher a força poderosissima de sua intelligencia e induz-a a buscar os meios de se utilizar della em proveito do bem humano. Mostra-lhe a necessidade de ser independente pelo trabalho e de ser culta para poder educar os homens do futuro.

Aprimora-lhe as virtudes innatas e ensina-a a fazer dellas as unicas armas para a conquista de sua verdadeira personalidade!

O verdadeiro feminismo não quer mulheres aguerridas que saibam manejar metralhadoras nem canhões; quer mulheres plenas de sentimentos humanitarios que ensinem aos homens a resolver questões politicas por meio das chancellarias, como entes superiores e civilizados.

Não quer mulheres cujo unico ideal seja imitar os homens nos seus habitos e costumes; quer mulheres que busquem apenas imitar do homem os fulgores do espirito e o avançado das idéas através de cerebros educados e cultos!

O verdadeiro feminismo não impõe á mulher o sacrificio de suas naturaes tendencias de mansidão e bondade, mas apenas quer que ella se imponha e se faça respeitar justamente por essas qualidades cultivadas e desenvolvidas.

Não quer mulheres fortes para combates nem pelejas; quer mulheres fortes de espirito para os combates enaltecedores pela intellectualidade!

O ideal do feminismo é pois todo elle irradiante de luz e de esplendores e os fructos colhidos pelos os que o podem comprehender já tem sido fartamente colhidos pela gente de hoje.

Não comporta pois idéas extravagantes e ridiculas, como a dessas mulheres hespanholas que querem ser matadoras de touros como se isso fosse uma aspiração verdadeiramente feminina, e tudo quanto de mão tem succedido á mulher moderna como sendo resultados da propaganda feminista, e apenas resultado da má comprehensão desse ideal perfeito.

Não se deve attribuir os desmandos de certa educação em moda, á influencia das idéas feministas, pois nunca os verdadeiros pioneiros dessas idéas pensaram em fazer da mulher uma copia ridicula do homem, nem em despil-a dos seus divinos attributos naturalmente delicados.

Esses pioneiros prégam apenas a emancipação da mulher pela cultura do espirito e pelo conhecimento do seu justo valor humano, e não que ella deva abdicar dos seus encantos naturaes perdendo a sua mais suggestiva força — a feminilidade.

Elle quer ver a mulher brilhar pelo seu proprio brilho, ser grande como os maiores vultos da historia; ser util e indispensavel para o equilibrio moral do mundo; ser forte e consciente de sua força poderosissima, mas acima de tudo, o feminismo quer que ella seja — Mulher — em pleno esplendor de sua graça!

E' pois de lamentar que tão bello ideal seja, ás vezes, tão mal entendido e que de cerebros tamanhos e corações mesquinhos brotem aspirações rasteiras com rotulos falsos de aspirações feministas.

Tristes mulheres da fidalga e cavalheiresca Hespanha, essas que se esquecem de que, sendo irmãs daquellas que deram ao mundo as mais encantadoras visões de belleza perfeita e que empunharam sempre o refulgente sceptro de rainhas da Graça e do Encanto e que em reflexos luminosos de esperitualidade tantos gozos literarios proporcionaram ao mundo, desejem a se mostrarem tão inferiormente incultas e que não tem pejo de patentear á humanidade os seus grosseiros ideaes almejando a triste gloria de matadoras de touros!

....

Incomprehensões... quantas desgraças acarretaes vós ao mundo, e quantas victimas já tendes vós feito?

O mysterio fala!...

EDUARDO ZAMACOIS

LOURENÇO beirava os sessenta annos, João Pedro, seu filho, passava dos trinta. Ambos habitavam uma choupana em plena serra, perto dos Pirineos, e eram pastores. De tempos em tempos, de tres ou quatro mezes, desciam ao povoado, situado em uma planicie, distante de alguns kilometros; um caminho enviezado, retorcido como um parafuso, era o caminho para elles. Desde que Lourenço enviuvou, os [illegible]

tranha sensação, não obstante, continuava a produzir-se; repetia-se diariamente com manifestação tão crescente que o velho pastor chegou a persuadir-se de que naquella casa havia outra "pessoa".

— Será a alma de minha mulher que me quererá dizer alguma coisa? — pensou.

Esta idéa ingenua o serenou, e começou a sentir-se mais acompanhado e como protegido...

Uma madrugada, pae e filho sairam para o trabalho.

Ainda brilhavam estrellas sobre o dorso ceruleo das montanhas. Ao fechar a porta da cabana e ao retirar a chave Lourenço murmurou:

— Até logo.

João Pedro, que seguia um pouco adeante, voltou a cabeça. Seu rosto ficou pallido.

— De quem se despede o senhor, pae?

O velho respondeu: havia falado machinalmente. João Pedro continuou a interrogar com os olhos, que tão rapidamente reluziam de ferocidade como de pavor; mas Lourenço, para evitar explicações, preferiu mentir.

— De quem me vou despedir? — retrucou. Vamos, o que tens...

João Pedro, receioso, respondeu:

— Me pareceu...

O estado do moço, mais e mais sombreava-se. João Pedro queria saber de seu pae a razão daquellas palavras estranhas; daquellas palavras devotadoras, allucinantes, que estava certo de tel-o escutado dizer, mas não perguntava. Emfim, um dia, ao entardecer, quando voltava da matta, elle perguntou:

— Pae, quer o senhor me dizer a verdade?...

— Que verdade? — interrogou o velho.

Os dois homens se detiveram e ao cessar o ruido dos seus passos, o immenso silencio da campina tornou-se em volta delles mais profundo.

— Pae, não me engane: de quem se despediu o senhor naquella manhã? A quem o senhor disse "até logo"?

Lourenço procurou uma evasiva.

— Talvez uma distracção... Mas tornaste a ouvir-me alguma vez mais?...

— Sim, meu pae — insistiu o moço cuja voz tremia —; porque ha no seu pensamento que "eu escuto"... e todas as manhãs, quando o senhor fecha a porta, eu o escuto o senhor dizer "até logo" embora os seus labios não se movam. De quem o senhor se despede, meu pae?...

Sua voz, de supplica, tornava-se aggressiva. Assim prevenido, o velho descreveu aquella sensação fria, que durava segundos e semelhava-se a um rapidissimo effluvio.

O moço, com horrivel pallidez, o escutou em silencio. Depois os dois seguiram atrás do gado, e em todo o dia não trocaram mais palavras. Pela noite João Pedro não quiz ceiar, se deitou vestido e com a espingarda ao alcance da sua mão. Seus olhos brilhavam como chammas.

Seu pae o interpellou:

— Que fazes, menino...

Elle respondeu, carrancudo e enygmatico:

— Cala-se, meu pae, cada um sabe o que sente.

E todas as noites acontecia o mesmo. Apenas escondia-se o sol, João não falava, não comia, e nem se separava da sua espingarda, e ao menor ruido o fazia despertar.

— Parece bruxedo — dizia Lourenço. O velho pastor ignorava a verdade; e a terrivel verdade era que João Pedro, na noite em que voltou á sua casa com as mãos maculadas de sangue, tinha assassinado uma mulher. O drama foi breve: ao encontral-a no caminho, João Pedro segurou-a por um braço, ella resistiu, e o bruto, então, cego, a esganou...

Depois arrastou o cadaver por muito tempo, e o jogou no fundo de um despenhadeiro.

Ha muito que as ultimas andorinhas tinham passado rumo ao sul. Chegava o inverno, cobriam-se os campos de folhas mortas e no leito rochoso das montanhas os regatos ululavam enfurecidos. A paisagem tinha tonalidades de violeta, e uma manhã, os montes escuros appareceram brancos de neve. O inverno endureceu os caminhos. A' noite, como saudando a lua, só se ouvia o ulvar dos lobos.

Desde meiados de novembro, Lourenço não deixava a cabana, a despeito do seu bom animo, o rheumatismo o retinha, ali, como amarrado a uma cadeira, em frente do fogão. Incharam-se-lhe os pés e as mãos, e o braço direito não se movia.

De tudo isto estaria curado — resmungava o velho — se João Pedro me trouxesse as hervas medicinaes que lhe pedi; mas não quer ir ao povoado!...

Chovia torrencialmente aquella noite; e o vento era tão forte que abanava as paredes da cabana. Por duas vezes, o vento que entrava pela chaminé, apagou o candieiro.

A' hora do costume appareceu João Pedro.

— Boas noites, meu pae.

— Boa noites nos dê Deus.

Lourenço estava sentado de modo que tinha as costas voltadas para a porta. Houve um grande silencio, o moço tinha começado a tirar a capa que estava encharcada. Seu pae o interrogou:

— Que fazes filho?... Não acabas...

Voltou a cabeça, immediatamente, com um gesto de surpresa, aggregou:

— Quem vem comtigo?... E se poz de pé. João Pedro deu um grito desesperador, sobrehumano. Os olhos fora das orbitas, foram de um lado ao outro.

— O que diz o senhor? — rugiu.

E o pae repetiu, franzindo os sobrolhos, porque não via bem de onde estava.

— Não vem comtigo uma mulher?

Embora levemente, distinguia ao lado do seu filho uma mulher; uma silhueta exangue e langue... O velho ia pegar da candeia para melhor illuminar, mas não póde, porque o assombro deteve-lhe a mão. João Pedro, com os cabellos eriçados, os braços em cruz, gritava cheio de pavor:

— Eu a vejo... eu a vejo... eu a vejo!...

Caiu pesadamente ao solo fazendo estremecer as paredes e ficou de bruços. Depois, cambaleante, os passos incertos, abriu a porta e desappareceu na campina escura. Um vendaval e uma chuva violenta entram na cabana e apagam a luz.

João Pedro vagou toda a noite; e quando no dia seguinte appareceu no povoado era tal o seu estado e maneiras de falar, que todos fugiam delle.

Foi preso como louco.

Já se passaram treze annos. João Pedro ainda permanece no manicomio.

O BEIJO

(*Caslino Cavalcanti*)

ESTOJO que se põe á pequenina bocca
Do ser que nos inspira um velador cuidado
Prece que reconforta o coração maguado...
Caricia que inda eterna é sempre exigua e pouca...

Hostia que se ministra á alma descrida e louca,
Mas que leva e transmitte um travo de peccado...
E é, no auge das paixões, relampago velado,
Que dos confins do peito estala, estruge, espouca!

Delirio... Communhão... Maravilhoso enredo,
Se acaso vem, subtil, e clandestinamente,
De uns labios de mulher, fria de espanto o medo...

Alvorada que o labio esboça num segundo;
Reverbero em que o amor se perpetua ardente;
Sopro que divinisa a insipidez do mundo!

Velha Historia

Sylvia Patricia

POR uma bella noite de dezembro, noite calida, fulgurante de estrellas e cheia de perfumes, suave noite de amor, Tanina, a linda fada de olhos de esmeralda e de cabellos de ouro, abandonou a sua verde, longinqua floresta cheia de azas e de cantos, e o seu magnifico castello todo de prata e crystal, e caridosa partiu para as cidades, para as aldeias, afim de encher de presentes raros, de preciosos dons, os miseros mortaes.

Isso passou-se ha muitos, muitos annos, quando os pobres homens mereciam ainda a piedade dos deuses e os presentes das fadas...

Foi na noite de 31 de dezembro, a noite dos ingenuos votos, dos votos bons e inuteis que Tanina deixou a sua floresta, o seu palacio, afim de ir visitar os miseros mortaes.

Como Pandóra, levava ella um grande cofre de ouro dentro do qual cuidadosamente encerrara os bens que ia distribuir. Tanina era o Papá Noel das creanças grandes, das pobres creanças grandes que vivem a sonhar com impossiveis brinquedos... Toda a noite andou ella, indo, caridosa e bôa, de porta em porta, levando as suas dadivas. Visitava os palacios e visitava as choupanas; ia á morada dos fidalgos, á casa humilde do plebeu. Velhos e moços recebiam os presentes da bôa fada e ninguem era esquecido. A todos, com um sorriso cheio de radiosas promessas, mostrava o precioso cofre, o cofre egual ao de Pandóra, e mandava que se escolhesse um dom.

Num sumptuoso palacio, um joven monarcha pediu a sabedoria para bem governar o seu povo. Na fria solidão de um quarto pobre e nú, um poeta pallido, cansado das longas e inuteis vigilias sob a luz da lampada, chorando pediu-lhe a inspiração. E um velho sacerdote de alma simples e bôa, rogou-lhe o dom da palavra que allimenta e fortalece a fé. Numa aldeia, alguns lavradores que trabalham num campo arido, supplicaram a esmola de uma chuva que refrescasse a terra e regasse as sementes. Um casal de velhinhos, tremulos e brancos e que haviam atravessado a existencia toda de mãos unidas e de almas enlaçadas, pediram uma nova mocidade. Uma rapariga de vinte annos desejou a belleza. Uma outra que chorava, entre lagrimas e suspiros, supplicou a volta do ingrato bem-amado. E os pobres pediam a riqueza, os ricos pediram um pouco de alegria...

E por onde passava Tanina, a fada formosa, de olhos de esmeralda e de cabellos de ouro, transformava-se, por doce magia, em sorriso o pranto, em alegria as dores. O seu poder magico a todos satisfazia. Ninguem, ninguem, oh milagre, pedia em vão...

Naquella noite de dezembro não havia no mundo nem um voto irrealizavel, nem um inutil desejo.

O joven monarcha tornou-se um grande sabio. A inspiração que andava fugidia, voltou ao pallido poeta. O velho sacerdote muitas e muitas almas conquistou recebendo o dom da palavra. A rapariga que chorava viu tornar a seus braços o longinquo bem-amado. Os dois velhinhos que tanto se haviam amado tiveram uma nova mocidade. Tornou-se bella, a mulher que havia desejado a belleza. Uma chuva abundante, fertil, regou o campo arido dos lavradores.

E sorrindo sempre, piedosa e bôa, ia Tanina de cidade em cidade, de aldeia em aldeia, esvasiando pouco a pouco o cofre maravilhoso, tão rico de preciosos dons.

Já quasi pela madrugada, fatigada por tão longa caminhada, sentindo a nostalgia de sua verde floresta cheia de azas, de flores, cheia de perfumes e de cantos, Tanina quiz voltar ao bello palacio de crystal que naquella hora despertava todo côr de rosa, sob os beijos do sol nascente. Pelo mesmo caminho por onde viéra, voltava agora a linda fada. Revia os mesmos rostos que tão alegres deixára e que pareciam agora novamente sombrios. Por que assim tão depressa fugira a alegria? A' passagem de Tanina, todos esboçavam um timido gesto de supplica, balbuciavam um novo pedido. Haviam-se enganado na escolha do dom maravilhoso; não era aquillo o que precisavam. Não poderia a bôa fada trocar o presente? Não, a bôa fada não podia trocar o presente e seguia triste, vendo de novo descontentes — após tão curta ventura — os miseros mortaes, os pobres mortaes que se haviam enganado.

... ...

Quasi ao chegar á sua verde floresta, quando num céo de azul e purpura principiava a raiar a madrugada, encontrou Tanina uma joven e linda pastora, quasi uma creança ainda. Tinha ella uns grandes olhos claros, cheios de sonhos e a bôca fresca e vermelha entoava uma canção de amor, de rithmo lento e grave, triste um pouco, como todas as canções de amor onde sempre se occulta um pouco de pranto... Marisa, a pastorinha, conduzia ao pasto, no dia nascente, o seu alvo rebanho de ovelhas.

— Como sinto não te haver encontrado mais cedo — disse a bôa fada, parando junto á pastorinha. — Toda a noite andei por cidades e aldeias visitando os homens. Neste meu cofre de ouro trazia magnificos e raros dons; mas já todos distribui.

— Quaes eram os teus dons? indagou a joven pastora, acariciando uma das suas mansas ovelhinhas.

— A gloria, a fama, o talento, e fortuna, a belleza, a mocidade, e outros mais, eis os dons raros que eu distribuia.

— E todos os homens ficaram contentes? interrogou Marisa.

— No momento em que recebiam, todos sorriam satisfeitos — tornou tristemente a fada; mas quando voltei estavam de novo descontentes. Disseram que se haviam enganado na escolha do presente, e não tinham, coitados, escolhido o que realmente desejavam... Mas tu, pequena Marisa, o que escolherias se alguma coisa eu te pudesse dar? A belleza? A fortuna? A gloria?

— Eu quizera a Felicidade...

— A Felicidade? repetiu a fada — até então ninguem m'a pediu e era de certo o que mais desejavam; mas vê — accrescentou, mostrando o cofre de ouro agora vasio — não a tenho aqui, não a trouxe commigo...

Esteve algum tempo silenciosa a formosa Tanina; depois proseguiu: Sim, era isto com certeza o que desejavam os mortaes e não souberam pedir... Quizeram riquezas, fortunas e glorias e em nenhum desses dons encontraram o unico bem que desejavam. Mas tu, Marisa, accrescentou voltando-se para a pastorinha — tu és quasi uma creança ainda; pódes esperar. Nesta mesma data, daqui a um anno, voltarei e serás então attendida. Queres esperar?

— Esperarei — prometteu Marisa num sorriso de ingenua confiança.

... ...

E quando o sol envolvia a terra num primeiro beijo de luz, no bello palacio de prata e crystal entrava Tanina, cansada da longa noite passada a caminhar. Estava triste, bem triste a linda fada bôa.

Entre tantos e tantos dons generosamente distribuidos entre os mortaes, nem um só fôra o presente verdadeiramente desejado; e após uma curta e mentirosa alegria todos haviam ficado de novo descontentes...

Só Marisa, a pequena pastora do alvo rebanho, esperava alegre e confiante, cantando trovas de amor, a dadiva promettida. E justamente, esta dadiva rara e tão preciosa, a Felicidade, Tanina, a fada poderosa e bôa, não póde dal-a, talvez mesmo nunca o pudesse, porque em seu palacio de prata e crystal, em sua verde floresta cheia de cantos, de azas, de flores e de perfumes, nem ella mesma a possuia...

Junho, 926.

PLANTAS VENENOSAS DE JARDIM

ENTRE as plantas em voga que possuem veneno, os botanicos mencionam o junquilho, o jacintho branco, e o narciso é tão mortifero que mastigando-se um pedaço de sua cebola póde dar um resultado fatal, ao passo que o succo de suas folhas é um vomitorio. As lobelias são todas perigosas, o succo quando ingerido, produz nauseas e tonteiras, acompanhadas de dôres de cabeça. Os lyrios do valle são tambem prejudiciaes á saude. Ha bastante opio nas papoulas vermelhas para fazerem mal. As folhas e as flores da espirradeira, quando mastigadas são mortaes.

ESCOLAS DE ATTITUDES

NAS escolas de attitudes que são em grande numero na America do Norte, as jovens misses yankees adquirem em dez semanas, ao preço de cem dollars, a graça e a distincção de maneiras. Este resultado vale bem o tempo e o dinheiro despendidos.

Sob a direcção de habeis professores, as alumnas exercem-se em andar como nymphas, a cumprimentar, inclinando-se com a dignidade de rainhas. Não se descuidam os gestos, aprendem a mexer com os braços, quer com um vagar estudado quer com a vivacidade e energia dos momentos de paixão. Os professores novayorkinos ensinam além disso a sentar com graça, a estender a mão, a beijar a mão das pessoas mais velhas, a entrar num salão...

Dois gemeos de 93 annos

MATHEUS e Marcos Gunn, de Brighton, Inglaterra, festejaram recentemente suas 93 primaveras. Gemeos, são os dois unicos sobreviventes de 13 irmãos. Não obstante eram considerados os mais fracos da familia. Marcos vive com um filho de 77 annos; Matheus, viuvo duas vezes, não tem prole, e aguarda serenamente o centenario, fazendo companhia a uma familia amiga.

PALAVRAS CRUZADAS

TORNEIO DE JUNHO — Enigma n. 6, de JUPITER

HORIZONTAES

1 — Collecção de poesias
2 — Reptil
3 — Curcuma de Ceylão (planta)
4 — Confiae
5 — Filho de Jacob
6 — Ea
7 — Derradeira esperança
8 — Barbilho ou casulo do bicho da seda
9 — Planta.
10 — Comprehendeu?...
11 — Julga
12 — Medida franceza
13 — Porco
14 — Em defesa
15 — Letra grega
16 — Quadrupede
17 — Rio
18 — Rio
20 — Montanha do Brasil
21 — Parte do anno
22 — Montão
23 — Côr de camurça
24 — No logar em que
25 — Epitheto de Apollo

VERTICAES

1 — Relativo ao limão
2 — Cidade
4 — Omissão
14 — Letra grega
16 — Filho de Fauno
17 — Celebre astronomo francez
18 — Rei dos Amalecitas
19 — Rio
20 — Gritaria
23 — Rio
26 — Sacupema
27 — Accusado
28 — Tosco
29 — [illegible] da Russia
30 — Guizado de camarões com hervas (Bahia)
31 — Nota
32 — Mulher
33 — Açafrão da India
34 — Um dos Estados Unidos
35 — Peso romano
36 — Acceitar herança
37 — Benevolo
38 — Venha cá
39 — Deusa da mocidade
40 — Narciso amarello da França
41 — Signal orthographico
42 — Freguezia de Portugal

Os nossos torneios mensaes de PALAVRAS CRUZADAS constarão sempre de tantos pontos quantos forem os problemas publicados no SUPPLEMENTO.

O concorrente deverá decifral-o no impresso do jornal, annotando, á margem, as variantes que o conceito permittir. No julgamento, terão preferencia aquelles que preencherem esta condição regulamentar.

Admitte-se o pseudonymo desde que o concorrente mencione o nome e o endereço, não sendo incluido nos sorteios, embora classificados, aquelles que não satisfizerem esta formalidade essencial á bôa norma do concurso.

As soluções podem ser enviadas até o dia 30; mas, para facilitar a verificação, solicitamos aos concorrentes que nos enviem solução por solução, a exemplo do que se fez no ultimo torneio.

Os premios serão distribuidos de maneira que possam ser contempladas todas as séries, conforme o numero de enigmas constantes do torneio.

COLLABORAÇÃO

Só serão acceitos desenhos feitos a nankim, com as chaves em papel separado. Sempre que um trabalho contiver vocabulos que não figurem nos diccionarios adoptados: Candido de Figueiredo, Francisco de Almeida, Jayme Séguier, Silva Bastos, Simões da Fonseca, Moraes, Aulette, Fonseca e Roquette, e na "Encyclopedia em elaboração", do nosso illustre colaborador dr. Almerindo Ferreira (Briareu), ficarão sem effeito para a contagem de pontos.

Esta providencia tem por fim evitar que sejam inutilizados muitos trabalhos de collaboração, que desejamos aproveitar nos nossos torneios. Fica portanto estabelecido que serão recusados os trabalhos que não tiverem a indicação dos diccionarios.

ENIGMA N. 1

Já recebemos soluções de:
Braulia Diniz (S. Paulo), mlle. Lili, Jaburu', Ex-Cap, Lourival Doederlain, Maria Pires, Marina de Oliveira Tinoco, mlle. Vera, Milu', Palmerinda Miguez, Josepha Miguez, Diamantina Puentes, Nuzo, Mercedes de Azevedo Ferreira, Antonio de Oliveira Braga, Arnaldo Camara, Laurita Rodrigues, Maria Ondina, Maria de Oliveira e Silva, Jandyra da Silva Lopes, João Danilo Ramos, K. D. T., Mario Land Ferreira Lima, Henrique Antonio Borba, Candido Nazareth, Antonio Marinho Cunha, Margarida Ferreira de Mello, X. Y. Z. (Petropolis), Loth, Conrado Nestor Sendi (Curityba), Zinha, A. de Faria, Plinio Cajibá, Capatocas, Celia de Araujo, Afro Fontoura, Léa de Oliveira, Laura Brandão, Amabilia G. Salamonde, Paulo Lafayette R. Pereira, Numal, Carmen Silva, Ruth Martins, Cezith Cunha, Papa, Franklin de Mattos, A. Pinto de Abreu, Thereza R. S. de Mattos, Carlos Corrêa Machado (Nictheroy) Hercyna Proserpina (Nictheroy).

ENIGMA N. 2

Loth, A. de Faria, Plinio Cajibá, Zinha, Capatocas, Léa de Oliveira, Laura Brandão, Numal, Afro Fontoura, Ruth Martins, Papa, Cezith Cunha, Franklin de Mattos, K. D. T., Jandyra da Silva Lopes, Thereza R. S. de Mattos, Hercyna Proserpina (Nictheroy).

CORRESPONDENCIA

Manuel Rodrigues — Foi publicado na edição de 12 de maio.
Laura Brandão e Helena Meireles — Serão publicados.

XAROPE ENGARRAFADOS EM CASA

Para o succo de frutas o processo geral odptado é o seginte: Uma quarta de agua para uma libra de assucar e deixa-se ferver durante cinco minutos.

Quando se prefere o sabor do chocolate, faz-se o seguinte:
½ chicara de chocolate em pó, 2 chicaras de assucar e 1 chicara de agua fervendo.

Mistura-se o assucar e o chocolate e acrescenta-se a agua levagar. Deixa-se levantar a fervura e ferver cinco minutos mexendo sempre.

Quando esfriar acrescenta-se uma colherinha de baunilha.

Para um copo são nescessarias duas colheres do preparado.

Muitas donas de casa usam conservar em calda grossa de assucar pedacinhos de abacaxi, de pêra, de pecego, etc.

EGG NOG

Faz-se com uma colher de gelo um calix de leite, na qual se bate um ovo, uma colher de sobremesa de assucar, um calix de rhum.

Deixa-se na geladeira para refrescar.

COLLAR DE PEROLAS

(CONTO PAR A CREANÇAS)

Jane Craig Smith

ERA uma vez um casal, muito pobre, muito pobre e que tinha duas filhinhas, uma de quatro e outra de oito annos.

Moravam numa chacarazinha um pouco distante da cidade. O homem occupava-se na plantação de verduras as quaes depois vendia para ganhar um pouco e a mulher, lavava roupas de gente nas vizinhanças, para ajudar um pouco o seu marido, com as despesas da casa.

O casal ia vivendo assim com muita difficuldade, mas não infeliz, porque se queria muito bem e aos filhinhos. Mas, um dia a desgraça entrou no casebre humilde do chacareiro. Elle adoeceu, com muita febre e foi peorando, dia por dia, até que falleceu, deixando a pobre viuva completamente sem recursos.

Os dias foram-se passando, muito tristes, muito tristes.

A lavadeira, agora sozinha, não podia tratar tão bem da horta e aquillo já pouco rendia. Felizmente tinha muitas freguezas de roupa, mas, assim mesmo o dinheiro que ganhava, mal dava para sustentar-se miseravelmente e ás creanças, que eram para ella o mundo inteiro. A pobre trabalhava demais e sentia-se enfraquecer, mas não deixava-se por vencida. Continuava a ir todos os dias de madrugada, á beira do rio e ensaboar roupas que não tinham mais fim e mais tarde quando voltava a casa, regava e cavocava a terra da horta, onde estavam plantados os seus pés de couves e outras verdurinhas.

As meninas cresciam muito engraçadinhas e amorosas para a sua mãe.

A menorzinha era uma verdadeira boneca, de cachinhos louros e olhos castanhos escuros e quando brincava ao sol, ficava vermelhinha como uma rosa.

Ella era a adoração de sua mãe e de sua irmã. A pequena chamava-se Lolita e a maior Conceição.

Emquanto tinham saude, iam-se arranjando, satisfeitas com um pedaço de pão, se melhor não tivessem. Mas ai! A pobre viuva tinha ainda que passar por dias bem amargos! O anjinho louro, a garotinha da casa, adoeceu gravemente.

A pobre mãe, procurou tratal-a com remedios caseiros, mas não obteve resultado algum. Cheia de afflicção resolveu, consultar um medico.

Vizinha á sua casa morava um outro chacareiro com a sua familia. Elles tinham muita pena da viuva. O homem sabendo que ella desejava ir a cidade, offereceu de leval-a na sua carrocinha.

O medico, veiu e receitou alguns remedios e disse a mulher sua cliente, que a menina deveria se alimentar de leite, ovos e fructas, do contrario seria difficil salval-a, devido o seu estado de fraqueza.

O coração da pobre viuva afundou, como chumbo dentro do coração.

Onde ella achará o dinheiro para comprar remedios, leite, ovos e fructas para a sua filhinha? Com lagrimas nos olhos tomou das mãos do doutor a receita e agradeceu-o, prometendo pagar a consulta, com o primeiro dinheiro que arranjasse.

O medico, ao visitar clientes assim desprotegidos da fortuna, cuidava mais do bem que podia fazer do que dos lucros que poderia auferir.

Bateu carinhosamente nas costas da mãe da creança doente e disse: Oh! Não se incommode com isso, não tenha pressa; algum dia mandarei a conta.

Então as lagrimas brotaram em torrentes dos olhos da pobre mulher e [illegible] retirou-se depressa, [illegible] tambem commovido [illegible] uma [illegible] e linda como aquella.

A lavadeira entrou de novo ao quarto da doentinha, que estava ainda com muita febre. Debruçou-se por sobre o leito e com olhos desesperados, fitou o rostinho mimoso, procurando fazer-se crer a si mesma, que elle estava com uma apparencia melhor. Depois lembrou-se das palavras do medico: a menina precisa de leite ovos e frutas. Torceu as mãos num gesto doloroso e olhando, o céo azul, azul, por fóra da vidraça da janella, exclamou: Deus de misericordia! O que farei? E se a minha filhinha morrer?

Nessa tarde, foi entregar roupas ás freguezas e pediu a cada uma, que lhe fizesse a caridade de arranjar mais freguezia, pois necessitava ganhar mais dinheiro, para tratar da sua filhinha doente.

Muitas senhoras, deram-lhe alguma coisa para ajudal-a e ella voltou para casa menos pesarosa. Naquella noite, quando Conceição beijou sua mãe antes de recolher-se ao leito a viuva disse-lhe: Oh! Minha filha, reza com muito fervor para que Deus não leve a nossa Lolita. Dizem que Elle sempre ouve mais as orações dos innocentes.

Conceição rezou, como nunca tinha rezado em sua vida, e Deus que tudo vê e tudo ouve, teve de certo pena de ver, aquella singela figurinha de mulher, ali ajoelhada a pedir, entre lagrimas, pela vida de sua irmãzinha.

Deus teve pena sim, porque no dia seguinte a doentinha pareceu mais socegada.

A lavadeira fel-a tomar o seu remedio e depois com ella sentiu que sua apparencia era melhor. Beijou-a carinhosamente e deu-lhe uma colherada de remedio. Depois de fazel-a tomar um pouco de leite, agarrou a [illegible] e disse a Conceição, que tomasse bem conta da irmã, emquanto ia lavar roupa. Fica perto della e se acontecer qualquer coisa, vae chamar depressa a vizinha.

Depois saiu, levando á cabeça uma trouxa enorme.

Ia á beira do rio. Precisava trabalhar muito mais do que antes; as despesas eram tantas! As costas doiam-lhe muito; tinha muita vontade de se sentar e descançar, do que [illegible], mas nem podia pensar nisso.

Dahi a pouco estava ali á beira da agua, bate que bate, espalhando por sobre a taboa, borbotões de espuma, alva e macia.

Lavava e pensava na filhinha doente que deixara em casa. Tinha cuidado della. E se ella ficasse peor na sua ausencia? Procurava esquecer os seus temores. Não poderia voltar sem acabar o serviço. [illegible] Dizia comsigo: Como é triste a vida da gente pobre!

De repente, parou de bater julgou ouvir um som esquisito, que vinha de dentro das aguas. Ficou muito attenta a escutar! Ouvia mais distinctamente o som, que parecia um cantico suave. Dahi a pouco viu surgir por cima da agua, ali pertinho della, uma cabeça de mulher, tão linda como um sonho. Era uma sereia. Tinha perolas maravilhosas entrelaçadas, entre os seus cabellos negros, longos e lustrosos.

A lavadeira deu um gritinho de susto, mas depois ouviu dizer, a sereia: Não te assustes! Sou a filha das aguas azuladas deste rio.

Sou formosa, alegre e seductora, Não faço mal a ninguem. Conheço-te ha muito tempo. Do fundo do rio, costumo vel-te todas as manhãs aqui, a lavar, a lavar e a chorar. Tenho pena de ti. [illegible] ajuntei-as todas e formei o mais bello collar de perolas, que um millionario poderia desejar, para dar de presente a creatura sua predilecta.

Dizendo isto a sereia encantadora, passou a mão pelos cabellos e foi retirando dali o maravilhoso fio de perolas. Depois ella torceu o corpo todo, ergueu as mãos e collocou o collar [illegible] e beijou-o como se fosse uma reliquia.

Em seguida envolveu-o entre as [illegible] atirou-o ali a margem do rio, aos pés da viuva dizendo: Toma-o, leva-o comtigo. Cada uma dessas perolas, vale uma pequena fortuna.

A mulher viu o collar, ali no chão, mas não se mecheu, tão surprehendida estava. Ficou a olhar para dentro do rio. Ouviu mais uma vez o canto mavioso e a sereia sumiu-se já para o fundo. Sumiu-se tambem o eco de sua voz e a lavadeira ficou ali sozinha com as suas roupas ensaboadas e o seu collar. Poz-se a fital-o. Abaixou-se a medo. Tocou nas perolas com receio que ellas se desfizessem como num sonho. Mas não; segurou-as, mordeu-as, viu que eram reaes! Durante alguns segundos, ficou ali a olhal-as, pensando o que fazer. Seria, realidade, tudo aquillo, ou estaria enlouquecendo? Poz-se a apalpar de novo as perolas. Não decididamente, não estava fóra de juizo. De certo aquillo era um milagre de Deus, que tivera pena della. Apertou as joias de encontro ao coração e ficou a olhar o céo, num extase de gratidão suprema. Depois lembrando-se de que deveria acabar o serviço, (talvez fosse aquella a ultima vez) enrolou o collar e guardou-o dentro do bolso de seu avental grosso, tendo o cuidado de prendel-o bem, com alfinetes de segurança.

Acabou de lavar e depois de collocar a roupa dentro de uma bacia que tinha levado para esse fim, dirigiu-se a casa, ebria de felicidade. Poderia vender algumas perolas e comprar tudo, tudo o que a Lolita precisasse.

Quando chegou a casa, mais satisfeita ficou. A pequena tinha melhorado e sorriu-se ao vel-a. A viuva beijou-a e desatou a chorar. Tinha soffrido tanto e agora vinha a reacção, quasi tão dolorosa como a sua magua. As meninas ficaram a olhal-a espantadas. Conceição perguntou: Mamãe, porque está chorando?

A mulher chegou-se perto da menina e abraçando-a disse: Oh! Não sabes, estou chorando, mas é de alegria, como nunca tive. Nunca mais será preciso faltar coisa alguma a Lolita e a nós outras.

A lavadeira contou á sua filha a historia da sereia, e do collar, mas recommendou-lhe que não a contasse a pessoa alguma, pois malfeitores, poderiam desejar roubal-o.

Depois daquillo a pobre mulher não teve mais necessidade de trabalhar e sacrificar-se. Tinha sempre a chacarazinha, onde sempre residira e reformou-a toda. As meninas entraram para um collegio muito bom e cresceram felizes e bem tratadas.

A boa mulher não se esqueceu dos muitos favores que os seus vizinhos chacareiros, tinham-lhe prestado, durante os negros dias de sua miseria e procurava pagal-os agora, com juros de gratidão e affecto.

Concurso Infantil de Palavras Cruzadas

(Enigma n. 25 de Attila Pinto de Oliveira)

HORIZONTAES

1 — Figura importante no principio do mundo
3 — Com duas como eu sou cachorro
4 — Nota musical
5 — Tenho phases e sou redonda
6 — Artigo no plural
7 — Verbo, no subjunctivo
8 — Grande multidão
12 — Artigo
14 — Rum, invertido
15 — Pronome
17 — Caça
18 — Para consentir falta uma letra
19 — Offerece, com generosidade
20 — Possue
21 — Homem
23 — A primeira
24 — Não é teu
25 — [illegible]
27 — Lucrecia Borgia portugueza. (Mulher brava que surge na historia da restauração de Portugal, em 1640. Pergunte a papae).

VERTICAES

1 — Preposição e artigo
2 — Reza
6 — O que quasi todo gato é, invertido
7 — Desolado
8 — Immediatamente
9 — Adora
10 — Muito em rotação nos dias que correm
11 — Conjuncção
13 — Artigo
15 — Affluente
16 — Não ficava
18 — Nos navios
19 — Condicional
22 — Demasiado doce
26 — Metade de mula
28 — Artigo, plural
29 — Tempo de verbo

ENIGAMA N. 22, DE HELIO FREITAS

(Sorteio)

Foi contemplado o n. 21 (Helio Ramos Monteiro), que póde procurar o premio no escriptorio desta folha.

Erraram no sorteio os 74 decifradores cujos nomes foram publicados e mais os seguintes: 75, Heloisa Dantas; 76, Marilio Dantas; 77, Zilah Costa (Mangaratiba); 78, Glorita Noya de Barcellos; 79, Claudio Brasil; 80, Joel C. Moreira (Entre Rios, E. do Rio).

ENIGMA N. 23

(Retirado do concurso)

Outros decifradores que não figuraram na relação de domingo passado: Mario de Souza Bastos, Marina Rodrigues, Josemar Faria Oliveira, Sylvio Sá, Orlando Vannier (Ribeirão Preto), Aridith Nogueira (Petropolis), Zelia de Azevedo, Irita Villa Bella e Miguel Conti Loffredo.

Especial para o «Correio da Manhã»

Encyclopedia do charadista em elaboração

POR ALMERINDO FERREIRA (Briareu)

CAPITULO I

ZOOLOGIA

1ª parte

Animaes mammiferos e termos correlativos

(Exceptuados os termos que particularmente, dizem respeito ao homem, e os que, por sua natureza, são encontrados em capitulos especiaes como "armadilhas, comidas, instrumentos", etc.)

(*Continuação*)

DE 6 LETRAS

Facané — Cavallo pequeno
Fantil — Idem de bôa raça e de bôa altura; egua, que não trabalha e produz bôas crias
Farota — Ovelha velha
Faucal — Relativo a fauce
Feirio — Gado vaccum, que, sem pastor, vagueia em busca de pasto
Felino — Relativo ao gato; qualquer animal carnivoro da familia dos felideos
Fereza — Braveza das féras
Ferrar — Prégar ferraduras nos cascos das bestas
Ferrar — Marcar com ferro quente. Morder
Figado — Orgão glanduloso
Fitige — Quadrupede da Ethiopia
Foetta — Pequeno quadrupede do genero marta
Folhão — Cavallo, que tem excrescencia no casco
Forjar — Modo de trotar do cavallo dando com as ferraduras das mãos nas dos pés
Foróia — Egua velha
Fossar — Revolver a terra com a tromba ou o focinho; fuçar
Fossas — Cavidade nos orgãos dos animaes
Friama — Leitôa
Friame — Porco
Frisão — Cavallo forte, robusto
Frouho — Portal por onde entram os bois na residencia do lavrador
Fueiro — Parte da barriga do cavallo
Fuinha — Especie de doninha ou marta
Fumaça — Boi de pello vermelho, tirante a preto
Gabira — Macaco da Nigricia
Gaçapo — Caçapo
Gaiado — Cavallo que tem redemoinho nos pellos do peito
Gaiola — Jaula
Gaiolo — Touro, que tem os cornos em fórma de meia lua
Galago — Pequeno animal carniceiro e nocturno da Africa
Galear — Fazer o toureiro certa manobra de costas voltadas para o touro; gallear
Galgaz — Semelhante a galgo
Galhas — Cornos de ruminantes; galhada
Galope — A andadura mais veloz do cavallo
Gamela — Pequena corça
Ganaco — Guanaco
Ganido — Grito doloroso dos cães
Gannir — Ganir
Garrão — Nervo da perna do animal cavallar
Garupa — Parte superior da cavalgadura, entre o lombo e a cauda; ancas do cavallo
Gatada — Porção de gatos; gataria
Gaudar — Guardar gado
Gavião — Um dos dentes do maxillar superior do cavallo
Gazela — Especie de antilope; gazella
Gazopo — Cão pequeno
Geiran — Antilope
Gelada — Macaco da Abyssinia
Geneta — Gato bravo
Gerico — Burro pequeno; jumento
Gibbão — Gibbon; gibão
Gibbon — Macaco anthropoide; gibbão
Gineta — Systema de equitação com estribo curto
Gineta — Especie de doninha ou fuinha
Ginete — Cavallo de casta fina; cavalleiro que monta á gineta
Gineto — Gineta, raposa
Girafa — Quadrupede da Africa
Girita — Pequeno quadrupede africano; bombardeiro
Glirio — Mammifero
Glotão — Especie de urso
Golfim — Genero de mammiferos cetaceos; golfinho; porco do mar
Gollar — Golar
Gommão — Gomão
Gregal — Relativo a grei ou ao rebanho
Grenha — Juba do leão
Gripho — Grifo
Grulha — Porco
Guacho — Cavallinho ou bezerro criado em casa
Guaipé — Cão pequeno; guaipeva
Guampa — Chifre
Guarto — Doença dos cavallos
Guazú-y — Especie de veado
Gueixa — Vitella
Gueixo — Novilho
Guicho — Muito vivo (falando-se de certos animaes, como o rato); guixo
Guinha — Animal do genero gato
Gurita — Egua velha
Gurupa — Garupa
Hechor — Asno ou burro, que serve de garanhão em uma manada de eguas
Hipico — Hippico
Hipobo — Mammifero
Hifara — Quadrupede semelhante ao macaco; irara
Hirirá — Especie de macaco do Amazonas
Hostia — Animal que os hebreus offereciam a Deus em sacrificio
Hyrace — Especie de texugo da Africa; daman
Iapuça — Pequeno macaco do Amazonas
Ibicom — Besta de carga
Ictide, ou
Ictido — Animal carnivoro de Java
Impaca — Especie de veado de Angola
Impuco — Roedor da Africa
Impume — Cão da Cafraria
Infugo — Cavallo marinho
Iniala — Antilope da Africa
Iusiro — Animal do genero marta
Inyala — Iniala
Isabel — Cavallo de côr de entre branco e amarello
Isatis — Especie de raposa
Itapuá — Especie de sagui do Brasil
Itengo — Ruminante da Africa
Jacará — Quadrupede do Malabar
Jaccho — Macaco da America do Sul; uistiti
Jackal — Chacal
Jaculo — Roedor
Jaguar — Quadrupede felino ferocissimo
Janaca — Quadrupede da Africa
Janaui — Pequeno cão selvagem
Javali — Porco bravo ou montêz
Javari — Javali da Africa
Jerico — Gerico
Jincte — Ginete
Jirafa — Girafa
Jockey — Aquelle que, por profissão, monta cavallos de corrida
Joelho — Parte do corpo, onde a perna se articula com a coxa
Jubado, ou
Juboso — Que tem juba
Jugada — Terreno, que uma junta de bois póde lavrar num dia
Jungir — Cangar
Juruna — Especie de macaco do Amazonas
Kankan — Castor da Ethiopia
Labros — Um dos cães de Acteon
Ladrar — Dar latidos; soltar a voz o cão. Roncar o javali
Lampon — Um dos cavallos de Diomedes
Lampos — Um dos cavallos de Apollo
Lanoso — Relativo á lã; que tem lã
Lanudo — Lanoso
Laparo — Coelho pequeno
Larcão — Carne de certa parte do porco
Larega — Pequena porca
Larego — Pequeno porco, entre leitão e cevado
Latido — Acto ou effeito de latir; ladrido
Lebrão — Macho da lebre
Lebrel, ou
Lebreo, ou
Lebreu — Cão proprio para a caça das lebres; galgo
Leitão — Bácoro, emquanto mamma
Leitôa — A femea do leitão
Leivão — Rato do monte
Lemure — Lemur
Levada — Golpe ou talho, que se faz nas orelhas das rezes, para as marcar
Libreo — Lebreu; lebrel
Lienal — Relativo ao baço
Limião — Gado vaccum, procedente de Ponte de Lima
Lingoa, ou
Lingua — Parte carnosa e movel na bocca do animal
Liparo — Genero de mammiferos australianos
Listão — Touro, que tem no dorso uma listra de côr differente da do resto do corpo
Lister — Bovideo aperfeiçoado
Livrar — Parir
Lobato — Pequeno lobo; lobacho
Lobeno — Relativo a lobo; lobal
Lobeto — Lobo pequeno
Lobuno — Qualificativo do cavallo e do boi que têm a côr do lobo
Lombar — Relativo ao lombo
Lontra — Quadrupede amphybio
Lunado — Que tem cornos em fórma de meia lua
Lupino — Relativo a lobo
Lycaon — Lobo mythologico
Mabeco, ou
Mabeto — Cão feroz dos mattos
Macaca — Femea do macaco
Macaco — Genero de quadrumanos
Macaco — Cavallo do pello escuro
Maceta — Cavallo de mãos doentes ou defeituosas
Machim — Articulação do pé do cavallo
Macoco — Especie de antilope do Congo
Magran — Doença dos bois
Maimon — Especie de macaco
Malata — Femea do malato
Malato — Cordeiro
Malear — Abortar (tratando-se de animaes)
Maleta — Toureiro sem merito
Malhar — Reunir gado, em determinado ponto
Maltez — Diz-se dos gatos cinzentos
Mammal — Mamal
Mammão — Mamão
Mammar — Mamar
Mamote — Bezerro, que ainda mamma
Mamudo — Que tem mammas ou têtas grandes
Mamute — Elephante fossil; mammuth; mammutte
Manada — Rebanho de gado graudo; magote de eguas ou burras, dominadas por um garanhão
Mancha — Carbunculo do gado vaccum
Mancha — Cama do javali
Mangus — Quadrupede do Ceylão; mangu'
Manicu — Genero de mammiferos pedimanos
Marcha — Andar suave e macio das cavalgaduras
Marear — Estontecer o touro com passes de muleta e capote
Margay — Gato bravo da America
Marrã, ou
Marran — Marrã
Marrão — Porco pequeno, que deixou de mammar
Marrar — Bater com a cornada
Marruá — Touro. Novilho não domesticado
Mastim — Cão de guardar gado. Qualquer cão bulhento
Matado — Cavallo que tem matadura
Mazama — Especie de veado da America; cabrito montêz
Mehari — Variedade de dromedario da Africa
Melado — Cavallo de pello e pelle brancos
Melena — Parte da crina do cavallo, pendente da cabeça sobre a fronte
Melote — Pelle do carneiro com a lã
Membro — Appendice do corpo animal com que se exercem movimentos
Merino — Variedade de carneiro
Mestre — Cão de caça
Miador — Que mia muito
Mnevis — Touro sagrado de Heliopolis
Mococó — Especie de lemure
Mocotó — Mão de vacca
Molher — Mulher
Monada — Porção de monos
Monger — Mungir
Mongus — Mongo
Montar — Pôr-se a cavallo; cavalgar
Montar — Apascentar nos montes
Morder — Apertar ou ferir com os dentes; ferrar; dentar
Mormon — Genero de macacos cynocephalos
Moscho — Quadrupede que dá almiscar; mosco
Mucaro — Almocreve
Mucata — Cabo de tropa
Mueica — Modo de derribar uma rez, torcendo-lhe a cauda
Mucoco — Carneiro da Africa
Mucura — Quadrupede marsupial; sarué
Muflão — Carneiro sylvestre; argali
Mugido — A voz do boi e de animaes congeneres
Mulada — Manada de mulas
Mulata — Mula (Ant.)
Mulato — Cria, filha de burro e de egua, ou de burra e de cavallo (Ant.)
Mulher — A femea, na especie humana
Mulsão — Acto de mungir ou ordenhar
Mungir — Ordenhar; tirar o leite da têta
Murino — Relativo ou semelhante a rato
Musgar — Queimar, chamuscar o pello do porco morto
Mydaus — Genero de mammiferos da Malasia
Náfego — Cavallo que tem um quadril mais baixo do que outro
Nagana — Doença dos bois, cavallos, cães, etc.; *doença da mosca tsétsé*
Nangor — Especie de antilope
Napéva — Diz-se do cão de pernas curtas
Narval — Mammifero cetaceo dos mares arcticos
Narina — Cada uma das cavidades do nariz
Nasica — Genero de mammiferos quadrumanos
N'bullo — Cão selvagem da Africa
N'demba — Rhinoceronte da Africa
Nedidi — Cavallo arabe
Nerval — Relativo aos nervos
Nevado — Touro de manchas brancas
Nhumbo — Animal corpulento da Zambezia
Nitrir — Rinchar
Nonato — Nonnato
Novêlo — Novilho
Oiriço — Ouriço
Olhaes — Depressão sobre as arcadas dos olhos do cavallo
Omnium — Corrida, em que podem tomar parte todos os cavallos
Omphis — Boi sagrado dos egypcios; onuphis
Onagga — Solipede do genero cavallar
Onagro — Burro selvagem
Orelha — Concha do ouvido
Ornear — Ornejar
Ornejo — Zurro
Otária — Especie de phoca
Oiriço, ou
Ouriço — Mammifero revestido de espinhos; ouriço cacheiro
Ouvido — Orgão da audição; orelha
Oveiro — Overo
Ovelha — Femea do carneiro
Pacaso — Mammifero do Congo, semelhante ao bufalo
Pacido — Campo a que o gado comeu toda a erva
Pacigo — Pascigo; pastagem
Paguma — Carnivoro de Sumatra
Pálamo — Membrana entre os dedos de alguns mammiferos
Paleta — A parte mais alta e grossa das pernas deanteiras do cavallo e do boi
Pallah — Especie de antilope da Africa
Panema — Caçador que nada apanhou
Papada — Pelle pendente do pescoço do boi; barbela
Papião — Macaco da Africa
Partir — Obrigar o cavallo a pequenos galopes, antes de fazel-o disparar
Pascer — Pastar
Pastar — Comer o gado a erva, que ainda está na terra
Pastio — Terreno em que ha pastagem
Pastor — Guardador de gado
Pastor — Diz-se do cavallo, do boi e do carneiro para padreação
Patada — Pancada com a pata
Patear — Bater com as patas
Patira — Especie de porquinho da America
Patria — Gado, cujo dono é desconhecido
Patudo — Que tem patas grandes
Paxaxo — Pé largo
Peador — Logar, onde se peiam as cavalgaduras, deixando-as a pastar
Pealar — Segurar com pealo
Pecari — Mammifero da America, semelhante ao porco
Peceta — Cavallo feio, pequeno e manhoso
Pedaso — Um dos cavallos de Achilles
Peeira — Ulceração da pelle, entre as unhas do gado bovino. Doença que produz febre e faz coxear as rezes (*Pieira?*)
Peeiro — Peadouro; peador
Pégada — Vestigio deixado pelo pé
Pegado — Cavallo que não quer andar
Pegaso — Cavallo mythologico
Pelage — O pelle dos animaes; pelagem
Pelame — A pelle dos animaes; pellame
Pelado — Pelludo
Peréva — Ferida cascuda que ataca os animaes
Pernão — A parte mais alta e mais grossa da perna dos quadrupedes
Pernil — Parte mais delgada da perna do porco e de outros animaes
Pesoo — Cavallo de pernas curtas
Pholoe — Egua mythologica, de Ameto
Piaffé — Piafé
Pialar — Pear pelas mãos e fazer cair um animal que foge; talvez o mesmo que pealar
Picaço — Cavallo escuro com pés brancos
Pieira — Doença que accommette os bois
Pileca — Cavalgadura pequena e ordinaria
Piloso — Pelludo
Piloto — Animal muito gordo
Pincel — Especie de toupeira da America
Pingue — Banha de porco
Pinhão — Diz-se do cavallo ou burro, que tem a côr do pinhão
Pinote — Salto de besta brava
Pisada — Pégada
Pitéco — Especie de macaco sem cauda; pitheco
Pitoco — Que tem rabo curto
Planta — Parte do pé, que assenta sobre o chão
Poldra — Egua de pouca edade; potra
Poldro — Cavallo de pouca edade; potro
Potote — Genero de plantigrados da America; urso
Potril — Pateo em que se guardam potros para adestrar
Pregar — Não proseguir o animal, devido ao cansaço
Prisco — Salto que dá o cavallo para os lados e para a frente, procurando livrar-se do cavalleiro
Pulmão — O bofe
Punaré — Grande rato de côr avermelhada
Pyrois — Um dos cavallos do sol

ADDITAMENTOS

DE 5 LETRAS

Alimá — Alimaria (Ant.)
Drill — Especie de macaco cynocephalo
Folia — Hydrophobia
Gatal — Relativo a gato
Gizar — Assignalar o animal vaccum por meio do traço, chamado giz
Hyrax — Texugo
Ictis — Especie de marta
Joana — Burra; jumenta
Kogia — Genero de mammiferos cetaceos
Lacon — Especie de cão de caça
Prado — Pastagem

TURF = O Domingo Sportivo = FOOTBALL

XADREZ INTERESTADUAL

O Correio da Manhã promove a realização de um match, pelo telephone, entre os Clubs de Xadrez Nictheroy e S. Paulo.

Os teams — O serviço telephonico — Uma gentileza do Banco de Nictheroy — O sorteio dos taboleiros — Outras notas.

E' inteiramente desnecessario encarecer as vantagens do cultivo do xadrez no Brasil; mais eloquentemente que nós, fala o grande incremento, intensivo como extensivo, que vae tendo, nesses ultimos tempos, a nobre e nobilitante arte de que se fizeram mestres incontestaveis o grande Caissa, o inolvidavel Morphy, o formidavel Lasker, o notavel Capablanca — actual detentor do titulo de campeão mundial — e tantos outros, cuja relação nominal seria interminavel.

Ha em todos os paizes uma sempre crescente elite enxadristica. Assim succede com a Argentina, o Chile, o Uruguay, o Paraguay, para só citarmos, por alto, os da parte Sul do continente americano. Entre nós, é forçoso reconhecer, ha tambem uma pleiade illustre de amadores desse intellectual desporto, os quaes fariam honra aos mais adeantados paizes nesse genero, mas innegavelmente reduzidissima. O Brasil não póde, nem deve representar um papel secundario deante das demais nações amigas deste continente. Tanto mais se encontrarem no mesmo pé de egualdade quanto mais as nações se respeitarão.

Assim, o "Correio da Manhã" que sempre desejou collaborar e tem collaborado com os homens de boa vontade para collocar e manter o Brasil nas honrosas condições de egualdade com as outras nações suas co-irmãs, jamais deixou de envidar seus patrioticos esforços em prol de tão salutares campanhas.

As iniciativas do "Correio da Manhã"

O estimulo é o maior propulsor da propaganda e do desenvolvimento de qualquer actividade humana. Nesse pressupposto, o "Correio da Manhã", por espontanea iniciativa, se propõe a patrocinar a importante pugna enxadristica entre o novel Club de Xadrez Nictheroy, fundado em 1924 e o veterano Club, de S. Paulo, que tantos e tão honrosos louros tem colhido em sua já respeitavel e bastante fecunda existencia, entre os quaes sobreleva citar a brilhante victoria recentemente alcançada sobre o mais forte centro enxadristico brasileiro que é o Club de Xadrez Rio de Janeiro, no ultimo match telephonico, egualmente patrocinado por este jornal.

Nessas condições, o concurso que hoje presta o "Correio da Manhã", promovendo mais este encontro dos amadores patricios, virá, certamente, estimular-lhes as energias, tão utilmente dispendidas em prol do incremento do enxadrismo. Assim, o "Correio da Manhã", certo de que corresponde ao desejo dos afficionados fluminenses dessa difficil arte taboleiro, proporciona, agora, um ensejo esplendido para a realização do returno do match, effectuado em 5 de julho do anno passado entre o club da vizinha capital fluminense e o de S. Paulo. Será, portanto, esse, o segundo encontro que o Club de Xadrez Nictheroy sustenta com os fortissimos amadores paulistas.

A 5 de julho do anno passado, o presidente do Estado do Rio, patrocinou o primeiro encontro renhidamente disputado entre esses dois referidos clubs. Nessa occasião, S. Paulo foi representado pela seguinte turma: dr. Cassio Ramalho, F. Lorda, Thierry Rezende, dr. Antonio Pedroso, Vicente Romano, F. Fiocatti, A. Miklós e O. Barros. A turma fluminense fôra constituida pelos seguintes amadores: Meier Lerman, dr. Oswaldo D. Gomes, Jayme Rozenfeld, Alcebiades Cunha, N. G. French e Odmar Bastos.

Como, aliás, era esperado, dada a grande superioridade de força enxadristica dos amadores de S. Paulo, venceram estes por 5 1|2 e 2 1|2 pontos, o que, todavia, honra, ainda assim, o Club de Xadrez Nictheroy, cuja efficiencia enxadristica [illegible]

As negociações

[illegible]

PROBLEMA N. 32

R. GARRAUX

Pretas 8

Brancas 8

As brancas jogam e dão mate em tres lances.

As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 32

jogada no Grand Cercle em Paris.

	Brancas *Istel*	Pretas *Goetz*
1 —	P 4 R	P 4 R
2 —	C 3 BD	B 4 BD
3 —	P 4 BR	P 3 D
4 —	C 3 BR	C 3 BR
5 —	P x P	P x P
6 —	C x P	Roq.
7 —	C 3 BR	C 3 BD
8 —	P 3 D	B 5 CR
9 —	C 4 TD	C x PR
10 —	P x C	B 7 BR cheq.
11 —	R 2 R	D 5 TR
12 —	B 5 CR	B x C cheq.
13 —	P x B	D x B
14 —	R x B	TD 1 D
15 —	D 1 BD	T 7 D cheq
16 —	B 2 R	TR 1 D
17 —	P 4 TR	T x B cheq.
18 —	R x T	D 7 CR cheq.
19 —	R 3 R	C 5 D
20 —	D 1 BR	

As pretas annunciam mate em cinco lances.

Solução do problema n. 31

C 7 CR — R x C

D 6 TR cheq. — R x D

B 8 BR mate

e mais tres variantes

Enviaram soluções exactas do problema n. 31 — Moysés Liberman, Augusto Beck, Marciano Lazaro, Chj Lipton, Giera, Oppermann, Willy Stawartz, Papo, Algio Gonçalves, Sylvio Pereira, Fernando Garcia, Laskermirim, E. Philippi, Kochmayer, Gips, Octaviano Moura.

O cavalheirismo nunca desmentido dos paulistas mais uma vez promptamente se reaffirmou, dictando a seguinte resposta: — "Affectuosas saudações. Accusamos o recebimento do prezado favor de 8 do corrente, dos distinctos confrade do E. do Rio. De pleno accordo com as 4 condições estipuladas, applaudimos com enthusiasmo a louvavel iniciativa do "Correio da Manhã". Agradecendo muito penhoradamente as generosas palavras com que nos distinguistes, aguardamos desvanecidos as ordens dos amigos dahi. Reitero aos distinctos confrades do E. do Rio, em nome do Club de Xadrez de S. Paulo, sinceros protestos de grande estima e consideração. (a) José Picorelli — Primeiro Secretario."

Ulteriores conversações sobre detalhes dessa importante pugna enxadristica determinaram, por partes dos leaes concorrentes fluminenses a seguinte.

Rectificação

"Illmo. sr. presidente do Club de Xadrez de S. Paulo. Cordeaes saudações. Em additamento á carta de 8 do corrente, relativa ao "match" returno entre o Club de Xadrez de S. Paulo e o Club de Xadrez "Nictheroy", apresso-me em participar a v. s. que de accordo com as ponderosas razões apresentadas pelo representante do "Correio da Manhã", este Club modifica o teor da 3ª condição, submettida á apreciação de v. s., para o seguinte: — que as partidas não concluidas sejam adjudicadas pelo dr. Caldas Vianna, ou pelo club de Xadrez Rio de Janeiro. Sem outro motivo para mais, renovo a v. s. os protestos de minha alta estima e distincta consideração. (a) A. G. Cardoso — 1º Secretario."

Ficam desta arte estabelecidas as seguintes

Condições do match

1ª — As partidas serão jogadas das 10 ás 24 horas com interrupções das 12 ás 14 e das 17 ás 19 horas, para refeições;

2ª — Oito concorrentes desconhe- [illegible]

O serviço telephonico directo

[illegible]

Os concorrentes

[illegible]

Convite ás autoridades do Estado do Rio

[illegible]

A gentileza do Banco Nictheroy

[illegible]

entre o club e o de S. Paulo para a realização do desejado match, que tanta anciedade tem despertado na população da visinha capital e, como prova dessa asserção, podemos affirmar que a directoria do Banco Nictheroy, num gesto de nimia gentileza, acaba de offerecer o seu apparelho telephonico para a necessaria communicação durante cerca de 14 horas, o tempo imprescindivel para a realização do referido match. [illegible]

O sorteio dos taboleiros

No dia 1 de julho proximo, ás 8 horas, a directoria do Club de Xadrez Nictheroy fará sortear os concorrentes fluminenses e paulistas aos vos taboleiros, devendo, porém, esse acto ser revestido de todo sigillo.

Aviso aos "Perús"

[illegible]

O Premio "La Royale"

A conhecida Joalheria "La Royale" teve a gentileza de offerecer um valioso premio ao vencedor do match.

Os seus proprietarios offerecem bellissimo bronze, representando com magnifico relogio pendente. Esse objecto que tomou a denominação de "Premio La Royale" será entregue ao club que no match conseguir maior numero de pontos. A entrega será feita por intermedio do "Correio da Manhã". O "Premio La Royale" está em exposição em uma das vitrines dessa joalheria, na Avenida Rio Branco.

NOVAS FORMULAS DE REFRESCOS AMERICANOS

[illegible]

REFRESCOS RECONSTITUINTES

[illegible]

A CORRIDA DE GANSOS...

REMO

As competições da lagôa Rodrigo de Freitas

REALIAZM-SE HOJE AS REGATAS DO C. R. PIRAQUÊ

Com o concurso da Liga de Sports da Marinha e das guarnições da Fortaleza da Lage, Audax Club e Gotham Club, o C. de R. Piraque vae realizar hoje, na lagoa Rodrigo de Freitas, as regatas officiaes da temporada.

Durante o desenrolar das provas, tocará uma banda militar e o programma a ser obedecido é este:

1º PAREO — 1.000 metros, ás 12 horas — Dr. Luiz Domingues — Medalhas de prata:

Antonio Oliveira Ramalho; voga, Francisco Ribeiro; proa, Sebastião Alves.

Audax Club — "Pompéa" — Patrão, Eduardo Luiz Motta; voga, José Gaelich; proa, Henrique Chaumeli.

2º PAREO — 1.000 metros, ás 12,20 — Dr. Alaor Prata — Yole a quatro remos (honra) — Medalhas de ouro:

Piraque — "Partido preto" — Patrão, Hermenegildo Reis; voga, Homero Gomes; s. voga, Waldemar Bordoni; s. proa, José Manoel Aguiar; proa, João Barbosa.

David — "Partido encarnado" — Patrão, José Gomes; voga, Dante Bordoni; c. voga, Leonardo Patti; s. proa, Dorio Bordoni; proa, Antonio José Fiães.

3º PAREO — 1.000 metros, ás 12,40 — Dr. Mozart Lago — Canoas a dois remos (honra) — Medalhas de prata:

Ilda — "Partido preto — Patrão, Amadeu Lonção; voga, Silvano A. Lanção; proa, Porfirio Luiz Rosa.

Pompea — "Partido encarnado" — Patrão, Alvaro Lopes; voga, Augusto Raymundo de Souza; proa, Alvaro Alves.

4º PAREO — 50 metros, á 1 hora — Natação infantil — Creanças da Gavea — Medalhas de prata e bronze:

C. R. Piraque — Partido preto — Rogerio dos Santos e Gentil Chagas.

C. R. Piraque — Partido encarnado — Oswaldo Coelho e José Gomes.

5º PAREO — 1.000 metros, á 1 hora — Antonio Marink — Canoas a quatro remos — Medalhas de prata:

Moema — Partido preto — Patrão, Hermenegildo Reis voga, Homero Gomero Gomes; c. voga, Waldemar Bordoni; s. proa, José Manoel Aguiar; proa, João Barbosa.

Jandira — Partido encarnado — Patrão, José Gomes; voga, Dante Bordoni; s. voga, Leonardo Patti; s. proa, Dorio Bordoni; proa, Antonio José Fiães.

6º PAREO — 700 metros — Natação "oweard" — Liga de Sports da Marinha — Medalhas de prata e bronze — Antonio P. de Oliveira, base Defesa Minada; Manoel Lamon Cunha, base Defesa Minada; Pedro Vieira de Araujo, base Defesa Minada; Luiz Mendes Pereira, contra-torpedeira "M. Grosso"; José Lopes Cavalcanti, contra-torpedeira "M. Grosso"; Silvino da Silva, contra-torpedeira "M. Grosso"; José Vicente de Sant'Anna, regimento naval; José de Moraes, regimento naval; Segismundo B. da Silva, regimento naval.

7º PAREO — 2.000 metros, á 1,40 — Dr. José Mattoso Sampaio Corrêa — Yole a quatro remos (veteranos) — Medalhas de ouro (honra):

Piraque — Partido preto — Patrão, José Gomes; voga, Manoel Luciano; s. voga, Benedicto Alves de Alencar; s. proa, Francisco Pereira; proa, Agrippino de Almeida.

David — Partido encarnado — Patrão, Hermenegildo Reis; voga, Secundino dos Santos; s. voga, Emilio Guariento; s. proa, Benedicto do Nascimento; proa, Augusto Monteiro.

8º PAREO — 1.000 metros, ás 2 horas — Arthur Vergueiro — Yole a quatro remos — Medalhas de prata:

Piraque — C. R. Piraque — Patrão, Alvaro Lopes; voga, Augusto Raymondo de Souza; s. voga, Pedro S de Oliveira; s. proa, João Dias Neto; proa, Alvaro Alves.

David — Audax Club — Patrão, Eduardo Luiz Motta; voga, Francisco Ribeiro; s. voga, Sebastião Alves; s. proa, José Galeb; proa, Henrique Chaumeli.

Das 2 ás 3 horas será feita a ceremonia da inauguração de uma bandeira.

Em seguida effectuar-se-á o baptismo de uma canoa a dois remos, construida na garage do Piraque pelos srs. Octavio Kretkie, Silvano A. Lanção e Carlos Gomes e obedecendo respectivamente ao projecto e risco do primeiro e construcção dos segundo e terceiro; sendo padrinhos o sr. Octavio Kretckie e sua esposa, recebendo a canoa o nome de Nilza como lembrança de sua filha fallecida.

9º PAREO — 1.000 metros, ás 3,20 — Joaquim Dias — Canoas a quatro remos Medalhas de prata:

Moema — Partido preto — Patrão, José Gomes; voga, Manoel Luciano; s. voga, Benedicto de Alencar; s. proa, Francisco Pereira; proa, Agrippino de Almeida.

Jandira — Partido encarnado — Patrão, Hermenegildo Reis; voga, Secundino dos Santos; s. voga, Emilio Guariento; s. proa, Benedicto do Nascimento; proa, Augusto Monteiro.

10º PAREO — 100 metros — Nado livre — ás 3,30 — Capitão Octavio Cardoso — Medalhas de prata e bronze — Piraque, dois nadadores; Audax, dois nadadores; Gotham, dois nadadores; Forte da Lage, dois nadadores.

11º PAREO — 1000 metros, ás 3,50 — Dr. Luiz Drumond Alves — Medalhas de prata — Canoas a dois remos:

Pompea — Audax Club — Patrão, José Gomes; voga, Antonio da Fonseca; proa, João Lopes Freire.

Ilda — C. R. Piraque — Patrão, Augusto Gomes; voga, Homero Gomes; proa, Antonio José Fiães.

12º PAREO — 100 metros (natação Crawl) — 4,10 — Carioca Foot-Ball Club — Medalhas de prata e bronze — Audax Club, dois nadadores; Gotham Club, dois nadadores; Forte da Lage, dois nadadores; Piraque, dois nadadores.

13º PAREO — 100 metros — Nado livre — 4,30 — Paulo Teixeira — Medalhas de prata e bronze — Intersocio — Partido encarnado, tres nadadores; partido preto, tres nadarores.

14º PAREO — ás 2,50 — "Pega do Pato" entre os concorrentes da festa. O premio é o proprio pato.

COMMISSÕES DE JUIZES

Remo — Chegada — Audax Club, Eduardo Motta; Piraque, Fernandes Barbosa; Gotham, Armando Magno da Sil.

Remo — Saida — Audax Club, Alvaro Silva; Piraque, Francisco C. Machado; Gotham, Angelo Cardoso.

Natação — Chegada — Piraque, Agapito Martins; Forte da Lage, Octaviano Cardoso; L. S. Marinha, Tacito Carvalho.

Natação — Saida — Piraque, Henrique Mauricio; Forte da Lage, Tte. Orlandino; L. S. Marinha, Angelo Longue.

Commissões ás ordens — Audax, Club, Augusto Monteiro; Liga Sports da Marinha, Lydio Fraga; Forte da Lage, João Mathias; Gotham Club, José Nagarole.

Cores distinctivas — Gotham Club, Encarnado e branco; Audax Club, Camisa branca monogramma preto; Forte da Lage, Camisa azul; Liga de Sports da Marinha, camisa verde.

O Convidado

(JULES RENARD)

Ao desembarcar do trem, o sr. Sylla inquietou-se:

— Estou em máos lençoes disse elle, esqueci de trazer qualquer cousa para as pequenas.

O acolhimento dos seus amphitriões não se resentiu a principio dessa falta. Toda a familia Bornet estava na estação. As pequenas pulando, levantando o braço, batendo palmas deram diversas vezes a volta de sr. Syllas. Elle não trazia pacote algum escondido atraz das costas... mas um homem póde metter tantas cousas nos seus bolsos que as meninas não quizeram ainda perder as esperanças.

Entretanto, mme. Bornet não cessava de repetir:

— Que bôa visita! O senhor é um grande preguiçoso! Ha dous annos que está promettendo vir aqui! Já não contavamos mais recebel-o na nossa humilde aldeia!

E ella accrescentou:

— Ah! a roça não tem os encantos da cidade! E' tão differente.

E o sr. Sylla respondeu:

— Prefiro a roça ás cidades pequenas de provincia.

Elle admirou tudo: o jardim com os seus bellos canteiros, a horta cultivada pelo proprio sr. Bornet que se levanta e se deita com o sol e fuma no banco ali mesmo; a estrebaria e o cavallo que serve para sella e para tracção, bravo animal, dando bom serviço apezar de não parecer grande cousa.

— Compramol-o baratinho, e com os arreios trazendo as nossas iniciaes.

— Aqui estão as gallinhas que nos fornecem todos os dias ovos frescos; os coelhos que comem até não poder mais e que servem para um prato de repente quando chega inesperadamente um commensal; os pombos, inuteis mas [illegible] aqui buscal-a, é um desfilar de gente de manhã á noite. Consideramol-o a nossa fortuna, pois, para nós a roça sem agua seria intoleravel. Debruce-se com cautela.

— Quanto á bomba, funcciona perfeitamente. Experimente.

De repente, as pequenas que o sr. Sylla não acariciava mais e que perdiam as esperanças, puzeram-se a chorar. Mme. Bornet chamou-as de parte, segredou-lhes muito tempo ao ouvido e disse-lhes em voz alta, ralhando:

— Que meninas feias!

Mas lastimava-as. Tambem ella havia contado para as pequenas com uma surpreza, uma teteia qualquer sem valor, umas balas, emfim! E offendida no seu coração de mãe, custava-lhe dissimular o desapontamento.

Fez as honras com menos empenho. De resto, o sr. Sylla conhecia bem a casa. Disse uma palavra amavel diante de cada commodidade, de cada ornamento.

Faltava a vista da paizagem.

— Isto é comtigo, disse ao seu marido mme. Bornet como se já estivesse muito cançada.

O sr. Bornet afastou os galhos e disse:

— Eu só gosto da planicie. Nas montanhas parece que abafo, falta-me o ar.

— Magnifico horizonte, disse o sr. Sylla distraidamente.

Elle comprehendia porque as meninas haviam chorado; sentia a má vontade da parte de mme. Bornet que se obstinava com affectação em enxugar-lhes os olhos vermelhos, e despeitado contra as tres e contra si mesmo, só dizia uma ou outra palavra seccamente.

O proprio sr. Bornet soffria do mão estar geral sem saber as causas.

— E' extraordinaria, pensou o sr. Sylla. Uma manhã lembra-se a gente de ceder aos seus instan[illegible]s no seu [illegible]drugada, [illegible] viagem [illegible]ço do al[illegible] e para [illegible] se traz ricos presentes, contra todas as regras da etiqueta mostram despeito. Pois que torçam o nariz! De meu lado tambem amuo, ensino-lhes na hora do café, bato na testa ao lembrar um pretexto qualquer e escapulo.

— Sr. Sylla queira ter a bondade de sentar-se á mesa, disse mme. Bornet com um tom que de ordinario só se tem com um pince-nez.

Ella offereceu primeiro os pratos frios. Um pouco envergonhada das filhas que fungavam alto e diziam que não tinham mais fome, ella exagerava as amabilidades com o hospede, e os rabanetes circulavam quando a creada trouxe um papel para assignar e uma caixa quadrada, amarrada com uma fita e dirigida ás senhoritas Bornet.

Antes de abril-a, mme. Bornet hesitante, perguntou:

— Que poderá ser?

— Não sei, disse o sr. Bornet. E as meninas disseram, o rosto rosado de prazer:

— O' mamã, abre depressa!

A caixa, cheia até a borda de delicados bombons, vinha de Paris de uma lója conhecida, mas não trazia cartão algum indicando o nome da pessoa que offerecia, nem carta alguma havia annunciado...

Mysteriosa sobre a mesa, ostentava os seus babados de renda e as pequenas não ousavam tocar-lhe; direitas, risonhas, lambiam com a lingua os seus labios finos.

O papá e a mamã interrogavam-se.

— Quem diabo, nos terá mandado o presente? Conheces alguem em Paris?

— Conheço um sem numero de pessoas mas não conheço ninguem a quem possa attribuir a delicada attenção.

Elles levantaram os olhos para o hospede.

— Não nos auxilia, sr. Sylla?

— Permitta-me abster-me, disse elle, sacudindo os hombros. De resto, não acho este enigma de muito bom gosto.

De muito bôa vontade elle depreciaria a caixa de bombons.

Mas mme. Bornet teve uma inspiração:

— Agora sei, o senhor tambem veio de Paris, quiz fazer-nos uma surpreza, quem sabe?

— Não a comprehendo. Como? Suspeita que sou eu? disse o sr. Sylla.

— Ora, meu caro amigo, disse o sr. Bonet, o senhor responde como quem tem culpa, vira a cabeça e ri á socapa. Confesse, vamos. Ainda hontem nós affirmavamos que o senhor apezar dos seus modos bruscos, é na realidade o melhor dos homens.

— Seriamente, crêm que sou eu? disse o sr. Sylla.

— Não cremos, temos certeza.

— Bem, não os quero contrariar, já que me atttribuem o papel vil de usurpador.

— Ainda bem! disse mme. Bornet. Palavra, um momento cheguei mesmo a duvidar. Disse a mim mesmo a duvidar. Disse a mim mesmo: porque a caixa chegou só depois delle? E respondi: como a maioria dos homens elle detesta carregar embrulhos.

— Cordialmente, disse o sr. Sylla.

— E, de certo, disse o sr. Bornet a caixa não ficou prompta. Muitas vezes os caixeiros levam um tempo a servir.

— Sim, disse o sr. Sylla. Afinal a caixa chegou, é o principal.

— Então! filhinhas, disse mme. Bornet não se dá um beijo no sr. Sylla que foi tão delicado comnosco?

As pequenas carregando a caixa offereceram as suas bochechas côr de rosa para beijar e os bombons para provar.

— Obrigado, disse o sr. Sylla, os bombons enjoam-me. Guardem para si, eu sei que as creanças morrem por elles.

Voltando-lhes o appetite as meninas começaram a beliscar e tagarelar. Chuparam balas a valer.

Para castigar-se por haver julgado mal do hospede, mme. Bornet cumulou-o de attenções, desta vez verdadeiras.

Seguindo com docilidade o exemplo o sr. Bornet enchia o prato de seu melhor amigo.

O sr. Sylla deixava que o amigo, ora confuso, ora vingado, divertido com a imprevista reparação. Comtudo, deu uma ultima satisfação aos seus escrupulos de honra:

— Se, entretanto, caros amigos, disse elle, eu estivesse abusando de sua confiança, se algum dia se descobrir o verdadeiro presenteador! Quantos qui pro quos! E quanta justa colera contra mim! Mas já os preveni, lavo as mãos.

— Que teimoso, hein? disse o sr. Bornet á mulher. Não acaba mais a pilheria. Basta, por favor, meu camarada. O gracejo já perdeu o sabor. Tome antes um pouco destas beringelas.

— Ainda as tenho, obrigado, disse o sr. Sylla.

— Não se acanhe, coma a vontade que o liquido espumante da garrafa de chapéo de prata ajudará a digerir.

— Oh! oh! temos champagne?

— Pois é assim, disse o sr. Bornet, nós recebemos pouco, mas quando temos hospedes tratamol-os bem!

O Campeonato

Todos os clubs jogam esta tarde iniciando o returno

A organização da tabella, obedecendo a uma serie de interesses para o club de quem a confeccionou, marca para hoje, iniciando o returno nada menos de cinco matchs, jogando todos os clubs filiados.

Os dois "leaders" vão jogar, o S. Christovão com o Botafogo e o Fluminense com o America, ambos em campos de seus adversarios. Não temos nenhuma duvida em affirmar, que o match Botafogo x S. Christovão é de previsão difficilima quanto ao seu resultado. O Botafogo melhorou de tal maneira a sua equipe, conseguiu formar um conjunto tão apurado que não nos surprehenderia vel-o vencer hoje tambem a fortissima esquadra do S. Christovão.

O Fluminense vae encontrar-se com o unico adversario que o venceu no primeiro turno, o America. Ainda que tivesse melhorado muito o seu team, quer nos parecer que o America ainda não está e mcondições de vencer uma equipe como a do Fluminense, embora desfalcada do centerhalf.

O ultimo jogo com o Flamengo revelou bem o ponto fraco do conjunto. Se a linha do America souber fazer o que não fez a do Flamengo, de certo o team alvi-rubro vencerá.

O Syrio vae jogar contra o Brasil. A descollocação de ambos não interessando os primeiros logares, relega este match para um plano muito secundario. O Flamengo vae a Bangu' jogar contra o veterano campeão suburbano, de quem perdeu no seu primeiro jogo da temporada.

O outro match é o que vão jogar Vasco e Villa, no campo do Flamengo. O Vasco está em melhores condições, isto é o seu team é mais forte. Não obstante, o Villa Isabel que progride sempre, pensa em não perder pelo mesmo score do primeiro turno.

A CORRIDA DE HOJE, NO DERBY-CLUB

Mais uma vez será disputado na corrida que se realiza no Derby-Club o grande premio Cosmos, dos mais antigos classicos do nosso turf, de 10:000$000 ao vencedor e em 2.500 metros. Para disputal-o serão apresentados ao starter Embaixador, que é o preferido da cathedra, Moscou, Bruce, Alegna, Maranguape e Wild Eye, que é o nacional Queluz. Outro classico de menor importancia será realizado: a segunda eliminatoria da série denominada Criação Brasileira, em 1.100 metros e de 5:000$000, na qual tomarão parte Rabelais, Algo, Destemido, Gahypó, que é o nosso preferido, Serrote, Hetairo, Thor e e Bonma, que reapparece em boas condições e será montado por R. Araujo, piloto tambem de Salerno, sob cuja direcção o filho de Maroñas se dá muito bem.

Completam o programma seis premios communs, entre os quaes os denominados Progresso, em 1.600 que reune Espirita, Baroneza, Consul, Obelisco, Cid e Sério; Internacional, em 1.750 metros, em que estão inscriptos La Garçonne, Asmodéa, Ramalero, Solis, Patusco, Gavarni e Aguapehy, e Derby-Club, que porá em presença na mesma distancia Quirato, Ebano, Paquetá, Granito e Andromeda.

Como mais provaveis vencedores indicamos os seguintes concorrentes:

Confiance — Salerno M. Vanna.
Gahypió — Rabelais — Algo.
Zenith — Estero — Caravana.
Obelisco — Espirita — Cid.
Gavarni — La Garçonne — Patusco.
Granito — Paquetá — Ebano.
Embaixador — Moscou — Bruce.
Werther — Valete — Ouvidor.

O primeiro pareo será realizado ás 12,30 da tarde.

UM RESUMO HISORICO DO GRANDE PREMIO "COSMOS"

O grande premio "Cosmos", que hoje, mais uma vez, será disputado no hippodromo do Derby-Club, foi instituido em 1886, tendo sido realizado até agora vinte e duas vezes. O primeiro ganhador desse classico foi o cavallo francez Salvatus, filho de um reproductor de egual nome, montado por Lourenço Alcoba. O pensionista da Coudelaria Cruzeiro cobriu os 2.000 metros em 131 ½ segundos. No anno seguinte o grande "Cosmos" foi corrido na mesma distancia, que o respectivo ganhador, Rabelais, irmão paterno de Salvatus, percorreu em 134 segundos. De 1897 a 1905 o grande classico realizado na distancia de 2.450 metros, cabendo o "record" a tres ganhadores — Salvador, irmão proprio de Rabelais Le Brésil e Batonen — que registraram 162 segundos. De 1897 a 1905 o grande "Cosmos" não foi realizado, voltando a figurar no programma classico de 1906, na distancia de 1.750 metros, que Tejo cobriu em 118 segundos. De 1907 a 1912 voltou a deixar de ser realizado, para então, a partir de 1913, ser disputado até agora sem interrupção. Desse anno até 1917 a distancia foi de 2.400 metros, pertencendo o melhor tempo a Campo Alegre com 158 segundos. Em 1918 a distancia passou a ser de 2.500 metros, cabendo o "record" a Sunrise com 157 segundos. Até agora o grande "Cosmos" foi ganho por quatro productos nacionaes: Sunrise, Interview, Canguleiro e Regente, que foi o ganhador de 1925, em 165 2|5 segundos. Em 1924 verificou-se um empate entre Media Rienda, montada por N. Gonzalez, e Visigodo, montado por Th. Baptista. Entre os jockeys o que maior numero de vezes ganhou até agora o grande "Cosmos", foi H. Zabala, piloto de quatro ganhadores — Ornatus, Volupté Chaste, Liniers e Leblon, vindo a seguir Francisco Luiz, que montou tres ganhadores — Rabelais, Le Brésil e Baghot.

A VERDADE ACERCA DO PECCADO ORIGINAL

Henrique Roldão

NEM sempre os historiadores têm feito a copia fiel dos acontecimentos passados.

Talvez porque a total falta de documentos a isso dê causa, talvez porque os tempos primitivos estão, por mera coincidencia, justamente collocados no principio da creação humana e, consequentemente, para muito além do alcance das modernas luzes eruditas, certo é que, não raro, se topam faltas tremendas nos autores mais autorizados, faltas que, com paciente jornada atravez os documentos coevos, a critica historica vae enchendo pouco a pouco.

Vem isto a talhe da geral opinião sobre o peccado original, commettido no paraizo, ao decimo quinto anno da creação. A asserção attribuida a Eva, é pura e simplesmente falsa. Nem a primeira femea humana quiz tentar Adão, nem tão pouco o seu acto teve por motivo a ditadura militar do poder supremo. A esse respeito, andam errados os Evangelhos e todos os documentos que tratam do assumpto.

Pela leitura de um manuscripto ultimamente apparecido nas escavações da Torre do Tombo, vê-se que São Matheus, São Lucas, e o proprio São João, foram ludibriados por documentos falsos.

Ora como ensinar os ignorantes é obra bem vista por toda gente, aproveito a occasião para pôr nos devidos logares os factos que determinaram a queda fraudulenta do Paraizo, trabalho que, estou certo, muito contribuirá para a posteridade me julgar menos tolo que pareço.

N'aquellas épocas, o Paraizo atravessava uma das éras mais prosperas. A agricultura tinha-se desenvolvido extraordinariamente pelo seu proprio pé, a tal ponto, que as peras caiam de maduras, as couves cresciam em monte e o trigo estava pelo o preço da uva diuretica.

Adão, quando viera ao mundo, já não conhecera pae nem mãe, e como ainda não estava inventado o trabalho, o celebre antropoide passava os dias socegadamente, lendo bons livros, comendo da alimentação natural e fazendo o seu somno socegadamente nas redes que atava de arvore a arvore.

Aos domingos, para se distrahir, ia até a floresta virgem, que, se o não era, passava por isso, dava dois dedos de conversa ás gibóias, jogava o xadrez com os tangurús, discutia humanidades com os corvos, sciencias exactas com os môchos, dava gymnastica applicada com os elephantes, aprendia linguas com os papagaios, escripturação commercial com os renocerontes e, á hora da fresca, fumava pachorrentamente a sua [illegible], em cavaco ameno com os bufalos, os crocodilos e os pelicanos.

Adão não fazia a barba porque não tinha visitas de cerimonia, era cheio de pello e por isso, irritava-se facilmente quando alguma panthera lhe dizia alguma piada, razão por que evitava essa especie de bicho e preferia a convivencia do restante da fauna.

Feliz e contente, o primeiro homem estudava certa tarde um novo methodo de tocar guitarra, quando sentiu que lhe batiam á porta da cabana. Abriu e deparou com um animal mais ou menos parecido com elle e que o olhava embabacado.

—Quem és? — perguntou Adão.

Por unica resposta, o animal começou a deitar agua pelos olhos; depois sorriu, e, abrindo uma boceta de pelle de esquilo, enfarinhou a face com coquetismo.

—Ah! já sei! — disse Adão. — E's a mulher! — e convidando-a a entrar, disse-lhe que de futuro, se ficaria chamando — Evangelina.

A mulher concordou, mas pediu-lhe que na intimidade, lhe chamasse Eva, que era muito mais *amiguinho*.

E os dois começaram vivendo em commum.

Pela manhã, Adão levantava-se, ia á floresta buscar comida e trazia-a á companheira, que ficava sempre na cama até tarde, porque era fraca de peito.

Nos primeiros dias, o casal deu-se admiravelmente mas, com o andar dos tempos, vieram as zangas e os amuos. Eva queria por força que Adão estivesse em casa ás dez horas da noite, não fazia nada, passava os dias inteiros á janella e, não raramente, havia scenas de ciumeira, porque Eva queria que elle fosse apanhar os rabos das araras e das catatuas para ella enfeitar a cabeça, já porque, tendo furado as orelhas, pretendia que o pae dos homens fizesse uns brincos de dois dentes de elephante.

Com a entrada de Eva para dentro da palhota de Adão, a vida domestica soffreu tambem grande differença.

Uma girafa que fazia os arranjos no homem primitivo, saiu semanas depois dizendo, que a "Senhora" era muito rabujenta, que só sabia ralhar, que não levantava uma palha do chão e que por fim, lhe quizera bater.

Adão buscou nova serviçal e arranjou uma cegonha, viuva de um morcego morto na guerra dos pombos-correios, que foi para lá [illegible], mas que ao fim dum mez, se retirou abespinhada porque Eva lhe tinha dito que ella se "atirava" a Adão.

Este caso deu motivo a uma seria disputa que obrigou Adão a sair de casa, mas Eva procurou-o dias depois, e, deitando agua pelos olhos, jurou-lhe que não podia viver sem elle; que bem sabia que tinha máo genio mas que lhe perdoasse porque se não voltasse immediatamente para casa, ella ia tentar suicidar-se com tres pastilhas de cogumelos venenosos!

Adão, com medo ao escandalo, voltou, e Eva, parecia realmente ter-se emendado quando certa tarde, ao voltar para casa, Adão reparou numa velha coruja que a um canto deitava as cartas á sua companheira.

Não ligou importancia ao caso mas á noite, foi o diabo. Eva sustentava á viva força que elle andava mettido com uma ursa e como Adão protestasse a sua innocencia, ella jurou que as cartas falavam verdade e agatanhando-se toda, clamou depois que elle lhe queria bater. Estas e outras scenas, desgostavam profundamente Adão que se tornou taciturno, de poucas falas e sempre de mão humor.

Certa tarde, Eva arranjou-se e, dizendo-lhe que ia ver as corridas dos patos marrecos na Lagôa Real, entrou na floresta. Assistia realmente ao festival mas, como as corridas acabaram cedo, foi-se um pouco mais para deante em passeio. Deparou a certa altura com uma floresta virgem, onde ainda não tinha entrado pé humano.

Por toda a parte cresciam glicinias, malmequeres, saudades, papoulas e outros titulos de livros de versos.

Os coqueiros esguios faziam sombra ás orchideas gigantes que as beijavam no mais pagão dos amores. Pelos ramos das arvores, aves empalhadas, cantavam hymnos de harmonia.

Um rancho de colibris e estatuas, fazia um "pic-nic" ruidoso em torno duma enorme [illegible], por entre os troncos dos cipós, uma farandola de pinguins, dansava ao ar livre.

Eva sentiu uma grande nostalgia invadir-lhe a alma. Aquelles aromas, aquella quietação morna, aquella fulguração da natureza em festa, obrigava-a a pensar tristemente num sardão da Escola de Guerra, que todos os dias lhe passava debaixo da janella, e com quem já [illegible].

Subitamente, sentiu grande comichão na palma da mão direita, especie de sarampo contagioso, e principiou a fazer sonetos mais ou menos em verso. E assim, com o pensamento ás musas, foi andando, andando, até que de repente topou com uma arvore de lindos fructos e que tinha por cima uma bandeira encarnada e o seguinte letreiro:

This Tree Belongs
To
England

Ora Eva não sabia inglez e como era pouco versada em historia, tambem não sabia que, antes da creação do mundo, uns "tourists" inglezes que por alli tinham passado, tinham vendo aquella arvore sem dono, lhe tinham chamado sua.

A mãe dos homens contemplava deslumbrada o rosado da fruta sem saber se eram bananas ou melancias, quando sentiu uma serpente lhe baixar levemente no hombro.

— São maçãs reinetas e não tem bicho! — disse a serpente, carregando nos r r porque era de nacionalidade franceza.

— E para que servem? — perguntou Eva.

— Servem para prender os maridos. Se queres que Adão não possa viver sem ti, leva uma maçã, trinca-a e obriga-o a comer o resto!

— Isso é certo!?

— Certissimo! — e a serpente tomando uma pitada de cocaina, accrescentou: — Conheces aquella que mora quasi em frente da tua palhota? Lembras-te o que a coitada chorava porque o marido, um chipanzé descarado, passava as noites no Club, sempre com pégas e outros animaes anti-domesticos? Pois usou a maçã e o marido agora não vê outra coisa!

— Vou experimentar! — e Eva colheu tres maçãs.

— Pois experimenta, e se te deres bem, avisa. Eu moro enroscada na palmeira da tabolêta da pharmacia ali da esquina!

Eva seguiu para casa e usou a [illegible] aconselhada pela serpente.

Adão que nunca tinha comido daquella fruta, achou-a muito saborosa e em recompensa da lembrança de Eva, ia cortar-lhe o cabello á "Garçonne", coisa que ella ha muito lhe pedia, quando sentiu baterem á porta.

Abriu e viu dois policiaes inglezes que numa lingua de trapos, lhe disseram que estava preso.

Adão que não sabia o que isso era, achou bem mas, logo mudou de parecer, quando viu chegar um grupo de sujeitos muito altos, cara de que só elles é que eram gente e que, sem mais cerimonias, entraram pela casa dentro como em paiz conquistado.

Meia hora durou a conversa entre os sujeitos louros e o pae da Humanidade. Ao fim desse tempo Adão assignou um papel onde em letras gordas se lia: "Tratado de Alliança" e os homens disseram: — "All right"!

Por esse tratado Adão ficava com os seguintes deveres:

1.º — Trabalhar toda vida assim como toda sua descendencia, para a sua Alliada.

2.º — Os apparelhos, machinas e utensilios de que precisasse, seriam exclusivamente fornecidos pela sua Alliada.

3.º — O pagamento de todas as alfaias teria de ser feito em ouro.

4.º — Se na occasião do pagamento, Adão não possuisse as libras necessarias, a sua Alliada adeantava-as, ao juro de 300 por cento ao mez.

5.º — O carvão, a luz a viação, seriam fornecidos pela Alliada e Adão daria como garantia de pagamento, a hypotheca das terras occupadas.

6.º — Sempre que a Alliada precisasse de bater em alguem, [illegible]

7.º — Em compensação de tudo isto, a Alliada concedia o direito a Adão de usar nos cartões de visita por baixo do nome, o seguinte: "*O mais antigo Alliado da Grã-Bretanha*".

Eva ficou muito contente com a combinação, porque já podia ir ao chá das cinco todos os dias e Adão [illegible]

As zonas intermedias e o pleito do Pacifico

Por Victorino del Llano.

NÃO quero gabar-me de sagacidade politica, mas o caso é que quando escrevi no "Correio", a respeito do plebiscito de Tacna e Arica, não tinhamos conhecimento no Rio, de diversos factos que se estavam produzindo e vieram corroborar e justificar as minhas opiniões.

Ainda se deram, depois, outros mais expressivos e concludentes para demonstrar que o plebiscito nas condições estabelecidas pelo arbitro era impraticavel e que a internacionalização de Tacna e Arica é quasi a unica solução que póde satisfazer as exigencias da opinião publica peruana e chilena, favorecer a Bolivia e outorgar prestigios a diplomacia "yankee" pacificando os espiritos em toda America.

As negociações em pról de um accôrdo directo vieram comprovar que não é possivel celebral-o deixando ao Chile nem ao Perú, exclusivamente e mediante indemnizações, em posse definitiva do territorio disputado; que este não poderá converter-se num Estado independente e tampão, e tampouco é facil que o repartam qual se fosse a tunica de Nosso Senhor Jesus Christo, nem que o Perú e o Chile façam cessão delle a um terceiro.

A internacionalização foi negociada espuzialmente, só fracassando por um detalhe e não de maneira que não se possa cogitar della novamente. Consta que o general Pershing, ao regressar aos Estados Unidos, transmittiu ao seu governo uma proposição do mais energico e decidido defensor do Chile, seu proprio representante na Commissão Plebiscitaria D. Agostinho Edwards, a qual não póde ser outra que a internacionalização das provincias disputadas, pois coincide com formosas e opportunas palavras pronunciadas pelo illustre estadista, segundo ás quaes ali, sobre o terreno da luta, iniciar-se-ia uma fraternal convivencia de chilenos e peruanos.

O commovente appello — que houve depois — do presidente da Bolivia ao dos Estados Unidos, para que "a republica sem saida ao mar" fosse acceita como parte nas negociações, faz pensar que a diplomacia boliviana desejava incumbir-se de propôr a internacionalização em proveito das tres republicas, tal como o preconizei nestas columnas.

O incidente de Santiago, que deu ensejo ao embaixador dos Estados Unidos para falar claro, demonstra, que a diplomacia "yankee", pouco discreta, insistiu em tirar beneficios para os seus, a pretexto de offerecer garantias, e ter sido isso o maior embaraço para chegar a um accôrdo final. "El Mercurio", de Santiago, diario de propriedade do sr. Edwards, deu a primeira voz de alarme dizendo que a pretexto de neutralizar o territorio, os yankees se propunham fazer um novo Panamá.

O embaixador dos Estados Unidos fez então o seu protesto e um ataque franco a Edwards apresentando-o em contradicção comsigo mesmo como primeiro advogado da "neutralização". Das sobrias explicações da chancellaria chilena e de Edwards, a respeito, resulta que, com alguma falta de propriedade, se deu a um projecto de internacionalização o nome de "neutralização" e que o mais discutido entre as chancellarias de Washington e Santiago foi-se o futuro governo autonomo de Tacna e Arica iria funccionar sob garantias accordadas pelos Estados Unidos, cujos presidentes perpetuar-se-iam como julgadores, ou sob aquellas que os governos do Chile e o Perú, sem nenhuma pressão estranha, considerem opportuno estabelecer.

Fez insensata opposição ao projecto aticando a cubiça dos seus patricios o ex-presidente Arthur Alessandri, politico inquieto que já tem commovido até as raizes mais fortes da organização de seu paiz e que se viu obrigado a ceder o governo aos seus adversarios; manifestou-se inimigo do accôrdo, chamando aos que o sustentavam, de "derrotistas" e exigindo que o plebiscito se realizasse. Taes processos são totalmente injustos e inconvenientes, não só porque a internacionalização, longe de prejudicar ao Chile, seria uma grande victoria, duplamente meritoria por ser "branca", senão porque nestes momentos e, já que Alessandri não tem a responsabilidade do governo, deve deixar em plena liberdade de acção a chancellaria, que não póde explicar ao povo as suas cogitações nas delicadas circumstancias actuaes. Além disso, todo radicalismo e vozeria facilita argumentos aos diplomatas "yankees" para apresentar chilenos e peruanos, ante o mundo inteiro, como inimigos irreconciliaveis.

Entretanto, deve salientar-se que, sendo tão velha a dissidencia em torno do malfadado tratado de Ancón, tendo sido este objecto de interpretações tão capciosas e absurdas, e tendo as partes defendido seus interesses com grande zelo, não existe um fundo de rancor, uma antipathia inextinguivel entre os dois adversarios. O dr. Roque Sáenz Peña, que pouco antes de sua ascenção á presidencia da Republica Argentina, assistiu á inauguração da estatua de Bolognessi heróe peruano na guerra do Pacifico, do qual foi official, testemunhou ao regressar por via Chile e falando para os chilenos, não ter ouvido no paiz que defendeu na sua mocidade uma só expressão injuriosa para os occupantes das provincias em questão. E este facto seria inutil cital-o se não fosse o bem que descreve o estado dos animos no Pacifico, anterior ao plebiscito, pois salvo periodos fugaces, os chilenos e os peruanos tem-se respeitado reciprocamente de alguma maneira e, até, sentindo-se attrahidos por sympathias sinceras. Mesmo a passagem de Alessandri por Lima com o fim e circumstancias conhecidas, revela uma grande e louvavel moderação do novo peruano.

Depois das negociações em favor da internacionalização, soube-se ter o Chile acceitado "ad-referendum" uma formula de partilha das provincias pleiteadas, e para o chronista que seguiu o desenrolar das negociações, isto deu margem a uma duvida: tratava-se do retorno a uma solução anteriormente rejeitada como parecia á primeira vista, ou sem abandonar a idéa de internacionalização e conservando a unidade do territorio sob um governo autonomo, Chile e Perú e Bolivia, evitando intromissões estranhas, a pretexto de dar garantias, encarregando-se de exercer controle, cada um em districto diverso?

As declarações do governo de Santiago, com motivo da suspensão das tarifas plebiscitarias e das accusações que fez aos chilenos, o general Lassiter, demonstram ter-se voltado a cogitar de uma simples partilha e ter a Republica do Perú respondido com um gesto que lembra ao da mãe a quem o rei Salomon deixou ver o intento de partir-lhe o filhinho em dois, ainda que não teve o desprendimento desta.

Não é impossivel, certamente, chegar á conclusão de que Perú e Chile pódem, mediante sabias formulas, internacionalizar Tacna e Arica e converter esse territorio em escola de democracia e maximo expoente de cultura commum, sem protectorados "yankees". Coisas muito mais difficeis do que isso têm-se visto na America do Sul nos ultimos annos, mercê á previsão e honradez de homens de estado. No Rio da Prata, se acham dois grandes exemplos. Um é o saneamento eleitoral realizado por Sáenz Peña, embora, sendo o seu paiz o mais descrente na efficacia das leis e acharem-se os politicos do seu tempo o mais viciados que era possivel nas fraudes politicas de toda indole; o outro é a revisão constitucional uruguaya de 1917, que reconciliou definitivamente os "blancos" e os "colorados", partidaristas que pareciam os mais facciosos, fratricidas e intransigentes de toda America.

Os estadistas do Chile que se achavam bem orientados não devem desanimar no momento actual e ainda pódem levar adeante o projecto de internacionalização offerecendo bases que possam inspirar confiança aos peruanos e resistir á todas as manobras "yankees".

Essa é a melhor maneira de evitar que os nossos irmãos do Pacifico fiquem numa attitude que Macauley acharia egual "a do nigromante que tendo chamado o diabo em seu auxilio, não acertou logo a mandal-o de novo para o inferno."

Temos chegado já aos tempos das legislações perfeitas, das instituições sem falhas, e mesmo que a mediação americana fracasse inteiramente, o accôrdo poderá concluir com uma mediação sul-americana ou ante a Liga das Nações.

E' claro que se deve resistir á toda e qualquer absorpção "yankee", não permittindo que se introduzam na America do Sul os processos fartamente condemnaveis que tem envilecido alguns povos centro-americanos. Mas ainda não sendo possivel combinar garantias reciprocas entre chilenos e peruanos, isso só não é motivo para abandonar uma forma de transacção opportunisima, nem para a acceitação de uma nova "Emenda Platt" ou de um novo "canal". Ainda ficam duas formulas de solução: uma, seria estabelecer um tribunal arbitral em Arica, composto por delegados de governos neutraes sul-americanos, encarregado de resolver conflictos durante cinco ou dez annos, após os quaes, seria desnecessario por causa dos progressos da razão publica e da completa pacificação dos animos; outra, submetter todas as questões, que possam suscitar-se á Liga das Nações ou ao Tribunal de Justiça Internacional de Haya.

As zonas intermedias seriam para a America do Sul, um grande passo e representariam na historia da evolução de sua diplomacia, muito mais do que a arbitragem ampla, porque constituem um optimo recurso para resolver diversas questões de limites ainda pendentes.

A questão de Tacna e Arica perturba a vida americana desde 1889, justamente o anno em que o Brasil, ao adoptar o regimen republicano, fez um grande esforço para se identificar com os demais povos americanos. Bem comprehendia isto um dos illustres consummadores de tal reforma — Benjamin Constant, quando disse: "Eu não poderei assistir ao que está reservado ao Brasil. Estou certo porém, de que a confraternização da America será um facto e de que as armas serão depostas nos museus, para que as gerações futuras possam, com louvor, medir o longo periodo da barbaria da humanidade."

Além disso, muito tem feito em prol da justiça internacional varões illustres, como Joaquim Nabuco, Ruy Barbosa, os dois Paranhos e Nilo Peçanha que acompanhou e completou a acção do Barão de Rio Branco no que respeita a reparação offerecida ao Uruguay.

Elles deram grande autoridade á diplomacia brasileira e, por isso, insisto em buscar na imprensa do Brasil uma tribuna apropriada para advogar modestamente em prol dos povos irmãos que ainda devem rectificar o seu passado e não ficar presos ao criterio de 1889, nem amargurados pelos resaibos de uma guerra fratricida; o Chile deve ouvir a voz da consciencia americana a dizer como a personagem de Zola no romance "Trabalho": "Ha que devolver!" e o Perú deve lembrar-se que o Chile é, antes de tudo, um povo irmão que foi o seu alliado na aurora gloriosa e ensanguentada da emancipação, que é uma sociedade republicana e que a honra fica a salvo mediante uma internacionalização que permitta á todos os peruanos de Tacna e Arica, continuar a ser fieis á patria velha, embora ao mesmo tempo sejam livres, dignos e felizes cidadãos de uma zona intermedia.

A NOVA DOGMATICA DO AMOR

II

O AMOR A' FAMILIA

SEM a perfeita regeneração de vida não é possivel conceber a existencia permanente do amor á familia, dadas as condições em que os sentimentos cooperam para a vida moral do lar. A essa regeneração precede a reforma de costumes, tanto no prender-se pelos laços do casamento o homem se considera em mudança de estado.

Não se deve conceber a reforma como obra revolucionaria de destruição dos velhos e máos habitos, mas obra que se esforça pela recomposição gradual, paciente e criteriosa de elementos colhidos para a formação do novo espirito, ou nova organização.

Assim como Jesus recommendava que se não devia pôr vinho novo em odres velhos; assim comprehendemos hoje porque é que os sentimentos que pertencem á regeneração não devem existir em quem esquecido da reforma dos habitos, não se preparou convenientemente para os receber, pois esses sentimntos é que alimentam o amôr com que se póde viver em familia.

A recommendação de Jesus encerra o symbolismo da apropriação da verdade lançada como semente ao campo da doutrinação. O vinho é essa verdade apropriada pelo homem: sem o conhecimento della a familia pensa que existe; cada um dos seus membros singularmente tem a mesma concepção.

Na maioria dos casos a idéa do casamento vale menos pelo que ella encerra de essencial e verdadeiro do que pelo desejo de se libertar o pretendente da tutela da familia.

O odre velho é o intimo do homem ainda enlaçado nas cadeias dos velhos habitos, isto é, dos sentimentos desregrados, adquiridos, quando a sua razão não se havia ainda despertado para iniciar a reforma que precede á regeneração.

No trabalho da recomposição do seu espirito, dessa nova organização, que elle tem o dever de possuir para adquirir os conhecimentos necessarios á ordem e á disciplina indispensaveis á vida de familia, tem de se avir sózinho, porque o interesse é todo seu e só seu.

A mulher não se exclue de egual dever.

E' sabido que nestes tempos se esforça tanto a mulher pela egualdade dos seus direitos aos do homem, e não pensa em indagar ou saber como póde trabalhar pela egualdade dos deveres e obrigações.

Como tudo evolue neste mundo, o individuo familiar carece de saber racionalmente que as verdades de hoje descem do céo para substituir a verdade tradicional.

A verdade tradicional creou a velha escola, na vida da qual o que mais predomina para o concerto dos aspectos de familia, foi o respeito cêgo e indiscutivel á autoridade de um só, do chefe, pouco se pensando nos estimulos do amôr como condição necessaria á harmonia e estabilidade da vida do lar.

Certamente, sem o respeito a essa autoridade domestica os personagens caminhariam com a falta de um guia, que o Pae da grande familia humana collocou como seu representante nesse centro, constituido para o cumprimento de uma missão importante. O chefe de familia será, portanto, o pastor do seu rebanho.

Mas quantos rebanhos não existem por ahi que se vão atolando por não terem o seu pastor?...

Pouco importa que a autoridade pastoreal se exerça por um, ou por outro: o que é necessario é que se exerça, visando sempre o caminho recto da vida. Se occorre o desvio tão commum a quem é pouco attento, virá o cataclysmo por força do Destino: é quando nada mais ha a esperar senão "que se cumpra a lei inevitavel", e tudo siga a sua directriz do mesmo modo como as grandes enfermidades têm de seguir a sua marcha até o desfecho fatal.

O amôr resgata as faltas, porque com elle occorre isto de particular: nas auras da bem de que se faz, todos os acontecimentos são orientados pelo Deus do Amôr.

Como é difficil apprehender a noção exacta do que é o amôr em familia! Quasi sempre por elle se traduzem os excessos de benevolencia, os de bondade de coração, donde as condescendencias prejudiciaes, os erros de todos os dias, os desvios fataes, etc.

E' a essa hora que o dever passou para o plano das coisas desconhecidas e foi violado por essa série de erros, que o amôr não póde corrigir, porque se ausentou.

Quem é colhido no tumulto das paixões desenfreadas não póde participar da vida de virtudes, pois que o amôr, como deve ser comprehendido, nunca será tumultuario.

Sua acção energica quando apparece, é para lutar contra a multiplicidade dos elementos perniciosos, que nos arrastam para fora do caminho, onde os sentimentos mais affectuosos nos collocaram, por isso que o amôr caminha para ir em busca do bem.

Nunca se vae ao bem por trilhas tortuosas, mas pelo caminho das verdades e só estas conhecem a direcção recta.

Quando o discipulo da fé, de dentro do barco, pretendeu ir aonde se encontrava o amado Mestre caminhou sobre as aguas do mar da Galliléa e tomou uma só direcção. Mesmo assim, desfalleceu em caminho, porque a sua fé se tornou fraca, e vacillou.

O que o salvou foi sómente o amôr, pois Jesus veiu ao seu encontro, tomou-o pela mão e o recolheu ao plano das verdades. As aguas do mar representam essas verdades do nosso conhecimento, e Jesus é o amôr.

Quem quer que se sinta fortemente dominado por paixões baixas ha de ter grande difficuldade de romper os obstaculos do caminho onde se acha; só um motivo de ordem muito elevada poderá libertal-o. Esse motivo é o amôr á familia.

Mas na vida de familia o amôr deve espalhar-se do centro para a peripheria e vice-versa, tal como se passava na vida do rebanho das ovelhas mansas de que Jesus se fez o pastor. As ovelhas do rebanho divino até hoje conhecem a sua voz; e quando elle diz que nenhuma dellas se perderá, é que tem assegurado a união do rebanho pela efficacia do seu grande amôr.

Nos ambientes familiares, onde se respire a atmosphera do amôr a integridade do lar está garantida. Faltando esse elemento de vida, a sombra da morte segue os passos de cada um dos seus membros. O lar se enche, então, de cadaveres ambulantes, e o perfume da vida que deve existir nesse ambiente moral é substituido pelas exhalações que vêm dos corpos mortos ou moribundos, porque quem não vive amando em familia vive morrendo.

(Continúa)

L. de Assis.

O avestruz contrabandista

Por MALBA TAHAN

CERTO camponez muito pobre, chamado Adjalá, caminhava um dia para o mercado, onde pretendia vender alguns cestos de saborosas frutas colhidas em seu pomar, quando encontrou, de repente, no meio do caminho, um viajante desconhecido que parecia chorar, sentado numa pedra tendo ao seu lado, preso por uma corda, um bello avestruz branco e preto.

— Que tens, meu amigo? — indagou Adjalá, ao ver o desespero do pobre homem.

— Eu me chamo Ali-Fendi e pertenço a guarda do principe Ben Balid — respondeu o desconhecido, entre soluços, occultando o rosto com as mãos.

Adjalá nunca tinha ouvido falar nesse principe a que o desconhecido, com tanta magua, se referia mas, como era um homem simples e de bom coração, condoeu-se da sorte do pobre viajante e perguntou-lhe:

— Mas, afinal, meu amigo, que aconteceu ao teu principe?

— Uma desgraça, senhor, uma verdadeira desgraça. — murmurou o infeliz, derramando copioso pranto. — O meu principe havia saido hontem de seu castello, em Vira Mar, e pretendia ficar alguns dias na floresta, caçando javalis, quando ao passar por uma curva do caminho, o seu cavallo maltratou com as patas uma terrivel feiticeira que dormia ao sol, no meio da estrada. A hedionda mulher, cheia de odio, não quiz ouvir as desculpas que o meu principe formulava, e fazendo, com os seus dedos de caveira, gestos estranhos no ar, transformou o principe num avestruz.

— E é esse então o teu principe, — perguntou Adjalá, apontando para a linda ave que pastava calmamente ao lado.

— E', senhor, é esse o desgraçado fim do principe Ben Balid — respondeu o desconhecido, entrecortado de soluços.

Adjalá, como já dissemos, era um homem de bom coração; sabia tambem que essas desgraças encantamentos costumavam infelicitar muitas vezes os nobres senhores mais ricos e poderosos de seu paiz. Ouvira falar, annos antes, de certo barão, rico e forte, que fora transformado num negro lobo, feroz, de grandes orelhas; e de um outro fidalgo, soubera, chamado don Rodrigo ou don Ramiro, egualmente rico e egualmente forte, que pelas artimanhas de um genio se vira metamorphoseado num gavião de papo amarello. Ali estava, portanto, sob a forma de um modesto avestruz branco e preto, mais uma innocente victima dos sortilegios terriveis dessa feiticeira má e vingativa que dorme ao sol nas estradas. E assim pensando, ficou o bom Adjalá muito penalisado com o triste destino do valente Ben-Balid, e offereceu-se, então, para auxiliar Ali-Fendi no que fosse preciso.

— Acceito e desde já muito agradeço o seu valioso offerecimento — replicou o choroso moço, já mais animado. O senhor guardará de absoluto segredo, sentado á porta de sua casa pensando naturalmente nesse paiz fabuloso das Estrellas Azues, onde vivia o tal Genio Balomino, quando ouviu que se approximavam a galope pela estrada dois cavalleiros ricamente vestidos. O que vinha na frente, de espada ao lado e blusa branca, Adjalá reconheceu logo, — era o condoido Ali-Fendi, o valetor do transmudado Principe; vinha em seguida, num bello cavallo puro sangue arabe, um senhor alto, de barbas brancas com a cabeça coberta por um grande gorro de plumas brancas e azues.

— Deve ser o Genio Balomino — pensava Adjalá observando o veneravel cavalheiro e a riqueza de suas plumas.

— Muito agradeço, meu amigo — disse Ali-Fendi, descendo do cavallo e dirigindo-se ao camponez — muito agradeço o cuidado com que o senhor por certo tratou de meu malfadado patrão. Aqui lhe trago uma pequena recompensa pelo seu trabalho e prestimo.

E entregou ao bom Adjalá uma grande bolsa de couro, cheia de moedas de ouro e prata.

— Vamos a ver agora o nosso caro avestruz! — observou o outro viajante.

—Sua Alteza o Principe de Vira Mar tem passado muito bem — respondeu Adjalá.

E, emquanto conduzia os dois viajantes ao recinto onde vivia a preciosa ave, ia o bom camponez contando minuciosamente os cuidados que tinha tido, as frutas de que o avestruz mais gostava, a agua do pomar, saborosa e limpida, que elle bebia pela manhã e á tarde ao por do sol.

— E' melhor matal-o logo — aconselhou de repente o cavalheiro das plumas, entregando um afiado punhal ao seu companheiro.

— Que! — exclamou Adjalá — Querem matar o pobre Principe? Não! não consinto que pratiquem este crime, que fôra crueldade!

E atirou-se valentemente contra Ali-Fendi e contra o Genio Balomino, resolvido a lutar pela vida do desditoso e encantado Ben Balid.

— Ora, que grande tolice! — exclamou Ali-Fendi rindo-se muito do gesto heroico e inutil do bom camponez. — Essa historia de Principe encantado, e de Genio Balomino, é pura invenção minha!...

E ao bondoso Adjalá boquiaberto:

— Vou-lhe contar, meu amigo, a verdadeira historia desse avestruz. Sou negociante de pedras preciosas e este senhor é meu socio. Tendo obtido do paiz vizinho alguns brilhantes de grande valor, fiquei com receio de ser roubado pelos guardas, ao atravessar a fronteira. Fiz então com que esse avestruz engulisse todas as pedras e passei, sem perigo, o meu contrabando. Não quiz, porém, retirar e levar sózinho as pedras; para fazer a viagem era prudente ir em companhia de meu socio. Graças a essa simples historia do Principe encantado, consegui fazer com que meu bom amigo Adjalá guardasse essa innocente ave com o maior segredo e cuidado.

Adjalá percebeu então, o logro que lhe pregara o maganão do contrabandista. Mas, além das numerosas moedas de ouro e prata, elle achara muito chique no ardiloso Ali-Fendi.

Dahi por deante não deu mais credito ás propaladas historias do Barão transformado em lobo, e muito menos [illegible] do fidalgo Don Rodrigo ou Don Ramiro, [illegible] em gavião de papo amarello.

Adjalá cumpriu fielmente a promessa. Durante sete dias guardou religiosamente o avestruz, tratando a preciosa ave com o maior cuidado [illegible]

Uma tarde — uma linda tarde [illegible] por Ali-Fendi achava-se Adjalá

FOLHETIM DO SUPPLEMENTO 19

A MORTE MORAL

NOVELLA POR

A. D. de Pascual

Adelina corou; seu virginal seio arfava; queria dizer alguma coisa, mas não achava as palavras; por fim, corada de rubôr, disse:

— Mas, sr. Ibañez, sem os sentidos que seriamos? Não vendo, não podemos gostar das coisas... por mais bellas que sejam.

Cesar comprehendeu toda a força da observação.

— Quer mais café?

— Obrigado, sra. Adelina... E que festa ha amanhã, digna de ser vista?

— Além dos officios divinos de São Pedro, no Jesus a festa das sete palavras — os dois amigos se olharam mutuamente; — e vae muita gente, porque a representação da descida de Christo da cruz, a musica, o eclypse do sol e da lua, e o apparato da egreja, são coisas muito bonitas.

— Parecerá uma representação theatral.

— O senhor não deve gostar do theatro.

— Muito, sra. Adelina, muito: é a minha paixão.

— Pois então, porque não gosta das nossas festas de egreja?

— Por uma razão muito simples, minha senhora: no theatro os homens imitam os homens, e para ser bom comico é necessario conhecer profundamente o coração humano; mas querer arremedar as coisas de Deus é uma irrisão. Nem por isso acredite que não quero culto externo; não, senhora; uma tal pretenção seria uma heresia da minha parte: quero que o homem adore a Deus com o espirito primeiro, e com cerimonias depois; mas o culto deve ser singelo, porque onde está a simplicidade está a grandeza, a formosura, a sublimidade. Supponhamos duas bellas moças, uma enfeitada como um mostrador de modista e outra trajada com singeleza: qual das duas chamará especialmente a sua attenção?

— Por sem duvida a segunda, porque é o bello ideal do artista, e a outra não passa de ser uma boneca de vidraça ou uma "prima dona" de theatro.

— Vê, minha senhora..., como os nossos gostos são identicos?

— Mamãe, não me dissé ste que esta tarde veiu me procurar o amigo Aspri, para convidar-me a uma festa que celebrar-se-á amanhã, de noite?

— E' verdade, meu filho e o sr. Ibañez deve gostar muito de...

— Não digas, mamãe, não digas.

— Por que, Carlino?

— Porque é um segredo.

— Mamãe, quero saber de que se trata.

— Não, mamãe. As mulheres não sabem guardar segredos.

— Oh! você é muito máo carlino.

— Quero causar uma surpresa agradavel ao meu amigo.

O relogio da torre immediata bateu quatro horas, que em Roma equivalem a dez da noite, e foram se deitar.

Cesar notou que o seu leito exalava um aroma dilicioso, e achou um ramalhete de violetas debaixo da almofada. Quem as escondeu ali?

Durante o somno viu Cesar uma branca mão que o fazia estremecer.

IV

No dia seguinte apresentava Roma um aspecto triste, monotono. Choveu quasi todo o dia. Emquanto os homens riam, o céo orvalhava com suas lagrimas a terra que Christo resgatou com sua morte.

Eram essas horas em que, juntamente com as sombras da noite, estendem-se sobre Roma a melancolia e embriaguez, que cantou com tanta doçura Casimir Delavigne. A atmosphera serenou-se e vestiu-se de azul avelludado, e, ás oito e vinte e um minutos levantou-se, brilhando no horizonte, a lua crescente. Sincerini disse a Cesar:

— Vou cumprir a minha palavra: vamos ao Colisey

Este vocabulo magico animou o rosto intelligente do hespanhol. O Collyseu equivalia a dizer: vamos a Roma dos imperadores romanos.

Durante o caminho, Cesar disse a Sincerini:

— Meu amigo, não se admire se de hoje em deante, em vez de Cesar Ibañez, me chamar Cesar Banezi; porque assim viverei em Roma mais tranquillo.

— Como annunciarei este acontecimento á familia?

— E' muito simples; não é deshonroso o motivo; por conseguinte encarrego-o desta pequena missão. Agora vamos ver esse colosso que foi testemunha da degradação do rei dos povos.

Na estrada repetidas foram as vezes que recordou a noite do Campo Vaccino, e a madrugada da sua entrada na portaria do Gecu'. Por fim, entre conversas, reflexões e [illegible] chegaram ao pé do arco de Tito.

A luz da lua, ferindo a terra verticalmente, desenhava os objectos dum modo grandioso, prolongando as suas sombras no sólo que pisavam. Viam-se cruzar aquelle vasto campo em diversas direcções muitas pessoas, que iam trajadas de preto, ou que as enlutava a noite. A sombra do arco Constantino adeantava-se prodigiosamente no chão, formando outro arco negro os pensamentos do matricida Nero. Os dois jovens iam perto do Collyseu; porém, tanto elles como os mais que ali se dirigiam estavam penetrados de respeito. Ninguem falava; ás suas pisadas eram ouvidas de longe. Ninguem diria que era uma cidade de viventes; antes parecia um alluvião de phantasmas que vagavam por aquellas vastas e arruinadas solidões.

Tinham perante os olhos o Collyseu, começado por Vespasiano e acabado por Tito, denominado assim pela estatua colossal de Nero, que ficava perto delle.

Este edificio, cujas ruinas contemplavam, é o maior amphytheatro que têm visto os homens. A sua forma oval era um elemento mais naquelle momento de illusões artisticas e poeticas, ferida pelos raios da lua, para causar no espirito dos admiradores maior assombro, porque além da sua grandeza — sabido é, segundo nos relata Suetonio, que podia conter 87.000 espectadores — a lua naquelle mesmo instante augmentava as suas volumosas proporções. Pelo lado em que alumiava a noite, filtrando seus raios de luz pelas [illegible] das suas galerias, formava no lado da sombra um segmento de circulo monstruoso cortado por meias luas argentinas. Acercaram-se, e o éco das suas pisadas retumbava nas cavernas que tinham debaixo dos pés. Quanto era augusto aquelle rebombo!

Parecia ouvir-se ainda o ranger dos dentes das féras que devoravam com esfomeadas fauces a carne dos homens. Talvez a caverna sobre a qual caminhavam albergou formosas donzellas, veneraveis anciãos e esforçados moços, que, arrimados, estariam ouvindo na cova immediata o bramido do leão e da panthéra. Parecia que ainda atroavam o amphytheatro milhares de gritos, exclamando, "Habet".

Parecia ver cambalear na arena o gladiador com os braços caidos, em signal de ter sido ferido, esperando dos polices das mãos do povo barbaro a vida ou a morte.

Parecia ouvir-se o som fero do clarim romano, que erriçava a guedelha dos leões, assoberbava o valor dos gladiadores, e servia de paranympho aos humildes confessores de Christo.

Parecia que se ouviam os clamores e victores do triumpho de Trajano sobre os Dacios, em que mataram-se unze mil animaes ferozes, e pelejaram dez gladiadores por cento e vinte e tres dias consecutivos, dando-se permissão ao povo romano para que fôsse comer e dormir.

Parecia que do centro da arena erguiam-se milhares de esqueletos, formando pilhas horrorosas que chegavam até ás nuvens, rodeadas de sombras brancas que eram as almas dos martyres.

Os dois amigos, repassados de respeito, entraram no circo.

A arena, a cavea ou amphytheatro, o suggestum ou camarote do imperador, os cubicula ou assentos dos senadores ou patricios, a lorica ou parapeito, o euripum ou canal, os gradus e popularia sedilia ou bancos do povo, os vomitoria ou as entradas, as viæ ou passagens e cunei, e por fim os designatores ou mestres de cerimonias, tudo, tudo via-se lá no silencio da noite, e parecia que esperava a luz da aurora para voltar a funccionar depois de um somno de vinte seculos.

Mais de oito mil pessoas estavam reunidas naquelle logar monumental; uma voz, porém, se não ouvia. Eram onze horas da noite. Cesar observava tudo o que tem aquelle magnifico monumento mais digno de ser estudado, e notou que quasi todos os bancos estão demolidos, os arcos desmoronados, dos parapeitos não existem senão os alicerces; que todos os arcos e columnas estão cheios de furos feitos pelos Godos em signal de triumpho; que nem mesmo o logar dos tubos perfuradores é conhecido; que os vivaria ou cavernas, que encerravam em tempo de Pompeu mais de quinhentos leões, desappareceram, e que as ruinas que se conservam já talvez não existiriam se o papa Pio VII não as tivesse feito reparar. O Collyseu é na actualidade um acervo colossal de ruinas que attesta a grandeza e barbaridade do povo-rei.

Quando se pisam esses logares, o homem reconcentra-se involuntariamente e não fala. Cesar e seu amigo pensavam, reclinados no mesmo sitio em que Honorio viu por ultima morrer a Telemaco, por querer impedir a carnificina dos gladiadores, em seu regresso da Asia.

— E que fim tem esta reunião, amigo Sincerini?

— Não tardará muito em sabel-o.

— Mas...

— Nada mais digo.

Calaram-se de novo.

A pallida luz do astro da noite alumiava o semblante de Cesar. Um vulto preto, coberto da cabeça aos pés com uma larga mantilha, passou por deante delles. Cesar seguiu-o com olhos esquadrinhadores; as sombras, porém, da noite o roubaram da sua vista.

A emoção que experimentou com esta visão o fez exclamar:

— Que differentes de nós eram os antigos! Elles melhor do que seus descendentes conheciam a sua immortalidade; estes monumentos revelam perpetuidade, grandeza, e futuro.

— E' verdade; mas olhe que aqui só ha ruinas.

— Essa é a lei eterna das coisas sublunares: tudo volta ao pó donde saiu, tudo morre...

Uma pancadinha dada no hombro de Cesar cortou-lhe a palavra. Voltou-se e reconheceu a mulher mysteriosa da primeira noite que poz pé em Roma.

— Perdôe, amigo, queira me desculpar; mas é preciso que acompanhe esta senhora.

— Voltará cedo?

A mysteriosa, sem deixar falar a Cesar, respondeu:

— Dentro de poucos minutos.

Os dois afastaram-se em direcção aos degráos dos senadores, que ficavam-lhes não mui distantes, tropeçando, resvalando, e fazendo rolar por aquellas ruinas pedras e torrões.

Deixemos a Sincerini entregue ás duvidas mais pungentes.

Cesar e a mysteriosa haviam chegado ao logar indicado. Os degráos ali estão melhor conservados. Tomaram assento. Ninguem os podia ouvir. A seus pés havia outro degráo que os seculos não maltrataram. A lua achava-se no zenith, de modo que lhes dava perpendicularmente, e projectava as sombras dos corpos e degráos debaixo dos seus pés. Cesar olhou para a mysteriosa mulher e só viu duas mãos eburneas que teriam sido a desesperação de Miguel Angelo.

— Onde estaveis?... Por que não viestes?... Acreditaveis que vos não seguiam ás pégadas?

Cesar não se atemorizou, e contou-lhe as suas desgraças, occultando o que podia revelar quem elle fôsse.

— Ora bem... por que não viestes antes?... Acreditaes que não fostes visto hontem em São Pedro?... Ouvi. Sabeis onde vos achaes? Olhae para vossos pés.

(Continúa)